



PORTUGUÊS



Boas-vindas do Presidente da ACBS

Bem-vindos à Conferência Mundial Anual da ACBS 2024! Este ano, estamos nos reunindo pela primeira vez na América do Sul. Isso demorou muito para acontecer e reflete o compromisso da ACBS em apoiar uma adesão diversa e global. Também é um desejo realizado para muitos membros da ACBS. Numerosas pessoas de vários países sul-americanos me disseram como estão entusiasmadas por ter a conferência na Argentina.



A conferência contará com diversas contribuições de acadêmicos e clínicos especializados. Uma rápida olhada neste programa revelará a você a amplitude e a profundidade desta organização. Provavelmente, você terá dificuldade em decidir o que assistir. Se isso acontecer, agradeça aos Presidentes do Programa, membros do Comitê de Estratégia da Conferência ou a qualquer número de pessoas que revisaram as submissões. Suas contribuições criaram um programa rico, estimulante e educativo.

Espero também que, enquanto estiver na conferência, você perceba rapidamente que há uma parte importante desta conferência que não está explicitamente listada no programa. A saber, a comunidade. E todos nós - independentemente de você ser um participante de primeira viagem ou já ter participado de várias conferências da ACBS - somos fundamentais para gerar a comunidade acolhedora que é a base da ACBS. Portanto, convido você a se engajar com um coração e uma mente abertos, e tenho certeza de que em breve você experimentará a conexão em troca.

Por fim, gostaria de destacar que literalmente centenas de pessoas e milhares de horas de trabalho foram dedicadas a esta conferência. Gostaria de agradecer ao staff e aos voluntários pelo seu engajamento. Também gostaria de agradecer aos membros da ACBS na Argentina por nos receberem em sua casa, apesar das dificuldades econômicas em curso. Trabalhar com todos vocês enriqueceu meu tempo como presidente - e mal posso esperar para desfrutar de uma semana juntos em Buenos Aires.

Atenciosamente,
Andrew Gloster, PhD – Presidente da ACBS

Mensagem dos Presidentes do Programa da Conferência Mundial 2024



Bem-vindos a Buenos Aires!

É uma tremenda alegria recebê-los na bela e vibrante cidade de Buenos Aires, cheia de cor, ritmo e paixão. Esta é a 22ª Conferência Mundial da Associação para a Ciência Comportamental Contextual, mas é a primeira Conferência Mundial realizada na América Latina. Isso é motivo de celebração para todos nós. É uma oportunidade única de nos imergirmos em um rico e encantador universo cultural, enquanto aprendemos sobre as mais recentes e inovadoras pesquisas e aplicações da ciência comportamental contextual (CBS), recebemos treinamento e nos conectamos com a comunidade da ACBS.

Buenos Aires é conhecida como "A Paris da América do Sul", uma cidade que mistura tradição e modernidade, onde a arquitetura europeia encontra a vitalidade sul-americana. Estamos confiantes de que você desfrutará de experiências gastronômicas maravilhosas enquanto saboreia os vinhos locais. Esperamos que você possa apreciar o tango enquanto caminha pelas mesmas ruas onde Carlos Gardel e Astor Piazzolla já andaram. E que você seja encantado pela paisagem que inspirou Jorge Luis Borges e que foi cenário para o encantador cinema argentino.

Além da oportunidade de fortalecer os laços que muitos de nós já temos nesta comunidade CBS, esperamos acolher aqueles que estão vindo pela primeira vez com o calor e a receptividade dos latino-americanos. Esta 22ª Conferência Mundial da ACBS foi organizada cuidadosamente, tendo

em mente nossa missão compartilhada de aliviar o sofrimento humano e promover o bem-estar humano. Ao mesmo tempo, o comitê do programa da conferência se esforçou para compilar um programa que se concentra em nossos valores de inclusão, equidade e diversidade em particular. Buscamos criar espaço para as diferentes vozes que compõem nossa comunidade e tentamos criar um programa que incorpore uma ACBS mais global e diversa.

A agenda deste ano apresenta um conjunto excepcional de palestrantes que apresentarão e discutirão uma variedade de tópicos, como a integração de tradição e inovação, possibilidades e desafios dos psicodélicos, processos de mudança em intervenções clínicas, interseccionalidade e CBS, intervenções baseadas no corpo, abordagens baseadas em processos além da psicoterapia, promoção da mudança social usando CBS, e conexão social usando princípios de FAP, e possibilidades diante das mudanças climáticas. Isso, no entanto, é apenas uma amostra dos muitos workshops, simpósios e discussões em painel que serão conduzidos por especialistas internacionais.

Nosso sincero agradecimento a todos os voluntários que contribuíram com seu valioso tempo e esforço. Foi uma verdadeira honra e prazer trabalhar com todos vocês.

Esperamos que aproveitem a conferência, pois ela faz sua estreia na América Latina, e desejamos a todos um tempo inspirador, instrutivo e alegre.

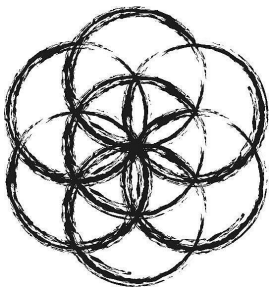
Jae Villanueva, Ph.D. e Mônica Valentim, Ph.D.

Agradecimento Especial da ACBS ao Comitê do Programa da Conferência Mundial 2024!

Veja aqui uma lista completa dos fantásticos voluntários que ajudaram a montar o programa.
https://contextualscience.org/wc2024_program_committee

Obrigado aos Patrocinadores de 2024

The Center for Compassion Focused Therapy
PsychFLEX
Tres Olas/ Ediciones Psara



Livraria – foyer externo do Juan Pablo II

Livros em espanhol estão disponíveis para compra nas **Three Waves Editions** e **Psara**. Ambas são editoras dedicadas à edição, publicação e distribuição de livros inéditos, traduções de materiais clássicos, manuais de habilidades e compilações sobre Terapia Comportamental Dialética (DBT), ACT, FAP, protocolos auxiliares, mindfulness e outras terapias relacionadas. Ambas editoras têm como objetivo disseminar o conhecimento das terapias contextuais na América Latina e Europa.

Elas aceitarão cartões de débito, cartões de crédito, Mercado Pago, Stripe, dinheiro em pesos e dólares americanos. É provável que durante o evento muitos dos livros tenham um desconto de 10%.

Quarta-feira, 24 de julho	9:00 am – 7:00 pm
Quinta-feira, 25 de julho	9:00 am – 7:00 pm
Sexta-feira, 26 de julho	9:00 am – 3:00 pm
Sábado, 27 de julho	9:00 am – 3:00 pm

Eventos Noturnos

Quarta-feira, 24 de julho de 2024 - Abertura dos Capítulos, Grupos de Interesse Especial (SIG) & Comitê Social (17:45-20:00), Juan Pablo II (Piso 2)

Diga olá aos seus velhos amigos e faça novos!

Conecte-se com alguns dos Capítulos, SIGs e Comitês em sua área geográfica ou área(s) de interesse.

Junte-se a nós para uma surpresa local especial às 18:30 (Argentinos, tragam seus sapatos de dança!)

Bem-vindos Participantes da Conferência e da Pré-Conferência. Bar disponível com pagamento em dinheiro.



Quinta-feira, 25 de julho de 2024 - Sessão Social e de Pôsteres #1 & #2 (18:00-18:45 & 18:45- 19:45), foyer de Juan Pablo II (Piso 2) & Sala de Lectura (Piso 1)

Por favor, explore os pôsteres de pesquisa no foyer de Juan Pablo (Piso 2) e na Sala de Lectura (Piso 1). Os pôsteres mudam na metade da sessão. Bares estão disponíveis em ambas as áreas.

Escaneie este código QR para ver uma lista detalhada dos pôsteres e seus resumos.

Sábado, 27 de julho de 2024 - Follies & Festa de Dança (20:30-01:30), Teatro Margarita Xirgu

Teatro Margarita Xirgu, Chacabuco 875, San Telmo (portas abrem às 20:30, Follies começam às 21:00, festa de dança começa às 22:30; bebidas incluídas).

Lamentamos que, devido ao conteúdo e formato das Follies, não haverá tradução disponível. As apresentações das Follies são bem-vindas em espanhol, português ou inglês.

Delegados: concentrem seus poderes criativos porque qualquer coisa que você tenha visto no mundo CBS que mereça ser parodiada é jogo justo. Produza seus esquetes, músicas, PowerPoints e rotinas de stand-up e envie-os para dj@drdjmoran.com ou drleebaggley@gmail.com para garantir que eles tenham seu nome para um lugar nas Follies. (Na conferência, encontre rapidamente D.J. ou Dayna - você tem pouco tempo para fazer isso).

Créditos CE, Certificados, Avaliações

Créditos CE & Certificados (com horas)

Para aqueles que pré-pagaram e se inscreveram para créditos de educação continuada ou um certificado com horas, **lembre-se de escanear a entrada e saída com o código de barras na FRENTE do seu crachá** no início e no final de cada sessão usando nosso sistema de scanner na sala. (ACBS não tem acesso ao escaneamento do edifício, portanto, não pode verificar sua presença usando o escaneamento na catraca na entrada/saída do edifício). Se houver um problema e os scanners não estiverem funcionando, certifique-se de assinar a folha de presença amarela fornecida. Não podemos dar crédito CE se você não escanear/assinar a entrada e saída. Aqueles que chegarem mais de 15 minutos atrasados ou saírem antes do término da sessão não receberão créditos CE.

Os créditos CE NÃO estão disponíveis para sessões IGNITE, reuniões de Capítulos/SIG/Comitê ou outras reuniões de almoço/noite.

CEs para BCBAs não estão disponíveis para todas as sessões. Confira aqui para uma lista de sessões excluídas: https://contextualscience.org/wc2024_ce_credits

Para aqueles que pré-pagaram e se inscreveram para créditos de educação continuada ou um certificado com horas, enviaremos por e-mail uma cópia imprimível do seu certificado até 28 de setembro.

Certificados gerais de participação (sem horas) serão enviados por e-mail a todos os participantes registrados até 1 de agosto de 2024.

TODOS os certificados são enviados via SimpleCert, portanto, verifique seu e-mail para "certificates@simplecert.net".

Avaliações

As avaliações gerais da conferência e as avaliações de educação continuada (CE) podem ser realizadas em <http://contextualscience.org/evals> ou seguindo o código QR nesta página. Agradecemos sua ajuda na avaliação da conferência e na contribuição para a melhoria das futuras conferências.

A Associação para a Ciência Comportamental Contextual (ACBS) é aprovada pela Associação Americana de Psicologia para patrocinar educação continuada para psicólogos. ACBS mantém a responsabilidade por este programa e seu conteúdo. ACBS emitirá certificados de conclusão.



Todas as avaliações

Exigência de Crachá

Lembre-se de que seu crachá é absolutamente necessário para entrar no local da conferência, UCA, edifício San José. A segurança da UCA exige informações detalhadas de identificação para cada participante (que já coletamos de você durante a inscrição) e escaneamento do crachá para entrar no edifício, todos os dias. Por esta razão, lamentamos que os convidados não sejam permitidos, devido às políticas de segurança da UCA.

Os crachás também são necessários para entrar no local das Follies em San Telmo. Por favor, não se esqueça de trazê-lo com você.

Tradução (Espanhol/Português/Inglês)

Tradução ao vivo com fone de ouvido:

25-27 de julho, todas as sessões na sala Juan Pablo II estão disponíveis via fones de ouvido de tradução fornecidos que podem ser coletados no foyer de Juan Pablo II.

Tradução baseada em IA, telefone:

23-24 de julho, todas as sessões em Auditorio 1, Auditorio 2, Auditorio 3, Aula Magna, Juan Pablo II, Aula 204, Aula 218.

25-28 de julho, todas as sessões (exceto salas de transbordo plenárias) em Auditorio 1, Auditorio 2, Cine, Aula Magna, Aula 124/125, Aula 126, Aula 204, Aula 219.

Os participantes devem fornecer seu próprio dispositivo conectável à internet com seus fones de ouvido pessoais. (Os participantes não têm permissão para usar alto-falantes em seus dispositivos para o conforto dos outros).

Os participantes podem se conectar via códigos QR na parede das respectivas salas (os códigos variam por sala/dia), ou via os links no aplicativo da conferência, onde disponível.

A tradução é fornecida como texto escrito ou como áudio, a critério do participante.

NÃO ESQUEÇA SEU TELEFONE, FONES DE OUVIDO/EAR BUDS, E CARREGADOR/BATERIA EXTERNA!

Salas de transbordo plenárias

Para seu conforto, durante as sessões plenárias, o áudio e os slides serão transmitidos ao vivo para Aula 204 e Aula Magna com assentos adicionais. Note que os fones de ouvido de tradução sem fio não funcionarão na sala Aula Magna. Se você estiver usando um fone de ouvido de tradução, deve assistir de Juan Pablo II ou Aula 204.

PowerPoints/Materiais complementares

Quaisquer materiais complementares, traduzidos quando possível, estão disponíveis via o aplicativo da conferência.

Almoço/Pausas

Almoço/Pausas para os inscritos na conferência podem ser encontrados na Sala de Lectura no piso 1, ou no foyer de Juan Pablo II no piso 2. Por favor, certifique-se de coletar sua preferência de refeição selecionada que você compartilhou ao se inscrever (vegana, sem glúten, etc.).

Os participantes não podem comer ou beber em salas com carpete, conforme os requisitos da UCA. Há alguns assentos disponíveis no foyer da Aula Magna, Auditório 2, 3, corredores adjacentes, Juan Pablo II ou corredores em todo o prédio. É permitido comer do lado de fora. Por favor, faça o possível para limpar depois de si mesmo, para o conforto dos outros.

Bilhetes de bebidas

Os participantes da conferência recebem bilhetes de bebidas válidos para as noites de quarta e quinta-feira, respectivamente. Eles só podem ser usados na noite correta correspondente

(indicada no bilhete). Bebidas adicionais podem ser compradas por uma taxa (eletronicamente ou com pesos).

Sala silenciosa

Aula 134 está disponível de 23 a 28 de julho para participantes que desejam encontrar um espaço silencioso no edifício durante o evento. Conversas, comida e bebidas não são permitidas nesta pequena sala para o conforto dos outros.

Sala de networking

Auditorio 3 está disponível de 25 a 28 de julho como uma sala de pausa/networking para quaisquer participantes.

Bagagem

De 25 a 28 de julho, Aula 220 está disponível para seu uso como uma sala de bagagem sem supervisão. ACBS não é responsável por quaisquer itens perdidos ou roubados.

Internet

Internet gratuita está disponível no espaço de reunião da UCA. NO ENTANTO, por favor, saiba que nossa largura de banda é limitada e uma grande porcentagem de nossos participantes dependerá desta internet para tradução de idiomas por IA. **Para tornar isso viável para todos, se você tiver um serviço de internet independente, por favor, use-o, e SOB NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA aqueles que usam o wifi da UCA têm permissão para transmitir vídeos ou baixar arquivos grandes durante as sessões da conferência, pois isso interferirá no acesso à tradução de outros participantes.** Agradecemos sua compreensão nesta importante questão. Para se conectar, basta ingressar em UCA-WIFI-SUR, nenhuma senha é necessária.

Aplicativo da Conferência

Instruções para instalar o Aplicativo da Conferência:

1. Vá para a loja de aplicativos do seu telefone. Procure por **Yapp**. Instale o Yapp em seu telefone.
2. Abra o Yapp
3. Clique em "+" no canto superior direito.
4. Digite **ACBS** na caixa que diz "Enter Yapp Id" e clique em "Go" ou "Enter".
5. Logotipo da Conferência Mundial ACBS aparecerá na sua tela. Clique no logotipo e o aplicativo será aberto.



Para economizar papel e manter as informações o mais atualizadas possível, este ano todas as atualizações do programa serão incluídas no aplicativo da conferência.

O programa completo da conferência, incluindo resumos, também está disponível online em https://contextualscience.org/wc2024_program.

Perguntas / Ajuda

Horário da mesa de informações

Extremidade sul do edifício San Jose, térreo

- Terça-feira: 08:00 - 17:15
- Quarta-feira: 08:00 - 17:15 & 17:45 - 20:00
 - Coleta de crachá apenas para conferência disponível após as 14:00
- Quinta-feira: 07:30 - 17:00
- Sexta-feira: 08:00 - 17:00
- Sábado: 08:00 - 17:00
- Domingo: 08:30 - 11:00

Se você tiver alguma dúvida ou precisar de ajuda após a conferência, entre em contato com a equipe da ACBS:

- Melissa – staff@contextualscience.org
- Abbie – support@contextualscience.org
- Renae – office@contextualscience.org



Terça-feira e Quarta-feira • 23 e 24 de julho • Workshops Pré-Conferência

		9-10:45 am	Intervalo	11:15am -1:00pm	ALMOÇO 1-2:00pm	2 - 3:30 pm	Intervalo	4 - 5:30 pm
<u>SALA</u>								
Juan Pablo II	Andar 2	Curando Vidas Interrompidas: Utilizando Terapia de Aceitação e Compromisso e Trabalho Baseado em Processos para Recuperação de Trauma - Robyn Walser, Ph.D.						
Aula 218		Terapia Focada em Aceitação e Compromisso: Serviços Poderosos de Mudança de Comportamento para Todas as Pessoas - Patti Robinson, Ph.D., Kirk Strosahl, Ph.D.						
Aula 204		Aqui, Agora e Entre Nós: Psicoterapia Analítica Funcional (FAP) e o Poder da Relação Terapêutica - Mavis Tsai, Ph.D., Sarah Sullivan-Singh, Ph.D., Barbara Kohlenberg, Ph.D., Amanda Muñoz Martínez. Ph.D., Daniel Maitland, Ph.D.						
Aula Magna	Andar 1	Dominando a Prática Focada em Compaixão de Dentro para Fora: Uma Introdução Experencial à Terapia Focada em Compaixão e Treinamento da Mente Compassiva - Dennis Tirsch, Ph.D., Laura Silberstein-Tirsch, Psy.D., Manuela O'Connell, Lic.						
Auditorio 1	Andar 0	Criando uma Prática Baseada em Processos de Última Geração: O Papel da Inteligência Artificial, EMA, Análise Funcional e Tecnologia Digital - Maria Karekla, Ph.D., Andrew Gloster, Ph.D., Steven C. Hayes, Ph.D.						
Auditorio 2		Ajudando a Construir Relacionamentos Flexíveis em Direção ao Eu e ao Mundo Social: Utilizando a CBS para Apoiar o Crescimento Flexível no Eu e nas Conexões Sociais com Pessoas de 12 a 24 Anos - Louise Hayes, Ph.D.						
Auditorio 3		A Importância da Linguagem. Movendo-se da Fórmula para a Função: Avançando nas Aplicações da Análise do Comportamento com RFT e ACT - Nanni Presti, Ph.D., Sarah Cassidy, Ph.D.						

Os workshops experienciais da Pré-Conferência da ACBS requerem um registro separado.

Consulte nosso site para mais detalhes:

https://contextualscience.org/wc2024_preconference_workshops

Detalhe do Programa • Quinta-feira • 25 de julho

Quinta-feira de manhã às 8:00 AM

A. On Becoming a PRT

Reunião de Capítulo/SIG/Comitê (8:00 AM - 9:00 AM)

Tradução: Não disponível

Sala: Auditorio 2 - Andar 0

Lou Lasprugato, MFT, ACBS Training Committee Chair
Raul Manzione, M.Sc., Training Committee
Sarah Pegrum, Ph.D., Training Committee
Mônica G Valentim, Ph.D., Training Committee
Fabián O Olaz, Ph.D., Training Committee
William Ferreira Perez, Ph.D., Training Committee

If you are thinking about completing the application process to become a peer-reviewed ACT trainer, then this panel is for you. Being a peer-reviewed trainer (PRT) is an important way to be a part of ACBS and contribute to the dissemination of ACT. The panel includes training committee members who will share their experiences and discuss the steps in becoming a PRT. They can assist with answering whatever questions you may have, such as, "How long does it take?; What is the process?; What is the application like?; What if I am not a native English speaker?; What is the point of becoming a PRT?; Do I have the experience/qualifications to be a PRT?", and many others. All are welcome to attend!

B. Finding Your Home in ACBS: A Membership Committee Meeting That Is Open to All ACBS Members, Including First-Time Attendees

Reunião de Capítulo/SIG/Comitê (8:00 AM - 9:00 AM)

Tradução: Não disponível

Sala: Auditorio 1 - Andar 0

Lanaya Ethington, Private Practice

Founded in 2005 by a small number of CBS leaders, ACBS has grown into an organization with over 9,000 members in more than 100 countries and currently counts 44 Chapters, 43 SIGs and 14 Leadership Committees. With its growth in size and scope comes an increased need for members to actively build and maintain community within ACBS. The organizational complexity of ACBS can be daunting or confusing for members who feel ready to become more involved. The Membership Committee would like to facilitate a conversation with ACBS members who are interested in learning about ways to become more engaged in our organization. We would like to extend a special invitation to those who may be attending their first ACBS World Conference. We will do some icebreakers and networking, and also give some tips about how to maximize your conference experience.

Plenária da quinta-feira de manhã às 9:00 AM

1. Reinicialização, Reestruturação e Revisão: Avançando a Equidade em Saúde dentro da Ciência Comportamental

Plenária (9:00 AM - 10:15 AM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Fones de ouvido para a Conferência Mundial - áudio

Componentes: *Apresentação didática, Dados originais*

Categorias: Medicina da saúde / comportamental, Justiça social / equidade / diversidade, Justiça Social

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Juan Pablo II - Andar 2

Lori E. Crosby, Psy.D., University of Cincinnati & Cincinnati Children's Hospital Medical Center



Promover a equidade em saúde dentro do âmbito da ciência comportamental requer uma mudança fundamental em nossos métodos e processos. Isso exige um "reinício" estratégico, uma recalibração de nossa abordagem para o design, execução e disseminação de pesquisas. Central a essa transformação é o imperativo de colocar as experiências vividas de nossos pacientes e da comunidade em primeiro plano, elevando o rigor, a relevância e o alcance de nosso trabalho. Ao envolver ativamente a comunidade e indivíduos com

experiências vividas em todo o processo de pesquisa - desde o design e implementação até a disseminação - não apenas enriquecemos nosso trabalho, mas também amplificamos exponencialmente seu impacto. Simultaneamente, devemos "reframar" nosso quadro conceitual, adotando metodologias que abordem e visem explicitamente os determinantes sociais e estruturais das desigualdades em saúde. Essa mudança de paradigma é essencial para promover uma compreensão mais abrangente das dinâmicas complexas em jogo. Além disso, um aspecto crucial dessa transformação envolve "reimaginar" os processos de recrutamento e engajamento na pesquisa. Dessa forma, não apenas avançaremos na ciência, mas também contribuiremos para dismantelar as disparidades em saúde em suas raízes.

Objetivos de aprendizagem:

1. Discuta a importância de centrar as experiências vividas dos pacientes e comunidades em empreendimentos de pesquisa com o objetivo de promover a equidade em saúde dentro da ciência comportamental.
2. Identificar estratégias para envolver ativamente indivíduos com experiências vividas e comunidades em todo o processo de pesquisa, para aumentar o rigor científico e o impacto.
3. Explicar a importância de reformular os frameworks conceituais e adotar metodologias que visem os determinantes sociais e estruturais da saúde para promover equidade em saúde.

Quinta-feira de manhã às 10:45 AM

2. Terapia Analítica Funcional (FAP): Criando Relacionamentos Terapêuticos Intensos e Curativos

Workshop (10:45 AM - 1:45 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Fones de ouvido para a Conferência Mundial - áudio

Componentes: *Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais, Dados originais, Simulação de papéis*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Processos de mudança, Psicoterapia Analítica Funcional (FAP)

Público-alvo: Iniciante

Sala: Juan Pablo II - Andar 2

Mavis Tsai, Ph.D., University of Washington; Awareness, Courage & Love Global Project

Andressa Secchi Silveira, Universidade Estadual de Londrina

Giulia Mendoza Martinez, Lic., Hello ACT

Manuel Ricardo Nazareno Tarraf, Universidad Nacional de Mar del Plata

Maria J Lami Hernandez, Ph.D., Instituto de Psicoterapia Conductual Contextual

Aumente a intensidade emocional, o foco interpessoal e o impacto do seu tratamento. A Terapia Analítica Funcional (FAP) utiliza análise funcional para criar relacionamentos terapêuticos profundos, significativos e curativos. Ao focar nas formas sutis como os problemas diários dos clientes ocorrem no contexto da terapia e ao ampliar os repertórios do terapeuta identificados como consciência, coragem e amor (definidos comportamentalmente) ao responder de forma contingente aos comportamentos alvo emocionais e interpessoais, os clientes são auxiliados a resolver os sintomas apresentados e a explorar seu propósito e paixão pela vida. A FAP exige posturas e técnicas terapêuticas que nenhuma orientação única poderia prever e fornece um quadro conceitual e prático que concretamente desenvolve habilidades para ajudar os profissionais a alcançarem suas aspirações mais elevadas. Um modelo também será apresentado sobre como disseminar a FAP de forma mais ampla, indo além do consultório terapêutico e criando uma comunidade e senso de pertencimento para indivíduos que desejam se conectar de forma mais aberta e apoiar um ao outro em se elevar para viver mais verdadeiramente consigo mesmos.

Objetivos de aprendizagem:

1. Aplique as regras da Terapia Analítica Funcional (FAP) em uma variedade de Exercícios Experienciais para aumentar a intensidade, conexão e impacto em seu trabalho clínico.
2. Identificar seus próprios repertórios de evitação como terapeuta e obter uma compreensão funcionalmente precisa dos contextos em que intervenções comumente usadas podem ser inadvertidamente contra-terapêuticas.
3. Implementar os princípios do FAP de Consciência, Coragem e Amor além da sala de terapia para impactar uma mudança maior em sua comunidade.

3. Compreendendo a Dinâmica dos Comportamentos Clinicamente Relevantes e Comportamentos dos Terapeutas através da Microanálise das Sessões

Simposium (10:45 AM - 12:00 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Análise conceitual, Dados originais*

Categorias: Processos de mudança, Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Análise de Microprocessos

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 219 - Andar 2

Comentador: Daniel Maitland, Ph.D., Bowling Green State University

Oscar A Cordoba-Salgado, Ph.D., Universidad de Los Andes

Gladis Pereira, Ph.D., European University of Madrid

Natalia Andrés-López, M.Sc., Universidad Autónoma de Madrid

Este simpósio apresenta pesquisas de ponta focadas na compreensão e melhoria dos resultados terapêuticos por meio do estudo detalhado dos comportamentos clinicamente relevantes e dos comportamentos dos terapeutas durante a sessão. Ele apresenta três estudos-chave: a integração de condições concorrentes na pesquisa de resultados, a análise dos comportamentos do cliente dentro da sessão e suas verbalizações de comportamentos relevantes fora das sessões de terapia, e a análise dos comportamentos ineficazes do terapeuta e seu impacto no sucesso da terapia. Essas investigações destacam o papel significativo das ações dos terapeutas nos resultados do tratamento, ilustrando como as respostas contingentes dos terapeutas podem aprimorar o sucesso terapêutico, enquanto certos comportamentos dos terapeutas podem prejudicá-lo. A importância da compreensão da dinâmica terapeuta-cliente individual para aumentar a eficácia e a fidelidade do tratamento será discutida. Ao explorar essas interações intrincadas, o simpósio busca aprofundar nosso conhecimento dos processos terapêuticos e advogar pelo desenvolvimento de estratégias de intervenção mais eficazes, melhorando assim o cuidado ao cliente.

- **Além de Caminhos Lineares: Revelando Processos Dinâmicos nos Resultados da Psicoterapia**
Gladis Pereira, European University of Madrid
Natalia Andrés-López, Universidad Autónoma de Madrid
Ioana Ivan, Babeş-Bolyai University
María Xesús Froxán-Parga, Universidad Autónoma de Madrid

A pesquisa em psicoterapia está cada vez mais reconhecendo a importância de estudos focados no indivíduo que conectam o processo de mudança com os resultados. Além disso, há um consenso crescente sobre a necessidade de mudar de explicações lineares simples para uma perspectiva de rede dinâmica e interdependente. Esta pesquisa tem como objetivo explorar a ligação entre os processos terapêuticos e seus resultados, examinando as várias relações sequenciais simultâneas associadas a intervenções eficazes e ineficazes. Através de uma análise de 80 sessões de psicoterapia de 13 casos diferentes usando uma abordagem de métodos mistos, foi realizada uma análise detalhada da conversação turno a turno seguindo uma abordagem micro-sequencial. Os resultados sugerem que, embora o reforço do comportamento alvo estivesse associado a resultados positivos e negativos, as características-chave das sessões eficazes incluíam condições concorrentes, como a precisão de estratégias específicas e um maior uso de estratégias apetitivas em vez de aversivas ao longo da terapia. Essas percepções destacam que analisar as interações psicoterapêuticas dividindo-as em segmentos lineares pode não capturar a imagem completa. Em vez disso, considerar a presença, ausência e ocorrência simultânea de eventos relacionados pode desempenhar um papel crucial na descoberta dos mecanismos que impulsionam os resultados na psicoterapia.

- **Comportamentos clinicamente relevantes dentro e fora da sessão: uma análise dos microprocessos**
Natalia Andrés-López, Universidad Autónoma de Madrid
Gladis Pereira, European University of Madrid
María Fernández-Shaw, Universidad Autónoma de Madrid
María Xesús Froxán-Parga, Universidad Autónoma de Madrid

A mudança clínica tem sido definida como o desenvolvimento de uma nova história de aprendizagem através do reforço diferencial de comportamentos do cliente no ambiente terapêutico. Assume-se que comportamentos problemáticos que ocorrem durante a vida diária também ocorrem durante a terapia e que existe equivalência funcional entre a vida diária e o ambiente terapêutico. No entanto, durante as sessões, juntamente com o modelamento de comportamentos clinicamente relevantes, os terapeutas também se envolvem em intervenções mais analíticas, discutindo com os clientes seus comportamentos atuais e explorando potenciais modificações para a vida diária. A primeira estratégia foi definida como experiencial (Regra 3) e a segunda refere-se a uma estratégia mais analítica (Regra 5). Este estudo tem como objetivo analisar a interação entre terapeuta e cliente ao longo das sessões de psicoterapia, focando especificamente nos comportamentos clinicamente relevantes do

cliente na sessão e nas verbalizações de tais comportamentos fora das sessões. Quinze intervenções orientadas para o comportamento foram codificadas usando um sistema categórico projetado para identificar comportamentos clinicamente relevantes tanto dentro quanto fora das sessões. Os resultados mostram que padrões sequenciais desses comportamentos, tanto dentro quanto fora das sessões, são evidentes em todos os casos, variando conforme o tratamento avança e dependendo do problema. Essas análises permitem uma visão dos procedimentos que o terapeuta realiza para alcançar a mudança clínica.

- **Comportamentos Ineficazes de Terapeutas: O Papel Crítico das Contingências do Terapeuta no Abordar do Sofrimento Interpessoal**

Oscar Cordoba-Salgado, Universidad de los Andes

Amanda M. Muñoz-Martínez, Universidad de los Andes

A Psicoterapia Analítica Funcional (FAP), como uma abordagem da Ciência Comportamental Contextual (CBS), foca em aprimorar o funcionamento interpessoal por meio das contingências em sessão administradas pelos terapeutas. Um estudo MBL foi conduzido com três clientes que estavam vivenciando dificuldades interpessoais e sofrimento psicológico. A pesquisa teve como objetivo examinar a relação entre os comportamentos contingentes do terapeuta e os resultados da terapia. Os resultados indicaram uma covariância significativa entre os comportamentos ineficazes dos terapeutas e o fraco progresso nos resultados do tratamento, ressaltando o papel crucial da responsividade do terapeuta na facilitação da mudança. Esses achados destacam a necessidade de refinar as respostas contingentes dos terapeutas para melhorar os resultados terapêuticos e a importância da supervisão contínua para reduzir o impacto de ações terapêuticas ineficazes.

Objetivos de aprendizagem:

1. Explique o estudo de condições concorrentes em sua pesquisa de processo-resultado, e como essas condições afetam os resultados terapêuticos.
2. Avaliar criticamente os comportamentos dos terapeutas nas sessões e compreender seu impacto no sucesso da terapia.
3. Identificar a importância de respostas contingentes e a dança sutil dos comportamentos em sessão e seu impacto nos resultados fora da sessão.

4. Recuperando o Eu: Fortalecendo a terapia do trauma através de auto-intervenções a partir da perspectiva do ACT: Patrocinado pelo Türkiye Chapter

Workshop (10:45 AM - 12:00 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Não disponível

Componentes: *Apresentação de caso, Apresentação didática, Exercícios experienciais, Simulação de papéis*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Processos de mudança, Trauma, TEPT, Self

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Sala: Aula 218 - Andar 2

Sevinç Ulusoy, M.D., Cansagli Foundation, Center for Contextual Behavioral Science

Zulal Celik, M.D., Goztepe Prof. Dr. Suleyman Yalcin City Hospital, Department of Psychiatry

Percepções como "Eu não sei quem sou", "Me sinto à deriva", "A vida parece vazia", "Não sou mais a pessoa que costumava ser" ou "Sou um fracasso" podem representar um desafio para indivíduos a longo prazo após um evento traumático. Dentro das intervenções para transtornos relacionados ao trauma, um foco primário da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) diz respeito especialmente ao conceito de Eu do indivíduo: como uma pessoa atribui e se relaciona consigo mesma após uma experiência traumática. Embora a natureza extraordinária do evento traumático seja inegável, a atribuição do evento pelo indivíduo e sua percepção de si mesmo em relação a ele desempenham um papel mais decisivo na gravidade do TEPT.

Neste workshop, demonstraremos como abordar problemas relacionados ao self em indivíduos com experiências traumáticas a partir da perspectiva da ACT. Os participantes adquirirão a habilidade de formular como a fusão com o self como conteúdo, especialmente no contexto do trauma, impacta a vida do cliente. Eles também adquirirão experiência prática na aplicação de intervenções relacionadas ao self neste contexto.

Objetivos de aprendizagem:

1. Reconheça, identifique e formule questões relacionadas ao "eu" usando pistas contextuais com vítimas de trauma.
2. Utilizar exercícios experienciais de ACT para minar auto-conceitualizações rígidas e construir um senso de self mais flexível.

3. Utilizar a linguagem do "self" dentro da sessão e sua interação com outras dimensões ao trabalhar com indivíduos que sofreram trauma.

5. Da teoria à pesquisa e da pesquisa à prática: ACT e insônia

Simposium (10:45 AM - 12:00 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Não disponível

Componentes: *Revisão da literatura, Dados originais*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Medicina da saúde / comportamental, Insônia

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Sala: Aula 217 - Andar 2

Comentador: Skye Margolies, Ph.D., University of North Carolina- Chapel Hill

Léo Paulos-Guarnieri, Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Tatiana Cohab Khafif, M.A., University of São Paulo

Renatha EL Rafihi-Ferreira, Ph.D., Universidade de São Paulo

Ila Linares, Ph.D., University of São Paulo

A insônia crônica é um distúrbio do sono associado aos efeitos adversos da insônia na saúde mental e física. Existe um grande corpo de evidências sobre a eficácia da terapia cognitivo-comportamental para insônia (TCC-I). Embora muitos pacientes tenham experiências benéficas com a TCC-I, alguns não respondem a essa modalidade de intervenção. A terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) é uma terapia comportamental de terceira onda com uma abordagem divergente da estratégia cognitiva presente no tratamento multi-componente da TCC-I e provou ser uma opção de tratamento eficaz para a insônia. A ACT tem como objetivo desenvolver e expandir a flexibilidade comportamental e psicológica, e vários estudos têm demonstrado uma associação entre inflexibilidade psicológica e insônia, sugerindo que a inflexibilidade atua de alguma forma na gravidade da insônia. Este simpósio tem como objetivo discutir, de várias maneiras, como a inflexibilidade psicológica é compreendida e abordada nos casos de insônia.

- Associação entre flexibilidade psicológica e insônia: uma revisão sistemática
Léo Paulos-Guarnieri, University of São Paulo

Contexto: A Terapia de Aceitação e Compromisso tem como objetivo promover a flexibilidade psicológica, sendo eficaz para a insônia. No entanto, pouco se sabe sobre a natureza da relação entre inflexibilidade e flexibilidade psicológica com a insônia e a qualidade do sono. Para avaliar quais processos de inflexibilidade e flexibilidade podem ser mais proeminentes na relação com o sono, foi realizada uma revisão sistemática para caracterizar a natureza dessa relação.

Métodos: Seguindo as Diretrizes PRISMA, foram pesquisados o Pubmed, PsycInfo e Scopus. Foram incluídos artigos que associavam inflexibilidade ou flexibilidade psicológica com insônia. O tipo de associações, medidas e características dos participantes foram avaliados. Dois pesquisadores independentes realizaram a busca nas bases de dados e avaliaram os artigos incluídos.

Resultados: Dezenove artigos foram incluídos, todos os quais encontraram algum tipo de relação comparativa, correlativa, preditiva ou mediadora, com ênfase nos processos de aceitação/evitação experiencial, desfusão/fusão e ações/inatividade baseadas em valores.

Conclusão: A inflexibilidade e a flexibilidade psicológica parecem estar associadas à insônia e à qualidade do sono. Portanto, a flexibilidade psicológica pode ser um fator protetor, enquanto a inflexibilidade psicológica pode ser um fator predisponente e perpetuante para a gravidade da insônia e a qualidade do sono.

- Eficácia da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) para insônia: resultados de três ensaios clínicos randomizados
Renatha El Rafihi-Ferreira, University of São Paulo

Objetivo: Apresentar resultados de três ensaios clínicos randomizados (ECR) que compararam a eficácia da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) versus Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) para a insônia.

Método: No primeiro ECR, 45 adultos com insônia foram randomizados para ACT mais controle de estímulos e restrição de sono ou TCC-I. No segundo estudo, 37 adultos foram randomizados para ACT como monoterapia ou TCC-I. No terceiro ECR, 227 participantes foram randomizados para ACT, TCC ou lista de espera. Em todos os ECRs, as terapias foram conduzidas em grupos com 6 sessões semanais.

Resultados: Ambas as terapias reduziram a gravidade da insônia com tamanhos de efeito grandes no pós-tratamento ($d=1,4$ a $1,6$ para ACT versus $d=1,5$ a $1,7$ para TCC) e no

acompanhamento (d=1,5 a 1,6 a 1,8 ACT versus d=1,3 a 1,7 TCC). Ambas as intervenções tiveram um impacto positivo significativo na depressão, ansiedade, crenças, aceitação sobre o sono e flexibilidade psicológica.

Conclusões: Ambas as terapias são eficazes. A ACT mostrou-se uma terapia eficaz, especialmente a longo prazo, e é uma opção viável para aqueles que têm dificuldades em aderir às técnicas comportamentais.

- Fatores cognitivos e psicológicos associados à resposta ao tratamento e à remissão da insônia em terapias comportamentais para insônia

Ila Marques Porto Linares, University of São Paulo

Objetivo: Descrever se ansiedade, depressão, flexibilidade psicológica, crenças e aceitação sobre o sono são fatores associados à resposta ao tratamento e à remissão no tratamento da insônia.

Métodos: Os participantes foram 152 adultos que atendiam aos critérios diagnósticos do DSM-5 para insônia crônica e que participaram de um ensaio clínico randomizado comparando a terapia de aceitação e compromisso com a terapia cognitivo-comportamental para insônia.

Resultados: No pós-tratamento, cada ponto adicional na escala de crenças disfuncionais reduziu as chances de sucesso do tratamento (OR=0,96) e remissão da insônia (OR=0,94). Cada ponto adicional na escala de flexibilidade psicológica aumentou as chances de sucesso do tratamento em uma média de 1,08. Cada ponto adicional na escala de aceitação aumentou as chances de remissão em uma média de 1,09 vezes.

Conclusão: Baixas pontuações em crenças disfuncionais sobre o sono estão associadas à resposta ao tratamento e à remissão da insônia logo após a conclusão da terapia, independentemente da modalidade terapêutica. Após 6 meses da conclusão do tratamento para insônia, baixas pontuações em crenças disfuncionais sobre o sono e altas pontuações em flexibilidade psicológica e aceitação estão associadas à resposta ao tratamento e à remissão da insônia.

- Terapia de Aceitação e Compromisso para Transtornos Mentais: Uma Meta-Análise e Revisão Sistemática

Tatiana Cohab Khafif, University of São Paulo

Antecedentes: Ao longo das últimas três décadas, mais de 325 ensaios clínicos randomizados sobre a Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) demonstraram sua eficácia em diversas populações ao redor do mundo. Apesar de numerosas meta-análises, uma síntese abrangente e avaliação desses ensaios em diversas populações psiquiátricas ainda está faltando. Este estudo tem como objetivo avaliar a eficácia da ACT em aliviar a sintomatologia entre indivíduos com transtornos psiquiátricos, com uma seção específica sobre transtornos do sono.

Métodos: Seguindo as Diretrizes PRISMA, foram realizadas buscas nas bases de dados Pubmed/MEDLINE, EMBASE, PsycInfo, Web of Sciences e no Registro Central de Ensaios Controlados da Cochrane (CENTRAL). A triagem e extração foram realizadas usando o Covidence.

Resultados: Inicialmente, foram identificados 7948 estudos, reduzindo para 152 após a triagem de elegibilidade. Os resultados finais e as análises são esperados para o início de 2024.

Objetivos de aprendizagem:

1. Compreenda como a inflexibilidade psicológica pode influenciar a qualidade do sono em adultos.
2. Descrever o impacto do ACT na qualidade do sono.
3. Listar os preditores e fatores associados ao sucesso em terapias comportamentais para insônia.

6. Alicerçando Sua Terapia no Contextualismo Funcional

Workshop (10:45 AM - 12:00 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação didática, Exercícios experienciais, Revisão da literatura, Simulação de papéis*

Categorias: Teoria e fundamentos filosóficos, Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Contextualismo funcional

Público-alvo: Iniciante

Sala: Aula 204 - Andar 2

Miranda Morris, Ph.D., True North Therapy and Training

Paulo Bozza Jr., NB Contextual : Contextual Behavioral Psychotherapies

Como terapeuta de ACT, você fundamenta seu trabalho no contextualismo funcional? O contextualismo funcional é a filosofia subjacente ao ACT, e ele informa absolutamente tudo o que fazemos como praticantes. E não é apenas para os "nerds" - é para todo terapeuta de ACT que busca maior profundidade e precisão em seu trabalho. Uma compreensão do contextualismo funcional ilumina por que fazemos o que fazemos no ACT. É uma lente poderosa para entender nossos clientes e nós mesmos, e pode nos ajudar a ser mais criativos, flexíveis e eficazes em nosso trabalho.

Neste workshop, exploraremos os princípios fundamentais do contextualismo funcional, bem como a postura terapêutica que adotamos quando estamos frente a frente com nossos clientes. O workshop é projetado para ser divertido, envolvente e informativo. Usaremos exercícios experienciais e demonstrações de simulação de papéis para iluminar os conceitos do contextualismo funcional conforme eles se aplicam ao nosso trabalho e em nossas próprias vidas.

Objetivos de aprendizagem:

1. Explique a importância de analisar o comportamento no contexto.
2. Descrever a metáfora raiz do contextualismo funcional.
3. Explicar o critério de verdade pragmática do contextualismo funcional.

7. Navegando pela Autocrítica do Supervisionado e do Supervisor na Supervisão

Workshop (10:45 AM - 12:00 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Não disponível

Componentes: *Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais*

Categorias: Supervisão e treinamento, Desenvolvimento profissional, Autocrítica

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 129 - Andar 1

Sarah Pegrum, Ph.D., Pegrum Therapy and Training

Navegar no espaço de supervisão exige um equilíbrio delicado para supervisionados e supervisores, enquanto lidam com demandas e papéis multifacetados. O supervisionado equilibra a busca pela competência e a necessidade de explorar erros e vulnerabilidades para o crescimento pessoal. Enquanto isso, o supervisor também está sempre aprendendo, mas ocupa um papel de especialista e guardião, ao mesmo tempo em que se esforça para estabelecer um ambiente seguro que promova o crescimento. Essas demandas e papéis às vezes concorrentes podem abrir espaço para a autocrítica e a autodúvida para ambas as partes, o que, por sua vez, pode impactar não apenas o relacionamento de supervisão, mas também o relacionamento terapêutico e os resultados do cliente (Gnilka, Chang e Dew, 2012; Kannan e Levitt, 2017; Myers, 2007). Navegar efetivamente pela autocrítica é uma habilidade crítica tanto para o supervisor quanto para o supervisionado, desempenhando um papel vital no desenvolvimento e fortalecimento do relacionamento de supervisão, enquanto facilita a aprendizagem contínua e o crescimento. Este workshop interativo e experiencial explora como a CBS fornece um quadro para entender e transformar a autocrítica na supervisão, e fornece aos participantes ferramentas para expandir suas respostas à autocrítica.

Objetivos de aprendizagem:

1. Aumente a conscientização sobre como a autocrítica do supervisionado e do supervisor pode atrapalhar o processo de aprendizado e crescimento da supervisão.
2. Identificar ferramentas que podem ser utilizadas na supervisão para facilitar a conscientização e a resposta dos supervisandos à autocrítica.
3. Desenvolver formas de conectar-se com o que o supervisionado/supervisor identificou como sendo importante na supervisão.

8. Desenvolvendo uma equipe terapêutica clínica: habilidades, competências e protocolos.

Simposium (10:45 AM - 12:00 PM)

Apresentadores que falam em Espanhol

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Análise conceitual, Planejamento estratégico*

Categorias: Desenvolvimento profissional, Acadêmicos ou educação, DBT, ACT, Supervisão, Equipe Clínica

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Sala: Aula 126 - Andar 1

Leonardo López Rivera, B.Sc., Universidad Privada de Santa Cruz de la Sierra

Yair Da Rugna, M.A., AVI - Aprendiendo a Vivir
Erik Nicolas Arancibia-Levit, M.Sc., Universidad Privada de Santa Cruz de la Sierra
Gina Vanessa Rodriguez Subirana, B.Sc., AVI - Aprendiendo a Vivir

Diante da necessidade de aplicar terapias baseadas em evidências que abordem efetivamente casos de desregulação emocional e complexidade diagnóstica, começou-se a desenvolver a formação de uma equipe de Terapia Dialética Comportamental (DBT) e a aplicação de todo o conteúdo de seu tratamento de forma interdisciplinar. No meio desse processo, a partir do crescimento da equipe, começou-se a aplicar entre os membros do mesmo, tratamentos baseados em Mindfulness, ACT e FAP, ampliando o desenvolvimento de tratamentos para diferentes problemas de saúde mental, proporcionando qualidade de vida e bem-estar emocional para os consultantes. Na apresentação, será mostrado o desenvolvimento da formação da equipe, suas aplicações de tratamento, a importância dos grupos de supervisão e o desenvolvimento de formações acadêmicas e pesquisas, que ofereceremos como equipe no presente e no futuro.

- Desenvolvimento de habilidades clínicas e melhores práticas para supervisão de casos
Gina Vanessa Rodriguez Subirana, B.Sc., AVI - Aprendiendo a Vivir

Este simpósio tem como objetivo explorar o desenvolvimento de habilidades clínicas e boas práticas para a supervisão de casos no contexto clínico da psicoterapia. Será discutida a importância do desenvolvimento profissional contínuo e o papel da supervisão na melhoria dos resultados terapêuticos. Os participantes obterão conhecimentos sobre os desafios e oportunidades da supervisão de casos, bem como ferramentas e técnicas práticas para aprimorar suas habilidades de supervisão. O simpósio também proporcionará um espaço para compartilhar experiências e melhores práticas na supervisão de casos, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo para os psicoterapeutas que buscam aprimorar sua prática clínica.

- Hábitos de autocuidado do terapeuta e práticas clínicas com os consultantes: Reflexões e necessidades

Leonardo López-Rivera, Universidad Privada de Santa Cruz de la Sierra, UPSA.
Erik Nicolas Arancibia-Levit, M.Sc., Universidad Privada de Santa Cruz de la Sierra, UPSA

Dentro das práticas clínicas terapêuticas, um dos fatores mais importantes é o autocuidado do terapeuta, tanto dentro quanto fora da sessão. Serão destacadas várias técnicas de autocuidado, como participação em supervisão clínica, terapia pessoal, prática de mindfulness e meditação, exercício físico regular, descanso adequado, gestão do tempo e conexão social ou desenvolvimento. Além disso, será refletido sobre a importância de uma abordagem holística que leve em consideração as necessidades do terapeuta e do cliente para promover um ambiente terapêutico saudável e eficaz como uma prática saudável dentro da sessão.

- Competências clínicas relevantes dentro de uma equipe terapêutica contextual
Yair Da Rugna, AVI - Aprendiendo a Vivir
Leonardo López-Rivera, B.Sc., Universidad Privada de Santa Cruz de la Sierra, UPSA

Este simpósio foca nas competências clínicas relevantes dentro de uma equipe terapêutica contextual, destacando a importância da formação contínua. Serão abordados aspectos-chave, como a compreensão da psicologia contextual e a flexibilidade na abordagem terapêutica, com ênfase na inclusão de conhecimentos de Análise Funcional do Comportamento, Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) e terapia dialético-comportamental (DBT). Também será ressaltada a importância das habilidades de comunicação, do trabalho em equipe e da ética profissional nesse contexto, além da necessidade de compreensão da complementaridade filosófica existente entre as diferentes abordagens das terapias de terceira onda.

- Desenvolvimento da comunidade de terapeutas na Bolívia
Erik Nicolas Arancibia-Levit, M.Sc., Universidad Privada de Santa Cruz de la Sierra, UPSA
Leonardo López-Rivera, B.Sc., Universidad Privada de Santa Cruz de la Sierra, UPSA

O primeiro registro de uma atividade formativa em terapias contextuais na Bolívia data do ano de 2013. Desde então, as atividades formativas e a presença de terapeutas com foco contextual têm aumentado. A apresentação irá mostrar uma linha do tempo histórica com os marcos mais importantes para o desenvolvimento da comunidade e as perspectivas de crescimento futuro. Será incluída a quantidade de pessoas formadas em Terapias Contextuais até o momento, as regiões do país para as quais há registro e as necessidades identificadas para a consolidação do Capítulo Boliviano como organização estável.

Objetivos de aprendizagem:

1. Identificar práticas relevantes no âmbito clínico para a formação e supervisão adequada de uma equipe terapêutica.

2. Adaptar as práticas saudáveis de autocuidado do terapeuta tanto na prática dentro da sessão como fora dela ao contexto da equipe terapêutica e suas necessidades.
3. Reconhecer os benefícios de fazer parte de uma equipe clínica com terapeutas de diferentes origens pessoais e áreas de aplicação profissional.

9. ACT para transtornos alimentares: Aperfeiçoando habilidades essenciais

Workshop (10:45 AM - 1:45 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação de caso, Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais, Simulação de papéis*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Transtornos Alimentares

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 124/125 - Andar 1

Rhonda Merwin, Ph.D., Duke University Medical Center

Comportamentos alimentares e de controle de peso inadequados têm um impacto profundo na saúde e no bem-estar, e estão associados a um aumento da incapacidade, mortalidade e risco de suicídio. Esses problemas afetam pessoas de todas as idades, raças, etnias, orientações sexuais e níveis socioeconômicos. Os comportamentos alimentares e de peso inadequados podem ser o problema principal apresentado (como na anorexia nervosa, bulimia nervosa ou transtorno alimentar compulsivo) ou podem surgir no contexto de uma luta mais ampla com ansiedade, depressão ou trauma. Os profissionais muitas vezes relatam que não estão bem preparados para lidar com esse problema clínico, que é único de algumas maneiras, afetando todos os sistemas corporais, e com alguns elementos altamente ego-sintônicos (vistos como desejáveis e como quem o indivíduo deseja ser). Neste workshop, os participantes aprenderão habilidades para formular comportamentos de transtornos alimentares a partir de uma perspectiva da ACT. Eles praticarão ferramentas para identificar a função que os comportamentos desempenham na vida do indivíduo e desenvolverão um plano de tratamento baseado na ACT, informado pela literatura mais ampla de práticas baseadas em evidências para transtornos alimentares. Os métodos de aprendizagem incluirão transcrições e revisão de fitas.

Objetivos de aprendizagem:

1. Conduza uma avaliação funcional de comportamentos alimentares e de controle de peso mal-adaptativos, considerando influências multiníveis (por exemplo, privação física e psicológica, fatores interpessoais).
2. Formular o problema através da lente do modelo de 6 processos centrais e de uma estrutura de autorregulação/autocuidado.
3. Desenvolver um plano de tratamento que integre ACT com outras práticas baseadas em evidências para transtornos alimentares.

10. ACT e Terapia Assistida por Psicodélicos: possibilidades e desafios

Painel (10:45 AM - 12:00 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Análise conceitual, Revisão da literatura*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Processos de mudança,

Psicodélicos, Terapia assistida por psicodélicos, Modelo de flexibilidade psicológica, Processo de mudança

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula Magna - Andar 1

Moderador: William Ferreira Perez, Ph.D., Instituto Par - Brazil

Yara Nico, M.A., Instituto Phaneros

José L. Siqueira, M.S., Private practice

Steven C. Hayes, Ph.D., University of Nevada, Reno and President, Institute for Better Health

Jason Luoma, Ph.D., Portland Psychotherapy Clinic, Research, & Training Center

Brian Pilecki, Ph.D., Portland Psychotherapy Clinic, Research, & Training Center

Nas últimas décadas, a pesquisa científica sobre o uso terapêutico de psicodélicos multiplicou-se. Nos próximos anos, protocolos que associam diferentes psicodélicos a componentes psicoterapêuticos devem ser aprovados. Publicações recentes indicam que a ACT pode contribuir para o desenvolvimento do componente psicoterapêutico da terapia assistida por psicodélicos de várias maneiras. Por outro lado, compreender experiências psicodélicas transformadoras apresenta

alguns desafios e oferece uma oportunidade para que ACT/CBS refinem modelos teóricos e intervenções. Steven Hayes discutirá os Processos de Mudança que parecem estar na base da terapia assistida por psicodélicos. Jason Luoma apresentará como ACT/CBS estão sendo utilizados no ensaio de Terapia Assistida por MDMA para transtorno de ansiedade social. Brian Pilecki debaterá como os psicodélicos podem nos ajudar a ver o que estamos evitando, entender padrões de esquiva e nos conectar com nossos valores, senso de significado e propósito. Yara Nico apresentará um trabalho teórico em desenvolvimento sobre o self como contexto e a experiência de unidade. Jose Siqueira explorará percepções das surpreendentes conexões entre a obra do poeta português Fernando Pessoa, ACT e PAT.

Objetivos de aprendizagem:

1. Descreva a sinergia entre a Terapia Assistida por Psicodélicos (PAT) e o modelo de flexibilidade psicológica.
2. Analisar os possíveis Processos de mudança que parecem fundamentar a terapia assistida por psicodélicos.
3. Identificar alguns desafios teóricos para entender a experiência psicodélica transformadora.

11. Estratégias de Aceitação: O 'elo perdido' necessário na terapia de casal

Workshop (10:45 AM - 12:00 PM)

Apresentadores que falam em Espanhol

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais, Simulação de papéis*

Categorias: Supervisão e treinamento, Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Terapia de Casal

Público-alvo: Intermediário

Sala: Auditório 2 - Andar 0

Mara Lins, Ph.D., Diretora

A Terapia Comportamental de Casal Tradicional trabalha com estratégias de mudança, como treinamento em comunicação e resolução de problemas. No entanto, nem tudo pode ser alterado, como características de personalidade, desejo de intimidade ou a forma como cada pessoa lida com o estresse. Nesse sentido, a Terapia Comportamental Integrativa de Casal adicionou e organizou o trabalho com aceitação. Essas estratégias concentram-se nas vulnerabilidades emocionais e no padrão de interação disfuncional. Este workshop propõe apresentar as estratégias de União Empática, que se concentra nas feridas emocionais de cada membro, as estratégias de Separação Unificada que propõem uma perspectiva ampliada sobre os desencadeadores e comportamentos consequentes de cada um, em uma análise funcional contínua, e a estratégia de Tolerância, que defende que nem tudo pode ser aceito, mas pode ser tolerado para uma vida que valha a pena viver. A partir daí, o casal tem a possibilidade de escolher um comportamento diferente, para que cada pessoa possa ser o parceiro que realmente deseja ser na relação.

Objetivos de aprendizagem:

1. Aplicar as Estratégias de Aceitação do IBCT nos casos em que se esteja trabalhando em relacionamentos amorosos.
2. Aplicar a estratégia de União Empática para trabalhar as sensibilidades emocionais de cada pessoa do casal.
3. Aplicar a estratégia de Separação Unificada para trabalhar na defusão em cada pessoa e na análise funcional do padrão relacional.

12. Apresentando a TCC Focada no Crescimento: Uma Abordagem Transdiagnóstica para Transtornos Baseados em Evitação na Infância

Workshop (10:45 AM - 12:00 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação de caso, Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais, Revisão da literatura, Simulação de papéis*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Estratégias de disseminação ou saúde global, Crianças, Adolescentes, Transdiagnóstico, ACT, TCC, DNA-V, Transtornos Baseados em Evitação

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Auditório 1 - Andar 0

Lisa W Coyne, Ph.D., McLean/Harvard Medical School

Jill Ehrenreich-May, Ph.D., University of Miami

O tratamento sensível e responsivo da juventude requer uma compreensão clara do que constitui "o problema". No entanto, frequentemente nos concentramos demais nesses problemas, excluindo a nutrição e o desenvolvimento das habilidades existentes das crianças para aprender e crescer. Enquanto enfatizamos o bloqueio da evitação problemática, também é fundamental moldar alternativas eficazes para explorar o ambiente de alguém. Simultaneamente, a disseminação da psicoterapia juvenil é prejudicada pelas divisões entre abordagens de tratamento semelhantes ou de mentalidade semelhante para transtornos relacionados à evitação que contêm componentes funcionalmente equivalentes que podem ser combinados para apoiar o crescimento ideal. A Terapia Cognitivo-Comportamental Focada no Crescimento (G-CBT) é uma abordagem contextual informada por evidências que integra terapias transdiagnósticas e comportamentais relacionadas, incluindo versões para jovens da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT), Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), Terapia Comportamental Dialética (DBT), Treinamento de Pais Comportamentais (BPT) e abordagens psicoterapêuticas culturalmente responsivas. A G-CBT busca moldar uma mentalidade de crescimento que apoia a aprendizagem ao longo da vida diante da adversidade. Em seguida, a G-CBT se concentra em identificar e mitigar obstáculos à flexibilidade e crescimento de uma criança, bem como em moldar habilidades para apoiar comportamentos flexíveis que otimizem a adaptação por meio da apresentação breve e pragmática de componentes de tratamento selecionados.

Objetivos de aprendizagem:

1. Descreva os princípios transdiagnósticos e a abordagem teórica integrada por trás da CBT-G.
2. Criar um "Plano de Crescimento" que informe o tratamento baseado em forças e sirva como uma medida de resultado.
3. Implementar estratégias concretas para fortalecer os clientes infantis nos domínios emocional, cognitivo, comportamental e contextual.

13. Vivendo a partir do seu coração quando o mundo está desmoronando

Painel (10:45 AM - 12:00 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes:

Categorias: Justiça social / equidade / diversidade, Incorporação Experiencial

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Cine - Andar 0

Moderador: Mônica G Valentim, Ph.D., Ceconte - Centro Brasileiro de Ciência Comportamental Contextual

David Gillanders, DCLinPsy, University of Edinburgh

Jenna LeJeune, Ph.D., Portland Psychotherapy Clinic, Research, & Training Center

Amanda Muñoz-Martínez, Ph.D., Universidad de Los Andes

Este painel de treinadores, terapeutas e cientistas de ACT e FAP organizará uma conversa sobre viver com base em valores durante tempos difíceis. Mudanças climáticas, guerra, desigualdade econômica, injustiça e corrupção fazem parte do nosso cenário diário. A fusão e o apego rígido à nossa perspectiva levam à "outroficação" e à desconexão. Como nossa ciência pode oferecer uma estrutura que permita múltiplas perspectivas e ajude a conversar sobre semelhanças e diferenças? Podemos nos unir para compartilhar ideias sobre como podemos preencher lacunas? Como nos mantemos conectados aos nossos valores e agimos da forma que mais profundamente desejamos ser? Neste painel, compartilharemos como, mesmo com os erros frequentes que cometemos e as barreiras que surgem, buscamos enfrentar essas falhas com consciência. Compartilharemos as maneiras como nos esforçamos para integrar flexibilidade psicológica e conexão social em nossas vidas, que nos permitem agir de maneira a refletir nossos valores, mesmo durante esses tempos desafiadores. Junte-se a nós para refletir sobre como você está respondendo ao contexto mundial e para moldar essas escolhas.

Objetivos de aprendizagem:

1. Ensine aos outros a empatizar com nossa humanidade comum e serem mais aceitantes das respostas ineficazes ao contexto da turbulência global.
2. Após a conclusão, os participantes estarão melhor capacitados para monitorar suas próprias respostas às ameaças globais e terão maior consciência das funções e consequências dessas respostas.
3. Utilizar princípios orientados por valores da CBS para tomar ações consistentes em relação às ameaças globais.

14. Contribuições da pesquisa translacional na Argentina para a Ciência Comportamental Contextual

Simposium (12:15 PM - 1:45 PM)

Apresentadores que falam em Espanhol

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Análise conceitual, Dados originais*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Processos de mudança, Psicologia Clínica

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 219 - Andar 2

Moderador: Fabián O Olaz, Ph.D., Laboratorio de Comportamiento Interpersonal - Universidad Nacional de Córdoba

Comentador: Paula S José Quintero, Ph.D., Fundacion Foro

Maria Emilia Caruso, Lic., Laboratorio de Comportamiento Interpersonal - Universidad Nacional de Córdoba

Julieta Navas Granetto, Universidad Nacional de Córdoba

Vanesa Dacuña, Lic., Laboratorio de Comportamiento Interpersonal - Universidad Nacional de Córdoba

A pesquisa em Ciência Comportamental Contextual (CBS) é caracterizada por uma abordagem em rede, que envolve uma articulação em rede das metodologias que emergem da ciência básica, a profundidade analítica da pesquisa translacional e a visão pragmática da ciência aplicada (Villate, Villate & Ha–yes, 2017). Isso permite que as descobertas da pesquisa básica alimentem a pesquisa aplicada, e vice-versa. Este simpósio apresenta três estudos realizados no âmbito do Laboratorio de Comportamiento Interpersonal, da Universidade de Córdoba, na Argentina. Serão apresentadas as descobertas de um estudo de pesquisa básica sobre atitudes implícitas em relação à violação com base nos contributos da RFT, um estudo ex post facto multivariado cujo objetivo foi estudar a capacidade discriminante de diferentes variáveis associadas à Flexibilidade Psicológica em relação a três variáveis dependentes (Depressão, Estresse e Ansiedade) e, por fim, um estudo de eficácia da intervenção de um programa de treinamento para pais de crianças autistas baseado em ACT. Será discutido o impacto dessas descobertas para a pesquisa em CBS na Argentina e as linhas futuras de pesquisa.

- Atitudes explícitas e implícitas em relação à violência sexual contra mulheres em estudantes universitários. Contribuições da Teoria dos Quadros Relacionais (RFT)

Gonzalo Lisa, Laboratorio de Comportamiento Interpersonal. Facultad de Psicología. Universidad Nacional de Córdoba. Argentina

Fabián O. Olaz, Ph.D., Laboratorio de Comportamiento Interpersonal. Facultad de Psicología. Universidad Nacional de Córdoba. Argentina

A violência sexual contra mulheres é um fenômeno prevalente tanto a nível local como global (OMS, 2012), com consequências complexas a nível individual e social (Mason & Lodrick, 2013). Além disso, as atitudes podem desempenhar um papel fundamental nesta problemática (Pease & Flood, 2008). O objetivo deste estudo foi avaliar as Atitudes Implícitas Favoráveis à Violência Sexual contra mulheres a partir de uma abordagem comportamental contextual funcional. Além disso, foi explorada a relação entre pontuações de medidas explícitas e implícitas, dado que foram encontradas divergências entre o relato de atitudes explícitas pelos participantes e as pontuações obtidas em procedimentos de medição de atitudes implícitas (Hughes et al., 2011; Barnes-Holmes, 2006). Trabalhou-se com uma amostra de 20 estudantes universitários distribuídos uniformemente por gênero entre homens e mulheres. Foi utilizada a Escala de Atitudes Favoráveis à Violência Sexual como uma medida de avaliação explícita (Alladio et al., 2017) e o Implicit Relational Assessment Procedure (IRAP, Barnes-Holmes et al., 2010) como medida implícita. Os resultados são apresentados e discutidos.

- O papel da Fusão, Evitação Experiencial, Pensamento Negativo Repetitivo e Valores na predição de problemas clínicos: Uma abordagem baseada em Análise Discriminante

Lic. M. Emilia Caruso Beltrán, Laboratorio de Comportamiento Interpersonal. Facultad de Psicología, Universidad Nacional de Córdoba

Lic. M. Ramiro Palma, Laboratorio de Comportamiento Interpersonal. Facultad de Psicología, Universidad Nacional de Córdoba

Fabián O. Olaz, Ph.D., Laboratorio de Comportamiento Interpersonal. Facultad de Psicología, Universidad Nacional de Córdoba

Nesta pesquisa, foi analisada a capacidade discriminativa de diferentes dimensões centrais do sofrimento psicológico propostas pela ACT em relação a problemas clínicos de Estresse, Depressão e Ansiedade. Utilizando uma metodologia de análise discriminante, avaliou-se tanto o poder discriminativo de cada função quanto a correlação de cada VI com elas. Trabalhou-se com uma amostra de 372 pessoas argentinas (+18 anos). Foram realizados três modelos de análise discriminante, um para cada VD proposta. A divisão em grupos clínicos e não clínicos foi feita com base em pontuações obtidas na escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21). As VI foram medidas de Fusão (CFQ-VA), Evitação Experiencial (AAQ II-VA), PNR (PSWQ-11) e Valores (VQ). As três funções foram bem-sucedidas em discriminar entre grupos clínicos e não clínicos. Os resultados sugerem um padrão de inflexibilidade psicológica mais complexo e caracterizado principalmente pela Evitação Experiencial e seu custo em Valores no caso da Depressão. Enquanto nos casos de Ansiedade e Estresse, são sugeridos padrões caracterizados principalmente pela PNR em contextos de Fusão. São discutidos os resultados, as limitações do estudo e são propostas linhas futuras de pesquisa.

- Avaliação da eficácia de um programa de intervenção baseado em ACT para aumentar a flexibilidade psicológica e o bem-estar psicológico, e diminuir o estresse parental em pais de crianças com diagnóstico de TEA

Lic. Vanesa Dacuña, Laboratorio de Comportamiento Interpersonal. Facultad de Psicología, Universidad Nacional de Córdoba

Fabián O. Olaz, Laboratorio de Comportamiento Interpersonal. Facultad de Psicología, Universidad Nacional de Córdoba

Os resultados de vários estudos evidenciam que os pais de crianças com TEA têm níveis mais elevados de estresse do que os pais de crianças com desenvolvimento típico (Blacher & Baker, 2019; Costa, Steffgen & Ferring, 2017; DesChamps, Ibañez, Edmunds, Dick & Stone, 2020). Além disso, observa-se que isso afeta tanto o seu bem-estar psicológico quanto sua capacidade e eficácia para responder às necessidades de seus filhos. Neste contexto, foi realizado um estudo experimental para avaliar a eficácia de um programa de intervenção baseado em ACT, que consistiu em 4 encontros grupais de 2 horas cada um. Para o seu desenho, foi utilizado como guia um programa de ACT para PNR (Pensamento Negativo Repetitivo) desenvolvido por Olaz (2023) com base na hipótese da organização hierárquica dos desencadeadores da ruminação de Ruiz et al (2016). A intervenção foi aplicada a uma amostra composta por 40 pais de crianças com TEA, sendo que 20 participantes foram designados para um grupo experimental e 20 participantes para um grupo em lista de espera para determinar a eficácia e utilidade clínica da intervenção para aumentar a flexibilidade psicológica e o bem-estar psicológico, e reduzir o estresse parental nessa população, e se as mudanças se mantinham após 1 mês da finalização da intervenção. Os resultados são apresentados e os alcances e limitações do estudo são discutidos.

Objetivos de aprendizagem:

1. Reconhecer a importância das medidas de avaliação de atitudes em relação à violência sexual contra mulheres a partir dos aportes da Relational Frame Theory (RFT).
2. Reconhecer o papel discriminante de diferentes medidas propostas pela ACT em relação a problemas clínicos de Ansiedade, Estresse e Depressão.
3. Aplicar um programa de treinamento em grupo para abordar o estresse parental em pais de crianças com TEA com base nas contribuições da ACT.

15. Trabalhando com pacientes com doenças físicas crônicas de uma perspectiva ACT

Workshop (12:15 PM - 1:45 PM)

Apresentadores que falam em Espanhol

Tradução: Não disponível

Componentes: *Apresentação de caso, Apresentação didática, Exercícios experienciais, Simulação de papéis*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Processos de mudança, Doenças Físicas Crônicas

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Sala: Aula 218 - Andar 2

Lorna V. Osgood, Mgtr, Universidad de Belgrano

Bárbara León, Lic., Fundación Aigle. Fundación Foro.

A Organização Mundial da Saúde mostra um aumento considerável de pessoas com doenças físicas crônicas. Condições de saúde crônicas têm um impacto significativo no funcionamento físico e psicológico daqueles que experimentam essas condições e suas famílias. Neste workshop, os participantes serão treinados de forma vivencial nos processos de ACT para que, a partir de sua própria experiência, possam facilitar em seus consultantes lidar com os conteúdos aversivos que surgem com uma doença (culpa, desesperança, medo, tristeza, raiva) e ainda assim escolher de

forma responsável, livre e genuína a direção valiosa na qual desejam se dirigir. Dessa forma, o repertório comportamental dos pacientes tenderá a se flexibilizar, ampliando e enriquecendo suas vidas além dos limites de sua doença. Através de exercícios experienciais, simulações de papéis e trabalho em grupos pequenos, os participantes construirão as bases necessárias para expandir suas habilidades e crescer como agentes de saúde e como pessoas.

Objetivos de aprendizagem:

1. Analisar a presença da evitação experiencial e da fusão nos pacientes com doenças físicas crônicas.
2. Responder efetivamente à evitação experiencial nesses pacientes.
3. Empregar intervenções baseadas em ACT e Mindfulness para desenvolver a flexibilidade psicológica.

16. Explorando Fronteiras na CBS e Saúde: Insights sobre Condições Crônicas, Dependência e Bem-estar

Simposium (12:15 PM - 1:45 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Não disponível

Componentes: *Apresentação de caso, Dados originais, Planejamento estratégico*

Categorias: Medicina da saúde / comportamental, Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Doença Inflamatória Intestinal, Pacientes Esquizofrênicos, Saúde Cardiovascular

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 217 - Andar 2

Inês Trindade, Ph.D., Örebro University

Timothy R Moore, Ph.D., University of Minnesota Medical School

Martti T. Tuomisto, Ph.D., Faculty of Social Sciences (Psychology), Tampere University

Yim Wah Mak, Ph.D., The Hong Kong Polytechnic University

Avançar nossa compreensão de como os princípios da CBS podem ser aplicados de forma eficaz para gerenciar e mitigar o impacto de condições crônicas, comportamentos aditivos e aprimorar o bem-estar mental geral é crucial. Uma apresentação aprofunda-se em uma intervenção online de ACT e baseada em compaixão para doença inflamatória intestinal, mostrando seus benefícios potenciais, especialmente para pacientes com maior angústia psicológica. Insights da pesquisa neurocientífica elucidam o papel da flexibilidade psicológica na esquizofrenia e na dependência, abrindo novos caminhos para intervenções. Além disso, fatores ambientais e comportamentais no manejo da hipertensão são enfatizados em uma análise da influência do comportamento na saúde cardiovascular. Juntos, esses estudos demonstram a aplicação dos princípios da CBS no aprimoramento da saúde e do bem-estar por meio de abordagens personalizadas baseadas em evidências.

- ACT e compaixão na doença inflamatória intestinal: Resultados do RCT eLIFewithIBD

Inês Trindade, University of Örebro; University of Coimbra

Joana Pereira, University of Coimbra

Inês Matos-Pina, University of Coimbra

David Skvarc, Deakin University

Ana Galhardo, Instituto Superior Miguel Torga

Nuno Ferreira, University of Nicosia

Sérgio Carvalho, University of Coimbra

Sara Oliveira, University of Coimbra

Paola Lucena-Santos, University of Coimbra

Francisco Portela, Coimbra University Hospital

Cláudia Ferreira, University of Coimbra

Antecedentes: Este estudo examina a aceitabilidade, usabilidade e efeitos de uma intervenção online baseada em ACT e compaixão em 9 sessões para adultos com doença inflamatória intestinal (DII), a intervenção eLIFewithIBD.

Métodos: Cinquenta e cinco participantes foram randomizados (razão 2:1) para as condições do estudo: eLIFewithIBD (n=37) e lista de espera (n=18). Os participantes completaram medidas de aceitabilidade (por exemplo, AIM), usabilidade (SUS) e sofrimento psicológico (DASS-21) no início, pós-tratamento e acompanhamento de 4 meses. Análises de intenção de tratamento foram realizadas.

Resultados: A intervenção mostrou alta aceitabilidade e usabilidade. Não houve diferenças significativas entre as condições no DASS-21 do início ao pós-tratamento. Quando excluindo participantes com apenas sofrimento psicológico leve, apenas os participantes na condição eLIFewithIBD relataram níveis significativamente reduzidos de depressão, ansiedade e

estresse no pós-tratamento. No entanto, cada resultado retornou ao escore inicial no acompanhamento.

Discussão: A intervenção eLIFewithIBD foi altamente aceita pelos pacientes. Nossos resultados quantitativos são menos encorajadores, mas destacam que pacientes com sofrimento psicológico mais elevado podem se beneficiar mais da intervenção. Investigações adicionais são necessárias para confirmar esses resultados, entender as razões para a disparidade entre resultados qualitativos e quantitativos, e desenvolver estratégias para manter os ganhos terapêuticos ao longo do tempo.

- **Influência comportamental na pressão arterial diária e na frequência cardíaca em diferentes níveis de pressão arterial basal: Patrocinado pelo Finland Chapter**
Martti T. Tuomisto, Faculty of Social Sciences (Psychology), Tampere University
Pasi Väkeväinen, Faculty of Information Technology and Communication Sciences, Tampere University
Jyrki Ollikainen, Faculty of Information Technology and Communication Sciences, Tampere University
Tapio Nummi, Faculty of Information Technology and Communication Sciences, Tampere University

Os efeitos do comportamento sobre a pressão arterial intra-arterial diária e a frequência cardíaca de diferentes grupos de pressão arterial não são precisamente conhecidos. Um grupo de homens de meia-idade saudáveis normotensos ($n = 33$), borderline hipertensos ($n = 30$) e hipertensos ($n = 32$) foi estudado usando um diário de auto-monitoramento contínuo e estruturado. Quarenta e quatro atividades foram monitoradas. Cerca de 10 milhões de pontos de dados foram reduzidos para médias de 30 segundos. A proporção do coeficiente de determinação R^2 explicada por variáveis preditoras foi estimada separadamente para cada variável de resposta (pressão arterial sistólica, pressão arterial diastólica, pressão arterial média, pressão de pulso, frequência cardíaca e produto da pressão). Os efeitos da atividade física, atividades, localização, público, esforço mental, esforço físico, emoções e diagnóstico foram calculados. Na pressão arterial sistólica e diastólica, as atividades tiveram o efeito mais significativo, seguidas pelo diagnóstico, atividade motora, localização e público. Na frequência cardíaca, a atividade motora teve um efeito maior do que o diagnóstico. A importância desses efeitos ambientais e comportamentais na saúde é considerável e será descrita. Este projeto foi parte de nosso estudo de 25 anos sobre o desenvolvimento da hipertensão.

- **Evidência neural para a flexibilidade psicológica interage com a dependência de nicotina e sintomas negativos**
Yim-wah MAK, Ph.D., The Hong Kong Polytechnic University
Tin Yan NG, Ph.D., Lingnan University
Xuelin ZHANG, Ph.D., The Hong Kong Polytechnic University

Este estudo teve como objetivo explorar a relação entre flexibilidade psicológica (FP), dependência de nicotina (DN), sintomas psicóticos (BPRS) e conectividade relacionada ao PCC usando dados de fMRI de estado de repouso em pacientes com esquizofrenia.

Os achados indicam uma correlação significativa ($p < 0,01$) entre o nível de DN e a conectividade do giro angular fronto-parietal esquerdo ao núcleo accumbens (Figura 1 e Figura 2), e entre os escores BPRS e a conectividade do giro angular fronto-parietal esquerdo ao giro supramarginal (SMG) da rede de saliência (Figura 3), com o PCC desempenhando um papel crucial.

Crucialmente, observamos correlações significativas na mesma direção para as interações da FP com DN e BPRS, respectivamente, para os caminhos de conectividade associados a cada um. A interação da flexibilidade psicológica com DN e com BPRS mostrou correlações significativas na mesma direção com a conectividade do giro angular ao núcleo accumbens, relacionada à gravidade da DN (Figura 1), e do giro angular ao SMG, relacionada à gravidade do BPRS (Figura 3), respectivamente.

Este achado destaca o potencial de aprimorar a flexibilidade psicológica por meio da ACT para contrabalançar ou compensar vulnerabilidades neurobiológicas.

Objetivos de aprendizagem:

1. Descreva a interseção dos conceitos e princípios do ACT com o suporte comportamental baseado em função no tratamento da escoriação.
2. Explicar variáveis cardiovasculares importantes para a saúde em relação à intervenção terapêutica.
3. Apresentar evidências neurológicas de flexibilidade psicológica e dependência de nicotina entre pacientes com esquizofrenia.

17. Existência, Morte e Significado

Workshop (12:15 PM - 1:45 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Exercícios experienciais*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Processos de mudança, Morte Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 204 - Andar 2

Manuela O'Connell, Lic., Private Practice

Robyn D Walser, Ph.D., University California Berkeley; National Center for PTSD; TL Consultation Services

Reconhecendo os inúmeros fins da vida, incluindo sua culminação final - a morte - pode evocar ansiedade e apreensão tanto entre clientes quanto terapeutas. No entanto, também tem o potencial de cultivar um profundo significado. A morte, muitas vezes evitada nas mentes não treinadas, torna-se um assunto de evitação. No entanto, contornar essa realidade priva os indivíduos da imediatez do propósito da vida, fomentando uma crença enganosa de "não eu" ou "não agora". Abraçar a mortalidade como uma faceta integral da existência é essencial para abraçar plenamente a arte de viver. Explorar temas de existência, propósito e passagem do tempo é fundamental para forjar significado, uma pedra angular da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT), sua postura terapêutica e a promoção de uma vida baseada em valores. Orientar os clientes a fazer escolhas intencionais através de uma presença atenta e consciente é primordial para viver com intenção. Este workshop investigará as vantagens de abordar a morte dentro da prática clínica além de situações envolvendo doenças terminais. Através de uma combinação de instrução didática, simulações de papéis e exercícios experienciais, os participantes examinarão suas relações com os fins e suas conexões com a busca de significado.

Objetivos de aprendizagem:

1. Explique como a morte pode se tornar uma parte integrada da vida e ajudar os clientes a fazer escolhas significativas.
2. Relacionar a morte à flexibilidade psicológica.
3. Utilizar diferentes exercícios para ajudar os clientes a enfrentar esse tópico difícil.

18. Análises de RFT das implicações clínicas do seguimento de regras e enquadramento hierárquico

Simposium (12:15 PM - 1:45 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Não disponível

Componentes: *Análise conceitual, Dados originais*

Categorias: RFT / RGB / linguagem, Análise do Comportamento, Estrutura Hierárquica, Obediência, Rastreamento, Comportamento Governado por Regras

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 129 - Andar 1

Comentador: Carmen Luciano, Ph.D., University of Almeria

Fran Ruiz, Ph.D., Fundación Universitaria Konrad Lorenz

Esmeralda Martínez-Carrillo, M.A., Universidad Antonio Nariño

Bárbara Gil-Luciano, Ph.D., Universidad de Nebrija; Madrid Institute of Contextual Psychology

Patricio Vergara, Ph.D., Instituto Ikastola

A conceptualização de processos clínicos de interesse em termos de RFT é um dos objetivos da ciência comportamental contextual. Este simpósio apresenta quatro estudos que avançam nessa direção em diferentes áreas de aplicação. Três das apresentações se concentram no comportamento relacional hierárquico. A primeira exploração investiga as condições para o desenvolvimento do comportamento relacional hierárquico a partir de interações muito básicas e não arbitrarias. O segundo estudo oferece uma revisão sobre a relevância do comportamento relacional hierárquico no campo da psicopatologia e da intervenção psicológica. O terceiro estudo continua uma linha de pesquisa que explora como os conteúdos apetitivos do self se relacionam entre si, assim como as ações que resultam em reforço para os indivíduos. Por fim, o quarto estudo é uma tentativa de avançar na análise experimental dos seguimentos de regras *pliance* e *tracking*, partindo das dificuldades conceituais dos estudos anteriores.

- Treinamento de pistas e redes relacionais hierárquicas
Jorge Villarroel, Universidad de Almería
Carmen Luciano, Universidad de Almería

O respondente hierárquico é definido como uma resposta na qual uma classe de estímulos, como "organismo vivo", inclui subclasses de estímulos, como "plantas" ou "animais", e cada uma dessas subclasses inclui subníveis. A Teoria do Quadro Relacional (RFT) conceitua uma rede hierárquica como um tipo de resposta relacional arbitrariamente aplicável (AARR), onde palavras específicas (é parte de, mais do que...) denotadas como "pistas relacionais" são aprendidas por meio da exposição a múltiplos exemplos com relações não arbitrárias entre estímulos, que são posteriormente aplicadas a estímulos com relações arbitrárias. O presente estudo tem como objetivo investigar o treinamento não arbitrário que permite o estabelecimento de pistas relacionais hierárquicas. Um total de 10 adultos participaram do estudo. Primeiro, uma coordenação ("é o mesmo") e uma pista relacional hierárquica ("inclui") foram treinadas; segundo, essas pistas foram usadas para treinar redes arbitrárias, e funções foram atribuídas a alguns estímulos da rede; finalmente, um teste foi conduzido para explorar respostas derivadas nessas redes. Os resultados mostraram que a maioria dos participantes respondeu de acordo com a coordenação e a hierarquia nas respectivas redes.

- O papel do enquadramento relacional hierárquico no desenvolvimento da identidade

Bárbara Gil-Luciano, Universidad de Nebrija, Madrid Institute of Contextual Psychology
Francisco J. Ruiz, Fundación Universitaria Konrad Lorenz
Carmen Luciano, Universidad de Almería

A pesquisa desenvolvida nos últimos 15 anos sobre o enquadramento relacional hierárquico cristalizou-se em uma proposta sobre o desenvolvimento da identidade pessoal e conteúdos hierárquicos apetitivos e aversivos do self. Esta apresentação tem como objetivo apresentar essa conceptualização, apontando suas evidências empíricas e destacando algumas de suas implicações práticas. Especificamente, serão revisadas as condições para o surgimento de conteúdos do self e enquadramentos relacionais hierárquicos. Posteriormente, será discutido como o desenvolvimento da fluência em enquadramentos relacionais hierárquicos levará à derivação de conteúdos progressivamente mais abstratos referentes ao self. Por fim, algumas implicações práticas baseadas em estudos empíricos serão apresentadas, e serão indicadas linhas futuras de pesquisa.

- Uma investigação empírica de valores como redes hierárquicas de reforçadores positivos

Patricio Vergara, Instituto Ikastola
Verónica Piorno, Universidad Nacional del Mar de Plata
Javier Cerra, Private Practice
Marge A. Sierra, Universidad Católica de Pereira
Francisco J. Ruiz, Fundación Universitaria Konrad Lorenz

Há pelo menos duas décadas, os valores têm sido conceitualizados em termos de RFT como redes relacionais hierárquicas de reforçadores positivos. No entanto, não há pesquisas experimentais sobre essa conceitualização. Este estudo visa avançar nessa direção com base em um estudo semelhante no qual foi constatado que a maioria dos participantes identifica seus conteúdos aversivos do self como organizados hierarquicamente (Gil-Luciano et al., 2019). Os participantes foram recrutados na Colômbia, Argentina e Chile para realizar uma entrevista via videoconferência. Durante a entrevista, os participantes responderam a vários questionários sobre processos de interesse. Subsequentemente, os participantes identificaram as ações que realizavam e que eram importantes para eles. Finalmente, por meio de uma entrevista, os participantes escolheram como organizavam essas ações valiosas em três opções: coordenação (todas as ações são igualmente importantes), comparação (algumas ações são mais importantes que outras) e hierarquia (ações formando parte de propósitos gerais mais abstratos). A maioria dos participantes identificou a última opção como a que melhor os representava.

- Efeito da história pré-experimental na observância de regras na insensibilidade às contingências

Esmeralda Martínez-Carrillo, Universidad Antonio Nariño
Francisco J. Ruiz, Ph.D., Fundación Universitaria Konrad Lorenz
Carmen Luciano, Ph.D., Universidad de Almería
Jorge Villarroel, Universidad de Almería

Estudos experimentais sobre os tipos funcionais de obediência e rastreamento de regras têm limitações no nível conceitual. Este estudo é uma tentativa inicial de resolver algumas dessas limitações. O objetivo foi analisar o nível de sensibilidade às contingências dos participantes de acordo com (a) o tipo de instrução, (b) as funções que ela atualiza no participante e (c) o histórico pré-experimental do participante. Um desenho experimental fatorial com 8 condições foi implementado. Foram recrutados participantes com pontuações altas e baixas em obediência generalizada e rastreamento generalizado, respectivamente. No início do experimento, eles foram randomizados para uma condição experimental na qual o conteúdo das regras foi manipulado. Em seguida, os participantes passaram por uma tarefa de correspondência de amostras na qual o critério para respostas corretas foi alterado de acordo com o tipo de resposta correta e o tempo em que a resposta deveria ser emitida. No final da

tarefa experimental, foi realizada uma avaliação sistemática das funções que as instruções experimentais atualizaram nos participantes.

Objetivos de aprendizagem:

1. Explique a relevância da hierarquia relacional na conceitualização de valores e conteúdos aversivos do self.
2. Identificar a relevância do treinamento de múltiplos exemplares para estabelecer enquadramentos relacionais hierárquicos.
3. Listar as questões conceituais na pesquisa experimental sobre pliance e rastreamento.

19. Navegando em Relacionamentos e Autocompaixão em Mulheres Latino-americanas: Perspectivas da Terapia de Aceitação e Compromisso

Workshop (12:15 PM - 1:45 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação didática, Exercícios experienciais, Revisão da literatura, Simulação de papéis*

Categorias: Justiça social / equidade / diversidade, Métodos/enfoques para variação individual, Empoderamento, Sensibilidade cultural, Dinâmicas interpessoais, Autocompaixão, Formação de identidade, Relacionamento

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Sala: Aula 126 - Andar 1

Desirée Da Cruz Cassado, M.A., Private Practice, University of São Paulo

Michaele T. Saban Bernauer, M.A., Clinics Hospital, Faculty of Medicine, University of São Paulo

Karen Vogel, M.A., Ibmind Psicologia Ltda

Este workshop foi projetado para enfrentar os desafios enfrentados pelas mulheres latino-americanas por meio das oportunidades oferecidas pela Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT). Ancorado no contexto histórico e social complexo que influencia a formação de valores e identidades das mulheres na América Latina, o programa explora estratégias para melhorar relacionamentos, fomentar o autoamor e lidar com vulnerabilidades. O pano de fundo histórico e social, abrangendo o papel das mulheres na sociedade latino-americana, o desenvolvimento de valores e o impacto de fatores culturais, políticos e econômicos, contribui para uma condição de vulnerabilidade multifacetada. Os facilitadores examinarão historicamente essas condições e mergulharão nas práticas culturais e familiares que continuam a agravar essas vulnerabilidades. Exercícios para descobrir a história de aprendizado por trás dessas práticas e seu efeito no comportamento atual serão utilizados. Esta iniciativa lança as bases para identificar valores mais autênticos relacionados ao autoamor, relacionamentos interpessoais e papéis na sociedade. Além disso, o workshop apresentará técnicas experienciais para implementar essas abordagens inovadoras para lidar com emoções desafiadoras e pensamentos autocríticos usando a ACT.

Objetivos de aprendizagem:

1. Analise os contextos históricos e sociais das mulheres latino-americanas, compreendendo a formação de valores e o impacto de fatores culturais, econômicos e políticos sobre as vulnerabilidades.
2. Utilizar exercícios de ACT personalizados para empoderamento, focando na identificação de valores pessoais, aceitação e ação comprometida contra desafios específicos das mulheres latino-americanas.
3. Nutrir relacionamentos saudáveis e auto-amor, abordando vulnerabilidades e integrando práticas de autocuidado para o bem-estar pessoal, usando princípios do ACT.

20. Flexibilidade flexível: Como permanecer flexível como terapeutas de exposição e adaptar-se a diferentes contextos

Painel (12:15 PM - 1:45 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação de caso, Apresentação didática*

Categorias: Métodos/enfoques para variação individual, Estratégias de disseminação ou saúde global, Terapia de exposição

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Sala: Aula Magna - Andar 1

Moderador: Miryam Yusuf, Ph.D., Dana-Farber Cancer Institute

Brian Pilecki, Ph.D., Portland Psychotherapy Clinic, Research, & Training Center

Carlos Rivera, Ph.D., New England Center for OCD and Anxiety
Lisa Coyne, Ph.D., New England Center for OCD and Anxiety
Michael P Twohig, Ph.D., Utah State University

A terapia de exposição continua a ser um tratamento comportamental de primeira linha para transtornos de ansiedade. Dentro de uma estrutura de Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT), a terapia de exposição facilita o engajamento com valores e uma redução paralela na esquivas experiencial. Nesse sentido, este painel se concentrará em adaptações da terapia de exposição. Primeiro, o Dr. Brian Pilecki comparará a terapia de exposição na prática privada com esforços em equipe, como programas de hospitalização parcial. Ele também discutirá a exposição em um ensaio de MDMA para ansiedade social. Em segundo lugar, o Dr. Carlos Rivera discutirá adaptações da exposição com populações de língua espanhola. Em terceiro lugar, a Dra. Lisa Coyne revisará o trabalho com equipes em ambientes fora do consultório, incluindo casa, escola, virtualmente e na comunidade local. Em quarto lugar, o Dr. Mike Twohig discutirá exposições baseadas em valores, um ajuste importante na terapia de exposição. A exposição desse modelo pode ajudar a aumentar o engajamento com questões difíceis e moralmente questionáveis, como TOC religioso e sexual. Finalmente, a moderadora, Dra. Miryam Yusuf, que possui vasta experiência em adaptar a terapia de exposição para populações oncológicas e plataformas remotas, resumirá os temas gerais e fornecerá implicações clínicas e de pesquisa.

Objetivos de aprendizagem:

1. Compare as adaptações da terapia de exposição em diferentes ambientes e populações.
2. Identificar situações em que a terapia de exposição precisa ser adaptada para ser eficaz com os pacientes.
3. Criar um plano provisório para adaptar a terapia de exposição em diferentes ambientes e populações.

21. Ajudando clientes neurodivergentes a se desmascarar para encontrar autoaceitação, autocompaixão e um sentido de identidade coeso

Workshop (12:15 PM - 1:45 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais, Revisão da literatura, Dados originais*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Justiça social / equidade / diversidade, Neurodiversidade, neurodivergência, Autismo, TDAH, RFT

Público-alvo: Intermediário, Avançado

Sala: Auditório 2 - Andar 0

Jennifer Kemp, MPsych(Clinical), Adelaide Behaviour Therapy
Alison Stapleton, Ph.D., C. Psychol. Ps.S.I., University College Dublin

As diferenças neurobiológicas constituem uma parte natural da diversidade humana, influenciando diretamente como percebemos, processamos e respondemos individualmente aos nossos contextos. No entanto, aqueles que se afastam do que é considerado "típico" continuam a ser patologizados, marginalizados e estigmatizados.

Para se manterem seguros e evitar rejeição, muitas pessoas neurodivergentes se camuflam em situações sociais e escondem suas dificuldades na vida cotidiana. "Desempenhar a neurotipicidade" (Price, 2022) pode se tornar um padrão de vida persistente, pervasivo e automático que mina o senso único de si mesmo de uma pessoa.

Os rótulos diagnósticos frequentemente foram vistos como levando à fusão e comportamentos de seguir regras não úteis. No entanto, pesquisas recentes sugerem que a coerência proporcionada por rótulos de identidade em primeiro lugar pode estar associada a uma maior flexibilidade, autocompaixão, pertencimento e agência na vida de alguém (Leedham et al., 2020). Isso se alinha com o paradigma afirmativo da neurodiversidade, que vê as identidades neurodivergentes como algo a ser aceito, respeitado e celebrado.

Através de uma série de atividades experienciais que se baseiam em descobertas recentes de pesquisa em CBS, os participantes explorarão estratégias práticas para ajudar os clientes a desmascarar e construir um senso de identidade coeso e flexível sobre uma base de autoaceitação.

Objetivos de aprendizagem:

1. Esboce os fatores contextuais que contribuem para resultados mais pobres na saúde mental e física de pessoas neurodivergentes, incluindo diferenças neurobiológicas, estresse de minoria, marginalização, estresse social, trauma e discriminação.

2. Ajudar clientes Autistas e com TDAH a descobrir seu perfil único de diferenças no processamento de informações, incluindo foco atencional (monotropismo, hiperfoco), sensibilidades sensoriais, expectativas sociais, regulação emocional, funcionamento executivo e preferências de comunicação.
3. Aplicar estratégias práticas informadas por dados da CBS para ajudar clientes neurodivergentes a desenvolver um senso de identidade coeso e desmascarar-se com segurança para si mesmos e para os outros, com base em uma fundação de auto-compassão e autoa

22. Treinamento em Compaixão em Terapia e em Grupos Psicoeducativos: Aprendizados centrais de 12 anos de experiência

Apresentação convidada (12:15 PM - 1:45 PM)

Apresentadores que falam em Espanhol

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais, Revisão da literatura*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Estratégias de disseminação ou saúde global, Compaixão

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Auditorio 1 - Andar 0

Gonzalo Brito-Pons, Ph.D., Cultivar la Mente



La compaixão, entendida como a sensibilidade ao próprio sofrimento e ao dos outros, unida à intenção de aliviá-lo e preveni-lo, é uma poderosa motivação organizadora da mente em direção à saúde e uma habilidade treinável em contextos clínicos e psicoeducativos. Esta palestra resume doze anos de experiências em programas educacionais de compaixão e formação de instrutores de programas baseados em compaixão, destacando o Treinamento em Cultivo de Compaixão de Stanford, o Treinamento em Mente Compassiva e, no âmbito clínico, a Terapia Centrada em Compaixão.

Apresentaremos as metodologias pedagógicas e terapêuticas, as adaptações culturais para implementação em diferentes ambientes, especialmente na América Latina, e estratégias para superar barreiras para o treinamento compassivo em nível pessoal e social. Serão analisados os efeitos benéficos do treinamento em compaixão na saúde individual, relacional e social. A palestra destaca a importância do treinamento compassivo na evolução de mentalidades sociais hipercompetitivas para culturas centradas no cuidado e na cooperação.

Objetivos de aprendizagem:

1. Utilizar técnicas de terapia da compaixão em intervenções clínicas e psicoeducacionais.
2. Explicar a lógica, os conteúdos e o procedimento do treinamento de compaixão em contextos psicoeducacionais seculares.
3. Distinguir a conexão entre o treinamento de compaixão no nível individual e a criação de culturas compassivas.

23. Navegando pela complexidade: A experiência de atendimento através das terapias contextuais no contexto brasileiro

Painel (12:15 PM - 1:45 PM)

Apresentadores que falam em Português

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação didática*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Psicoterapia Comportamental Contextual

Público-alvo: Intermediário

Sala: Cine - Andar 0

André M. Kolb, M.Sc., André Kolb Psychology

Bolivar Filho, M.Sc., Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Karina Tagliari, Pontifícia Universidade Católica do Rio grande do Sul

O Brasil é um país com alta prevalência de transtornos mentais e acesso limitado a recursos de saúde, trazendo diferentes desafios para profissionais que realizam o atendimento da população. No domínio da psicologia, abordar casos complexos exige uma compreensão diferenciada do comportamento humano e uma integração de diversas abordagens terapêuticas.

Este painel tem como objetivo discorrer sobre o atendimento de casos complexos sob o olhar de diferentes abordagens comportamentais contextuais na realidade brasileira, com foco nos desafios, estratégias para o tratamento e sua individualização para o cliente. Propõe-se discorrer sobre o atendimento a casos de pacientes com transtorno da personalidade borderline por via da Terapia Comportamental Dialética, sobre Terapia de Aceitação e Compromisso para transtornos de ansiedade e pânico, e sobre o atendimento de pacientes com transtornos alimentares através de processos da Terapia Focada na Compaixão.

Os participantes obterão uma compreensão mais profunda de como a ciência comportamental contextual pode informar o tratamento de casos complexos, ao mesmo tempo que explorarão os desafios e oportunidades inerentes à integração de diversas perspectivas psicológicas na realidade brasileira.

Objetivos de aprendizagem:

1. Discutir a experiência de fornecer terapia por meio de terapias contextuais no contexto brasileiro.
2. Discutir sobre especificidade no atendimento de casos complexos.
3. Utilize values driven CBS principles to take consistent actions in relationship to global threats.

Quinta-feira à tarde às 3:00 PM

24. Moldando a Coragem e a Flexibilidade Usando Valores e Perspectiva: Uma Abordagem Baseada em Processos para Ansiedade e TOC

Workshop (3:00 PM - 4:30 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Fones de ouvido para a Conferência Mundial - áudio

Componentes: *Apresentação de caso, Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais, Revisão da literatura, Simulação de papéis*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Processos de mudança, Ansiedade, TOC, Análise Comportamental Clínica, Tratamento Baseado em Processos

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Juan Pablo II - Andar 2

Lisa W Coyne, Ph.D., McLean/Harvard Medical School

Este workshop baseado na Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) ensinará aos clínicos como utilizar estratégias de valoração e tomada de perspectiva com os jovens para melhorar seu envolvimento no tratamento baseado em exposição. Os clínicos praticarão como conceptualizar e abordar deficiências de habilidades na participação em TCC de forma baseada em processos; especificamente, através do fortalecimento da curiosidade, disposição, atenção plena e aprendizado orientado por valores e tentativa e erro. O apresentador introduzirá um modelo de desenvolvimento transdiagnóstico baseado em processos da ACT (o DNA-V; Hayes & Ciarrochi, 2015) para demonstrar como moldar a flexibilidade psicológica. Exemplos clínicos, simulações de papel e oportunidades para os participantes praticarem irão complementar o conteúdo didático do workshop para ilustrar a conceituação de casos e aplicações pragmáticas de técnicas terapêuticas. Os clínicos podem esperar sair do workshop com uma compreensão de como identificar e abordar deficiências de habilidades que contribuem para a inflexibilidade psicológica em transtornos baseados em evitação, como ansiedade e TOC, na infância e adolescência. Eles também adquirirão habilidades práticas em avaliação e tratamento baseados em processos comportamentais contextuais que podem ser utilizados como intervenção baseada em exposição independente ou incorporados a outras abordagens cognitivo-comportamentais ou comportamentais.

Objetivos de aprendizagem:

1. Descreva a flexibilidade psicológica como um conjunto de habilidades comportamentais que podem ser moldadas como alvo de intervenção comportamental contextual do ACT.
2. Descrever o modelo DNA-V e como usá-lo para moldar a tomada de perspectiva flexível e a variabilidade comportamental em transtornos baseados na evitação.
3. Explicar como moldar os processos envolvidos na flexibilidade psicológica, incluindo valorização e tomada de perspectiva, para envolver clientes infantis e adolescentes no tratamento baseado em exposição.

25. Inovações na Medição de Processos de Mudança na Intervenção Clínica

Simposium (3:00 PM - 4:30 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Análise conceitual, Dados originais*

Categorias: Processos de mudança, Métodos/enfoques para variação individual, Intervenções Clínicas

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 219 - Andar 2

Comentador: Louise McHugh, Ph.D., University College Dublin

Rhonda Merwin, Ph.D., Duke University Medical Center

Andrew Gloster, Ph.D., University of Lucerne

Maria Karekla, Ph.D., University of Cyprus

Staci Martin, Ph.D., National Cancer Institute

Medir os Processos de mudança é essencial para o avanço científico e o desenvolvimento de estratégias para aliviar o sofrimento humano e promover a saúde e o bem-estar humanos. Esse também foi um ponto-chave no Relatório do Grupo de Trabalho de Estratégia de Pesquisa da ACBS (Hayes et al., 2021) e está em linha com a mudança geral no campo em direção a abordagens mais baseadas em processos (por exemplo, Hofmann & Hayes, 2019; Pavlacic & Young, 2020) e medicina personalizada (por exemplo, Lorenzo, Peipert, Romero, Rutter & Rodriguez-Quintana, 2021). Historicamente, a medição dos processos de mudança tem dependido excessivamente de medidas autorrelatadas administradas com pouca frequência. Os apresentadores discutirão seu trabalho empírico no desenvolvimento de estratégias para avaliar os Processos de mudança usando uma abordagem multimodal e multilevel, abrangendo uma variedade de problemas clínicos. As estratégias incluem o uso de avaliação momentânea ecológica, medidas cognitivas e fisiológicas e codificação da flexibilidade psicológica no comportamento terapeuta-cliente durante a sessão.

- Rumo a uma Avaliação Multi-Modal, Multi-Nível da Flexibilidade Psicológica em Ensaios de Tratamento de Alimentação e Peso
Rhonda M. Merwin, Ph.D., Duke University Medical Center

Os transtornos alimentares têm aumentado a morbidade, mortalidade e o risco de suicídio, afetando todas as pessoas, independentemente da idade, sexo, gênero e status socioeconômico. Eles também são complexos, afetando todos os sistemas do corpo. Este artigo discutirá nosso trabalho atual na avaliação de processos de mudança em ensaios de tratamento de alimentação e peso. Vamos nos concentrar em um ensaio clínico híbrido atual (presencial + digital) para transtornos de compulsão alimentar e purga em diabetes tipo 1. Vamos discutir o uso de variabilidade de frequência cardíaca de alta frequência, tarefas de função executiva e avaliação momentânea ecológica (EMA) "rajadas" para capturar processos de mudança multilevel. Também apresentaremos a codificação de enunciados de terapeutas em sessão, com o objetivo de examinar como o engajamento dos 6 processos centrais de flexibilidade psicológica se relaciona com o comportamento e os resultados do cliente. Conforme o tempo permitir, discutiremos como essas estratégias estão sendo empregadas em uma intervenção precoce digital para transtornos alimentares e em um estudo que utiliza ACT para ajudar indivíduos submetidos a transplante de células-tronco hematopoéticas alógenas a manterem uma nutrição adequada e atividade física.

- Uma abordagem multinível, multimétodo para entender Processos de mudança
Andrew Gloster, Ph.D., University of Lucerne

Este artigo apresentará resultados de múltiplos estudos projetados para entender os Processos de Mudança ativos ao longo do tempo e em diferentes níveis de análise. Os dados foram coletados em vários ensaios de psicoterapia voltados para pacientes resistentes ao tratamento em diferentes diagnósticos. A Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) foi utilizada em cada ensaio; os ensaios diferiram nos níveis de padronização (ou seja, manual versus conduzido pelo terapeuta). Métodos multiníveis foram utilizados para avaliar resultados e processos. Estes incluíram pesquisas avaliadas por especialistas; questionários avaliados pelos pacientes; métodos de amostragem de eventos (ESM); e medidas objetivas de movimento. Os resultados demonstram que a abordagem longitudinal, multinível e multi-métodos para entender os Processos de Mudança revelam insights que não seriam gerados de outra forma. A palestra discutirá como esses insights ajudam a avançar a compreensão de uma ciência contextual da mudança.

- CARE: Medindo Processos de mudança no manejo de emoções difíceis em pacientes com câncer de mama submetidos a uma intervenção digital informada pela Terapia de Aceitação e Compromisso
Maria Karekla, PhD, University of Cyprus

Melhorias no diagnóstico e nas estratégias de tratamento do câncer levaram a um aumento no número de pessoas vivendo com câncer e concomitante estresse e depressão de leve a

grave devido a preocupações com a saúde relacionadas ao câncer, efeitos colaterais do tratamento (por exemplo, dor crônica) e mudanças na vida e na funcionalidade. Esta apresentação discute o estudo CARE, que teve como objetivo examinar uma ampla gama de marcadores de estresse biológicos e psicológicos em pacientes com câncer de mama: como seus níveis mudam ao longo do primeiro ano após o diagnóstico de câncer e como esses biomarcadores interagem com a capacidade de regulação emocional e a flexibilidade psicológica dos pacientes. Também examina como essas mudanças relacionadas ao estresse podem ser gerenciadas usando uma intervenção moderna, breve, fácil e acessível baseada em ACT, autoaplicada em casa, através da avaliação ecológica momentânea das emoções e índices de saúde. Este estudo utiliza uma abordagem multimétodo, multidisciplinar, multinível e baseada em processos para medir os Processos de mudança no tratamento ACT fornecido. As implicações sobre como medir e examinar a flexibilidade psicológica como um processo de mudança para aprimorar habilidades de regulação emocional, funcionalidade e bem-estar entre pacientes com câncer de mama serão discutidas.

- Uma Intervenção Híbrida de ACT para Pais de Crianças com uma Condição de Saúde Crônica

Staci Martin, Ph.D., National Cancer Institute

As RASopatias são um grupo de condições genéticas que produzem uma variedade de manifestações médicas. Pais de crianças com condições médicas estão em maior risco de estresse; portanto, investigamos a viabilidade e eficácia preliminar de uma intervenção remota de ACT para pais de crianças com RASopatias. A intervenção piloto de 8 semanas incluiu três sessões de telemedicina e vídeos semanais entregues aos participantes por meio de um aplicativo para smartphone. Os participantes receberam pesquisas de avaliação momentânea ecológica (EMA) cinco dias/semana através do aplicativo, que mediram estresse, autocompaixão, valores parentais e outros conceitos de ACT em tempo real. A meta de recrutamento para a fase piloto (n=8) foi alcançada, e 7 participantes completaram a intervenção. Os resultados do EMA mostraram aumentos significativos na conexão parental com a criança e autocuidado, mas não no estresse diário. Os escores na Escala de Estresse Parental diminuíram em uma média de 3,86 unidades, o que não foi significativo. A análise dos dados individuais revelou que os escores melhoraram para estáveis em 6 de 7 pais. Os dados de viabilidade e eficácia preliminares justificam a expansão para um RCT maior (atualmente em andamento), e o feedback dos participantes informou modificações mínimas na intervenção.

Objetivos de aprendizagem:

1. Discuta por que avaliar o processo de mudança é importante na pesquisa de intervenção.
2. Descrever pelo menos 2 maneiras potenciais (além das medidas tradicionais de autorrelato) para capturar mudanças na flexibilidade psicológica.
3. Discutir as implicações dos resultados do estudo e como essas abordagens podem ser empregadas em estudos futuros ou em andamento.

26. Explorando a Solidão, o Relacionamento Terapêutico e as Dinâmicas Interpessoais através de ACT, FAP, MBSR e PBT

Simposium (3:00 PM - 4:30 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Não disponível

Componentes: *Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais, Revisão da literatura, Dados originais*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Processos de mudança, Vício em Internet e Ansiedade Social, Mindfulness, Funcionamento Social, FAP, Rede de Apoio, Conexão e laços comunitários, Transformação social, Incorporação, Relacionamento Terap

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 218 - Andar 2

Moderador: Daniel Maitland, Ph.D., Bowling Green State University

Ana Katarine Dos Santos Silva, B.A., Private practice (Vögel), Instituto Brasileiro de Análise do Comportamento (IBAC)

Prícila Albrecht Bornholdt, M.Sc., Private practice

Cristóbal E Hernández, Ph.D., Escuela de Psicología, Universidad Adolfo Ibáñez

E. Denizhan Ramakan, M.D., Bakirkoy Research and Training Hospital for Neurology and Psychiatry

Itati Branca, Ph.D., Universidad Nacional de Córdoba

Percepções sobre os fatores psicológicos e sociais que contribuem para a solidão e as dificuldades interpessoais são cada vez mais cruciais. Este simpósio abrange pesquisas inovadoras sobre esse tema. Primeiro, investigamos o papel da evitação experiencial no desenvolvimento da solidão emocional. Segundo, exploramos como os pacientes podem fortalecer os laços sociais e

comunitários por meio do uso da regra 5 da Terapia Analítica Funcional (FAP) (generalização). Terceiro, discutiremos melhorias na atenção plena no nível individual e no nível dos parceiros românticos dos participantes por meio da Redução do Estresse Baseada em Mindfulness (MBSR). Quarto, o papel das sincronizações interpessoais dentro da relação terapeuta-cliente será examinado, especialmente no contexto de evidências emergentes da neurociência afetiva embutida. Quinto, a conexão entre a dependência da internet e a ansiedade social é analisada, apresentando um ciclo que vincula a dependência da internet, níveis anteriores de evitação social e o uso da internet para lidar com a solidão. Essas percepções destacam a natureza multifacetada da solidão e das dinâmicas interpessoais e enfatizam o aprimoramento da saúde mental e da qualidade de vida por meio de intervenções direcionadas e baseadas em evidências.

- Aprimorando a generalização de resultados dentro do relacionamento terapêutico com conhecimento em desenvolvimento comunitário

Ana Katarine Santos, B.A., Private Practice
Pricila Bornholdt, M.Sc., Private Practice

Os princípios da Ciência Comportamental Contextual e suas aplicações clínicas têm muito a contribuir para iniciativas que visam melhorar o bem-estar em um contexto que transcende o individual e pode gerar impactos positivos globalmente, direcionando seus esforços e conhecimentos já consolidados para alcançar um número maior de pessoas. Em uma direção semelhante, o movimento de desenvolvimento comunitário também é uma ferramenta que pode promover transformações sociais impactantes. O objetivo desta apresentação é estabelecer um diálogo entre a FAP (Psicoterapia Analítica Funcional) e o desenvolvimento comunitário. Para isso, a regra 5 da FAP (generalização) será apresentada como a ponte entre os dois campos de conhecimento, oferecendo aos terapeutas uma visão mais ampla das redes de apoio de seus clientes/pacientes e/ou formas de fortalecer esses laços sociais e comunitários. Espera-se que os participantes sejam apresentados a habilidades clínicas e estratégias que proporcionem aos seus clientes tanto ganhos individuais quanto intervenções que contribuam para mobilizar um senso de comunidade e os benefícios resultantes.

- Explorando as raízes da epidemia de solidão: O papel da evitação experiencial

Daniel Maitland, Ph.D., Bowling Green State University

A solidão tem efeitos profundos na saúde física e mental e está aumentando em prevalência a tal ponto que o cirurgião geral dos EUA declarou que os americanos estão no meio de uma epidemia de solidão. A solidão é considerada desenvolver-se através de dois possíveis caminhos. No primeiro caminho, os indivíduos estão isolados dos outros, e a consequente falta de contato leva a sentimentos de solidão. No segundo caminho, os indivíduos estão em contato com outros, mas falham em construir um sentido de conexão significativa, resultando em um grupo de pessoas cercadas por outros, mas se sentindo sozinhas. Isso é comumente referido como solidão emocional. Pesquisas anteriores sugeriram que a evitação experiencial pode desempenhar um papel importante no desenvolvimento da solidão emocional, mas até o momento, nenhum estudo investigou experimentalmente essa hipótese. No estudo atual, dados de evitação experiencial de linha de base foram coletados antes que os indivíduos participassem de uma tarefa geradora de proximidade. Os achados do estudo atual serão apresentados e discutidos no contexto da epidemia contínua de solidão e da necessidade de desenvolver intervenções eficazes para a solidão.

- O ciclo de solidão e evitação: Uma análise PBT da ligação entre o vício em internet e a ansiedade social

Cristóbal Hernández, Ph.D., Escuela de Psicología, Universidad Adolfo Ibáñez
Martín Ferrada, M.Sc., Escuela de Psicología, Universidad Adolfo Ibáñez.
Joseph Ciarrochi, Ph.D., Institute for Positive Psychology and Education, Australian Catholic University

Sergio Quevedo, M.Sc., Escuela de Psicología, Universidad Adolfo Ibáñez
José Antonio Garcés, M.Sc., Escuela de Psicología, Universidad Adolfo Ibáñez
Raimundo Hansen, M.Sc., Escuela de Psicología, Universidad Adolfo Ibáñez
Baljinder Sahdra, Ph.D., Institute for Positive Psychology and Education, Australian Catholic University

Uma associação consistente tem sido observada entre vício em internet (VI) e sintomas de ansiedade social (AS). No entanto, há uma falta de pesquisa empírica que explore explicações potenciais para essa relação. O presente estudo teve como objetivo avaliar as dinâmicas longitudinais entre vício em internet (VI), sintomas de ansiedade social (AS), evitação de interações sociais e o uso da internet para lidar com a solidão. Avaliamos uma amostra de 122 jovens adultos do Chile por meio de medições intensivas de autorrelato cinco vezes ao dia durante dez dias. Modelos de efeitos mistos mostraram que o VI precedeu os sintomas de AS, mas o inverso não foi observado. O vício em internet foi associado a níveis anteriores de evitação social e ao uso da internet para lidar com a solidão, sugerindo um ciclo vicioso. As

inclinações individuais implícitas no modelo mostraram uma heterogeneidade substancial nesses efeitos, destacando a necessidade de uma abordagem personalizada na análise e no tratamento. Assim, os resultados são discutidos no contexto do Modelo Meta-Evolutivo Ampliado da Terapia Baseada em Processos e do uso de ferramentas de análise idionômica.

- **A Influência do MBSR nas Habilidades Pessoais e Interpessoais: Um Estudo com Análise Diádica de Parceiros Não Inscritos**

Ela Ari, Ph.D., Istanbul Medipol University, Resilience Akademi
Serra Kadayıfci, Istanbul Medipol University

Este estudo explorou os impactos individuais e interpessoais de um programa de Redução do Estresse Baseado em Mindfulness (MBSR) nos participantes e em seus parceiros românticos não inscritos. A amostra incluiu 37 indivíduos formando 18 casais heterossexuais, com idades a partir de 18 anos. Avaliações pré e pós-teste foram conduzidas usando a Escala de Atenção Plena Consciente (MAAS), Escala de Autocompaixão - Forma Curta (SCS-SF), Medida de Atenção Relacional, Questionário de Expressividade de Berkeley (BEQ) e Índice de Satisfação de Casais (CSI-4).

O curso de 8 semanas de MBSR envolveu práticas como varreduras corporais, meditação em caminhada e sentada, consciência da respiração, meditação visual e exercícios informais como alimentação consciente. O estudo visava comparar os escores pré e pós-teste tanto para os participantes quanto para seus parceiros, empregando testes t pareados e ANCOVA para análise.

Os resultados revelaram melhorias significativas na conscientização da atenção plena, na conscientização do relacionamento, na expressividade emocional e na satisfação do relacionamento do grupo experimental. Notavelmente, esses benefícios se estenderam aos seus parceiros não inscritos. Os achados destacam o potencial do MBSR em melhorar tanto o bem-estar pessoal quanto o relacional, contribuindo com novos insights sobre os efeitos do mindfulness em casais. Mais investigação é encorajada para entender a influência sustentada do MBSR na saúde individual e do relacionamento.

- **Revelando o contexto terapêutico co-encorporado: Explorando o papel das sincronizações interpessoais**

Itati Branca, Ph.D., Universidad Nacional de Córdoba

Reconhecendo o profundo impacto dos momentos sintonizados de sincronia entre terapeuta e cliente na construção de rapport, empatia e co-criação de significado, este artigo examina o papel das sincronizações interpessoais dentro da relação terapeuta-cliente. Embora diversas perspectivas tenham sido consideradas para entender a relevância dessa relação, houve uma lacuna notável em abordar o papel das sincronizações interpessoais subpessoais.

Nas últimas duas décadas, avanços em metodologias, como o paradigma de hiperscanning, forneceram novas perspectivas sobre sincronizações co-encorporadas dinâmicas e relações cérebro-a-cérebro em tempo real. Esses estudos revelaram uma maior sincronização neural intercerebral associada a experiências subjetivas de proximidade social. Com base nesses achados, este artigo revisa evidências emergentes da neurociência corporificada afetiva, lançando luz sobre fatores cruciais que influenciam as interações terapeuta-cliente.

Além disso, o artigo adentra a consciência do terapeuta sobre seu próprio estado corporal como um fator crucial na regulação dessas sincronizações e no aprimoramento da consciência, mudança e bem-estar do cliente. Ao explorar a importância do cultivo da atenção plena e sintonia com as sensações corporais, destaca a importância dessa consciência como um recurso valioso para o processo terapêutico.

Objetivos de aprendizagem:

1. Discuta como o conhecimento em desenvolvimento comunitário pode aprimorar o modelo terapêutico da Terapia Analítica Funcional (FAP).
2. Descrever o papel da evitação experiencial na construção de relacionamentos próximos.
3. Descrever o papel e a importância clínica da dependência da Internet na manutenção dos sintomas de ansiedade social.

27. O Som do Processo - Experienciando o Modelo DNA-V através de um Workshop Musical: Patrocinado pelo Polska Chapter

Workshop (3:00 PM - 4:30 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Não disponível

Componentes: *Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais*

Categorias: Métodos/enfoques para variação individual, Processos de mudança, DNAV, Adolescentes, Música, ACT

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Sala: Aula 217 - Andar 2

Diana E Singh, M.A., ACBS Polska
Johannes Freymann, M.Sc., Leipzig University

O DNA-V é uma abordagem da ciência comportamental contextual adaptada para crianças, adolescentes e adultos jovens, desenvolvida a partir de pesquisas sobre a adaptação da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) para populações mais jovens (Hayes & Ciarrochi, 2015). Ele inclui os processos-chave de Descobridor, Observador, Conselheiro e Avaliador, capacitando os jovens a construir resiliência e aprimorar a flexibilidade psicológica. O DNA-V promove uma abordagem saudável e orientada por valores para lidar com os desafios da vida e as transições desenvolvimentais (Ciarrochi et al., 2022).

Essa abordagem é cada vez mais utilizada e recomendada na educação como base para workshops psicológicos/aulas de PSHE, facilitando processos pró-sociais, além de oferecer suporte e enriquecimento para professores de outras disciplinas (Ciarrochi et al., 2016; Gillard et al., 2018). O objetivo deste workshop é apresentar os pressupostos básicos do modelo DNA-V, usando o exemplo de trabalho relacionado à música e à educação musical. Exercícios serão selecionados para incluir movimento e som, proporcionando uma variedade interessante para o trabalho psicológico individual e em grupo com crianças, adolescentes e adultos. Não são necessárias habilidades ou talento musical especiais dos participantes.

Objetivos de aprendizagem:

1. Demonstre uma compreensão abrangente dos principais componentes do modelo DNA-V.
2. Conduzir Exercícios experienciais que integrem flexibilidade psicológica, criatividade e criação de música em grupo em configurações terapêuticas, workshops e/ou educacionais.
3. Discutir a justificativa para integrar os princípios do DNA-V com atividades relacionadas à música.

28. Eficácia e processos de mudança de intervenções breves de ACT centradas na redução do pensamento negativo repetitivo

Apresentação convidada (3:00 PM - 4:30 PM)

Apresentadores que falam em Espanhol

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Análise conceitual, Revisão da literatura, Dados originais*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Processos de mudança, Pensamento negativo repetitivo, Teoria do Quadro Relacional

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 204 - Andar 2

Fran Ruiz, Ph.D., Fundación Universitaria Konrad Lorenz



A análise dos processos relacionais envolvidos na flexibilidade e inflexibilidade psicológica é de vital importância para aumentar a precisão e eficácia da ACT. Os avanços conceituais e experimentais realizados nos últimos 20 anos deram origem ao desenvolvimento de uma linha de pesquisa que criou intervenções breves de ACT centradas em dismantlar padrões disfuncionais de pensamento negativo repetitivo. Esta apresentação irá resumir, em primeiro lugar, as bases sobre as quais essas intervenções foram projetadas. Em segundo lugar, serão revisados os dados de eficácia acumulados por meio de aproximadamente 25 estudos clínicos realizados em múltiplos transtornos emocionais em adultos, adolescentes e crianças. Em terceiro lugar, serão apresentadas análises de processos de mudança realizadas, enfatizando a utilidade de sua análise em nível individual por meio de desenhos experimentais de caso único. Finalmente, serão discutidos os futuros caminhos de pesquisa necessários para continuar avançando no desenvolvimento de intervenções contextuais entrelaçadas com a análise dos processos relacionais básicos envolvidos na gênese e manutenção dos problemas psicológicos.

Objetivos de aprendizagem:

1. Listar os processos relacionais sobre os quais foram desenvolvidas intervenções breves de ACT.
2. Descrever a eficácia das intervenções breves de ACT.
3. Discutir os processos de mudança encontrados em nível individual.

29. Eficácia do MAGPIES: ACT e RFT para regulação emocional, habilidades sociais, autoestima e ansiedade infantil

Simposium (3:00 PM - 4:30 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Não disponível

Componentes: *Análise conceitual, Apresentação didática, Revisão da literatura, Dados originais, Planejamento estratégico*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, RFT / RGB / linguagem, Crianças, Ansiedade, Autoconsciência, Autoestima, Neuroafirmativo, Regulação emocional

Público-alvo: *Iniciante, Intermediário*

Sala: Aula 129 - Andar 1

Comentador: Sarah Cassidy, Ph.D., Prof. Cert. CBT, Cert. Adv. ACT & MBI, C. Psychol. Ps.S.I.,
Smithsfield Clinic

Alison Stapleton, Ph.D., C. Psychol. Ps.S.I., University College Dublin

Embora o ACT seja frequentemente aclamado como uma abordagem transdiagnóstica, existem algumas apresentações comuns discutidas na psicologia convencional que não recebem atenção adequada da comunidade comportamental em geral (por exemplo, autoestima). Isso se deve em parte ao uso de linguagem mentalista pela psicologia convencional e em parte à falta de consenso em torno de definições funcionais dessas habilidades. No final das contas, essa falta de atenção contribui para a escassez de intervenções e apoios para crianças que estão desenvolvendo essas habilidades. MAGPIES, um programa de ACT e RFT apropriado para o desenvolvimento e neuroafirmativo, visa esses conjuntos de habilidades: regulação emocional, baixa autoestima, habilidades sociais e ansiedade. MAGPIES é sistemático e inclui protocolos e estratégias fáceis de implementar que professores/clínicos/outros profissionais podem entregar efetivamente em ambientes naturalísticos. Este simpósio apresenta quatro anos de dados do MAGPIES, delineando desafios/oportunidades para o crescimento ao usar ACT e RFT no mundo real. Este simpósio também destaca a necessidade de trabalhar em estreita colaboração com serviços estatutários (por exemplo, educação e serviços de saúde), profissionais aliados, crianças e seus pais para maximizar os ganhos da intervenção.

- Eficácia do MAGPIES-ER para crianças de 8 a 12 anos: O que quatro anos de dados nos dizem?

Alison Stapleton, Ph.D., University College Dublin
Sarah Cassidy, Ph.D., Smithsfield Clinic

Nos últimos quatro anos, coletamos dados sobre o MAGPIES-ER, uma abordagem de ACT e RFT para a regulação emocional de crianças. Quatro coortes de crianças (n = 44) com idades entre 8 e 12 anos foram convidadas a participar de oito sessões semanais de intervenção em grupo com duração de 75 a 90 minutos. Em cada sessão, os facilitadores ensinaram às crianças maneiras de notar, nomear e responder eficazmente às suas experiências internas. As crianças também foram guiadas na clarificação de valores e na vivência de valores. As medidas incluíram o Questionário de Forças e Dificuldades (Goodman, 2001), Medida de Atenção Plena para Crianças e Adolescentes (Greco et al., 2011), Escala de Dificuldades na Regulação Emocional (Gratz & Roemer, 2004), Escalas de Ohio para Jovens (Ogles, 2000), e Questionário de Flexibilidade Psicológica Infantil (Dixon & Paliliunas, 2017) pré e pós-intervenção. Estatísticas descritivas indicam mudanças desejadas em cada questionário a cada ano (ou seja, diminuição das dificuldades na regulação emocional e gravidade dos problemas, além de aumento do funcionamento, flexibilidade psicológica e atenção plena). Os achados são discutidos com referência ao foco na função (não na forma), medição idiográfica e adaptações futuras do MAGPIES.

- Alvejando o "selfing" na infância: Eficácia do MAGPIES-SE

Alison Stapleton, Ph.D., University College Dublin
Sarah Cassidy, Ph.D., Smithsfield Clinic

A autoestima pode ser conceituada como responder ao nosso próprio responder (autoconceito). Apesar de suas descrições abrangentes do autoconceito, poucos estudos aplicaram ACT e RFT à autoestima na infância. Esta apresentação delineia três anos de dados do MAGPIES-SE, uma intervenção ACT e RFT direcionada ao autoconceito saudável. Três grupos de crianças (n = 50) com idades entre 8 e 12 anos foram convidados a participar de oito sessões semanais em grupo com duração de 75 a 90 minutos. Através de apresentações didáticas e exercícios experienciais, as crianças entraram em contato com cada um dos três eus e se enquadraram hierarquicamente como o recipiente de suas experiências, esclarecendo ainda mais seus valores e agindo de acordo com eles. As medidas incluíram o Questionário de Saúde do Paciente (Kroenke et al., 2001), Escala de Autoestima de Rosenberg (Rosenberg, 1965), Escalas de Ohio para Jovens (Ogles, 2000) e Questionário de Flexibilidade Psicológica para Crianças (Dixon & Paliliunas, 2017) pré e pós-intervenção. Estatísticas descritivas revelam mudanças desejadas em cada questionário a cada ano, com exceção da flexibilidade psicológica autorrelatada pelas crianças. Os resultados são discutidos com referência à

relevância da "baixa autoestima" para medidas autorrelatadas e à utilidade de metáforas físicas.

- Podemos trabalhar com "habilidades sociais" de maneiras neuroafirmativas? Sim, se reconceitualizarmos "habilidades sociais"!

Sarah Cassidy, Ph.D., Smithsfield Clinic
Alison Stapleton, Ph.D., University College Dublin

Muitas intervenções direcionadas a "habilidades sociais" reforçam a neuronormatividade à custa da autenticidade e do bem-estar de crianças neurodivergentes. Ser autenticamente nós mesmos e respeitar os outros são habilidades importantes para todas as crianças aprenderem. Quatro grupos de crianças com idades entre 8 e 12 anos foram convidados a participar de oito sessões semanais com duração de 60 a 90 minutos cada. Os facilitadores introduziram as crianças a uma variedade de habilidades relevantes para um autocuidado saudável e relacionamentos interpessoais, incluindo auto-advocacia, interocepção e compreensão de como nós mesmos/outros nos sentimos. As medidas incluíram a avaliação global do foco em habilidades sociais (Mission Cognition, 2021), o índice de bem-estar WHO-5 (WHO, 1998), a Medida de Mindfulness para Crianças e Adolescentes (Greco et al., 2011), a subescala de conexão com os pares das Escalas de Relatório Infantil de Caminhos Saudáveis (Bevans et al., 2010), as Escalas de Ohio para Jovens (Ogles, 2000) e o Questionário de Flexibilidade Psicológica para Crianças (Dixon & Paliliunas, 2017) antes e após a intervenção. A análise dos dados do Ano 4 está em andamento. Os anos 1 a 3 revelam mudanças desejadas em conexão social, bem-estar, mindfulness, gravidade dos problemas, funcionamento e flexibilidade psicológica. Os resultados serão discutidos com referência à importância de uma abordagem neuroafirmativa para "habilidades sociais" e desafios relacionados à medição.

- Cansado de ansiedade? Eficácia do MAGPIES-A para ansiedade infantil

Sarah Cassidy, Ph.D., Smithsfield Clinic
Alison Stapleton, Ph.D., University College Dublin

As crianças recebem uma miríade de mensagens sobre como responder à ansiedade (por exemplo, "não se preocupe", "pense positivamente", etc.), algumas das quais são pouco úteis a longo prazo. Dada sua prevalência, há uma necessidade de intervenções baseadas em evidências, apropriadas para o desenvolvimento, que visem a ansiedade na infância. Quatro grupos de crianças (n = 52) com idades entre 8 e 12 anos foram convidados a participar de oito sessões semanais de intervenção em grupo que variaram em duração de 75 a 90 minutos. Através de apresentações didáticas e exercícios experienciais, os facilitadores normalizaram experiências de ansiedade, convidando as crianças a avaliar a praticidade das estratégias para lidar com a ansiedade (desesperança criativa). As crianças também foram orientadas a se perceberem como distintas de seus pensamentos e convidadas a praticar a aceitação quando a ansiedade surgisse. As medidas incluíram o Questionário de Transtorno de Ansiedade Generalizada (Spitzer et al., 2006), as Escalas de Ohio para Juventude (Ogles, 2000) e o Questionário de Flexibilidade Psicológica Infantil (Dixon & Paliliunas, 2017) pré e pós-intervenção. A análise dos dados do Ano 4 está em andamento. Os Anos 1 a 3 revelam mudanças desejadas nos sintomas e processos. Os resultados são discutidos com referência às praticidades de executar intervenções orientadas para a ansiedade em configurações naturalísticas.

Objetivos de aprendizagem:

1. Conceitue regulação emocional, autoestima, habilidades sociais e ansiedade na infância sob a perspectiva do ACT e RFT.
2. Descrever atividades MAGPIES que visam a regulação emocional, autoestima, habilidades sociais e ansiedade.
3. Avaliar a eficácia do MAGPIES.

30. A experiência de querer estar certo no contexto de um relacionamento

Workshop (3:00 PM - 4:30 PM)

Apresentadores que falam em Espanhol

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação didática, Exercícios experienciais, Simulação de papéis*

Categorias: Desenvolvimento profissional, Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Terapia de casa

Público-alvo: Intermediário

Sala: Aula 126 - Andar 1

Cecilia Gelfi, Lic., Dupla

Sebastián D Mosquera Sr., Lic., Dupla

Laura Vazquez, Equipo de Terapeutas de Pareja y Familia

Fiorella S. Ingrassia, Ph.D., Marea centro de terapias contextuales

Na terapia de casal, frequentemente nos deparamos com um obstáculo poderoso: as pessoas resistem a considerar outras perspectivas que possam contradizer as suas próprias e têm dificuldade em ceder à gratificação que vem com a experiência de estar certo. No contexto do casal, isso pode ser um problema e ameaça os valores de confiança, conexão e intimidade. Nos propomos a que o participante adquira uma compreensão maior das diferentes variáveis que operam na experiência de querer estar certo (tensão autenticidade-apego, fatores neurobiológicos, vieses cognitivos, emoções), tanto a nível intelectual como através de exercícios experienciais que explorem a própria dificuldade e o custo de manter rigidamente a própria perspectiva. Buscamos que possam escolher considerar e validar outros pontos de vista, favorecendo assim a força e a conexão do vínculo acima da gratificação individual/imediata. Esperamos que este workshop seja um estímulo na hora de pensar e projetar estratégias e intervenções clínicas que promovam a mudança nos casais.

Objetivos de aprendizagem:

1. Descrever as principais variáveis que intervêm na experiência de querer ter razão e que atuam como sustentadoras da conduta no contexto de casal.
2. Desenhar intervenções que levem em conta essa experiência (querer ter razão) para então gerar a possibilidade de mudança na consulta.
3. Desenhar intervenções com uma abordagem mais compassiva dos clientes e do próprio terapeuta.

31. O caminho da conscientização: Dispositivos para o público geral que favorecem o bem-estar e a flexibilidade psicológica

Workshop (3:00 PM - 4:30 PM)

Apresentadores que falam em Espanhol

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Exercícios experienciais*

Categorias: Estratégias de disseminação ou saúde global, Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Atenção plena

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 124/125 - Andar 1

Javier Cándarle, Lic., Universidad del Salvador, Practica privada

Manuela O'Connell, Lic., Private Practice

Há vários anos, a Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) e os programas de Mindfulness têm mostrado uma abundância de evidências do seu impacto positivo no alívio do sofrimento humano. Esta interseção fértil também ajuda as pessoas a escolherem uma vida plena de significado, propósito e importância.

As integrações entre Mindfulness e ACT estão promovendo tratamentos psicológicos e vários dispositivos de trabalho pessoal verdadeiramente eficazes e poderosos.

Nesse sentido, este workshop pretende apresentar uma série de dispositivos: retiros, programas de mindfulness e sessões individuais que, integrados, favorecem o desenvolvimento de uma consciência amorosa e uma maior flexibilidade psicológica.

Este workshop introduzirá e ensinará aos participantes os diferentes componentes desse percurso que integram Mindfulness, Compaixão e ACT e como facilitam habilidades que promovem o bem-estar em todas as suas dimensões.

A partir de um treinamento profundamente experiencial, exploraremos as práticas centrais de Mindfulness e Compaixão consistentes com a Ciência Contextual Comportamental, bem como exercícios didáticos que possam favorecer a aprendizagem.

Objetivos de aprendizagem:

1. Explicar os diferentes elementos desse percurso que integram Mindfulness e ACT.
2. Praticar e ter um encontro pessoal com algumas das dinâmicas oferecidas durante os processos.
3. Refletir com base na experiência do workshop sobre os enormes benefícios e desafios desse tipo de programa.

32. O Pessoal é Político: Como Trauma e Perda Pessoais Podem Informar um Caminho para Curar Nosso Mundo Dividido

Painel (3:00 PM - 4:30 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação de caso, Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais*

Categorias: Justiça social / equidade / diversidade, Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Trauma

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula Magna - Andar 1

Moderador: Niklas Törneke, M.D., NT Psykiatri

Barbara S. Kohlenberg, Ph.D., Psychiatry & Behavioral Science Family and Community Medicine, University of Nevada Reno School of Medicine

Jennifer Gregg, Ph.D., San Jose State University

Carmen Luciano, Ph.D., University of Almeria

Guerra, trauma, ódio, medo e desespero estão presentes em nosso mundo e são profundamente pessoais para muitos de nós na comunidade ACBS. Como nós, como cientistas comportamentais contextuais, entendemos e navegamos por esse período doloroso? Nossos palestrantes estão interessados em como os princípios de CBS usados para lidar com tragédias pessoais (morte, trauma, doença, afastamento, fim de casamento, etc.) podem informar nossa abordagem ao trauma político e pessoal. Descreveremos um caminho de FAP usado para promover a conexão entre nossos próprios colegas. Discutiremos princípios de como lidar com o luto e viver a vida. Especularemos sobre como este trabalho e o CBS podem se estender para entender e ajudar com as feridas e conflitos aparentemente impossíveis em nosso mundo hoje.

Os palestrantes darão uma breve visão geral de como cada um aplicou os princípios de CBS para viver de forma valorosa ao lado do trauma e do conflito interpessoal. A declaração da FAP relacionada ao conflito no Oriente Médio será descrita. Compartilhar nossas experiências e ouvir as experiências dos outros será considerado à luz de nossa compreensão da análise funcional do comportamento relacional.

Objetivos de aprendizagem:

1. Descreva como os princípios da Ciência Comportamental Contextual (CBS) atualmente informam o trabalho com pessoas que estão sofrendo com luto, trauma, doença, medo e opressão.
2. Descrever como esses princípios podem ajudar em nossos próprios desafios interpessoais com nossos colegas.
3. Descrever os aspectos interpessoais da cura do sofrimento e como isso pode ser aplicado em um nível global.

33. O uso da prática deliberada e processos da FAP para treinar habilidades da relação terapêutica

Workshop (3:00 PM - 4:30 PM)

Apresentadores que falam em Espanhol

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação didática, Exercícios experienciais, Simulação de papéis*

Categorias: Supervisão e treinamento, Processos de mudança, Relação terapêutica

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Sala: Auditório 2 - Andar 0

Oscar A Cordoba-Salgado, Ph.D., Universidad de Los Andes

Natalia Esparza, M.A., Private Practice

A relação terapêutica é fundamental para promover a mudança comportamental. Os desenvolvimentos da Terapia de Análise Funcional (FAP) permitiram identificar a importância da função de estímulo do terapeuta para evocar e reforçar comportamentos do consultante, enfatizando a relação contingente entre o comportamento do cliente e o terapeuta para favorecer a proximidade interpessoal na sessão. Esses processos funcionais nos quais o terapeuta participa, como evocar e reforçar melhorias no cliente, configuram habilidades clínicas fundamentais. O objetivo deste workshop é utilizar a prática deliberada (PD) para fortalecer essas duas habilidades. A PD consiste na prática repetida de uma habilidade enquanto se monitora o desempenho para alcançar um nível superior de expertise e tem mostrado eficácia no desenvolvimento de habilidades terapêuticas. Durante o workshop, será apresentado o framework da PD e serão propostas atividades que permitam ao participante discriminar, projetar exercícios e treinar as habilidades em termos funcionais para promover a relação terapêutica.

Objetivos de aprendizagem:

1. Discriminar habilidades que requerem treinamento para promover proximidade interpessoal de forma eficaz no contexto terapêutico.
2. Desenhar atividades que utilizem a prática deliberada para desenvolver a habilidade de promover a proximidade interpessoal através dos processos funcionais de FAP.
3. Treinar processos funcionais próprios da FAP que promovem a proximidade interpessoal na relação terapêutica.

34. Chegando ao Coração da Questão: Psicodélicos e Valores: Patrocinado pelo Psychedelic and Non-Ordinary States of Consciousness SIG

Workshop (3:00 PM - 4:30 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação didática, Exercícios experienciais*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Terapia Assistida por Psicodélicos

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Auditório 1 - Andar 0

Brian Pilecki, Ph.D., Portland Psychotherapy Clinic, Research, & Training Center
Temple Morris, LCSW-C, True North Therapy and Training

A terapia assistida por psicodélicos mostra promessa como um tratamento mental novo e eficaz, não apenas para reduzir sintomas, mas também para ajudar os indivíduos a esclarecer e se engajar com os valores. Os participantes de ensaios clínicos regularmente descrevem suas experiências psicodélicas como algumas das mais significativas de suas vidas. Portanto, estratégias de ACT e valores oferecem uma maneira eficaz de conceituar a experiência psicodélica e informar intervenções destinadas a aumentar o benefício terapêutico. Primeiro, este workshop fornecerá uma breve visão geral de como a terapia assistida por psicodélicos funciona e por que os psicodélicos parecem gerar experiências ricas em valores. Em seguida, serão discutidas estratégias de valores usadas na fase de preparação, como usar valores para aumentar e moldar a definição de intenção, bem como como usar uma lente de valores na fase de integração após uma experiência psicodélica. Os participantes do workshop aprenderão vários exercícios para usar com clientes no contexto do trabalho psicodélico. Os apresentadores também identificarão desafios comuns que podem ocorrer com clientes que usam psicodélicos, como novas crenças que entram em conflito com visões de mundo mais antigas.

Objetivos de aprendizagem:

1. Descreva como as experiências psicodélicas estão relacionadas aos valores, conforme informado por ensaios clínicos recentes.
2. Usar estratégias de valores do modelo ACT para fornecer preparação e integração psicodélica para clientes envolvidos em trabalhos com psicodélicos.
3. Identificar e abordar desafios específicos relacionados a valores e psicodélicos.

35. Interseccionalidade e Ciência Comportamental Contextual: Explorando Insights sobre Implementação Interseccional

Painel (3:00 PM - 4:30 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes:

Categorias: Justiça social / equidade / diversidade, Interseccionalidade

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Cine - Andar 0

Jennifer Shepard Payne, Ph.D., LCSW-C, Kennedy Krieger Institute

Lucia Loureiro, Private Practice

Lori E. Crosby, Psy.D., University of Cincinnati & Cincinnati Children's Hospital Medical Center

Robyn D Walser, Ph.D., University California Berkeley; National Center for PTSD; TL Consultation Services

Interseccionalidade é um termo cunhado pela Dra. Kimberle Crenshaw, que emergiu das ideias debatidas na teoria crítica da raça. Crenshaw expôs publicamente sua teoria da interseccionalidade em 1989, quando publicou um artigo no University of Chicago Legal Forum intitulado "Demarginalizing the Intersection of Race and Sex" (Crenshaw, 1989). Hoje, a Dra. Crenshaw descreve a interseccionalidade da seguinte forma: "É basicamente uma lente, um prisma, para ver a maneira como várias formas de desigualdade frequentemente operam juntas e se exacerbam

mutuamente. Tendemos a falar sobre desigualdade racial separadamente da desigualdade baseada em gênero, classe, sexualidade ou status de imigrante. O que muitas vezes falta é como algumas pessoas são sujeitas a todas essas desigualdades, e a experiência não é apenas a soma de suas partes” (Time Magazine, 2020).

Neste painel, os indivíduos discutirão como o CBS pode ser implementado de maneira interseccional - para o feminismo, racismo ou no contexto de prosocialidade, diversidade, equidade e inclusão. Exploramos como as percepções do CBS podem ser usadas para promover os valores associados ao enfrentamento da natureza interseccional da desigualdade.

Objetivos de aprendizagem:

1. Defina e compreenda o conceito de interseccionalidade e como ele evoluiu ao longo do tempo.
2. Explorar e avaliar como a interseccionalidade se relaciona com a ciência comportamental contextual.
3. Revelar e expressar maneiras pelas quais a CBS pode promover ações de equidade com base na interseccionalidade.

Plenária da quinta-feira à tarde às 5:00 PM

36. Uma Teoria de Todos: A Nova Ciência de Quem Somos, Como Chegamos Aqui e Para Onde Estamos Indo

Plenária (5:00 PM - 6:00 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Fones de ouvido para a Conferência Mundial - áudio

Componentes: *Revisão da literatura, Dados originais*

Categorias: Ciência Comportamental Evolucionária, Teoria e fundamentos filosóficos, Evolução cultural

Público-alvo: Iniciante

Sala: Juan Pablo II - Andar 2

Michael Muthukrishna, PhD, London School of Economics (LSE)



No meu livro, "Uma Teoria de Todos", argumento que as ciências psicológicas e comportamentais estão no meio de uma revolução científica na escala da física newtoniana, da tabela periódica e da evolução darwiniana. É uma revolução que nos move da alquimia para a química e que está trazendo ordem ao caos e traçando o caminho da ciência para a tecnologia - neste caso, intervenções e aplicações políticas. Essa ciência emergente está fundamentada em uma teoria geral formal que reconhece que nossa psicologia e comportamento são governados por milhões de anos de evolução genética, nossa herança genética

como um macaco africano; milhares de anos de evolução cultural, nossa herança cultural como produto de dependências de caminho e adaptações culturais nas várias ecologias em que prosperamos em todo o planeta; e uma curta vida de experiência, ajustando essas outras duas linhas de herança informacional.

Objetivos de aprendizagem:

1. Descreva como uma teoria de herança dupla e uma perspectiva evolutiva cultural podem informar seu trabalho.
2. Explique como uma teoria de herança dupla e uma perspectiva evolutiva cultural oferecem uma teoria do comportamento humano e da mudança cultural.
3. Explique como uma teoria de herança dupla e uma perspectiva evolutiva cultural podem ser aplicadas no mundo real.

Detalhe do Programa • Sexta-feira • 26 de julho

Sexta-feira de manhã às 8:00 AM

C. Türkiye Chapter Meeting

Reunião de Capítulo/SIG/Comitê (8:00 AM - 8:45 AM)

Tradução: Não disponível

Sala: Aula 219 - Andar 2

Merve Terzioğlu, MD, Cansağlığı Foundation, Center for Contextual Behavioral Science
Zülal Çelik, İstanbul Medeniyet University Göztepe Research and Training Hospital, Psychiatry Department

Open to all chapter members, this meeting provides a platform for networking and cultivating future collaborations. Our goal is to connect with members hailing from diverse regions and cultures, fostering an environment where experiences are shared and discussions center around prospective organizations and collaborations. We invite participants to engage in meaningful conversations spanning both research and clinical applications. By bringing together varied perspectives, we aim to lay the groundwork for impactful collaborations that transcend geographical and cultural boundaries. Join us in shaping the future of our chapter through vibrant discussions and the exploration of collaborative opportunities. All members are encouraged to participate in this inclusive gathering focused on advancing our collective impact in the realms of research and clinical applications.

D. Pain SIG Meeting

Reunião de Capítulo/SIG/Comitê (8:00 AM - 8:45 AM)

Tradução: Não disponível

Sala: Aula 218 - Andar 2

Skye Ochsner Margolies, Ph.D., University of North Carolina School of Medicine

ALL are welcome and encouraged to join the Pain SIG meeting. Members, as well as those interested in joining, will gather to discuss the Pain SIG's current initiatives and activities, goals for the upcoming year, and pain-related topics of interest. We hope to see you there. A virtual meeting will be scheduled for later in the summer to make it possible for those who are unable to attend in Buenos Aires.

E. Colombian Chapter 2.0 Meeting (open for attendees and committee members)

Reunião de Capítulo/SIG/Comitê (8:00 AM - 8:45 AM)

Tradução: Não disponível

Sala: Aula 217 - Andar 2

Alexandra Avila Alzate, Private Practice
Paula Rodriguez, Private Practice

The Colombian Chapter it's been working over the past four years on the dissemination of Contextual and Behavioral Sciences. We would like to share the last survey regarding research, teaching, training and practice of CBS in country's different regions. Also, we want to invite other interested attendees to become part of the chapter and make our network wider, richer, stronger and active. All colleagues are more than welcome to join this meeting and participate by letting us know any ideas, suggestions and perspectives on becoming a larger community.

F. Psychedelic and Non-Ordinary States of Consciousness SIG Meeting

Reunião de Capítulo/SIG/Comitê (8:00 AM - 8:45 AM)

Tradução: Não disponível

Sala: Auditorio 2 - Andar 0

Temple Morris, LCSW-C, True North Therapy & Training
Brian Pilecki, Portland Psychotherapy

Please join us for an informal meeting of the Psychedelic SIG. All are welcome! We'll review ongoing SIG activities, share our plans for the year ahead, and invite member feedback. Whether you are a SIG member who would like to get more involved or someone curious to learn more about SIG activities, this is a wonderful opportunity to connect. We would love to see you there!

37. Usando Exercícios de Tomada de Perspectiva Imaginativa para Abordar a Vergonha e Aumentar a Autoempatia

Workshop (9:00 AM - 10:15 AM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Fones de ouvido para a Conferência Mundial - áudio

Componentes: *Apresentação de caso, Análise conceitual, Apresentação didática, Simulação de papéis*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Processos de mudança, Vergonha, Perspectiva, Auto-como-contexto

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Sala: Juan Pablo II - Andar 2

Jason Luoma, Ph.D., Portland Psychotherapy Clinic, Research, & Training Center

Jenna LeJeune, Ph.D., Portland Psychotherapy Clinic, Research, & Training Center

Este workshop tem como objetivo aumentar a habilidade dos terapeutas em utilizar técnicas de tomada de perspectiva e autocontexto para abordar a vergonha e outras emoções difíceis. O workshop é principalmente orientado em torno de um processo estruturado de exposição imaginária que incorpora a tomada de perspectiva para abordar e transformar experiências baseadas na vergonha. Neste exercício, os clientes são guiados por um procedimento de três etapas que lhes permite revisitar memórias angustiantes, intervir a partir de uma perspectiva compassiva e experimentar diretamente os resultados dessas intervenções. Este processo não só facilita um envolvimento mais profundo com a memória, mas também introduz uma resposta compassiva, cuidadosa, a experiências emocionais previamente aversivas.

Este workshop detalhará os fundamentos teóricos do exercício, incluindo suas raízes em ACT e restrição de imagens. O workshop fornecerá orientações práticas sobre como facilitar o exercício, incluindo identificar memórias relevantes, elicitando uma resposta compassiva encarnada, guiar mudanças entre perspectivas e debriefing para consolidar a aprendizagem. Através deste abordagem integrativa, os terapeutas aumentarão sua capacidade de apoiar os clientes em acessar e incorporar perspectivas auto-compassivas, contribuindo assim para um relacionamento mais flexível e aceitável consigo mesmos.

Objetivos de aprendizagem:

1. Articule os três passos do exercício de exposição imaginal.
2. Implementar mudanças de perspectiva de forma mais fluida e flexível.
3. Identificar como aumentar a chance de uma resposta compassiva incorporada por parte do cliente.

38. Eficácia e Processos de Mudança de Intervenções ACT Focadas em RNT na Depressão e Ansiedade

Simposium (9:00 AM - 10:15 AM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Dados originais*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Processos de mudança, ACT focado em RNT

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 219 - Andar 2

Moderador: Laura Ramírez, M.A., Fundación Universitaria Konrad Lorenz

Comentador: Bárbara Gil-Luciano, Ph.D., Universidad de Nebrija; Madrid Institute of Contextual Psychology

Caroline Saraiva Leão, M.S., University College Dublin

Diego M Otálora, M.A., Universidad El Bosque

Fran Ruiz, Ph.D., Fundación Universitaria Konrad Lorenz

Durante os últimos dez anos, foram desenvolvidas intervenções breves de ACT focadas em desmontar padrões disfuncionais de pensamento negativo repetitivo (ACT focado em RNT). Essas intervenções têm mostrado um alto grau de eficácia em problemas relacionados aos sintomas de depressão e ansiedade. No entanto, a análise dos processos de mudança no nível individual ainda está em desenvolvimento. Este simpósio apresenta três estudos recentes que exploraram a eficácia e os processos de mudança no nível individual do ACT focado em RNT sobre os sintomas de depressão e ansiedade. O primeiro estudo analisou o efeito de um protocolo de ACT focado em

RNT de 2 sessões em participantes brasileiros com altos níveis de RNT e sintomas emocionais. O segundo estudo avaliou o efeito do protocolo anterior em participantes do público em geral. Finalmente, o terceiro estudo testou a eficácia diferencial de um protocolo de ACT focado em RNT de 8 sessões versus um protocolo de ACT tradicional de 8 sessões.

- Mirando questões centrais: Observando o processo de mudança em uma intervenção baseada em RFT para pensamentos negativos repetitivos (RNT)

Caroline Leão, University College Dublin

Louise McHugh, University College Dublin

Francisco J. Ruiz, Fundación Universitaria Konrad Lorenz

O pensamento negativo repetitivo (RNT) é um padrão recorrente, intrusivo e aversivo de pensamento que normalmente funciona como estratégias maladaptativas de enfrentamento na forma de preocupação excessiva e ruminação. Esse problema transdiagnóstico é um critério formal para vários transtornos psicológicos e está altamente presente nos transtornos de ansiedade e depressão. Foram desenvolvidas intervenções breves de ACT para diminuir o sofrimento psicológico causado pelo RNT. Este estudo teve como objetivo rastrear o processo de mudança no RNT ao fornecer um protocolo de ACT online de 2 sessões para adultos (n=7) que apresentavam altos níveis de RNT e sofrimento psicológico. Foi conduzido um desenho de linha de base múltipla entre os 7 participantes. Os resultados mostraram que 6 dos 7 participantes (85,71%) experimentaram melhora significativa nos sintomas emocionais após a introdução da intervenção. A análise de mediação apresentou que o efeito total foi significativo para a maioria dos participantes e que o RNT foi o mediador mais significativo para todos os casos.

- Generalizando intervenções breves de ACT: um estudo primário avaliando a eficácia de uma intervenção online de ACT-RNT no público em geral

Caroline Leão, University College Dublin

Daniel Assaz, Universidade de São Paulo

B. Bariani, Private Practice

R. Colfari, Private Practice

M. Corradi, Private Practice

L. Corrêa, Private Practice

J. Favati, Private Practice

C. Gomide, Private Practice

Roberta Kovac, Private Practice

J. Oliveira, Private Practice

Este estudo é uma continuação do artigo anterior, no qual visamos algumas vulnerabilidades apresentadas no primeiro ensaio da entrega online de um protocolo ACT de 2 sessões para RNT. Nesta pesquisa, 9 terapeutas com diferentes níveis de experiência em ACT entregaram o protocolo online para RNT para 19 participantes do público em geral. Um desenho de linha de base múltipla foi conduzido, no qual os dados foram coletados diariamente usando questionários curtos e pesquisas semanais. Ambos os braços de análise exploraram RNT, evitação experiencial, vida valorizada e sofrimento psicológico. Os participantes iniciaram a intervenção de 15 a 45 dias após a coleta de dados e responderam aos questionários por quatro semanas após a segunda sessão. As sessões ocorreriam entre sete e quatorze dias. Os dados foram analisados em duas partes. O primeiro braço realizou uma análise estatística dentro do caso, fornecendo uma perspectiva individual sobre o progresso de cada participante ao longo do tempo, enquanto uma análise entre casos possibilitou o cálculo de tamanhos de efeito para cada variável ao longo de todo o estudo. Além disso, uma análise de mediação foi realizada para avaliar possíveis efeitos indiretos entre variáveis.

- Eficácia e Processos de mudança de um protocolo de ACT vs. um protocolo de ACT focado em interromper o pensamento negativo repetitivo

Diego M. Otálora, Universidad El Bosque

Juan C. Suárez-Falcón, Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED)

Francisco J. Ruiz, Fundación Universitaria Konrad Lorenz

Recentemente, foram desenvolvidos protocolos breves de ACT focados na redução do pensamento negativo repetitivo (ACT focado em RNT) e obtiveram resultados muito bons na depressão e no transtorno de ansiedade generalizada. Esses protocolos têm algumas características distintas em comparação com os protocolos tradicionais de ACT para esses transtornos. No entanto, nenhum estudo analisou seu efeito diferencial e os Processos de mudança potencialmente diferentes. Portanto, este estudo avalia a eficácia e os processos de mudança de um protocolo de ACT focado em RNT de 8 sessões em comparação com um protocolo tradicional de ACT de 8 sessões. Um desenho de linha de base múltipla foi conduzido com 20 participantes que foram randomizados para receber uma das intervenções. As variáveis dependentes foram medidas de avaliação ecológica momentânea (EMA) de variáveis

psicológicas associadas aos sintomas dos transtornos mencionados e processos de ACT. As análises de dados são realizadas em um nível de dentro do participante para estabelecer o número de participantes que apresentaram mudanças clinicamente significativas e em um nível entre participantes para estabelecer o tamanho do efeito geral das intervenções. Por fim, mediadores de mudança no nível individual são analisados para ambas as intervenções.

Objetivos de aprendizagem:

1. Identifique a eficácia das intervenções ACT focadas em RNT na depressão e no TAG.
2. Listar Processos de mudança no nível individual de intervenções de ACT focadas em RNT.
3. Listar Processos de mudança no nível individual de intervenções padrão de ACT.

39. Persistindo com Propósito: Usando ACT com Populações Racialmente e Economicamente Marginalizadas: Patrocinado pelo Applying ACT to Addictions (AAA) SIG

Workshop (9:00 AM - 10:15 AM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Não disponível

Componentes: *Apresentação de caso, Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais, Revisão da literatura, Dados originais*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Justiça social / equidade / diversidade, Transtorno de Uso de Opioides, dor crônica

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 218 - Andar 2

Laurie Gallo, Ph.D., Albert Einstein College of Medicine

Breve revisaremos a evidência do uso da ACT no tratamento de transtornos por uso de substâncias e dor crônica, assim como como desenvolvemos um novo manual de ACT em grupo, virtual, para abordar essas dificuldades em uma população economicamente e racialmente marginalizada. O workshop se concentrará em usar uma mistura de Exercícios experienciais e folhetos psicoeducacionais acompanhantes para ajudar os participantes a aprender nove micro-habilidades, tais como "Notar e Nomear", "Sou Mais do que Meus Erros" e "Voltar ao que Realmente Importa". Essas habilidades são destinadas a ser culturalmente sensíveis e informadas por trauma, e acessíveis a pessoas de diferentes origens educacionais e socioeconômicas. Exercícios experienciais para dor crônica e uso de opioides foram desenvolvidos ou adaptados com base na literatura existente. Os participantes aprenderão como podem usar essas habilidades em suas próprias vidas, assim como trabalhar com indivíduos de diversos contextos demográficos e abordar problemas apresentados diversos (particularmente SUD). Os participantes sairão tendo aprendido essas micro-habilidades "de dentro para fora", assim como terão adquirido entendimento fundamental dos princípios da ciência comportamental contextual incorporados nessas habilidades.

Objetivos de aprendizagem:

1. Demonstre o uso de pelo menos 5 micro-habilidades ACT que podem ser usadas para segmentar várias dificuldades psicológicas
2. Descrever como essas micro-habilidades integram o cuidado informado pelo trauma e a humildade cultural.
3. Rever os desafios de implementar ACT em uma população multiplicamente marginalizada

40. Flexibilidade e Rigidez Psicológica: Aplicações de ACT em Diferentes Contextos e Populações

Simposium (9:00 AM - 10:15 AM)

Apresentadores que falam em Espanhol

Tradução: Não disponível

Componentes: *Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais, Revisão da literatura, Dados originais*

Categorias: Estratégias de disseminação ou saúde global, Teoria e fundamentos filosóficos, Atenção Plena, Presença Terapêutica, Relação Terapêutica, Pessoa do Terapeuta

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Sala: Aula 217 - Andar 2

Moderador: Sebastian Andrés Ortiz, Ph.D., Centro Integral de Psicología Contextual - CIPSYC

Koke Saavedra, Ph.D., California Institute of Integral Studies (CIIS)

Reiner Fuentes-Ferrada Sr., M.A., Universidad San Sebastián

Cristian L Santamaria Galeano, M.Sc., Centro Integral de Psicología Contextual - CIPSYC

Janna Bezerra Braga Ferreira, Máster, CRP/CE

Karenina Alvarenga, M.Sc., Private Practice
Francisca M. López Ríos Sr., Ph.D., Universidad de Almería

Este simpósio aborda vários estudos que exploram a aplicabilidade da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) em diversos contextos complexos e populações diversas, destacando o papel da flexibilidade e rigidez psicológica. Um estudo é apresentado sobre a rigidez psicológica em mulheres com fibromialgia, bem como a eficácia de uma intervenção grupal de ACT para melhorar sua funcionalidade e aceitação da dor. Outra apresentação destaca a importância da atenção plena e da conscientização nos processos psicoterapêuticos. Além disso, é exposto um programa piloto baseado em ACT como facilitador do processo de adaptação de um grupo de migrantes latinos. Também são discutidas as implicações da evitação experiencial e da autocompaixão no enfrentamento religioso em cristãos. Por fim, é examinado o nível de flexibilidade psicológica no contexto da pandemia de COVID-19 na Colômbia. Esses trabalhos destacam o potencial da ACT para enfrentar desafios psicológicos em situações difíceis, promovendo a flexibilidade e adaptabilidade.

- **É Apenas uma Jornada: Consciência, Presença e Valores em Psicoterapia**
Sebastian Ortiz, Centro Integral de Psicologia Contextual - CIPSYC
Koke Saavedra, California Institute of Integral Studies (CIIS) San Francisco

Nos processos psicoterapêuticos, muitas vezes nos deparamos com diferentes barreiras, tanto por parte dos pacientes quanto pelos próprios clínicos, que muitas vezes deixam de enquadrar suas próprias emoções e pensamentos, colocando assim a terapia em segundo plano. Além disso, há também a falta de formação (Luciano, 2016), onde rapidamente, como forma de evitação experiencial, eles desejam apenas aplicar metáforas ou exercícios experienciais. No entanto, muitas vezes esquece-se que a atenção plena, o tempo e a consciência fazem parte de uma intervenção que serve tanto ao paciente quanto ao terapeuta. Nesta conferência, busca-se destacar esses processos e ajudar os participantes a incorporá-los em sua vida e no dia a dia.

- **Evitação Experiencial, Autocompaixão e Enfrentamento Religioso em cristãos: uma análise de mediação em série**
Reiner Fuentes-Ferrada, Universidad San Sebastián
Nicole Westermeier, Universidad Austral de Chile
Nathaly Segovia, Universidad Austral de Chile
Josefina Gonzáles, Universidad Austral de Chile
Diego Yunge, Universidad Austral de Chile
Álvaro Langer, Universidad San Sebastián

Dos mecanismos psicológicos para a compreensão de dificuldades em saúde mental são a Evitação Experiencial e a Autocompaixão, ambos considerados transdiagnósticos. Desde uma perspectiva contextual e transdiagnóstica, há poucos estudos que observam indicadores de saúde mental na religiosidade. Uma possível relação neste campo é com o Enfrentamento Religioso, que se descreve como o uso de práticas e crenças religiosas para lidar com situações adversas. Nosso objetivo foi observar o papel da Evitação Experiencial e da Autocompaixão na relação do Enfrentamento Religioso negativo com a saúde mental. Participaram 187 pessoas, das quais 56% eram mulheres, com idade média de 51,97 (dp = 14,77). Os resultados mostram que a Evitação Experiencial e a Autocompaixão mediam completamente a relação do enfrentamento religioso negativo com a depressão e a ansiedade e parcialmente com o estresse. Em conclusão, abordagens voltadas para promover a redução da evitação experiencial e o aumento da autocompaixão, como a Terapia de Aceitação e Compromisso ou Terapia Centrada na Compaixão, poderiam contribuir para o alívio sintomático em contextos cristãos com enfrentamento religioso negativo.

- **Flexibilidade psicológica no contexto da pandemia de COVID-19 na Colômbia**
Cristian Santamaría, M.Sc., Dirección Servicio Salud O'Higgins
Luzmar Quintero, M.Sc., Colegio San Ignacio Alonso Ovalle

Segundo a OMS (2020), nos últimos meses, os sintomas de ansiedade e depressão aumentaram, evidenciando níveis elevados de angústia durante a COVID-19 em participantes de estudos no Irã (60%), Estados Unidos (45%) e China (35%). Este estudo transversal descritivo, utilizando pesquisas com abordagem quantitativa (Montero & León, 2002), foi desenvolvido com o objetivo de identificar o nível de flexibilidade psicológica no contexto da pandemia de COVID-19 em uma amostra colombiana. Foi realizado um amostragem não probabilística em bola de neve por meio de redes sociais, formando uma amostra de 450 pessoas residentes na Colômbia. Os resultados indicam que o escore total do AAQ-II teve uma média de 16.11, com valores entre 7 e 48 pontos e uma moda de 7. Pode-se inferir que, embora não sejam relatados altos percentuais de baixa flexibilidade psicológica, são relatados

comportamentos de evitação, como realizar diferentes atividades para evitar pensar na pandemia (76%).

- Programa Piloto baseado em ACT como facilitador para o processo de adaptação de um grupo de migrantes latinos

Janna Braga, Prática privada

Karenina Alvarenga, Prática privada

OBJETIVO: Projetar e implementar um programa piloto baseado na Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) para promover flexibilidade psicológica em migrantes em processo de adaptação.

RELEVÂNCIA: Na migração, há perda de fontes de reforço positivo e aumento das punições, aumentando a probabilidade de comportamentos que dificultam o processo de adaptação, daí a importância de um programa que facilite habilidades de flexibilidade psicológica.

MÉTODO: Foi projetado um programa com quatro módulos nos quais são desenvolvidas habilidades de flexibilidade psicológica: Módulo 1: Explorando a relação do eu com a migração. Módulo 2: Treinamento em habilidades de Desfusão. Módulo 3: Clarificação de valores pessoais e ações comprometidas. Módulo 4: Feedback do programa e trabalho com as barreiras dos participantes. Doze migrantes latino-americanos, maiores de idade e com até 2 anos de residência no exterior, foram recrutados.

Os instrumentos psicométricos utilizados foram: AAQII, PTQ, VQ, além de medidas qualitativas.

CONCLUSÃO: A implementação deste programa em mais grupos de participantes pode mostrar sua eficácia como facilitador da adaptação no processo de migração.

- Rigidez psicológica em mulheres com fibromialgia e aplicação de ACT em formato grupal

Carmen Ramos, Asociación de fibromialgia de Almería

Francisca López Ríos, Universidad de Almería

Jorge Luis Ordoñez Carrasco, Universidad de Zaragoza

Aqui estão dois estudos apresentados. O primeiro analisa a personalidade de mulheres com fibromialgia em comparação com um grupo de controle saudável, destacando características como neuroticismo, alexitimia e outros traços específicos. O segundo estudo implementa a Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) em um grupo de mulheres com fibromialgia, comparando-o com um grupo de controle sem intervenção. Os resultados revelam que as mulheres com fibromialgia exibem traços de personalidade distintivos, incluindo níveis elevados de neuroticismo e alexitimia, sugerindo padrões de comportamento exigentes, obsessivos e rígidos. Uma intervenção em grupo com ACT de 5 sessões é implementada. Os resultados mostram melhorias significativas na aceitação da dor, flexibilidade psicológica e funcionalidade geral em comparação com os grupos de controle, que são mantidos após 6 meses de acompanhamento.

Objetivos de aprendizagem:

1. Aplicar maiores habilidades de consciência e valores fortalecidos nas sessões clínicas ou intervenções.
2. Descrever as interações de três formas de enfrentamento em um grupo de cristãos: evitação experiencial, autocompaixão e enfrentamento religioso.
3. Identificar os níveis de flexibilidade e inflexibilidade psicológica no contexto da pandemia na Colômbia.

41. MAGPIES para habilidades sociais? Um programa CBS neuroafirmativo para saúde mental infantil com RFT "embutida": Patrocinado pelo RFT SIG

Workshop (9:00 AM - 10:15 AM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação de caso, Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais, Revisão da literatura, Dados originais, Planejamento estratégico*

Categorias: RFT / RGB / linguagem, Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Crianças, Autoconsciência, Comportamento Governado por Regras

Público-alvo: Intermediário, Avançado

Sala: Aula 204 - Andar 2

Sarah Cassidy, Ph.D., Prof. Cert. CBT, Cert. Adv. ACT & MBI, C. Psychol. Ps.S.I., Smithsfield Clinic

Alison Stapleton, Ph.D., C. Psychol. Ps.S.I., University College Dublin

Muitas intervenções que visam as 'habilidades sociais' dos jovens promovem a conformidade com a neurodiversidade à custa da autenticidade e do bem-estar. Esse tipo de 'mascaramento' pode ser prejudicial, com as crianças se fechando, desconectando-se e se desengajando de suas

próprias experiências. Aprender a honrar nossas necessidades individuais enquanto simultaneamente cultivamos uma comunidade pró-social é uma habilidade importante para todas as crianças aprenderem. Como podemos cuidar de nós mesmos e satisfazer nossas necessidades enquanto ajudamos os outros a fazer o mesmo? O que é a pró-sociabilidade afinal? E o que acontece quando nossas necessidades entram em conflito com as dos outros?

Este workshop apresenta aos participantes o MAGPIES para 'habilidades sociais', um programa apropriado para o desenvolvimento, neuroafirmativo e baseado em processos, visando comportamentos sociais direcionados a valores com RFT 'incorporado'. Alinhado com seu homônimo, MAGPIES é uma coleção dos elementos "mais brilhantes" de abordagens baseadas em processos proeminentes (por exemplo, terapia de aceitação e compromisso) - as partes que parecem funcionar melhor com crianças e jovens.

Sabemos que a linguagem é uma ferramenta terapêutica poderosa, e também pode ser parte do problema! De uma perspectiva RFT, as maneiras como as crianças se relacionam consigo mesmas (quadros de coordenação; hierarquia) e com os outros (quadros de comparação) podem ser expandidas - ampliando os caminhos para novas compreensões de quem são e como 'se encaixam'. Através do treinamento de múltiplos exemplos, podemos aprimorar as respostas relacionais derivadas para transformar funções de estímulo onde padrões inflexíveis e não úteis de comportamento estão atrapalhando os comportamentos sociais direcionados a valores. Igualmente, as contas da RFT do governo de regras destacam a importância do comportamento ser sensível ao contexto e 'livre de controle aversivo'. Assim, o MAGPIES ensina às crianças maneiras de acompanhar sua experiência e recorrer apenas quando funciona para elas, não quando os padrões neuronormativos exigem.

Através de apresentações didáticas, os participantes revisarão por que uma abordagem neurodiversidade-afirmativa é crítica e como a RFT (guiada pela ACT) com uma reconceitualização das 'habilidades sociais' como comportamentos sociais direcionados a valores é um ajuste natural para esse trabalho necessário. Através de exercícios experienciais, os participantes serão convidados a praticar exercícios relevantes para um autoequilíbrio saudável, enfatizando a auto-defesa, a comunicação e a tomada de perspectiva. Os participantes também planejarão os desafios que podem surgir quando os jovens estão experimentando comportamentos sociais direcionados a valores em contextos sociais. Por fim, os participantes receberão uma série de protocolos MAGPIES de fácil implementação que professores/clínicos/outras profissionais podem experimentar ao buscar fortalecer os comportamentos sociais direcionados a valores das crianças em ambientes naturalísticos.

Objetivos de aprendizagem:

1. Explique o papel da linguagem e o que a Teoria das Molduras Relacionais (RFT), o treinamento de múltiplos exemplares e as tecnologias de resposta relacional derivada podem adicionar às intervenções.
2. Discutir como e por que podemos reconceituar "habilidades sociais" como comportamentos sociais guiados por valores com referência a uma explicação RFT de selfing.
3. Usar protocolos MAGPIES para apoiar crianças na exploração de seus valores no contexto de busca por relacionamentos com outros para apoiar sua saúde mental em contextos clínicos e na vida cotidiana.

42. Terapia de Aceitação e Compromisso para o Perfeccionismo Não Auxiliador

Workshop (9:00 AM - 10:15 AM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Não disponível

Componentes: *Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Perfeccionismo

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Sala: Aula 129 - Andar 1

Eric Lee, Ph.D., Southern Illinois University

A maioria dos clínicos já trabalhou com pelo menos vários clientes que lutam com o perfeccionismo ou a adesão rígida a regras/expectativas e a autocrítica intensa que leva ao sofrimento e ao funcionamento prejudicado. O perfeccionismo pode ser a base de vários diagnósticos do DSM porque reflete um padrão de resposta que pode estar associado a uma variedade de sintomas, incluindo ansiedade e preocupação. Como o perfeccionismo é uma apresentação transdiagnóstica, tratar o perfeccionismo pode ser uma maneira eficiente de focar em múltiplos sintomas ao mesmo tempo. ACT é especialmente adequada para a ansiedade impulsionada pelo perfeccionismo porque é projetada para minar a aderência a regras (domínio verbal) - a característica principal do perfeccionismo - frequentemente usa Exercícios experienciais

em vez de intelectualizar, e enfatiza viver de acordo com valores pessoalmente escolhidos. Neste workshop, os participantes aprenderão (1) técnicas específicas de ACT que podem ser usadas imediatamente com clientes com perfeccionismo prejudicial, (2) como desenvolver uma conceitualização de caso baseada em ACT para o perfeccionismo e (3) como combinar técnicas de ACT com a apresentação única de cada cliente. Este workshop é mais adequado para clínicos com alguma familiaridade com ACT.

Objetivos de aprendizagem:

1. Identifique comportamentos perfeccionistas e sua função nos clientes.
2. Desenvolver uma conceitualização de caso consistente com ACT para o perfeccionismo.
3. Utilizar técnicas da ACT (seis processos centrais) para direcionar a rigidez no perfeccionismo.

43. Compreendendo o Perfil "Espigado" Autista como Base para uma ACT e CFT Eficaz e Afirmativa

Workshop (9:00 AM - 10:15 AM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação de caso, Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais, Revisão da literatura*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Justiça social / equidade / diversidade, Autismo, Neurodivergente, Neurodivergência, ACT, TFC

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 126 - Andar 1

Jennifer Kemp, MPsych(Clinical), Adelaide Behaviour Therapy

O autismo tem sido por muito tempo um rótulo estigmatizante. No entanto, pesquisas recentes mostraram que até mesmo um diagnóstico tardio aumenta a autocompaixão, a autoaceitação e o bem-estar. Abandonar o modelo patológico permite uma compreensão mais matizada do autismo como diferenças fundamentais no processamento de informações que levam a um "perfil pontiagudo" de pontos fortes e dificuldades. Isso forma um contexto essencial para o comportamento em indivíduos autistas. Reconhecer essas diferenças na sala de terapia permite que o terapeuta adapte sua abordagem para atender às necessidades do cliente e aumente sua eficácia.

Este workshop interativo capacitará os participantes a trabalhar com clientes autistas de forma eficaz e afirmativa usando abordagens baseadas em ACT e autocompaixão. Começando com uma breve revisão dos fundamentos da prática que afirma a neurodiversidade, o apresentador passará rapidamente para explorar as diferenças neurobiológicas no processamento de informações e como essas podem se manifestar na sala de terapia.

Os participantes se envolverão ativamente com os conceitos por meio de discussões em grupo, jogos, questionários e exercícios enquanto exploram como fornecer terapia que melhore o bem-estar, a autocompaixão, a autoaceitação, a saúde mental e o orgulho na identidade.

Objetivos de aprendizagem:

1. Descreva como abandonar o modelo de patologia médica permite uma nova compreensão das diferenças autistas no processamento de informações e como isso forma um contexto importante para o comportamento das pessoas autistas.
2. Aplicar a compreensão do "perfil irregular" autista de pontos fortes e dificuldades na sala de terapia, reconhecer esses comportamentos à medida que ocorrem e como podem ser mal diagnosticados.
3. Adaptar a Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) e a terapia focada na compaixão para atender às necessidades de clientes autistas, visando construir autocompaixão, autoaceitação, melhoria da saúde mental e orgulho na identidade.

44. Agir para Transformar: Terapia de Aceitação e Compromisso no Tratamento Clínico do Trauma por Abuso Sexual

Workshop (9:00 AM - 10:15 AM)

Apresentadores que falam em Espanhol

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação de caso, Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais*

Categorias: Análise do Comportamento, Análise do Comportamento, TEPT

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 124/125 - Andar 1

Carolina P. Fernandez Diaz, Lic., CEPYEN
Ariel Farroni, Licenciado, Hospital Simplemente Evita

Iremos explorar a aplicação da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) no contexto do trauma. Abordaremos as diferentes apresentações do trauma e como co-construir uma perspectiva sobre o trauma com os clientes. Analisaremos técnicas para diferenciar os diferentes gatilhos físicos e nos aprofundaremos em treinamentos clínicos para conversas eficazes. Exploraremos intervenções experienciais a partir de diferentes quadros teóricos.

Objetivos de aprendizagem:

1. Explicar as diferentes apresentações do trauma e seu impacto no bem-estar emocional.
2. Explorar estratégias de prevenção de recaídas, manejo de crises, encerramento e alta terapêutica na terapia ACT centrada no trauma.
3. Discutir a importância da flexibilidade na terapia ACT e como se adaptar às necessidades individuais dos clientes.

45. Vendo Como Estamos Indo Juntos: Rumo a uma Definição Funcional, Contextual e Baseada em Processos de Aliança Terapêutica

Painel (9:00 AM - 10:15 AM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação de caso, Análise conceitual, Apresentação didática*

Categorias: Processos de mudança, Aliança Terapêutica

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula Magna - Andar 1

Moderador: Grace M Sullivan, American College of Greece

Mavis Tsai, Ph.D., University of Washington; Awareness, Courage & Love Global Project

Steven C. Hayes, Ph.D., University of Nevada, Reno and President, Institute for Better Health

Manuela O'Connell, Lic., Private Practice

Robyn D Walser, Ph.D., University California Berkeley; National Center for PTSD; TL Consultation Services

Niklas Törneke, M.D., NT Psiquiatri

Embora a aliança terapêutica seja amplamente reconhecida como uma parte integral de qualquer relacionamento terapêutico benéfico, não existe um consenso geral quanto à sua definição e componentes principais. Tanto a FAP quanto a ACT destacam a importância do engajamento intenso, presentista e experiencial na relação terapêutica. Assumindo que uma forte aliança entre cliente e terapeuta constitui a base para que tal engajamento seja produtivo, uma exploração de como definir a aliança a partir de uma perspectiva funcional e contextual pode nos ajudar a alcançá-la. Falando a partir da expertise em ACT, FAP e abordagens baseadas em processos, o painel considerará criticamente os prós e contras das suposições existentes sobre o construto, como aquelas implícitas no modelo de objetivo/tarefa/vínculo de Bordin (1979), frequentemente citado, e proporá alternativas funcionais. A discussão abordará a viabilidade de um construto de componentes principais, quais podem ser esses possíveis componentes, a utilidade das medidas existentes e o potencial para desenvolver novas.

Objetivos de aprendizagem:

1. Defina a aliança terapêutica de uma perspectiva contextual funcionalista.
2. Listar maneiras pelas quais componentes específicos do tratamento abordagens ACT, FAP e PBT podem impactar a aliança terapêutica.
3. Descrever estratégias práticas concretas para avaliar e melhorar a aliança terapêutica em um ambiente terapêutico contextual funcional.

46. Aprimorando a Intimidade e a Conexão: Usando FAP como Estrutura para Trabalhar com Diversidade e Inclusão

Simposium (9:00 AM - 10:15 AM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Dados originais*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Justiça social / equidade / diversidade, Psicoterapia Analítica Funcional

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Sala: Auditorio 2 - Andar 0

Comentador: Amanda M. Muñoz-Martinez, Ph.D., Universidad de los Andes
Daniel Maitland, Ph.D., Bowling Green State University
Yors Garcia, Ph.D., Pontificia Universidad Javeriana
Jennifer Truitt, B.A., Bowling Green State University
Sara Cristina Robayo, Ph.D. Student, Universidad de los Andes

Neste simpósio, demonstramos como a Psicoterapia Analítica Funcional (FAP) serve como uma abordagem eficaz para promover a diversidade e fomentar contextos inclusivos. Começamos discutindo o papel fundamental de afirmar identidades sexuais e de gênero na criação de conexões pessoais robustas. Em seguida, adentramos no impacto dos medos de intimidade nas respostas dos indivíduos quando se sentem excluídos.

As outras duas apresentações focam na implementação da FAP com indivíduos colombianos em um espectro de orientações sexuais e identidades de gênero. Discutiremos os resultados de um estudo onde a FAP foi aplicada a homens gays com foco em melhorar a intimidade e reduzir o estresse minoritário. Uma apresentação separada apresentará uma intervenção da FAP com participantes transgêneros e não-binários que visava aprimorar seus repertórios de intimidade. Essas apresentações oferecem insights práticos sobre o potencial transformador da FAP ao abordar os desafios únicos enfrentados por indivíduos sexualmente e gender-diversos.

- **Aumentando a Intimidade em Homens Gays Colombianos: Uma Implementação da FAP**
Sara Robayo, Universidad de Los Andes

As múltiplas expressões de discriminação e rejeição vivenciadas por homens homossexuais colombianos influenciam o desenvolvimento de repertórios de antecipação de rejeição e de ocultação da identidade. A emissão indiscriminada desses repertórios limita sua capacidade de construir relacionamentos íntimos que são considerados um fator protetor para sua saúde mental. A Psicoterapia Analítica Funcional (FAP) é uma terapia baseada no comportamento contextual que se concentra em aumentar os repertórios interpessoais por meio da resposta contingente ao comportamento clinicamente relevante do cliente (CRB). Foram utilizados desenhos de linha de base múltipla aleatória concorrente e não concorrente entre 4 participantes autoidentificados como homens gays cisgêneros para determinar a influência de 6 a 9 sessões de FAP em seus repertórios de intimidade e níveis de estresse minoritário. A análise visual e estatísticas não paramétricas complementares mostraram que a FAP foi eficaz em aumentar os repertórios de intimidade na sessão para todos os participantes, diminuindo as dificuldades interpessoais. Além disso, dois participantes apresentaram melhorias significativas em suas interações íntimas fora da sessão, e um deles mostrou reduções nos níveis de estresse minoritário. As recomendações para pesquisas futuras incluem avaliar a eficácia da FAP com pessoas de orientação sexual ou identidade de gênero diferentes, bem como participantes sexualmente diversos com diferentes condições sociodemográficas. Por fim, o mecanismo de mudança desta terapia deve ser explorado em profundidade por meio da contagem de regras e da inclusão de medidas da aliança terapêutica.

- **Medo da intimidade: Vulnerabilidade ou fator protetor para reações ao ostracismo social?**
Daniel Maitland, Ph.D., Bowling Green State University

O ostracismo social, o sentimento de exclusão ou ignorância pelos outros, é uma experiência comum para aqueles que possuem identidades estigmatizadas ou marginalizadas (Wesselman, 2021). Embora uma quantidade significativa de pesquisas tenha sido realizada sobre os efeitos prejudiciais do ostracismo e a solidão resultante (Park et al., 2020), pouca atenção foi dada aos fatores que influenciam a reação de um indivíduo ao ser excluído. Um construto que pode influenciar significativamente tais reações é o medo da intimidade, uma variável de interesse para terapeutas e pesquisadores de FAP. O medo da intimidade refere-se à disposição de um indivíduo para se engajar em comportamentos que levam a relacionamentos próximos. Estudos anteriores sugeriram que o medo da intimidade pode ser um precursor da solidão (Maitland, 2020), mas não está claro como o medo da intimidade influencia as reações à rejeição aguda. O estudo apresentado apresentará descobertas de uma manipulação experimental de rejeição social usando o paradigma do cyberball. Os resultados serão discutidos, enfatizando como as descobertas podem ajudar os pesquisadores e clínicos a entender as experiências de indivíduos que passaram por exclusão ou rejeição social.

- **Efeitos da FAP em Comportamentos Relacionados à Intimidade em Pessoas Transgênero e Não Conformes**
Yors García, Pontificia Universidad Javeriana
Sara Robayo, Universidad de Los Andes
Amanda Muñoz-Martínez, Universidad de Los Andes
Matthew Skinta, Roostvelt University

Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto da Psicoterapia Analítica Funcional (FAP) na melhoria dos repertórios de intimidade e na mitigação dos efeitos do estresse minoritário

entre indivíduos latinx transgênero (trans) e não conformes ao gênero (TGNC). Empregando um desenho de linha de base múltipla concorrente randomizado, o estudo envolveu oito participantes TGNC, com uma fase de acompanhamento subsequente. As fases de pré-teste e pós-teste abrangeram avaliações de estresse minoritário, repertórios de intimidade e habilidades interpessoais para todos os participantes. Durante a fase de linha de base, um protocolo de escuta ativa foi implementado. Posteriormente, na fase de intervenção, todos os participantes passaram por oito sessões de FAP. Medidas contínuas, incluindo avaliações de intimidade, repertórios interpessoais e a aliança terapêutica para cada sessão, foram registradas durante este período. Um acompanhamento de dois meses foi conduzido com cada participante para avaliar a sustentabilidade dos efeitos da intervenção. Os resultados do estudo demonstraram a eficácia da FAP na melhoria da intimidade e dos repertórios interpessoais, ao mesmo tempo que aliviava o estresse minoritário. Além disso, dados sobre comportamentos clinicamente relevantes exibidos durante as sessões também foram documentados. Esses achados destacam coletivamente o impacto positivo da FAP na abordagem dos desafios únicos enfrentados por indivíduos TGNC latinx, enfatizando seu potencial como intervenção terapêutica para essa população.

- A importância de suporte específico para construir conexão com indivíduos não-monossexuais

Jennifer K. Truitt, Bowling Green State University
Ariana Cunningham, Bowling Green State University
Daniel Maitland, Ph.D., Bowling Green State University

O medo da intimidade reflete a disposição de um indivíduo para se envolver em comportamentos que construam relacionamentos significativos (Descutner & Thelen, 1991), e prevê vários fenômenos de interesse clínico, como solidão, ansiedade, regulação emocional e resultados adversos para a saúde física (Hassan, 2023). Dada sua relação com a formação de relacionamentos íntimos, é um construto central de interesse para pesquisadores que estudam a Psicoterapia Analítica Funcional (FAP) (Maitland et al., 2017). Uma grande base de literatura estabeleceu que indivíduos LGBTQ+ tendem a relatar limitações em seu ambiente social, mas ainda resta saber como isso se relaciona com o medo da intimidade (Greenfield, 1997). Além disso, há razões para acreditar que indivíduos não monossexuais experimentam taxas mais altas de exclusão entre indivíduos monossexuais (ou seja, heterossexuais e homossexuais) (Brewster, 2013). O presente estudo investiga se declarações de apoio, especificamente relacionadas à identidade não monossexual de alguém, podem eliciar uma auto-revelação mais vulnerável, que se teoriza corresponder a comportamentos clinicamente relevantes na FAP. Os resultados e as ramificações desta investigação experimental serão apresentados no que se refere à utilização da FAP com indivíduos não monossexuais.

Objetivos de aprendizagem:

1. Explique os princípios e técnicas da FAP para apoiar minorias sexuais e de gênero, particularmente sua utilidade em aprimorar a intimidade e a conexão social.
2. Abordar medos de intimidade que podem levar a sentimentos de exclusão em clientes diversos e explorar estratégias terapêuticas para promover um senso de pertencimento e aceitação.
3. Desenvolver estratégias adaptadas do FAP em populações e contextos diversos.

47. Tempo na ACT: Como Desenvolver Sintonia Temporal para Aumentar a Tomada de Decisão Clínica e a Eficácia Terapêutica

Workshop (9:00 AM - 10:15 AM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação de caso, Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais, Simulação de papéis, Planejamento estratégico*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Tomada de Decisão Clínica Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Auditório 1 - Andar 0

Darrah A. Westrup, Ph.D., Private Practice
Morten Hedegaard Dr., M.A., Praxia

Uma das tarefas mais centrais e clinicamente significativas de um terapeuta ACT (ou de qualquer terapeuta) é determinar o que fazer, quando fazer. Esse processo de tomada de decisão permeia cada momento da terapia, influenciando não apenas o que acontece na sessão, mas o sucesso terapêutico geral. A sintonia - ser capaz de avaliar o momento certo e responder efetivamente - envolve a consideração contínua de múltiplos fatores. Enquanto existem considerações práticas óbvias (por exemplo, duração e número de sessões), este workshop se concentrará na avaliação contínua que direciona a resposta clínica momento a momento. Exploraremos a interação entre o

tempo e a intervenção, incluindo o papel da conceitualização do caso, determinando quando trabalhar explicitamente nos processos centrais versus implicitamente, como o tempo informa sobre o que focar, dado os processos centrais em jogo, e como o tempo orienta a escolha da intervenção. Investigaremos como avaliar a "prontidão" do cliente e como a sintonia de tempo pode ser usada para ajudar a moldar a prontidão do cliente. Também examinaremos erros comuns de timing, incluindo como reconhecer quando ocorreu um erro de timing e como responder efetivamente.

Objetivos de aprendizagem:

1. Utilize a conceitualização de caso para informar decisões de timing ao longo do processo terapêutico.
2. Desenvolver sintonia de timing para aprimorar a tomada de decisão clínica e evitar equívocos na sessão.
3. Aplicar ajuste de tempo para avaliar e moldar a prontidão do cliente.

48. Estado atual dos modelos comportamentais contextuais em países de língua espanhola. Revisão. Desafios futuros

Painel (9:00 AM - 10:15 AM)

Apresentadores que falam em Espanhol

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Análise conceitual, Apresentação didática, Revisão da literatura, Dados originais*

Categorias: Acadêmicos ou educação, Modelos Contextuais Comportamentais

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Cine - Andar 0

Veronica Analia Piorno, Lic., Contextual Conductual Psicología Mdp

Carmen Luciano, Ph.D., University of Almeria

Vanessa Del Águila Vargas, Lic., Hello ACT

Neste painel, será realizada uma revisão do estado atual dos modelos contextuais comportamentais nas culturas de língua espanhola. A chegada desses modelos à região é relativamente recente, com um desenvolvimento exponencial do interesse dos profissionais de saúde na área clínica e de intervenção psicológica. O acesso a formações e treinamentos ocorreu de forma lenta. A presença desses modelos nos currículos de graduação e pós-graduação universitária é praticamente nula. Da mesma forma, o desenvolvimento na área de pesquisa é limitado. Observam-se divergências de progresso entre os países da região, embora seja notável a diferença de crescimento em relação ao restante do mundo. Poder analisar os diferentes avanços e impactos tanto na prática clínica, na inclusão dentro do ensino acadêmico e na pesquisa é muito importante para poder desenhar estratégias e caminhos futuros ajustados às necessidades e dificuldades próprias e do mundo contextual comportamental.

Objetivos de aprendizagem:

1. Descrever o impacto e o alcance dos modelos comportamentais contextuais nas culturas de língua espanhola.
2. Analisar semelhanças e diferenças nos países da região em relação ao trabalho na prática clínica, pesquisa e nos processos formativos acadêmicos de graduação e/ou pós-graduação.
3. Planejar, debater e compartilhar estratégias que abordem áreas de pouco desenvolvimento em nossa região, para otimizar recursos e desenvolver planos de ação futuros em nosso contexto cultural.

Sexta-feira de manhã às 10:45 AM

49. Terapia Centrada na Compaixão: Conceitos e Práticas Centrais

Workshop (10:45 AM - 12:00 PM)

Apresentadores que falam em Espanhol

Tradução: Fones de ouvido para a Conferência Mundial - áudio

Componentes: *Apresentação didática, Exercícios experienciais, Simulação de papéis*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Supervisão e treinamento, Psicoterapia, Compaixão

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Juan Pablo II - Andar 2

Gonzalo Brito-Pons, Ph.D., Cultivar la Mente

A Terapia Centrada na Compaixão (Compassion-Focused Therapy, CFT) é um processo terapêutico desenvolvido pelo psicólogo Paul Gilbert para tratar pacientes com altos níveis de vergonha e

autocrítica, qualidades que estão na base de uma grande diversidade de transtornos psicológicos. O corpo teórico e a aplicação prática da CFT integram diferentes campos de estudo e abordagens de tratamento, incluindo psicologia evolutiva, teorias do apego, psicologia budista, terapia cognitivo-comportamental e psicologia profunda, entre outros, mantendo um foco central na compaixão para facilitar a mudança na maneira como os pacientes sentem e se relacionam com suas experiências.

Este workshop introduz os profissionais de saúde mental à teoria e prática do modelo CFT, oferecendo-lhes uma compreensão do sofrimento do paciente e do processo terapêutico a partir dessa perspectiva, juntamente com a oportunidade de experimentar algumas das ferramentas clínicas baseadas na psicologia da compaixão. Para uma melhor integração da aprendizagem, o workshop tem um componente importante de prática e auto-reflexão.

Objetivos de aprendizagem:

1. Explicar a base conceitual da Terapia Focada na Compaixão e como ela difere de outras abordagens psicoterapêuticas.
2. Utilizar o aspecto de Treinamento da Mente Compassiva da CFT com os clientes.
3. Aplicar aspectos teóricos e práticos do modelo de CFT para o autocuidado dos terapeutas.

50. Aprendendo ACT de dentro para fora: a flexibilidade psicológica na pessoa do terapeuta.

Workshop (10:45 AM - 12:00 PM)

Apresentadores que falam em Espanhol

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação didática, Exercícios experienciais, Simulação de papéis*

Categorias: Supervisão e treinamento, Desenvolvimento profissional, Adultos, Treinamento experiencial

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Sala: Aula 219 - Andar 2

German L Teti, M.D., Argentine Center for Contextual Therapies Foundation
Juan Pablo Coletti, Lic., Fundación Centro Argentino de Terapias Contextuales (CATC)

Um dos obstáculos para promover a flexibilidade psicológica é a dificuldade do terapeuta em discriminar sua própria experiência. Os mesmos processos que ocorrem no cliente (fusão/evitação) estão presentes no terapeuta. Essas funções se manifestam durante a sessão devido à história pessoal de cada indivíduo. Nesse sentido, é fundamental trabalhar para fortalecer a discriminação das variáveis que influenciam o comportamento do terapeuta. Isso envolve o desenvolvimento de um repertório de consciência dos impulsos, emoções, sensações e pensamentos que surgem como consequência da interação terapêutica.

O manejo fluido das habilidades clínicas e a discriminação da experiência pessoal são recursos-chave para trabalhar de forma eficaz com o modelo. A flexibilidade psicológica envolve processos tanto interpessoais quanto intrapessoais. Durante o workshop, será enfatizada a integração das competências clínicas enquanto o terapeuta está consciente das funções de seu próprio comportamento ao fazê-lo.

Objetivos de aprendizagem:

1. Discriminar sua própria experiência enquanto promove flexibilidade psicológica.
2. Responder de maneira efetiva à própria experiência, promovendo uma interação terapêutica flexível.
3. Integrar processos interpessoais e intrapessoais.

51. Os Sons da Harmonia Interior

Workshop (10:45 AM - 12:00 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Não disponível

Componentes: *Apresentação didática, Exercícios experienciais*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Desenvolvimento profissional, TEPT, Musicoterapia

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Sala: Aula 218 - Andar 2

Daniel J Moran, Ph.D., Pickslyde Consulting
M. Joann Wright, Ph.D., ACT One

Participar da audição de música serve como uma atividade experiencial prontamente disponível dentro de contextos terapêuticos. Ao acessar emoções e verbalizar respostas provocadas pela música, os indivíduos podem criar um framework para abordar as seis dimensões do modelo hexagonal do ACT. Este workshop encoraja os participantes a ouvir atentamente a música, observar as emoções e pensamentos que surgem, e refletir sobre se as memórias associadas ressoam com seus valores centrais. Originalmente projetado para eventos do Projeto Guerreiro Ferido, este exercício estimula veteranos com TEPT a explorar suas respostas emocionais ligadas a memórias específicas relacionadas à música. Através de diálogo aberto, os participantes deste workshop mergulham na significância de experiências passadas, nos valores duradouros que possuem, e no senso de si mesmo que persiste apesar dos desafios da vida.

Objetivos de aprendizagem:

1. Aplique a escuta de música como um exercício experiencial na terapia.
2. Vincular memórias evocadas por músicas a declarações de valores claros e articulados verbalmente pelos clientes.
3. Utilizar a audição de música como um "contato com o momento presente" na terapia.

52. ACT para Insônia aplicada em vários contextos: Dor crônica, depressão, adolescentes e transtorno bipolar

Simposium (10:45 AM - 12:00 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Não disponível

Componentes: *Apresentação de caso, Apresentação didática, Dados originais*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Medicina da saúde / comportamental, Insônia, Psicologia do Sono

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Sala: Aula 217 - Andar 2

Comentador: Renatha EL Rafihi-Ferreira, Ph.D., Universidade de São Paulo

Skye Margolies, Ph.D., UNC School of Medicine

Léo Paulos-Guarnieri, Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Ila Linares, Ph.D., University of São Paulo

Tatiana Cohab Khafif, M.A., University of São Paulo

As terapias comportamentais de terceira onda, como as terapias baseadas em mindfulness e a Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT), têm demonstrado resultados eficazes no tratamento da insônia. Estudos usando o modelo conceitual da ACT para a insônia estão se tornando cada vez mais comuns e têm mostrado resultados favoráveis. Estudos de revisão recentes indicam que a ACT tem efeitos benéficos sobre o sono e os sintomas da insônia. A ACT pode reduzir o esforço necessário para adormecer aumentando a aceitação da excitação fisiológica e mental, assim como o comprometimento com o planejamento de ações com base em valores. Comparada à TCC, a ACT é uma terapia mais flexível, sendo uma ótima opção de tratamento para otimizar o sono e os resultados de saúde. O simpósio tem como objetivo destacar os benefícios da aplicação da ACT para a insônia em diferentes populações de pacientes.

- ACT para insônia em dor crônica
Skye Margolies, The University of North Carolina at Chapel Hill

Contexto: O sono é um componente vital do funcionamento e da qualidade de vida, e a presença de insônia clínica entre pacientes com dor crônica é bem estabelecida. Abordagens de tratamento atuais para dor crônica concentram-se cada vez mais em intervenções baseadas na aceitação. Integrar ACT em um protocolo de CBT-I tem o potencial de otimizar tanto os resultados do sono quanto da saúde.

Métodos: Um programa de seis sessões semanais de grupo ACT/CBT-I para pacientes com dor crônica foi testado. Enquanto os componentes comportamentais da CBT-I foram mantidos, o ACT adicionou ênfase em valores e desfosse cognitiva para abordar a excitação cognitiva associada à insônia e à dor. Resultados do sono, da dor e baseados na aceitação foram avaliados antes e após o tratamento.

Resultados: Os participantes relataram melhorias significativas na insônia, eficiência do sono, aceitação da dor, crenças sobre a relação entre dor e sono e ansiedade.

Conclusões: Um protocolo de grupo ACT/CBT-I para insônia e dor crônica mostrou melhorias significativas nos resultados do sono e da dor. Estudos futuros continuarão a aprimorar o protocolo ACT/CBT-I e as medidas de avaliação para entender melhor os benefícios de aprimorar a CBT-I com um quadro ACT.

- ACT para insônia na depressão
Léo Paulos Guarnieri, University of São Paulo

Antecedentes: A depressão e a insônia afetam muitas pessoas. Além disso, ambas as condições compartilham fatores perpetuadores semelhantes. Estudos indicam que em pacientes com ambos os diagnósticos, há uma vantagem em tratar inicialmente a insônia. Para ambos os diagnósticos, a Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) tem se mostrado eficaz. Assim, este é um estudo de caso de uma paciente com depressão e insônia, apresentando uma proposta de intervenção baseada na Terapia de Aceitação e Compromisso para insônia em indivíduos com depressão.

Métodos: A participante era uma mulher de 35 anos. Foram utilizadas medidas para avaliar sintomas depressivos, insônia, parâmetros do sono e flexibilidade psicológica. Um tratamento de 13 sessões foi empregado. Os componentes da intervenção incluíram psicoeducação sobre sono e depressão, higiene do sono, restrição do horário de dormir, controle de estímulos, estratégias para flexibilidade psicológica e identificação, construção e consolidação de rotinas e atividades valorizadas.

Resultados: Após as 13 sessões, a paciente apresentou melhorias nos sintomas de depressão, insônia e flexibilidade psicológica.

Conclusões: A ACT para insônia pode ser um tratamento possível para indivíduos com insônia e depressão. No entanto, estudos adicionais com desenhos mais rigorosos devem ser realizados para permitir conclusões mais sólidas.

- ACT para insônia em adolescentes
Ila Marques Porto Linares, University of São Paulo

Objetivo: Descrever uma intervenção para uma garota de 16 anos com o objetivo de melhorar a qualidade do sono e o bem-estar emocional, abordando queixas de insônia usando os princípios da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT).

Métodos: Implementamos uma abordagem terapêutica de 8 sessões especificamente projetada para adolescentes, que incluiu elementos como psicoeducação sobre sono, higiene do sono e estratégias para melhorar a flexibilidade psicológica (processos hexaflex). Ferramentas de avaliação foram utilizadas para avaliar a insônia, métricas de sono e flexibilidade psicológica.

Resultados: Os resultados mostraram uma melhora significativa na qualidade do sono, redução da ansiedade relacionada ao sono e aumento da adesão a comportamentos saudáveis de sono.

Conclusão: Os resultados sugerem que a integração dos princípios da ACT com a psicoeducação sobre sono pode ser útil para tratar a insônia em adolescentes. Além disso, esta descrição serve como um guia geral, e a intervenção pode ser adaptada para atender às necessidades específicas dos adolescentes e alinhar-se com as diretrizes clínicas.

- ACT e Psicoeducação do Sono para Distúrbios do Sono no Transtorno Bipolar: um Estudo Piloto de um Ensaio Clínico Randomizado
Tatiana Cohab Khafif, University of São Paulo

Contexto: Distúrbios do sono no Transtorno Bipolar (TB) são características significativas de episódios de humor e dificultam a recuperação. A mania é caracterizada pela diminuição da necessidade de sono, enquanto os episódios de depressão frequentemente envolvem insônia ou hipersonia. Aproximadamente 70% dos pacientes com TB relatam problemas de sono clinicamente significativos durante os períodos eutímicos, ligados a recaídas e tentativas de suicídio. Os problemas de sono podem piorar durante os episódios e muitas vezes resistem aos tratamentos medicamentosos.

Objetivos: Este estudo piloto avalia a Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) para tratar distúrbios do sono em pacientes deprimidos e subsindrômicos de TB. Ele examina o impacto da ACT na qualidade do sono, humor, funcionalidade e qualidade de vida.

Métodos: Cinco pacientes de um ambulatório de TB receberão doze sessões semanais de ACT de duas horas, juntamente com tratamento farmacológico. Avaliações do sono, humor, funcionalidade e qualidade de vida ocorrerão antes e depois da intervenção, com acompanhamento de seis meses.

Resultados: Resultados preliminares são esperados no início de 2024.

Conclusão: Este piloto marca o primeiro ensaio controlado randomizado testando a eficácia da ACT em melhorar a qualidade do sono, funcionalidade, qualidade de vida e humor em pacientes com TB.

Objetivos de aprendizagem:

1. Explique o efeito transdiagnóstico da ACT.
2. Aplicar ACT no contexto do sono.
3. Utilizar intervenção baseada na ACT em diferentes populações.

53. Incorporando a ACT: Integrando a Terapia de Aceitação e Compromisso com Intervenções Baseadas no Corpo

Apresentação convidada (10:45 AM - 12:00 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Análise conceitual, Exercícios experienciais*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Processos de mudança, Intervenções Corporais

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 204 - Andar 2

Manuela O'Connell, Lic., Private Practice



O comportamento flexível emerge à medida que transitamos do domínio da compreensão conceitual para o engajamento experiencial direto, onde uma sabedoria profunda pode surgir. Exploraremos como o mundo da experiência corporal pode ser aproveitado para promover comportamentos flexíveis através da integração da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) com intervenções baseadas no corpo. O desafio reside em integrar o sentido corpóreo e as intervenções corporificadas de maneira consistente com as bases teóricas da Ciência Comportamental Contextual (CBS). Apresentaremos o desenvolvimento de metáforas corporificadas e aprenderemos como elas podem direcionar efetivamente vários processos da ACT de maneira corporificada, coerente com a CBS. Essas metáforas utilizam experiências corporais como um veículo para abordar comportamentos inflexíveis e contribuir para transmitir flexibilidade psicológica. Será dada atenção especial à integração da consciência corporal de maneira funcional dentro das intervenções da ACT, promovendo um engajamento experiencial mais profundo e promovendo a flexibilidade psicológica nos clientes. Junte-se a nós para uma discussão enriquecedora enquanto exploramos a interseção da atenção plena, aceitação e consciência somática no contexto da psicoterapia, e descobrimos maneiras inovadoras de promover a cura e a transformação.

Objetivos de aprendizagem:

1. Explique a estrutura abrangente para integrar abordagens corporais em sua prática clínica, consistentes com ACT e CBS.
2. Promover a cura holística e o crescimento pessoal em seus clientes, aproveitando efetivamente o poder da conexão mente-corpo.
3. Utilizar metáforas incorporadas.

54. Desafios na Elaboração de Experimentos de Caso Único: Três Exemplos

Simposium (10:45 AM - 12:00 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Não disponível

Componentes: *Dados originais*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Esgotamento, Ansiedade Social, Psicose, Desenho de Caso Único

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 129 - Andar 1

Comentador: Sevinç Ulusoy, M.D., Cansagligi Foundation, Center for Contextual Behavioral Science

Ahmet Nalbant, M.D., CanSagligi Foundation Center for Contextual Behavioral Science

Fatih Yavuz, M.D., Istanbul Medipol University

Merve Terzioglu, M.D., CanSagligi Foundation Center for Contextual Behavioral Science

O Desenho de Caso Único se mostra um método de pesquisa valioso para avaliar indivíduos, mas apresenta desafios durante a implementação. Pesquisadores encontram dificuldades como validar medidas diárias, lidar com a não conformidade dos participantes em medidas repetidas e conduzir análises de dados. Neste simpósio, iremos destacar três focos de pesquisa distintos sobre intervenções para burnout, psicose e ansiedade social usando o Desenho de Caso Único, enfatizando os desafios enfrentados e apresentando soluções potenciais.

- Redução do Burnout em Profissionais de Saúde: Viabilidade de um desenho de caso único
Edanur Gurbuz, Cansagligi Foundation Center for Contextual Behavioral Science
Ahmet Nalbant, Cansagligi Foundation Center for Contextual Behavioral Science
Havvanur Uysal Akdemir, Cansagligi Foundation Center for Contextual Behavioral Science
K. Fatih Yavuz, Istanbul Medipol University, Department of Psychology

A síndrome de burnout se manifesta como fadiga prolongada, exaustão física e sentimentos de desesperança e impotência decorrentes das demandas do trabalho, especialmente em profissões que envolvem interações interpessoais intensas (Maslach & Jackson, 1981). Apesar do impacto negativo significativo do burnout nos trabalhadores da saúde, muitos não procuram tratamentos disponíveis por várias razões, como restrições de tempo, estigma, custo, preocupações com privacidade e medo de intervenções indesejadas (Gold et al., 2013, 2016; Kuhn & Flanagan, 2017; Givens & Tjia, 2002). Portanto, há uma necessidade urgente, especialmente entre os profissionais de saúde, de opções de suporte eficazes.

Neste artigo, apresentaremos resultados de um estudo piloto que avalia a eficácia de um protocolo de intervenção de Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) para burnout usando um desenho experimental de caso único. Dois trabalhadores da saúde completaram oito módulos de ACT presenciais e foram submetidos a medidas diárias de evitação experiencial, burnout e valores. Medidas padronizadas também foram aplicadas. Resultados e desafios serão discutidos.

- **Terapia de Aceitação e Compromisso para Psicose: Um desenho experimental de caso único**
Merve Terzioglu, Can Sagligi Foundation Center for Contextual Behavioral Science
K. Fatih Yavuz, Istanbul Medipol University, Department of Psychology

A psicose representa desafios persistentes para os indivíduos, apesar da medicação, destacando a necessidade imperativa de intervenções psicoterapêuticas eficazes. Pesquisas emergentes destacam o potencial da Terapia de Aceitação e Compromisso para psicose (ACTp), demonstrando efeitos moderados a fortes na redução de sintomas, rehospitalizações (Cramer et al., 2016; Tonarelli et al., 2016) e melhora dos sintomas afetivos (Yip et al., 2022). Apesar desses achados encorajadores, a avaliação abrangente da ACTp ainda é limitada (Thomas et al., 2014). Por outro lado, uma mudança para um foco mais centrado no indivíduo, as chamadas abordagens idiossincráticas, é defendida para melhorar a eficácia dos tratamentos (Kazdin, 2016). Conseqüentemente, precisamos de estudos metodologicamente rigorosos e intervenções sob medida para a psicose para avançar em nosso entendimento e refinar os resultados.

Este artigo tem como objetivo contribuir para esse entendimento ao apresentar resultados de um estudo piloto que avaliou a viabilidade e eficácia de uma ACTp, empregando um delineamento experimental de caso único. A intervenção consiste em sessões semanais sob medida, face a face, de ACTp. São utilizadas medidas padronizadas e individualizadas para avaliar o impacto de forma abrangente. A discussão subsequente abordará os resultados obtidos e os desafios enfrentados durante o estudo.

- **Investigação dos Efeitos da Terapia de Aceitação e Compromisso em Adultos com Transtorno de Ansiedade Social: Um Estudo Experimental de Caso Único**
Rumeysa Yildiz, Istanbul Sebahattin Zaim University
K. Fatih Yavuz, Istanbul Medipol University, Department of Psychology

As psicoterapias tradicionais utilizam protocolos adaptados a diagnósticos específicos do DSM, validados por meio de ensaios controlados randomizados (ECR) (Moskow, Ong, Hayes e Hofmann, 2023). No entanto, as diferenças individuais requerem abordagens personalizadas, enfatizando a importância da individualização da psicoterapia e do foco nos processos de mudança (Hofmann e Hayes, 2019). A dependência de análises em nível de grupo na maioria dos ECRs é reconhecida como inadequada para avaliar mudanças individuais (Molenaar, 2004). Assim, a pesquisa em psicoterapia está se movendo em direção a um modelo idiográfico baseado em mudanças (Hofmann e Hayes, 2019). Em nosso estudo, foram coletadas medidas diárias e analisadas visualmente usando o desenho experimental de caso único (SCED) devido às limitações dos ECRs atuais na avaliação de características individuais. Avaliamos o impacto da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) nas flutuações diárias nos níveis de funcionalidade e flexibilidade psicológica em indivíduos com transtorno de ansiedade social (TAS). Dez sessões de ACT individual foram administradas a cinco adultos com TAS. Perguntas personalizadas foram enviadas aos participantes todos os dias por meio de plataformas online. As sessões foram avaliadas por dois supervisores usando a Escala de Fidelidade da ACT e o Formulário de Avaliação da Sessão para determinar qual dimensão foi principalmente trabalhada nas sessões.

Objetivos de aprendizagem:

1. Explique a importância do design experimental de caso único.
2. Superar os desafios de projetar um desenho experimental de caso único.
3. Projetar desenhos experimentais de caso único em diferentes situações clínicas.

55. Generalizando Princípios da Terapia Analítica Funcional por meio do Desenvolvimento Comunitário

Workshop (10:45 AM - 12:00 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação didática, Exercícios experienciais, Dados originais*

Categorias: Estratégias de disseminação ou saúde global, Conexão e intimidade, Consciência, Coragem e amor, Epidemia mundial de solidão

Público-alvo: Intermediário

Sala: Aula 126 - Andar 1

Ana Katarine Dos Santos Silva, B.A., Private practice (Vögel), Instituto Brasileiro de Análise do Comportamento (IBAC)

Pricila Albrecht Bornholdt, M.Sc., Private practice

Giulia Mendoza Martinez, Lic., Hello ACT

María Cecilia C Maiojas, Psicologia Contextual Uruguay

Holly E Yates, M.S., LCMHC, Certified FAP Trainer, Private Practice

Joseuda B C Lopes, IBAC, private practice

Mavis Tsai, Ph.D., University of Washington; Awareness, Courage & Love Global Project

Como os princípios da Ciência Comportamental Contextual e suas aplicações clínicas podem contribuir para iniciativas voltadas para melhorar o bem-estar em escala global, indo além do impacto individual? Servindo como uma ponte nesse esforço, o Projeto Global de Consciência, Coragem e Amor (ACL) aborda a epidemia mundial de solidão tornando os conceitos fundamentais da Psicoterapia Analítica Funcional (FAP) acessíveis ao público em geral. Ao facilitar reuniões de grupo que promovem conexões consigo mesmo e com os outros, as intervenções ACL ampliam o escopo da FAP além dos tradicionais ambientes clínicos. Fundamentadas nos princípios científicos da FAP, as reuniões ACL são projetadas para serem espaços inclusivos onde os indivíduos praticam a expressão autêntica de si mesmos, criando uma comunidade através de compartilhamentos vulneráveis, escuta responsiva e apreciação personalizada. Este workshop, liderado por líderes ACL internacionais, introduz os participantes a uma abordagem inovadora de compartilhar os princípios-chave da FAP através de protocolos simples e impactantes que fortalecem significativamente o crescimento pessoal e o bem-estar da comunidade. Os participantes serão convidados a se juntar ao movimento ACL, que atualmente conta com líderes de capítulos em mais de 35 países nos seis continentes, ampliando ainda mais o impacto global do projeto.

Objetivos de aprendizagem:

1. Aplique a teoria do desenvolvimento comunitário como uma ferramenta que pode promover transformações sociais impactantes.
2. Utilizar FAP para o verdadeiro self e conexão autêntica de uma forma que tenha sido significativamente adaptada a diferentes culturas.
3. Implementar um modelo de Psicoterapia Analítica Funcional que vá além da sala de terapia e possa ser amplamente disseminado e equitativamente para o público em geral.

56. ACT Assistida por Psicodélicos

Workshop (10:45 AM - 1:45 PM)

Apresentadores que falam em Português

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação de caso, Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais, Revisão da literatura, Simulação de papéis*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Processos de mudança, Psicoterapia Assistida por Psicodélicos, Psicodélicos, Flexibilidade Psicológica, Preparação, Integração

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 124/125 - Andar 1

Yara Nico, M.A., Instituto Phaneros

José L. Siqueira, M.S., Private practice

Pesquisas em "Psicoterapia Assistida por Psicodélicos" (PAP) têm demonstrado que a associação entre psicoterapia e diferentes substâncias psicodélicas é eficaz e segura no tratamento de diversos problemas de saúde mental.

A Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) tem papel importante em alguns desses estudos, propondo explicações dos potenciais benefícios da experiência psicodélica a partir do modelo de flexibilidade psicológica e demonstrando empiricamente o papel mediador dos seus processos na melhora clínica proporcionada pela PAP. Além disso, alguns ensaios clínicos utilizam ACT como componente terapêutico nas sessões de preparação e de integração da experiência psicodélica.

Tópicos:

- Visão geral sobre os psicodélicos (diferentes substâncias, seus efeitos comuns e potenciais riscos)
- Características centrais de uma Experiência Psicodélica
- Análise dos fenômenos psicodélicos clássicos pela lente dos 6 processos que compõem a Flexibilidade Psicológica;
- Exercícios experienciais com o objetivo de desenvolver habilidades para conduzir sessões de preparação e de integração, da experiência psicodélica, baseadas no modelo da ACT.

Objetivos de aprendizagem:

1. Descrever os que são Psicodélicos, seus efeitos comuns e potenciais riscos.
2. Analisar os fenômenos psicodélicos clássicos pela lente dos 6 processos que compõem a Flexibilidade Psicológica.
3. Reconhecer quais são as habilidades para conduzir sessões de preparação, dosagem e integração de sessões com psicodélicos baseadas no modelo da ACT.

57. Procedimentos Sensíveis e Eficazes para Crianças, Adolescentes e Famílias

Painel (10:45 AM - 12:00 PM)

Apresentadores que falam em Espanhol

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Análise conceitual, Apresentação didática, Revisão da literatura*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Justiça social / equidade / diversidade, Pais, crianças, adolescentes

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula Magna - Andar 1

Juan A Alberto González, Lic., Fundación ECCO

Javier Mandil, DCLinPSy, Fundación ETCI (Equipo de Terapia Cognitiva Infanto Juvenil)

Susana M Almada, Licenciada, Autoemprego

Ariel Faust, Lic., ETCI Foundation

Objetivo Geral:

Considerando as características evolutivas, culturais e idiossincráticas da clínica infantojuvenil, apresentam-se fundamentos e ferramentas para adaptar a ACT à abordagem com crianças, adolescentes e cuidadores.

Conteúdo:

- Vulnerabilidade socioeconômica e deterioração dos vínculos como fatores de impacto nos motivos de consulta. Avaliação de procedimentos para desenvolver a flexibilidade psicológica nos cuidadores.

- Desafios da adolescência e importância do vínculo terapêutico motivador e seguro. Intervenções compatíveis com a idiossincrasia do consultante jovem.

- Particularidades evolutivas das crianças no desenvolvimento dos repertórios relacionais. Contribuições da Teoria dos Quadros Relacionais para a adequação de procedimentos.

Objetivos Educacionais:

- 1 - Considerar as barreiras psicológicas para uma criação sensível e construtiva. Procedimentos para o cultivo da flexibilidade nos adultos cuidadores.
- 2 - Reconhecer as necessidades dos consultantes adolescentes em relação ao vínculo terapêutico, revisando o trabalho sobre a pessoa do terapeuta, a motivação e o comprometimento com a terapia.
- 3 - Considerar ferramentas fornecidas pela Teoria do Quadro Relacional para adaptar as intervenções às características evolutivas e culturais das crianças.

Objetivos de aprendizagem:

1. Discutir as barreiras psicológicas para uma criação sensível e construtiva e descrever os procedimentos para fomentar a flexibilidade nos cuidadores adultos.
2. Identificar as necessidades dos clientes adolescentes em relação ao vínculo terapêutico através da revisão do trabalho do terapeuta sobre a pessoa, a motivação e o compromisso com a terapia.
3. Aplicar ferramentas fornecidas pela Teoria do Quadro Relacional para adaptar intervenções às características evolutivas e culturais de meninas e meninos.

58. Eficácia e processos de mudança de protocolos breves de ACT centrados no pensamento negativo repetitivo

Simposium (10:45 AM - 12:00 PM)

Apresentadores que falam em Espanhol

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Dados originais*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Processos de mudança, ACT focado em RNT

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Auditorio 2 - Andar 0

Moderador: Fran Ruiz, Ph.D., Fundación Universitaria Konrad Lorenz

Comentador: Carmen Luciano, Ph.D., University of Almeria

Diego M Otálora, M.A., Universidad El Bosque

Betty Peña Tomas, Universidad Nacional San Marcos

Andrea B. Criollo, M.A., Fundación Universitaria Konrad Lorenz

Durante os últimos dez anos, intervenções breves de ACT focadas em dismantelar padrões disfuncionais de pensamento negativo repetitivo (ACT focada em RNT) têm sido desenvolvidas. Essas intervenções têm demonstrado um alto grau de eficácia em cerca de 20 estudos clínicos conduzidos em diversos problemas. No entanto, a análise dos processos de mudança a nível individual ainda está em desenvolvimento. Este simpósio apresenta três estudos recentes que exploraram a eficácia e os processos de mudança a nível individual da ACT focada em RNT em problemas interpessoais, burnout e depressão infantil. A análise de ambos os aspectos foi favorecida pela implementação de desenhos experimentais de caso único.

- Eficácia e processos de mudança de uma intervenção breve de ACT na redução de problemas interpessoais

Carlos E. González-Cifuentes, Universidad San Buenaventura

Francisco J. Ruiz, Fundación Universitaria Konrad Lorenz

Koryn N. Bernal-Manrique, Universidad Manuela Beltrán

Xiomara Hernández-Bernal, Fundación Universitaria Konrad Lorenz

Diego M. Otálora, Universidad El Bosque

Andrés Peña-Vargas, Fundación Universitaria Konrad Lorenz

Derly Toquica-Orjuela, Universidad La Salle

Karen T. Pérez-Nieves, Fundación Universitaria Konrad Lorenz

Os problemas interpessoais são comuns em múltiplos transtornos psicológicos, sendo considerados um processo transdiagnóstico. No entanto, têm recebido pouca atenção como variável de resultado das intervenções psicológicas. Este estudo avaliou um protocolo individual de ACT de 4 sessões focado na interrupção do pensamento negativo repetitivo (RNT), administrado por meio de teleconferência, para abordar os problemas interpessoais e promover o florescimento interpessoal. Foi realizada uma avaliação aleatória, concorrente e de linha de base múltipla em 15 participantes que experimentavam problemas interpessoais por pelo menos seis meses. Os participantes responderam a medidas diárias de comportamento interpessoal problemático (PIB) e florescimento interpessoal (IPF), bem como a outros processos de mudança potenciais. Todos os participantes completaram a intervenção e a avaliaram como útil. A maioria dos participantes mostrou evidência do efeito da intervenção no PIB (85,7%) e no IPF (71,4%), com grandes tamanhos de efeito. As análises de mediação a nível individual mostraram variabilidade entre os participantes, com RNT e flexibilidade psicológica em situações interpessoais atuando como mediadores para diferentes tipos de resultados.

- Eficácia e processos de mudança de uma intervenção breve de ACT em profissionais com burnout

Andrea B. Criollo, Fundación Universitaria Konrad Lorenz

Francisco J. Ruiz, Fundación Universitaria Konrad Lorenz

Paula Odriozola-González, Universidad de Valladolid

Paola A. Bernal, Fundación Universitaria Konrad Lorenz

Ricardo J. Duarte-Sandoval, Fundación Universitaria Konrad Lorenz

Este estudo tem como objetivo avaliar o efeito de um protocolo online baseado em ACT de 3 sessões nos sintomas de burnout. Foi realizado um desenho de linha de base múltipla randomizado com 15 participantes adultos. A intervenção centrou-se em identificar padrões inflexíveis de pensamento negativo repetitivo e aumentar a flexibilidade para focar a atenção em ações valorizadas tanto no trabalho quanto em outras áreas da vida. O efeito da intervenção foi analisado com dois tipos de medidas. Por um lado, com medidas ecológicas momentâneas (EMA) diárias que foram previamente validadas. Por outro lado, com medidas tradicionais aplicadas no pré-tratamento, pós-tratamento e acompanhamento. Os resultados de eficácia e processos de mudança estão sendo analisados a nível individual. As análises preliminares mostram que o protocolo foi eficaz na redução do burnout, sintomas emocionais e pensamento negativo repetitivo, bem como no aumento da flexibilidade psicológica no contexto do trabalho e da satisfação laboral.

- Eficácia e processos de mudança de um protocolo breve de ACT em depressão infantil
Betty Peña Tomas, Universidad Nacional San Marcos
Nathalia Barajas, Fundación Universitaria Konrad Lorenz
Yury A. Larrea, Fundación Universitaria Konrad Lorenz
Francisco J. Ruiz, Fundación Universitaria Konrad Lorenz

O transtorno de depressão infantil é uma condição com alta prevalência mundial. Além disso, estima-se que após a pandemia de COVID-19, essa prevalência aumentou. A depressão infantil geralmente também apresenta comorbidade com outros transtornos emocionais. Infelizmente, não existe atualmente um tratamento psicológico empiricamente bem estabelecido para este problema, o que torna necessário desenvolver novas intervenções. Além disso, a disseminação dessas novas intervenções deve ter o maior potencial possível. Este estudo adaptou um protocolo breve presencial de ACT focado na redução do pensamento negativo repetitivo, que demonstrou ser altamente eficaz, para uma versão online. Foi realizado um desenho de linha de base múltipla com 7 participantes entre 8 e 12 anos. Os participantes eram de nacionalidade colombiana e peruana e tinham um diagnóstico principal de depressão infantil. A análise preliminar dos resultados indica que a maioria dos participantes se beneficiou significativamente com a intervenção.

Objetivos de aprendizagem:

1. Identificar as ideias centrais por trás das intervenções da ACT focadas em RNT.
2. Listar Processos de Mudança encontrados em intervenções de ACT focadas em RNT.
3. Identificar o efeito das intervenções de ACT focadas em RNT.

59. ACT na Prova de Fogo: Lidando com Interações Terapêuticas Desafiadoras

Workshop (10:45 AM - 1:45 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais, Simulação de papéis*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Métodos/enfoques para variação individual, Desesperança Criativa

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Auditório 1 - Andar 0

Raul V Manzione, M.Sc., RVM Behavioral Psychology

Robyn D Walser, Ph.D., University California Berkeley; National Center for PTSD; TL Consultation Services

A terapia de Aceitação e Compromisso é projetada para ser provocativa, ajudando os clientes a se tornarem psicologicamente flexíveis. Quebrar regras e abrir corações faz parte do trabalho. No entanto, até mesmo os terapeutas ACT mais experientes podem enfrentar desafios e acabar ficando presos ou dentro de interações difíceis. Isso pode acontecer com certos tipos de clientes frequentemente rotulados como "difíceis", "desafiadores" ou "complexos", e também pode acontecer com clientes que podem ser considerados mais "rotineiros". Além disso, do ponto de vista do ACT, não existem clientes difíceis, mas sim interações difíceis; reformular dessa maneira oferece ao terapeuta a oportunidade de conceituar o comportamento do cliente em termos de inflexibilidade psicológica, permitindo intervenções eficazes. Comportamentos interpessoais inflexíveis fazem parte da agenda de controle do cliente, portanto podem ser foco de Desesperança Criativa. O que "define" essas interações pode ser uma questão de evitação experiencial do terapeuta na sessão. Este workshop se concentrará em como usar a Desesperança Criativa de maneiras flexíveis e ajudar o terapeuta a lidar ou sair dessas interações desafiadoras.

Objetivos de aprendizagem:

1. Identifique comportamentos interpessoais inflexíveis em clientes nas sessões de ACT, reformulando interações desafiadoras como oportunidades de intervenção.
2. Aplicar a desesperança criativa como uma ferramenta terapêutica em ACT para gerenciar efetivamente interações difíceis com clientes.
3. Demonstrar estratégias para aumentar a flexibilidade psicológica do terapeuta ao lidar com trocas desafiadoras com os clientes.

60. Empreendedorismo Baseado em Valores: Quando o Propósito é a Linha de Fundo: Patrocinado pelo Women in ACBS SIG

Painel (10:45 AM - 12:00 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação de caso, Apresentação didática, Planejamento estratégico*

Categorias: Psicologia organizacional / industrial, Justiça social / equidade / diversidade, Valores

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Cine - Andar 0

Moderador: Grace Dickman, LCSW, Real Therapy

Jenna LeJeune, Ph.D., Portland Psychotherapy Clinic, Research, & Training Center

Temple Morris, LCSW-C, True North Therapy and Training

Shawn Costello Whooley, Psy.D., Private Practice

Katie Palmer, M.Ed, BCBA, VigeoBx

Um princípio central da ACT é seu foco em valores como uma bússola que permite às pessoas viverem de acordo com o que mais importa. Mas como isso se aplica a empreendimentos geradores de renda? Se os valores podem ajudar indivíduos a viver vidas cheias de propósito, podem também ajudar empresas a prosperar?

Este painel apresenta cinco mulheres empreendedoras que estabeleceram negócios bem-sucedidos baseados em valores. Diferente das empresas tradicionais, cuja função principal é gerar lucro, mesmo que busquem fazê-lo eticamente, essas empresas são construídas em torno de valores, utilizando-os para guiar todas as decisões e definir seu propósito, mesmo que também gerem renda. Essas organizações podem prosperar em economias capitalistas? Nossas palestrantes compartilharão suas experiências de navegação no empreendedorismo baseado em valores, incluindo os desafios e benefícios. Elas compartilharão estratégias para usar valores na orientação das decisões empresariais e oferecerão ideias sobre como outros podem aplicar os princípios de valores que usamos com clientes para guiar como administram seus negócios.

Junte-se a nós para uma discussão sobre como os valores podem ajudar tanto as empresas quanto as pessoas que nelas trabalham a prosperar.

Objetivos de aprendizagem:

1. Discuta maneiras pelas quais os princípios da ACT em torno de valores podem ser aplicados a negócios e outras atividades geradoras de renda.
2. Identificar abordagens práticas para como os negócios podem usar valores para guiar a tomada de decisões.
3. Discutir a distinção entre empresas que se esforçam para ser éticas/congruentes com valores e aquelas que têm a ação valorizada como sua função principal.

Sexta-feira de manhã às 10:45 da manhã

61. Trauma e Jovens: Usando o DNA-V como um Framework para o Crescimento

Workshop (12:15 PM - 1:45 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Fones de ouvido para a Conferência Mundial - áudio

Componentes: *Apresentação de caso, Apresentação didática*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Processos de mudança, Jovens, Trauma

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Sala: Juan Pablo II - Andar 2

Louise Hayes, Ph.D., La Trobe University

Este workshop demonstrará técnicas terapêuticas utilizando o framework DNA-V para apoiar jovens com traumas e eventos adversos passados.

Os jovens carregam o maior ônus de angústia em comparação com qualquer outra faixa etária. Eles podem experimentar trauma agudo por meio de eventos repentinos e inesperados, como a COVID-19, eventos climáticos dramáticos ou instabilidade global. Além disso, os jovens podem enfrentar traumas complexos, decorrentes de experiências como abuso, negligência e violência (Howard et al., 2022). Essas experiências adversas na infância podem ter efeitos duradouros na saúde adulta, levando a uma saúde física mais fraca, aumento do uso de substâncias e diversos desafios sociais, emocionais e cognitivos (Hughes et al., 2017).

Pesquisas sobre flexibilidade psicológica sugerem que ela pode ser um fator protetor contra adversidades. O DNA-v é a destilação da terapia de aceitação e compromisso e da ciência comportamental contextual. Vamos ilustrar como utilizar o DNA-V para reconciliar com o passado, forjar um senso de self fundamentado e nutrir relacionamentos interpessoais mais fortes.

Objetivos de aprendizagem:

1. Aplique uma estrutura clara baseada em processos para considerar os jovens e o sofrimento.

2. Examinar mecanismos de risco e resiliência usando o framework DNA-V.
3. Descrever considerações de desenvolvimento para jovens e como aplicar com sucesso o DNA-V na sessão.

62. Aprimorando o Cuidado e o Bem-Estar em Condições Médicas Específicas: O Papel da ACT no Apoio a Pacientes, Sobreviventes e Cuidadores

Simposium (12:15 PM - 1:45 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação de caso, Apresentação didática, Revisão da literatura, Dados originais*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Medicina da saúde / comportamental, Condições Crônicas, Demência, Cuidado Familiar, Modelo de Estresse do Cuidador, Integração Conceitual, Síntese de Teorias, Acidente Vascular Cerebral, Afasia, Reabil

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 219 - Andar 2

Moderador: Yors Garcia, Ph.D., Pontificia Universidad Javeriana

Rhonda Merwin, Ph.D., Duke University Medical Center

Eric C Meyer, Ph.D., University of Pittsburgh

Golnaz Atefi, Academic, Maastricht University, Maastricht

Este simpósio explora a aplicação da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) em diversos contextos médicos e de cuidados, demonstrando sua eficácia na melhoria da função física, bem-estar psicológico e apoio aos cuidadores. Ele inclui um programa piloto de ACT para pacientes submetidos a transplante de células-tronco hematopoiéticas, que mostrou melhorias nos resultados físicos; um ensaio que combina ACT com treinamento em estratégias de comunicação para sobreviventes de AVC com afasia, indicando melhorias significativas na saúde mental e na comunicação; e uma revisão sistemática do uso da ACT entre cuidadores familiares, revelando seu impacto positivo, especialmente para aqueles que cuidam de pacientes com demência. Além disso, será discutida uma intervenção online de ACT adaptada para cuidadores de pacientes com demência, que destaca a importância de abordagens personalizadas e orientadas por valores. O estudo final avaliou a eficácia da ACT na promoção da adesão à medicação e na redução da depressão entre pacientes com HIV, enfatizando seu potencial para facilitar mudanças comportamentais significativas. Esses achados mostram o potencial de usar a ACT para atender às necessidades complexas de pacientes e cuidadores em diversas condições, promovendo o bem-estar aprimorado e ambientes de cuidado solidários.

- Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) para melhorar os resultados do transplante de células-tronco hematopoiéticas alogênicas

Rhonda M. Merwin, Ph.D., Duke University Medical Center

Patrick J. Smith, Ph.D., University of North Carolina - Chapel Hill

Anthony Sung, M.D., Duke University Medical Center

O transplante de células-tronco hematopoéticas (HCT) alogênicas tem o potencial de curar pacientes com neoplasias hematológicas e outras doenças, no entanto, há um risco significativo de morbidade e mortalidade relacionadas ao tratamento. O grau em que os pacientes submetidos ao HCT mantêm uma nutrição adequada e atividade física ao longo do processo (apesar da dor, fadiga e incerteza) pode influenciar o resultado. Desenvolvemos um protocolo de ACT de 6 sessões para pacientes submetidos ao HCT. O protocolo foi desenvolvido iterativamente em colaboração com pacientes submetidos ao HCT e seus cuidadores que participaram da intervenção, e foi entregue via Zoom. Um total de 16 diádicos se inscreveram no estudo e 12 continuaram o tratamento. A maioria (75%) completou todas as 6 sessões. O tratamento foi avaliado como altamente aceitável. Em um estudo de caso-controle subsequente, 36 pacientes submetidos ao HCT foram selecionados como controles pareados. Não houve diferenças significativas entre os grupos nas medidas basais. No entanto, os pacientes submetidos ao HCT que participaram do ACT mantiveram uma função física maior no teste de caminhada de 6 minutos em comparação com os controles ($p=0,039$). Descreveremos o desenvolvimento da intervenção com feedback dos stakeholders, aceitabilidade, processo e dados de resultado deste piloto inicial.

- Terapia de Aceitação e Compromisso para sobreviventes de AVC com afasia: Aceitabilidade e Resultados Preliminares

Eric Meyer, University of Pittsburgh

William S. Evans, University of Pittsburgh

Alyssa Kelly, University of Pittsburgh

Beth Skidmore, University of Pittsburgh

Rebecca Hunting Pompon, University of Delaware

Catherine Osterriter, University of Pittsburgh
Rebecca Flowers, University of Pittsburgh

Os sobreviventes de AVC com afasia (SSWA) experimentam impactos profundos e crônicos na qualidade de vida relacionada à saúde e na saúde mental em comparação com os sobreviventes de AVC sem afasia. Tratamentos integrados, potencialmente sinérgicos, são necessários para atender às suas necessidades de comunicação e saúde mental combinadas. Este ensaio de Fase I testa a ACT combinada com treinamento em estratégias de comunicação em SSWA. Os objetivos do ensaio são 1) colaborar com um conselho consultivo comunitário de afasia para desenvolver e refinar a ACT para Afasia por meio de um processo de design iterativo; e 2) investigar a viabilidade, aceitabilidade e efeitos preliminares do tratamento. Nossa equipe interdisciplinar utilizou um design de coorte sucessiva para criar e modificar iterativamente a intervenção. Os SSWA completaram triagem de elegibilidade, avaliação pré e pós-tratamento, 10 sessões de tratamento e entrevistas de feedback pós-tratamento. A satisfação média do cliente foi alta (29,7 de 32 pontos). Em relação à viabilidade, alcançamos nossa meta de inscrição de 20 participantes. Apenas um participante desistiu devido a complicações de saúde não relacionadas. Observamos grandes melhorias no sofrimento psicológico, melhorias médias na flexibilidade psicológica e qualidade de vida, e melhorias pequenas a médias na participação na comunicação. Esses achados apoiam a transição para um ensaio randomizado de Fase II.

- Navegando condições crônicas: uma revisão sistemática do uso de ACT para cuidadores familiares

Golnaz Atefi, Maastricht University, Netherlands
Marjolein E De Vugt, Maastricht University, Netherlands
Rosalia J.M. Van Knippenberg, Maastricht University
Michael E Levin, Utah State University, USA
Frans R.J. Verhey, Maastricht University, Netherlands
Sara Laureen Bartels, Maastricht University

A pesquisa empírica destaca os desafios enfrentados pelos cuidadores que prestam assistência a membros da família com condições crônicas, o que pode levar a estresse e resultados adversos. Esta revisão sistemática, seguindo o protocolo PRISMA, investiga o uso da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) em cuidadores familiares de adultos com condições crônicas, com o objetivo de fornecer insights sobre o estado da arte do uso de ACT em diversas populações de cuidadores familiares. Das 7896 publicações inicialmente analisadas, 21 ensaios clínicos foram incluídos. Os estudos foram codificados para sintetizar a viabilidade, eficácia e qualidade das evidências. Posteriormente, os achados foram sintetizados e contextualizados com base no modelo de estresse dos cuidadores e na ACT. A revisão revela que a ACT é geralmente viável e bem recebida entre os cuidadores familiares. Apesar da eficácia variada, um padrão positivo mais consistente emergiu para os cuidadores de pessoas com demência. Foram identificadas limitações metodológicas, enfatizando a necessidade de pesquisas rigorosas. A síntese teórica e as evidências iniciais, embora promissoras, exigem uma exploração adicional do processo de mudança e ensaios em larga escala para validar o impacto positivo potencial da ACT em subgrupos específicos de cuidadores familiares.

- Eficácia Preliminar de uma Intervenção Online de ACT para Cuidadores de Demência: Um Estudo de Métodos Mistos

Golnaz Atefi, Maastricht University, Netherlands
Rosalia J.M. Van Knippenberg, Maastricht University
Sara Laureen Bartels, Maastricht University
Andrés Losada-Baltar, Universidad Rey Juan Carlos
Maria Marquez Gonzalez, Universidad Autónoma
Frans R.J. Verhey, Maastricht University
Marjolein De Vugt, Maastricht University

A Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) é uma abordagem promissora para melhorar o bem-estar em diversas populações. No entanto, em contextos de cuidados, a eficácia das intervenções de ACT permanece modesta, frequentemente acompanhada por altas taxas de desistência, exigindo designs mais eficazes. Nosso estudo teve como objetivo avaliar a viabilidade e eficácia de uma intervenção online guiada de ACT para cuidadores familiares de pessoas com demência, focando em metas baseadas em valores e no aumento da flexibilidade psicológica. Esta intervenção online de 9 semanas incorporou orientação motivacional semanal e envolveu 30 cuidadores recrutados em clínicas de memória e plataformas de mídia social nos Países Baixos. Destes, 24 completaram a avaliação pós-intervenção, indicando uma taxa de adesão de 83%. Embora os cuidadores tenham relatado feedback positivo sobre a definição de metas, foram observados desafios na implementação de novas habilidades durante momentos imprevisíveis e impulsivos do cuidado, como os sintomas comportamentais de uma pessoa com demência. A personalização com base em valores individuais foi considerada benéfica. Este estudo demonstrou alta adesão em comparação com intervenções similares, sugerindo a

promessa de intervenções online de ACT personalizadas para cuidadores de demência. Mais pesquisas e ensaios controlados em larga escala são necessários para validar esses achados.

- **O Impacto da ACT na Promoção de Comportamentos Baseados em Valores, Depressão e Adesão em HIV**

Mariana Tellez, Pontificia Universidad Javeriana
Yors Garcia, Pontificia Universidad Javeriana

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da Matriz de Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) na melhoria do comportamento baseado em valores, adesão à medicação e escores de depressão e ansiedade. Utilizamos um desenho de linha de base múltipla não concorrente randomizado entre quatro participantes. Antes da linha de base, pós-intervenção e no acompanhamento, os participantes foram submetidos a avaliações sobre valores, depressão, ansiedade e adesão à medicação. Além disso, o acompanhamento diário do comportamento baseado em valores e uso de medicação ocorreu em todas as fases do estudo. Um treinamento de 8 sessões da matriz ACT foi administrado. Os resultados revelaram um aumento significativo na adesão à medicação antirretroviral entre todos os participantes. Os tamanhos dos efeitos indicaram melhorias moderadas a altas nos comportamentos orientados para valores. Os participantes relataram níveis reduzidos de ansiedade, depressão e estresse.

Objetivos de aprendizagem:

1. Explique a justificativa para usar ACT com pacientes de transplante de células-tronco e seus cuidadores.
2. Descrever como ACT foi adaptado para trabalhar com pessoas que vivem com afasia.
3. Usar a matriz da ACT em configurações clínicas com indivíduos HIV positivos.

63. Abordando a Indignação Justa com Perdão e Reconciliação

Workshop (12:15 PM - 1:45 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Não disponível

Componentes: *Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais*

Categorias: Medicina da saúde / comportamental, Justiça social / equidade / diversidade, Hostilidade

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 218 - Andar 2

Harold B Robb III, Ph.D., ABPP, Private Practice

Enquanto os organismos multicelulares geralmente têm uma resposta de luta/fuga/congelamento, a resposta relacional derivada arbitrariamente aplicável (AADRR) altera essas respostas em humanos linguisticamente capazes. Podemos observar parcialmente essa distinção ao dizer que AADRR transforma "raiva" em seres não verbais em "indignação justa" para aqueles com capacidade verbal. Pode-se dizer que a indignação justa é "a droga de escolha para os humanos", pois apenas com palavras é possível passar da despressurização e dor da tristeza para a energia e anestesia da indignação justa. Da perspectiva da ACT, o comportamento pode ser influenciado de forma significativa pela mudança do contexto no qual ocorre. Separando as ações de perdão e reconciliação, pode-se deixar de lado a indignação justa com o perdão e depois decidir se é sábio dar outra chance às pessoas e circunstâncias que causaram dor no passado. Este workshop demonstrará cada um desses aspectos de forma didática e experiencial, além de contrastar a disputa com a defusão.

Objetivos de aprendizagem:

1. Identificar e desativar a indignação justa.
2. Usar a metáfora de "manter os fatos contra alguém" para demonstrar a experiência do perdão.
3. Descrever as distinções entre perdão e reconciliação.

64. Cansado de Contar Ovelhas? Uma Abordagem Experiencial Baseada em ACT para Melhorar a Qualidade do Sono em Condições de Saúde Crônicas

Workshop (12:15 PM - 1:45 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Não disponível

Componentes: *Apresentação de caso, Apresentação didática, Exercícios experienciais, Revisão da literatura*

Categorias: Medicina da saúde / comportamental, Sono, Condições de Saúde Crônicas, Terapia de Aceitação e Compromisso

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado
Sala: Aula 217 - Andar 2

Skye Margolies, Ph.D., UNC School of Medicine
Staci Martin, Ph.D., National Cancer Institute

A insônia e as condições crônicas de saúde (ou seja, dor, diabetes, câncer) são frequentes companheiras de cama e estão associadas a distúrbios de humor, comprometimento da memória, fadiga diurna, dificuldades vocacionais e interpessoais, e estado de saúde prejudicado. Desenvolver e identificar tratamentos eficazes e acessíveis para essas condições é um imperativo de saúde pública. Tratamentos transdiagnósticos, como a Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT), oferecem uma alternativa às terapias farmacêuticas comumente administradas aos pacientes. Na verdade, um corpo crescente de pesquisa apoia os benefícios da integração de uma abordagem baseada na ACT para o tratamento de distúrbios do sono. Neste workshop, os participantes serão introduzidos experimentalmente a abordagens baseadas na ACT para o tratamento de distúrbios do sono. Especificamente, iremos (1) revisar estratégias para promover o sono ancoradas em valores; (2) praticar exercícios experienciais, incluindo um exercício de conscientização mindfulness para "lidar" com a dor; e (3) criar e empregar metáforas visando facilitar a disposição no contexto de distúrbios do sono e condições de saúde crônicas. Ao final deste workshop, os participantes terão melhor apreciação dos benefícios de uma abordagem baseada na ACT na otimização da qualidade do sono.
1.DOI: 10.1016/j.jsmc.2022.09.003

Objetivos de aprendizagem:

1. Descreva o papel da ACT no tratamento de problemas crônicos de sono comórbidos e condições de saúde.
2. Aplicar estratégias baseadas em mindfulness e aceitação para otimizar a qualidade do sono, incluindo para clientes com dor crônica e outras condições de saúde.
3. Demonstrar técnicas que integram valores com uma abordagem baseada na aceitação para problemas de sono no contexto de condições de saúde crônicas.

65. Os comportamentos do cliente e do terapeuta em voo através da lente da RFT

Workshop (12:15 PM - 1:45 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Análise conceitual, Exercícios experienciais, Simulação de papéis*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, RFT / RGB / linguagem, Clínica, RFT

Público-alvo: Intermediário, Avançado

Sala: Aula 204 - Andar 2

Carmen Luciano, Ph.D., University of Almeria
Niklas Törneke, M.D., NT Psykiatri

O comportamento do cliente e do terapeuta em voo e relações clínicas eficazes. Uma análise RFT Tudo o que fazemos na terapia ocorre no contexto das interações entre o cliente e o terapeuta, que inevitavelmente têm um foco específico. Tanto a conexão entre os comportamentos do cliente e do terapeuta quanto o foco específico de seus comportamentos estão no cerne do tratamento eficaz. Nosso propósito é duplo: mostrar esse contexto e fazê-lo de acordo com uma análise funcional baseada em RFT. Para isso, análises conceituais e interações práticas formarão os componentes do workshop, tanto na facilitação da experiência do cliente em seu repertório de inflexibilidade, quanto na construção do padrão flexível de interação com seu comportamento. Por exemplo, ao aprender a se distanciar de suas próprias memórias, sentimentos, pensamentos..., ou ao aprender a elevar o significado pessoal valorizado como contexto motivacional relevante. Em todos os casos, enfatizaremos a estrutura hierárquica do próprio comportamento.

Objetivos de aprendizagem:

1. Descreva os fatores que definem padrões de inflexibilidade psicológica.
2. Aplicar diferentes pistas contextuais para promover interações eficazes entre o cliente e seu próprio comportamento.
3. Descrever o processo relacional nos comportamentos do cliente e do terapeuta.

66. Explorando Novas Fronteiras no Tratamento da TOC: Terapia de Aceitação e Compromisso no Contexto Brasileiro

Simposium (12:15 PM - 1:45 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Não disponível

Componentes: *Dados originais*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Neurociência comportamental ou contextual, TOC e ACT

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Sala: Aula 129 - Andar 1

Comentador: Alan Pogrebinski, M.Sc., CECONTE Brasil

Carla Loureiro, Federal University of Rio de Janeiro

Luana D Laurito, M.Sc., Universidade Federal do Rio de Janeiro

Michael P Twohig, Ph.D., Utah State University

Léo Paulos-Guarnieri, Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

O simpósio "Explorando Novas Fronteiras no Tratamento da TOC: Terapia de Aceitação e Compromisso no Contexto Brasileiro" reúne especialistas para explorar o tratamento da TOC através da lente da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) adaptada às nuances da cultura brasileira. As apresentações abrangem a adaptação da ACT para a TOC, intervenções em grupo online, ACT para pacientes com TOC e insônia comórbida, e as complexidades da supervisão transcultural. Este encontro tem como objetivo inovar e abordar os desafios específicos enfrentados por pacientes e terapeutas no Brasil. Ao destacar a importância do contexto cultural na prestação de cuidados de saúde mental, o simpósio serve como um ponto de convergência para a exploração colaborativa e o esclarecimento mútuo. Com um foco dedicado na troca de experiências inestimáveis, este simpósio promete ser uma oportunidade transformadora para os profissionais envolvidos no tratamento da TOC, promovendo o aprimoramento da prática clínica e da pesquisa neste campo crucial da saúde mental.

- Terapia de Aceitação e Compromisso para transtorno obsessivo-compulsivo em um contexto brasileiro: Tratamento de três casos

Luana Dumans Laurito, Md., Federal University of Rio de Janeiro

Carla Pereira Loureiro, M.A., Federal University of Rio de Janeiro

Rafaela Venâncio Dias, M.A., Federal University of Rio de Janeiro

Livi Faro, Ph.D., Federal University of Rio de Janeiro

Maria Eduarda Moreira-de-Oliveira, Ph.D., Federal University of Rio de Janeiro

Samara dos Santos-Ribeiro, M.A., Federal University of Rio de Janeiro

Gabriela B. de Menezes, Federal University of Rio de Janeiro; Fluminense University of Rio de Janeiro

Leonardo F. Fontenelle, Federal University of Rio de Janeiro; Fluminense University of Rio de Janeiro; Monash University; D'Or Institute for Research and Education

Carter H. Davis, Utah State University

Michael P. Twohig, Utah State University

Pesquisas anteriores sugerem que a combinação de Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) com Prevenção de Exposição e Resposta (ERP) é eficaz no tratamento do transtorno obsessivo-compulsivo (TOC). No entanto, há uma escassez de estudos examinando a eficácia da ACT para o TOC dentro das populações latino-americanas. Dada a influência do contexto sociocultural no TOC, adaptar e testar a ACT em tais culturas é justificado. Três pacientes com TOC que buscavam tratamento em uma clínica ambulatorial de saúde pública no Rio de Janeiro, Brasil, passaram por 16 sessões de um protocolo adaptado compreendendo ACT e ERP para o TOC. Todos os participantes apresentaram diminuição nos escores de TOC do pré-tratamento para o pós-tratamento, que permaneceram mais baixos no acompanhamento, sugerindo que uma versão da ACT para TOC adaptada para um contexto cultural brasileiro foi eficaz. Além disso, esta intervenção provocou resultados favoráveis na depressão, qualidade de vida e flexibilidade psicológica. Este estudo delineou as nuances das adaptações culturais brasileiras e a integração da ACT nos frameworks de cuidados existentes. Esta pesquisa demonstra a eficácia dessa abordagem no Brasil e oferece promessas para futuras adaptações culturais da ACT dentro de contextos latino-americanos.

- Tratamento em grupo online para pacientes com TOC: um ensaio aberto

Carla P. Loureiro, M.A., Federal University of Rio de Janeiro

Luana Laurito Dumans, M.A., Federal University of Rio de Janeiro

Bianca Torres, M.A., Federal University of Rio de Janeiro

Livi Faro, Ph.D., Federal University of Rio de Janeiro

Maria Eduarda Moreira-de-Oliveira, PhD, Federal University of Rio de Janeiro

Gabriela B. de Menezes, PhD, Federal University of Rio de Janeiro; Fluminense Federal University

Leonardo F. Fontenelle, Ph.D., Federal University of Rio de Janeiro; Fluminense Federal University; Monash University; D'Or Institute for Research and Education

Leila Capel, BA, Utah State University
Michael P. Twohig, PhD, Utah State University

O transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) impacta significativamente a qualidade de vida de aproximadamente 2,3% da população, apesar de terapias convencionais como a terapia cognitivo-comportamental (TCC) e antidepressivos. No entanto, a terapia de exposição e prevenção de resposta (ERP), parte essencial da TCC, é subutilizada apesar de sua eficácia comprovada. Diante dessa lacuna, investigamos a sinergia entre a TCC e a Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) em um formato de terapia em grupo online em um ensaio aberto. Este estudo em curso, com resultados preliminares, envolveu 13 participantes divididos em três grupos. Sessões semanais foram realizadas em uma plataforma digital, com duração média de 2 horas cada uma ao longo de 16 sessões. As avaliações pré e pós-tratamento utilizaram a Escala Obsessivo-Compulsiva de Yale-Brown (YBOCS) e o Questionário de Aceitação e Ação - Obsessão e Compulsão (AAQ-OC) para medir os sintomas do TOC e a flexibilidade psicológica, respectivamente. Os resultados preliminares serão discutidos no simpósio, com o objetivo de aprimorar abordagens terapêuticas para pacientes com TOC.

- **Terapia de Aceitação e Compromisso para Insônia no Transtorno Obsessivo-Compulsivo: Um estudo piloto de design AB**

Léo Paulo Guarnieri, MA, São Paulo University
Renatha El Rafihi-Ferreira, Ph.D., São Paulo University

Contexto: A insônia é comum em pessoas com Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC), piorando os pensamentos obsessivos e contribuindo para sua persistência. A Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) é uma alternativa para tratar a insônia em pessoas com TOC, focando na aceitação de sentimentos e pensamentos por meio de ações baseadas em valores. Assim, o objetivo deste estudo é avaliar um protocolo baseado em ACT em adultos com TOC e insônia.

Método: Este é um desenho AB quase-experimental piloto de sujeito único. O protocolo baseado em ACT foi composto por dez sessões semanais, incluindo controle de estímulos, restrição do sono, higiene do sono e processos terapêuticos de flexibilidade psicológica. A insônia, o TOC e a flexibilidade psicológica foram avaliados. Os padrões de sono foram avaliados com actigrafia. As avaliações foram realizadas pré-intervenção, pós-intervenção e durante a intervenção.

Resultados: O participante demonstrou mudança clinicamente significativa na gravidade da insônia e nos padrões de sono, e aumentos na flexibilidade psicológica.

Conclusões: Os resultados sugerem que a integração dos princípios da ACT com técnicas comportamentais pode ser útil para tratar a insônia em adultos com TOC. São necessárias mais replicação e avaliação, considerando um desenho experimental de linha de base múltipla, para determinar o comprimento apropriado do tratamento e os efeitos a longo prazo.

- **Colaborações interculturais usando ACT para TOC**

Michael Twohig, Ph.D., Utah State University

Já fiz parte de várias equipes onde manuais de ACT dos EUA foram adaptados e implementados em outros países, especialmente no Brasil e no Irã. Essas colaborações foram bem-sucedidas, conforme evidenciado por publicações mostrando a eficácia das intervenções. Nesta palestra, descreverei uma série de estratégias empiricamente derivadas que utilizei para ajudar meus colaboradores a adaptar a ACT para o TOC às suas culturas. Também discutirei algumas das dificuldades comuns que encontro ao trabalhar com outras culturas ao implementar um manual desenvolvido nos EUA. Espero que esta palestra forneça a outros estratégias para realizar trabalhos semelhantes.

Objetivos de aprendizagem:

1. Liste adaptações culturalmente sensíveis da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) para tratar TOC no contexto brasileiro.
2. Discutir abordagens inovadoras e melhores práticas no tratamento de TOC, integrando considerações culturais.
3. Definir os componentes-chave da ACT com relevância significativa para pacientes com TOC.

67. Autoconhecimento com Partes na ACT: Patrocinado pelo USA - Mid-Atlantic Region Chapter

Workshop (12:15 PM - 1:45 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação didática, Exercícios experienciais, Simulação de papéis*

Categorias: Métodos/enfoques para variação individual, Processos de mudança, Auto-como-Contexto

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Sala: Aula 126 - Andar 1

Lou Lasprugato, MFT, Private Practice

A dimensão do Eu é, sem dúvida, o aspecto mais central da psicologia humana, pois todo sofrimento e florescimento é influenciado por suas respostas. O Eu-como-contexto na ACT pode ser visto como um Eu hierárquico composto de partes metafóricas (ou seja, conteúdo) que podem ser Diferenciadas, Executadas, Processadas, Observadas e Transformadas (DEPOT) em suas funções e nas relações funcionais entre as partes e o Eu. Tais transformações de função por meio de estruturação hierárquica têm sido mostradas como preditoras de menor estresse e depressão (Moran & McHugh, 2019). Meios terapêuticos que fazem uso do espaço e posicionamento, como o trabalho com cadeiras, podem criar um contexto que naturalmente evoca defusão e tomada de perspectiva flexível.

Este breve workshop experiencial introduzirá um método de trabalhar com a dimensão do Eu que é centrado no presente e na pessoa, aceitando incondicionalmente e transformador em seu objetivo. Os participantes terão oportunidades de testemunhar e experimentar este método enquanto integram técnicas de outras modalidades terapêuticas, desde que sejam sensíveis à função e ao contexto. Alguma atenção será dada à derivação de relações que dão origem ao valorizar e desejar.

Objetivos de aprendizagem:

1. Explique como ouvir e diferenciar partes do Self através da linguagem e do posicionamento físico.
2. Descrever os passos e funções do método ACT DEPOT ao trabalhar com a dimensão do Self.
3. Demonstrar como derivar relações que evocam respostas mais flexíveis, valorização e anseio.

68. Construindo Pontes: Integrando Tradições e Inovações em Diferentes Áreas

Painel (12:15 PM - 1:45 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Análise conceitual, Apresentação didática, Revisão da literatura, Dados originais*

Categorias: Estratégias de disseminação ou saúde global, Medicina da saúde / comportamental, Integração de tradições e inovações em várias áreas

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula Magna - Andar 1

Moderador: Jae Villanueva, Ph.D., SING (Swiss Institute for Sustainable Health)

Michael Muthukrishna, Ph.D., London School of Economics (LSE)

Brian Pilecki, Ph.D., Portland Psychotherapy Clinic, Research, & Training Center

Fran Ruiz, Ph.D., Fundación Universitaria Konrad Lorenz

Gonzalo Brito-Pons, Ph.D., Cultivar la Mente

Este painel reúne treinadores, terapeutas e cientistas de ACT para explorar como podemos construir pontes entre áreas, disciplinas e tradições aparentemente díspares, um desafio que se torna cada vez mais complexo nos dias de hoje. Vamos nos aprofundar em como os princípios da CBS podem facilitar conexões entre áreas importantes, mas menos conectadas, e informar a colaboração e o aprendizado mútuo. A discussão incluirá exemplos de "construção de pontes" entre pesquisa em evolução cultural e políticas públicas, entre abordagens psicológicas ocidentais e medicina tradicional e práticas contemplativas, entre experiência cotidiana e experiência psicodélica, e entre ACT e RFT. A conversa incluirá a participação do público e se concentrará na construção de pontes como uma ferramenta de disseminação, no papel dos insights científicos e práticos como andaimes e suportes fundamentais, e na identificação de semelhanças e distinções entre as áreas "conectadas". Por favor, junte-se a nós para trocar ideias sobre como podemos nos unir e agir de maneiras significativas, independentemente da "ponte" à qual estamos dedicados.

Objetivos de aprendizagem:

1. Descreva diferentes maneiras e liste exemplos de como podemos "construir pontes".
2. Descrever como "construção de pontes" pode ser uma opção para comportamentos que refletem seus valores.
3. Demonstrar como "construir uma ponte" em uma área que lhes importa.

69. Trabalhando Terapeuticamente com Menores Não Acompanhados Usando ACT: Uma Abordagem Adaptada de Autoajuda

Workshop (12:15 PM - 1:45 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Exercícios experienciais, Dados originais, Simulação de papéis*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Crianças, TEPT, Depressão, Ansiedade, Estresse, Solicitantes de Asilo, Refugiados

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Sala: Auditório 2 - Andar 0

Maria Karekla, Ph.D., University of Cyprus

Nanni Presti, Ph.D., Kore University of Edna

Menores desacompanhados (UM) são um subgrupo de refugiados altamente vulnerável, pois enfrentam vários desafios em um ponto crítico de seu desenvolvimento físico e mental, sem o apoio de um pai ou cuidador. Os UM enfrentam múltiplos eventos traumáticos e, conseqüentemente, desenvolvem altos níveis de psicopatologia. A Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) é particularmente adequada para o tratamento de sobreviventes de trauma, como os UM. No entanto, trabalhar terapêuticamente com UM requer um grau significativo de adaptação. Seguindo um ensaio clínico randomizado com UM no Chipre, este workshop apresenta estratégias práticas baseadas na ACT para ajudar os UM a lidar com experiências internas difíceis e incertezas, para, em última análise, aumentar sua qualidade de vida. O protocolo usado (adaptado do Self-Help Plus, OMS) será apresentado usando simulações de papéis, exercícios experienciais, metáforas e planilhas. Este workshop será principalmente de natureza experiencial e é projetado para ensinar habilidades necessárias para fornecer aos clínicos a confiança para aplicar a ACT com UM. Dados quantitativos e qualitativos serão compartilhados pelos participantes do ensaio para ilustrar a eficácia e os benefícios da adaptação da ACT especificamente para UM.

Objetivos de aprendizagem:

1. Demonstre a importância de adaptar ACT para menores desacompanhados.
2. Implementar mindfulness, aceitação, Exercícios experienciais e metáforas para melhorar o bem-estar de menores desacompanhados.
3. Discutir dados sobre a eficácia da ACT para menores desacompanhados.

70. Processos Intrapessoais e Interpessoais na Psicoterapia: Integração de Estratégias de Tratamento em ACT, FAP e DBT

Painel (12:15 PM - 1:45 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação de caso, Análise conceitual*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Análise do Comportamento, Integração de abordagens de tratamento ACBS

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Cine - Andar 0

Moderador: Daniel A. Assaz, Ph.D., Private practice

Glenn Callaghan, Ph.D., San Jose State University

Jennifer Gregg, Ph.D., San Jose State University

Barbara S. Kohlenberg, Ph.D., Psychiatry & Behavioral Science Family and Community Medicine, University of Nevada Reno School of Medicine

Fabián O Olaz, Ph.D., Laboratorio de Comportamiento Interpersonal - Universidad Nacional de Córdoba

Os processos de mudança clínica são essenciais para os esforços clínicos de aliviar o sofrimento. Tanto as experiências intrapessoais (cognição, emoções) quanto as experiências interpessoais (relacionamentos, interações) podem ser contextos fundamentais para focar nossas intervenções clínicas. Tanto os domínios intra quanto interpessoais têm estado no centro das intervenções da ciência comportamental contextual (CBS), embora alguns enfoquem esses processos como principalmente intrapessoais (ACT, DBT) ou interpessoais (FAP, IBT). Membros do painel com expertise em pelo menos dois desses tratamentos discutirão como trabalharam para integrar ou coordenar processos intra e interpessoais no tratamento clínico, bem como as forças e desafios de fazê-lo. Um caso clínico será apresentado, e os membros do painel descreverão como abordariam o caso com Processos de mudança terapêuticos tanto inter quanto intrapessoais. Os membros do painel descreverão como conceitualizam os problemas do cliente, como esses podem ocorrer dentro e fora da sessão e como estender a mudança comportamental para a comunidade. Os participantes serão incentivados a fazer perguntas e compartilhar suas experiências relacionadas.

Objetivos de aprendizagem:

1. Explique como problemas intra e interpessoais podem ocorrer com clientes na psicoterapia com respeito ao contexto em que o sofrimento está situado e como ele é expresso.
2. Afirmar como problemas intrapessoais são abordados com os processos de mudança nas terapias comportamentais contextuais e compará-los com processos de mudança interpessoal e mecanismos do problema clínico e da mudança.
3. Descrever como os terapeutas integram ou coordenam os diferentes processos de mudança nas terapias comportamentais contextuais, dadas suas diferentes áreas de foco no tratamento.

Sexta-feira à tarde às 3:00 PM

71. Cada Voz Importa: Como uma Abordagem Moderna Baseada em Processos Está nos Ajudando a Expandir Nosso Trabalho Além da Psicoterapia

Apresentação convidada (3:00 PM - 4:30 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Fones de ouvido para a Conferência Mundial - áudio

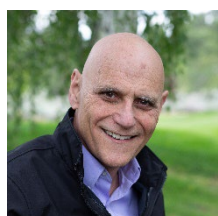
Componentes: *Análise conceitual, Revisão da literatura, Dados originais*

Categorias: Processos de mudança, Justiça social / equidade / diversidade, Análise Idionômica

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Juan Pablo II - Andar 2

Steven C. Hayes, Ph.D., University of Nevada, Reno and President, Institute for Better Health



O trabalho da ACT sempre esteve focado nos processos de mudança e nos componentes de intervenção que os movem. Essa amplitude de atenção ajuda a explicar por que 40 anos de pesquisa da ACT foram muito além da psicoterapia, abrangendo áreas como saúde comportamental, psicologia positiva, justiça social, bem-estar social, políticas e desempenho. Nesta palestra, examinarei como uma abordagem baseada em processos expande o modelo de flexibilidade psicológica e como essa expansão pode ter um impacto maior fora da psicoterapia, ajustando empiricamente os núcleos de intervenção

às necessidades, objetivos e valores daqueles a quem servimos. A expansão do modelo é impulsionada por um pensamento evolutivo multinível e multidimensional, e por métodos empíricos idionômicos que se concentram no empoderamento em vez da categorização normativa. Esses avanços revelam o quanto nossas práticas científicas ergueram barreiras intelectuais e práticas ao avanço humano. Se os profissionais da comunidade da CBS desejam fazer uma diferença mais ampla em áreas como justiça social ou mudanças climáticas, será necessário mais do que boa vontade e a extensão do conhecimento clínico para domínios sociais - será necessário abraçar avanços metodológicos que amplifiquem cada voz humana.

Objetivos de aprendizagem:

1. Descreva as características essenciais da análise idionômica.
2. Explicar por que conceitos normativos categóricos fazem um trabalho ruim de empoderar populações diversas em diferentes áreas problemáticas.
3. Listar várias maneiras pelas quais o modelo de flexibilidade psicológica pode ser expandido por um meta-modelo evolutivo.

72. Avançando a ACT para Populações Desatendidas (Agricultores, Menores Não Acompanhados e Pessoas em Insegurança Habitacional)

Simposium (3:00 PM - 4:30 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação de caso, Análise conceitual, Apresentação didática, Revisão da literatura, Dados originais, Planejamento estratégico*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Justiça social / equidade / diversidade, Processos de Mudança, Agricultores, Menores Não Acompanhados, Pessoas em Situação de Insegurança Habitacional, Populações Desatendidas

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Sala: Aula 219 - Andar 2

Comentador: Louise McHugh, Ph.D., University College Dublin

Alison Stapleton, Ph.D., C. Psychol. Ps.S.I., University College Dublin

Maria Karekla, Ph.D., University of Cyprus

Deirdre Waters, Psy.D., Rutgers University, Behavioral Health Institute of Monmouth County

O relatório do Grupo de Trabalho da ACBS enfatizou a importância de aumentar o acesso a cuidados baseados em evidências entre populações subatendidas e incluir partes interessadas na empresa de pesquisa. O simpósio atual é composto por três trabalhos que abordam essas recomendações. O Paper 1 examina Processos de mudança terapêutica entre agricultores (um grupo ocupacional subatendido na Irlanda) e, destacando possíveis diferenças culturais, relata que a fusão correlacionou positivamente com o bem-estar. O Paper 2 testa a aceitabilidade da ACT para menores desacompanhados, um subgrupo de refugiados altamente vulnerável em Chipre. O Paper 2 apresenta dados quantitativos e qualitativos e, portanto, permite graus de análises idiográficas dos Processos de mudança dentro de um ensaio clínico randomizado. O Paper 3 fornece exemplos de casos clínicos que ilustram o uso da ACT com pessoas que enfrentam insegurança habitacional em Nova Jersey. Juntos, os três trabalhos indicam maneiras pelas quais podemos ampliar os caminhos para o apoio às populações subatendidas.

- Auto-cómo-terra? Identificando Processos de Mudança Terapêutica entre agricultores

Alison Stapleton, Ph.D., University College Dublin

Louise McHugh, Ph.D., University College Dublin

Tomás Russell, Ph.D., University College Dublin

Na Irlanda, os agricultores formam um grupo ocupacional com uma evidente vulnerabilidade/aumento do risco de morrer por suicídio (Escritório Nacional para a Prevenção do Suicídio, 2024). Dados do Escritório Central de Estatísticas da Irlanda (2020) revelam que mais agricultores morrem por suicídio do que vítimas de acidentes agrícolas a cada ano. Apesar disso, a pesquisa com a comunidade agrícola na Irlanda tem se concentrado predominantemente na segurança agrícola, em vez do bem-estar psicológico, então os agricultores permanecem um grupo subatendido. O presente estudo explorou os fatores que impactam a saúde mental e o suicídio dos agricultores na ilha da Irlanda. 256 adultos atualmente trabalhando em uma fazenda participaram de uma pesquisa em nível nacional avaliando angústia, bem-estar, suicidabilidade, estressores relacionados à agricultura, apego à fazenda, flexibilidade psicológica, fusão e auto-cómo-contexto. 23,4% da amostra foram considerados em risco de suicídio. Os resultados revelaram que o bem-estar dos agricultores correlacionava positivamente com a flexibilidade psicológica, auto-cómo-contexto e fusão cognitiva ($p < 0,001$), enquanto o apego à fazenda correlacionava negativamente com o bem-estar e auto-cómo-contexto ($p < 0,001$). Os resultados são discutidos com referência à necessidade de medição idiográfica de alta densidade temporal e uma conceptualização do apego à fazenda como "auto-cómo-terra".

- Terapia de Aceitação e Compromisso para Menores Não Acompanhados

Dafne Morroni, University of Cyprus (ACT Healthy Lab)

Os menores não acompanhados (UM) são um subgrupo de refugiados altamente vulnerável, pois enfrentam vários desafios em um ponto crítico de seu desenvolvimento físico e mental, sem o apoio de um pai ou cuidador. Pesquisas indicaram que os UM passam por múltiplos eventos traumáticos e, conseqüentemente, desenvolvem níveis elevados de psicopatologia. O transtorno de estresse pós-traumático é o diagnóstico mais prevalente, seguido pela depressão, transtornos de ansiedade, luto traumático e problemas de conduta. A Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) é especialmente adequada para o tratamento de sobreviventes de trauma e com grupos de refugiados vulneráveis, como os UM. Embora a ACT seja teoricamente pertinente para a população de refugiados, as evidências empíricas ainda estão em sua infância. Um ensaio clínico randomizado em cluster foi realizado em seis abrigos em todo o Chipre. 101 UM participaram do ensaio (49 homens, 52 mulheres). Os abrigos foram designados aleatoriamente para um grupo de tratamento de quatro sessões ou um grupo de controle de lista de espera. Após a intervenção, os UM participaram de grupos focais para examinar qualitativamente a aceitabilidade da ACT. Os objetivos desta apresentação são três: em primeiro lugar, apresentar a metodologia do ensaio realizado. Em segundo lugar, apresentar resultados quantitativos e qualitativos. Em terceiro lugar, discutir as dificuldades de conduzir pesquisas com UM em ambientes desafiadores e possíveis soluções.

- Abordando Necessidades Psicológicas Durante a Experiência de Crise Habitacional

Deirdre Waters, Rutgers University, GSAPP MAP

Behavioral Health Institute of Monmouth County

Embora o impacto da insegurança habitacional no bem-estar psicológico seja reconhecido na literatura de saúde mental, frequentemente é uma população negligenciada. Quando cuidados terapêuticos são recebidos, os objetivos de tratamento geralmente enfatizam a habitação em primeiro lugar e cuidados orientados para crises. A seguinte apresentação explora essa limitação e fornece suporte para o uso da psicoterapia ambulatorial tradicional para clientes sem endereço de moradia seguro. Exemplos de casos clínicos serão fornecidos destacando a utilização de técnicas e intervenções da ACT em um instituto de treinamento sem fins lucrativos em Nova Jersey, EUA. Mais de setenta por cento dos clientes do instituto

enfrentam insegurança habitacional e/ou estão sem moradia. As recompensas e desafios de fornecer serviços com taxas baixas sem financiamento financeiro também serão discutidos para fornecer oportunidades de colaboração e estratégias aos participantes da conferência para abordar lacunas no tratamento local e globalmente.

Objetivos de aprendizagem:

1. Identifique a importância de fechar lacunas no tratamento em cuidados comunitários.
2. Discutir a eficácia do ACT para agricultores, menores desacompanhados e pessoas que enfrentam insegurança habitacional.
3. Avaliar "o que está funcionando" local e globalmente no aumento do acesso ao suporte.

73. Aprimorando a flexibilidade do terapeuta em questões relacionadas ao suicídio e suicídio: Patrocinado pelo Türkiye Chapter

Workshop (3:00 PM - 4:30 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Não disponível

Componentes: *Apresentação didática, Exercícios experienciais,*

Categorias: Suicídio

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Sala: Aula 218 - Andar 2

Şengül İlkay, M.D., Canan Bayraktar Public Health Foundation, Center for Contextual Behavioral Science

E. Denizhan Ramakan, M.D., Bakirkoy Research and Training Hospital for Neurology and Psychiatry

O suicídio está entre as principais causas de morte em todo o mundo. Profissionais de saúde mental encontram pessoas com comportamento suicida e pessoas afetadas pelo suicídio ao longo de suas vidas profissionais. Como terapeuta, vivenciar, discutir e responder a questões relacionadas ao suicídio pode ser extremamente desafiador em áreas como medicina, humanitária, ética, moral e forense. Nessa situação, os eventos privados do terapeuta se manifestam, o que pode impactar o comportamento do terapeuta durante a sessão. Desenvolver a flexibilidade psicológica do terapeuta é importante durante uma discussão e saber como intervir nessa questão desafiadora. Este workshop tem como objetivo melhorar a flexibilidade psicológica do terapeuta ao tratar clientes suicidas e afetados pelo suicídio (luto pelo suicídio, exposição traumática ao suicídio, etc.). Além disso, também incluirá práticas sobre como abordar o comportamento suicida do cliente.

Objetivos de aprendizagem:

1. Entender a perspectiva dos clientes suicidas ou afetados pelo suicídio.
2. Descrever a experiência interna dos clientes suicidas ou afetados pelo suicídio.
3. Aplicar este repertório comportamental em sessões de terapia com clientes.

74. Minando o Pliance: Como Reconhecer e Intervir no Comportamento Governado por

Regras: Patrocinado pelo RFT SIG

Workshop (3:00 PM - 4:30 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Não disponível

Componentes: *Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais*

Categorias: RFT / RGB / linguagem, Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados,

Obediência

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Sala: Aula 217 - Andar 2

John Powell, M.S., Mind, Body, Spirit, LLC

Katie Palmer, M.Ed, BCBA, VigeoBx

Você já teve a sensação de que seus clientes ou seus pais estão apenas dizendo o que acham que você quer ouvir?

Seus clientes têm falta de motivação interna para mudança de comportamento?

A resposta pode estar em um comportamento pegajoso conhecido como "pliance". Uma vez que você consiga identificar e entender a função do "pliance", pode afrouxar o controle do comportamento verbal estagnado.

Vamos examinar como avaliar a viabilidade do "pliance", explorando exemplos do nosso trabalho com clientes. A segunda metade do workshop será dedicada à prática de conceituação de casos e desenvolvimento de estratégias para intervenções específicas para seus casos.

Objetivos de aprendizagem:

1. Definir pliance como uma forma de comportamento governado por regras.
2. Descrever exemplos de pliance funcional e disfuncional.
3. Aplicar novas aprendizagens para construir estratégias, conceitualização de casos e intervenções, tanto de forma geral quanto para um caso específico.

75. Papéis e estereótipos de gênero. Visibilizando e flexibilizando viés sobre "ser mulher" ou "ser homem"

Workshop (3:00 PM - 4:30 PM)

Apresentadores que falam em Espanhol

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Exercícios experienciais, Simulação de papéis*

Categorias: Justiça social / equidade / diversidade, Papéis e estereótipos de gênero

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 204 - Andar 2

Alejandra Goldschmidt, Ph.D., Directora Foro Diversidad

María Cecilia Moraco, Terapeuta Foro Diversidad

Objetivos

Destacar os preconceitos e mandatos rígidos relacionados ao que é considerado ser homem ou mulher.

Revisar algumas das formas como esses mandatos e preconceitos foram construídos.

Flexibilizar nossas formas de agir e pensar na clínica e na própria vida, para gerar mudanças guiadas por nossos valores.

Apresentação: 15 minutos

Reflexão sobre papéis e estereótipos de gênero a partir da experiência pessoal, observando o que surge sem julgar.

O que são papéis e estereótipos de gênero? 20 minutos

Dinâmica sobre papéis e estereótipos.

Definição de estereótipos e papéis de gênero a partir da reflexão conjunta. Clarificação dos conceitos de sexo, gênero, orientação, expressão, bem como as relações e diferenças entre eles.

Como os papéis e estereótipos de gênero são construídos? 10 minutos

Conversa em grupos sobre algumas questões relacionadas aos conceitos anteriores e sua aplicação na vida pessoal e profissional.

O que podemos fazer agora? 15 minutos

Atividade reflexiva com o objetivo de promover mudanças a partir dos valores, não da crítica.

Encerramento: 5 minutos

Objetivos de aprendizagem:

1. Visibilizar preconceitos e mandatos rígidos, naturalizados, sobre o que significa ser homem ou mulher para a cultura na qual cresceu.
2. Compreender e descrever as formas como esses mandatos e preconceitos de gênero foram construídos na infância e adolescência e quais são os mecanismos que os perpetuam atualmente.
3. Flexibilizar comportamentos e formas de entender e pensar o gênero na clínica e na própria vida, de modo a promover mudanças guiadas pelos próprios valores.

76. Ignite 1

(3:00 PM - 4:30 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Não disponível

Sala: Aula 129 - Andar 1

- Como Aprender Sobre a Mente Humana na Escola Teria Me Ajudado a Crescer (E Como Poderíamos Fazer Isso Funcionar!)
Categorias: Academia ou educação, Ciência comportamental evolutiva, DNA-V, OpenEvo, Escola, Crianças, Mente, Ensino, Currículo

Johannes Freymann, M.Sc., Leipzig University
Susan Hanisch, Ph.D., Leipzig University

Nos currículos escolares, as disciplinas frequentemente são compartimentalizadas. Apesar da crescente complexidade e ambiguidade do século XXI, aliadas à crescente prevalência de psicopatologia entre jovens adultos, há uma notável ausência de discussão sobre a condição humana nas áreas de saúde mental e evolução. Embora fragmentos dessas discussões possam

aparecer em disciplinas como biologia, filosofia ou literatura, os estudantes raramente encontram um arcabouço abrangente para entender as complexidades da mente e, por extensão, de si mesmos. Com o OpenEvo, disponibilizamos tais arcabouços para estudantes, professores e designers de currículo para ajudá-los a enfrentar uma variedade de desafios. Defendemos a integração de discussões sobre a mente humana e condição nos currículos escolares, baseando-nos fortemente em princípios evolutivos e realidades globais contemporâneas para fornecer uma experiência de aprendizado holística e credível que ressoe com suas experiências. A base de nossa abordagem atual é a ACT, com ênfase particular no modelo DNA-V. O próximo IGNITE fornecerá atualizações sobre o progresso do OpenEvo, destacando como tais aprendizados teriam beneficiado o apresentador durante seus anos formativos.

- O alcance da Teoria do Quadro Relacional na compreensão do comportamento de desempenho
Categorias: Esportes ou desempenho aprimorado, RFT / RGB / linguagem, Desempenho ótimo

Tanuj Kohli, Loughborough University
Karl Steptoe, Loughborough University
Jamie Barker, Loughborough University
Denise Hill, Swansea University

A Teoria do Quadro Relacional (RFT) tem o potencial de explicar o desempenho por meio de processos comportamentais em vez de cognitivos (Hayes & Grundt, 1997; Leeming, 2016). Portanto, o objetivo do estudo atual foi explorar o escopo da RFT para o desempenho por meio de um estudo de revisão de escopo que não foi realizado anteriormente. Foi realizada uma análise temática reflexiva em dados secundários que incluíam estudos empíricos e teóricos (Braun & Clarke, 2021). A revisão de escopo identificou sete temas: 1) escopo para integração teórica, 2) ferramentas de medição baseadas em RFT, 3) processos de RFT para desempenho, 4) diretrizes para pesquisa de RFT, 5) desenhos de pesquisa filosoficamente compatíveis, 6) lacunas na pesquisa que a RFT pode preencher e 7) compreensão de abordagens incompatíveis com a RFT. Os resultados destacaram que os processos da RFT de resposta relacional derivada, reforço e governança de regras podem explicar o comportamento de desempenho e que as experiências internas são sintomas associados (Palm Reed et al., 2018; Sandoz et al., 2017; Smith et al., 2019). As principais recomendações são testar os princípios da RFT para o comportamento de desempenho e, em seguida, testar a eficácia dos processos dentro de intervenções terciárias e, principalmente, os efeitos de retenção.

- Direitos Humanos e CBS: Poderíamos usar nosso conhecimento para dismantelar crenças que sustentam a violação de direitos básicos?
Categorias: Justiça social / equidade / diversidade, Direitos Humanos e CBS

Karenina Alvarenga, M.Sc., Private Practice

O mundo em que vivemos atualmente está repleto de polarização e conflito, levando a um nível de violência que frequentemente resulta no pior desfecho possível para a dignidade humana: a violação dos direitos básicos inerentes a todos os seres humanos, conhecidos como Direitos Humanos. Nosso campo, a psicologia, e especificamente a Ciência Comportamental Contextual (CBS), não podem simplesmente ignorar essa realidade, pois nossa profissão e os Direitos Humanos estão intimamente e inequivocamente interligados.

Diante desse cenário, é necessário perguntar: existe verdadeiramente um sentido coletivo do que são os Direitos Humanos? Existem muitos exemplos passados e atuais ao redor do mundo que sugerem que não. E existem fortes crenças coletivas que sustentam as violações dos Direitos Humanos, as quais serão abordadas nesta apresentação.

Neste clima de conflito exacerbado, abordagens orientadas à CBS e aos Direitos Humanos têm o poder de utilizar seu conhecimento para prevenir e intervir em situações de violação dos Direitos Humanos: Como podemos, como comunidade da ACBS, participar ativamente na criação e no cultivo de uma compreensão compartilhada dos Direitos Humanos?

- Arte de Rua como Metáfora Visual para ACT em Telessaúde
Categorias: Métodos/enfoques para variação individual, Tecnologia móvel ou digital, Metáforas, Linguagem, Telemedicina

Nabil El-Ghoroury, Ph.D., Executive Therapy & Consulting

A Terapia de Aceitação e Compromisso frequentemente utiliza metáforas para descrever diferentes conceitos. Na telemedicina, imagens visuais podem ser usadas para demonstrar metáforas. Esta apresentação Ignite focará em usar fotografias de arte de rua como metáforas na ACT. O grafite, por sua natureza, é transitório e é uma forma natural de falar sobre aceitar se uma peça estará ou não disponível quando você for vê-la. O pensamento das pessoas pode se tornar míope e hiperfocado em um detalhe específico, mas ao recuar, pode-se revelar uma

imagem deslumbrante. A atenção plena pode ajudá-lo a aprender a conviver com pensamentos avassaladores e torná-los mais gerenciáveis. Por fim, a atenção plena pode nos ajudar a perceber os filtros que usamos para ver o mundo. Esta apresentação Ignite contará com murais de pelo menos 5 países e aproveitará o aspecto visual das sessões Ignite.

- ACT na Natureza

Categorias: Desenvolvimento ou resultados de intervenção clínica, Supervisão e treinamento, ACT

Moire Stevenson, Ph.D., Private Practice

Milhares de estudos afirmam o impacto positivo da natureza na saúde mental, mas como podemos fazer com que nossos clientes se beneficiem de tudo o que a natureza tem a oferecer? Baseando-me em meus papéis duplos como entusiasta ao ar livre e psicólogo clínico que utiliza a Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT), esta apresentação IGNITE demonstrará a evolução de um programa de atenção plena experiencial ao ar livre que desenvolvi em 2020. Desde o seu início, este programa cresceu para se tornar uma comunidade vibrante de mais de 2100 membros que praticam atenção plena ao ar livre e um grupo de seis praticantes de ACT na natureza. Os participantes aprenderão como os princípios da ACT se integram perfeitamente ao cenário terapêutico natural para promover a atenção plena e a flexibilidade psicológica. Através disso, capacitamos os indivíduos a se engajarem autenticamente com seu ambiente e com o que mais importa. Em última análise, esta apresentação destacará o potencial da natureza como aliada em empreendimentos terapêuticos, nos posicionando apenas como guias na jornada rumo ao bem-estar holístico.

- ACT como um homem

Categorias: Justiça social / equidade / diversidade, Estudos de gênero, Masculinidades

Joao M Holanda, M.Sc., Private Practice

As masculinidades e a violência andam de mãos dadas. Os homens são os mais propensos a estarem envolvidos em acidentes de carro, em mortes por armas de fogo, e são os menos propensos a buscar ajuda. Na maioria das culturas ocidentais, os homens são ensinados que a masculinidade é sinônimo de agressão, racionalidade e domínio. Embora ser homem traga sérios privilégios, agir conforme a masculinidade hegemônica tem um custo. Neste Ignite, compartilharei um novo significado do que significa "AGIR" como um homem". As contribuições teóricas e práticas feitas no campo das ciências comportamentais contextuais podem ser uma abordagem promissora para promover relações mais saudáveis e flexíveis entre os homens.

- Como a Aceitação da Morte Combate o Fascismo

Categorias: Justiça social / equidade / diversidade, Processos de mudança, Aceitação da morte, Fascismo

Devin Guthrie, Ph.D., M.S., Life & Death Coaching

A Teoria da Gestão do Terror (TMT) associa a ansiedade da morte ao favoritismo do grupo, à agressão ao grupo externo, ao pensamento inflexível e à atração por líderes carismáticos - todos os ingredientes que tornam pessoas e populações vulneráveis ao fascismo. Embora numerosos estudos mostrem que as tendências fascistas aumentam após as pessoas pensarem sobre a mortalidade, não são os pensamentos sobre a morte que causam esse aumento, mas sim a tentativa de suprimir esses pensamentos e a ansiedade que eles provocam. Em outras palavras, a fundação psicológica do fascismo é uma externalidade negativa de nossas agendas de controle em torno do medo da morte. Dentro de um quadro de terapia de aceitação e compromisso (ACT), a solução fica clara: Trate a tanatofobia como qualquer outra ansiedade e mina a agenda de controle com flexibilidade psicológica. Um corpo crescente de pesquisa sugere que a aceitação da morte tem efeitos iguais e opostos à evitação do pensamento da morte, promovendo a pró-sociabilidade, a flexibilidade psicológica, a tolerância, a autenticidade e a apreciação experiencial. Este IGNITE convida você a usar seu conhecimento e habilidades em ACT para se juntar ao movimento de aceitação da morte e dissolver o fascismo em suas raízes.

- O que as tecnologias modernas de ensino têm a oferecer para a formação de profissionais de CBS?

Categorias: Desenvolvimento profissional, Supervisão e treinamento, Tecnologias de ensino

Andressa Secchi Silveira, Universidade Estadual de Londrina

A Ciência Comportamental Contextual (CBS) é fundada e expande sobre o legado da Análise do Comportamento e, mais especificamente, do Behaviorismo Radical, desenvolvido por B. F. Skinner. Uma das contribuições de Skinner na investigação da aplicação da ciência

comportamental a questões sociais vem do livro "A Tecnologia do Ensino" (1968), no qual ele discute a aplicação de princípios comportamentais no campo da educação. A proposta de Skinner de instruções programadas e o uso de reforço positivo para moldar o comportamento no processo de aprendizagem é a base a partir da qual se origina um desenvolvimento moderno brasileiro de tecnologia educacional, "Condições Programadas para o Desenvolvimento de Comportamentos" (PCDB ou PCDC, em português). Uma das principais contribuições do PCDB é a ênfase na descoberta, seleção e análise de objetivos de ensino relevantes para o que um aprendiz terá que fazer para se desempenhar de forma eficaz em configurações do mundo real, criando mudanças significativas para eles e suas comunidades. O PCDB é uma tecnologia viável para uso na melhoria do treinamento profissional e no desenvolvimento de habilidades em áreas relacionadas à CBS, como a psicoterapia.

- **É Preciso uma Aldeia: Explorando Valores Coletivos e Ação Coletiva Comprometida para Abordar a Mudança Sistêmica**
Categorias: Justiça social / equidade / diversidade, Desenvolvimento ou resultados de intervenção clínica, ACT

Jennifer Shepard Payne, Ph.D., LCSW-C, Kennedy Krieger Institute

É preciso uma aldeia para criar uma mudança sistêmica! Esta apresentação do IGNITE examina o foco em valores coletivos e ação coletiva comprometida, usando o racismo sistêmico contra os afro-americanos como exemplo. Ao analisar a dor e o sofrimento sistêmicos sob a ótica negra, há uma necessidade de um processo horizontal de grupo, aceitação, autenticidade e transparência. É possível criar espaços corajosos para afro-americanos e outras populações marginalizadas se curarem e se empoderarem. Esta apresentação explora como criar esses espaços corajosos e usar a Terapia de Aceitação e Compromisso como um catalisador para focar em valores coletivos e ação coletiva comprometida.

- **Eu sou _____.**
Categorias: Supervisão e treinamento, Academia ou educação, Identidade, Ser como contexto

Lori Eickleberry, Ph.D., ABPP, Institute for Life Renovation

Este Ignite discute o self-como-contexto e o que isso implica em termos de funcionalidade para o sucesso em um papel de liderança. O papel de um profissional clínico vem com expectativas; assim como o papel de professor, supervisor, mentor ou chefe. Este Ignite explorará as maneiras pelas quais os quadros relacionais podem levar à não aceitação e, às vezes, interferir na eficácia. Em contraste, a flexibilidade na forma como experimentamos nossa identidade quando em um papel de liderança não só pode nos ajudar a ser melhores líderes, mas também modelar como abandonar o apego ao "eu ideal" e aceitar quem somos como humanos (e líderes), levando assim não apenas a uma maior satisfação com o papel, mas também a resultados aprimorados.

- **Entrevista Motivacional e Terapia de Aceitação e Compromisso: Primos que trabalham bem juntos**
Categorias: Teoria e fundamentos filosóficos, Métodos/enfoques para variação individual, Aceitação e Mudança

Lori Eickleberry, Ph.D., ABPP, Institute for Life Renovation

Esta sessão do Ignite tem como objetivo destacar as semelhanças entre a Entrevista Motivacional (EM) e a Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) demonstrando como a flexibilidade psicológica está presente em ambos os modelos; um focado no outro e outro focado no eu, mas teoricamente semelhantes. Este Ignite explorará como o "espírito da EM" funciona para expressar e modelar aceitação em relação ao cliente e a ACT treina os clientes a pensar sobre si mesmos e o mundo de maneiras semelhantes. A EM também trabalha para manter a visão respeitosa/não julgadora do direito de cada pessoa de mudar ou não mudar. Em outras palavras, a EM ajuda os clínicos a abandonarem a rigidez associada à "necessidade" de que as pessoas mudem. A EM, de muitas maneiras, é uma prática da ACT no contexto de sessões de ACT. Essa modelagem da ACT em ação pode ajudar os clientes a se moverem de forma mais eficaz e eficiente em direção à funcionalidade.

- **Identidade de Gênero: Uma Invenção Humana ou um Traço Humano? As Principais Sociedades do Mundo Openam**
Categorias: Justiça social / equidade / diversidade, Adultos Emergentes, Adulter Jovem

Paul R Doyle Sr., B.S., J.D.
Ryan E Doyle

Algumas das principais sociedades do mundo estigmatizaram o conceito de identidade de gênero, embora a biologia humana mostre que a identidade de gênero é dinâmica, mutável e variável. Quais fatores comuns impulsionam as sociedades ao redor do mundo (EUA, Irã, China e Rússia) a considerar a identidade de gênero como uma invenção ou uma característica humana?

Analisamos dados coletados em pesquisas recentes nos EUA, China, Irã e Rússia para examinar a visão de cada país sobre identidade de gênero (uma invenção humana ou uma característica humana?). Identificamos possíveis semelhanças, como a dependência de crenças religiosas, para responder se há uma correlação. Por exemplo, é um mito que o Irã, com sua abordagem governamental ultrarreacionária e agressiva, busque políticas de perseguir indivíduos transgêneros pela identificação de gênero, criminalizando procedimentos de redesignação sexual. Em nosso país, os Estados Unidos, tem havido uma crescente resistência pública ao grau em que o gênero de uma pessoa é determinado pelo sexo atribuído ao nascimento. Saber por que outras culturas veem a identidade de gênero como o fazem pode talvez informar melhor o nosso entendimento e o de outros países de uma maneira inovadora.

77. Avaliação e Conceitualização do Sofrimento Interpessoal: O Modelo de Avaliação Idiográfica Funcional-2

Workshop (3:00 PM - 4:30 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação de caso, Análise conceitual, Apresentação didática*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Análise do Comportamento, Avaliação e conceitualização de caso, Terapia do Comportamento Interpessoal (TBI), Psicoterapia Analítica Funcional (FAP)

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 126 - Andar 1

Glenn Callaghan, Ph.D., San Jose State University

Daniel A. Assaz, Ph.D., Private practice

Várias psicoterapias comportamentais contextuais enfatizam o papel dos comportamentos interpessoais no sofrimento humano, incluindo a Psicoterapia Analítica Funcional, a Terapia de Aceitação e Compromisso e a Terapia Comportamental Dialética. No entanto, devido à natureza dinâmica e complexa das interações sociais, os profissionais frequentemente encontram obstáculos e dificuldades ao realizar avaliações idiográficas e formulações de casos que incluem problemas interpessoais. O objetivo deste workshop é ensinar aos participantes como usar o Modelo de Avaliação Idiográfica Funcional (FIAT-2) para orientar a avaliação de problemas interpessoais e a formulação de casos. O FIAT-2 adota uma abordagem construtivista na identificação dos desafios do cliente e direciona as intervenções clínicas, definindo os alvos de tratamento como repertórios interpessoais amplos, flexíveis e generativos. Apoiado por análises fatoriais, o FIAT-2 categoriza o comportamento social em cinco classes e três habilidades de contingência, examinando os papéis do cliente como falante e ouvinte em uma interação interpessoal. Os participantes serão treinados para observar e formular hipóteses sobre os comportamentos sociais do cliente e estratégias de mudança comportamental clínica que podem fornecer dados adicionais sobre essas hipóteses. Os apresentadores usarão principalmente vinhetas em vídeo, demonstrando o uso da abordagem FIAT e ajudando os participantes a praticar o uso do FIAT-2.

Objetivos de aprendizagem:

1. Descreva o papel dos processos interpessoais nas psicoterapias comportamentais contextuais.
2. Descrever comportamentos clínicos dentro das cinco classes de habilidades interpessoais usando o FIAT-2.
3. Avaliar problemas interpessoais do cliente usando o FIAT-2, especificando objetivos clínicos para mudança e hipotetizando estratégias de tratamento para alcançar esses objetivos.

78. Todos somos impostores, não somos?!

Workshop (3:00 PM - 4:30 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Análise conceitual, Exercícios experienciais, Simulação de papéis*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Psicologia organizacional / industrial, ACT-RNT

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 124/125 - Andar 1

Andreas B Larsson, M.Sc., Ph.D., Lic., Mid Sweden University

Caroline Saraiva Leão, M.S., University College Dublin

O Fenômeno do Impostor (IP) é um desafio comum enfrentado por indivíduos, independentemente de suas realizações. Envolve dúvidas persistentes sobre si mesmo e o medo de ser exposto como uma fraude, apesar de evidências de competência. Este workshop oferece ferramentas práticas para lidar com o IP, guiadas pelo modelo Terapia de Aceitação e Compromisso para Pensamentos Negativos Repetitivos (ACT RNT) e sua compreensão em torno do autoconceito negativo e da preocupação/ruminação.

Este workshop combina conhecimento acadêmico com experiências pessoais e clínicas compartilhadas. Tanto os facilitadores quanto os participantes compartilharão anedotas pessoais, destacando que até mesmo indivíduos realizados têm lidado com o Fenômeno do Impostor.

Os participantes embarcarão em uma visita guiada ao modelo ACT RNT, que sintetiza os princípios da ACT e RFT. Este modelo oferece orientações práticas para abraçar a defusão, a autoaceitação e o crescimento pessoal. Atividades interativas de interpretação de papéis reais e Exercícios experienciais permitirão que os participantes apliquem técnicas de ACT RNT a cenários reais de Fenômeno do Impostor.

Junte-se a nós neste workshop informativo, onde exploraremos coletivamente o Fenômeno do Impostor, desenvolveremos estratégias para superá-lo e promoveremos uma comunidade de apoio dedicada ao crescimento pessoal e ao empoderamento.

Objetivos de aprendizagem:

1. Explique o modelo ACT RNT usando a análise de ACT e RFT.
2. Descrever a síndrome do impostor (IS) usando uma análise ACT RNT.
3. Conduzir a conceituação ideográfica e o tratamento do IS usando ACT RNT.

79. Empoderando a Recuperação: O Papel da Terapia de Aceitação e Compromisso no Futuro do Tratamento de Trauma

Painel (3:00 PM - 4:30 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Análise conceitual, Apresentação didática*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Trauma

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula Magna - Andar 1

Moderador: Miranda Morris, Ph.D., True North Therapy and Training

Robyn D Walser, Ph.D., University California Berkeley; National Center for PTSD; TL Consultation Services

Daniel J Moran, Ph.D., BCBA-D, Touro University

Ibrahim Bilgen, Psychiatrist (M.D.), ACBS; EABCT

Louise Hayes, Ph.D., La Trobe University

Manuela O'Connell, Lic., Private Practice

A Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) é uma intervenção baseada em princípios que oferece mindfulness, exposição e compaixão para lidar com o sofrimento humano em diversos domínios. Particularmente eficaz em contextos relacionados a traumas, como os vistos após guerras, violência interpessoal, desastres naturais, mudanças climáticas e traumas infantis, a ACT oferece alívio. Esta terapia busca promover aceitação e compaixão, mesmo diante de tais eventos, focando nos indivíduos como seres humanos completos, corpo e mente. Ela oferece um caminho transformador para a cura, independentemente da origem ou manifestação do trauma. Este painel explorará o futuro da ACT como uma intervenção para traumas, com apresentações que incluem informações relacionadas a experiências de jovens, mudanças climáticas, desastres naturais, traumas relacionados à guerra e abusos por parte de padres. Os palestrantes descreverão seu trabalho, focarão no tratamento que abrange corpo e mente, falarão sobre o futuro dos clínicos e do trabalho com traumas, e engajarão o público em uma discussão sobre o impacto do trauma e como se recuperar de seus efeitos.

Objetivos de aprendizagem:

1. Descreva a aplicação dos princípios da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) no tratamento de traumas.
2. Examinar as possíveis direções futuras do ACT no tratamento de traumas, incluindo sua eficácia em abordar várias experiências de trauma.
3. Discutir o papel dos clínicos no trabalho e recuperação de trauma.

80. Expandindo Horizontes: Fronteiras Digitais para Aprimorar a Saúde Mental e a Qualidade de Vida

Simposium (3:00 PM - 4:30 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Análise conceitual, Apresentação didática, Revisão da literatura, Dados originais, Planejamento estratégico*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Medicina da saúde / comportamental, Prevenção, Crianças, DNA-V, Apoio ao Luto, Luto, Esquiva Experiencial, Focado, Escalabilidade do Serviço de Atenção Primária, Ferramentas Digitais, Família

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Auditório 2 - Andar 0

Moderador: David Gillanders, DCLinPsy, University of Edinburgh

Xuelin Zhang, Ph.D., The Hong Kong Polytechnic University

Vincent T Allen, MSocSci., University of Auckland

Jennifer Truitt, B.A., Bowling Green State University

Este simpósio demonstra o papel cada vez mais crítico das intervenções digitais no avanço do cuidado com a saúde mental. O primeiro estudo ilustra uma abordagem estruturada para o desenvolvimento de ferramentas terapêuticas digitais por meio da criação de "Meu Luto do Meu Jeito", uma intervenção online de ACT para luto. O segundo estudo explora o impacto da evitação experiencial nas reações à exclusão social, usando uma tarefa online para provocar sentimentos de exclusão, examinando o estresse e os mecanismos de enfrentamento. O terceiro estudo apresenta um ensaio clínico randomizado (ECR) que investiga a eficácia de uma intervenção de ACT baseada em família via smartphone para pacientes com insuficiência cardíaca crônica, mostrando melhorias significativas na qualidade de vida e na flexibilidade psicológica. O quarto estudo demonstra esforços para aprimorar a escalabilidade do ACT na saúde pública da Nova Zelândia por meio do desenvolvimento de ferramentas digitais envolvendo os clínicos, com o objetivo de superar as barreiras de engajamento e melhorar a entrega do cuidado. O quinto estudo mostra um estudo piloto que explora uma plataforma de aprendizado digital para promover habilidades emocionais entre alunos do 5º ano, sugerindo potencial para programas preventivos escaláveis em ambientes educacionais. Juntos, esses estudos destacam o impacto transformador das intervenções digitais de ACT na saúde mental e na qualidade de vida.

- Desenvolvimento de um modelo lógico de como a Terapia de Aceitação e Compromisso online pode melhorar os resultados do luto

David Gillanders, University of Edinburgh

Anne Finucane, University of Edinburgh

Anne Canny, University of Edinburgh

Emily Harrop, Cardiff University

Lucy Selman, University of Bristol

Donna Wakefield, North Tees and Hartlepool NHS Foundation Trust

Brooke Swash, University of Chester

Tamzin Burnett, Marie Curie

Kelly Maton, Marie Curie

Michael Cholbi, University of Edinburgh

Juliet Spiller, Marie Curie

Antecedentes: Modelos lógicos são gráficos simplificados que esclarecem os componentes da intervenção, fatores que influenciam a implementação e dados necessários para apoiar a avaliação. Desenvolvemos um modelo lógico para orientar o desenvolvimento de uma intervenção de ACT online, chamada My Grief My Way, para melhorar o enfrentamento e a qualidade de vida após o luto.

Métodos: Sintetizamos evidências de: (i) literatura de pesquisa sobre teorias de luto, suporte ao luto e intervenções online; (ii) entrevistas com 9 terapeutas que fornecem suporte ao luto usando ACT; (iii) dois workshops envolvendo 7 funcionários de organizações que fornecem suporte ao luto e (iv) contribuições da equipe de pesquisa e colaboradores. Um modelo lógico preliminar foi desenvolvido e posteriormente refinado em um workshop com 5 pessoas enlutadas.

Resultados: O modelo lógico ilustra as conexões entre: fatores de risco e indicadores de luto problemático, componentes da intervenção de ACT online, características da intervenção, mecanismos de mudança comportamental e resultados-chave.

Conclusões: O modelo lógico My Grief My Way fornece um quadro rigoroso para o desenvolvimento do My Grief My Way, baseado em teorias, evidências e experiências de pessoas enlutadas e profissionais.

- Efeitos da terapia de aceitação e compromisso baseada na família na qualidade de vida de pacientes com insuficiência cardíaca crônica

Xuelin Zhang, The Hong Kong Polytechnic University
Yim Wah Mak, The Hong Kong Polytechnic University

A insuficiência cardíaca crônica (ICC) requer suporte de autocuidado a longo prazo por parte de membros da família. Uma intervenção promissora de autogerenciamento é a Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT). Este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos de uma intervenção familiar baseada em ACT, entregue via videoconferência por smartphone, na qualidade de vida (QV) de pacientes com ICC. Um ensaio clínico randomizado controlado, com avaliadores cegos, incluiu 160 famílias com ICC recrutadas do Departamento de Cardiologia de um hospital público. O grupo de intervenção baseado em ACT recebeu 1,5 horas de intervenção familiar baseada em ACT e 0,5 horas de educação breve sobre ICC, enquanto o grupo controle participou de palestras de educação sobre ICC durante cada sessão de 2 horas. A QV do paciente, flexibilidade psicológica (FP), comportamentos de autocuidado da ICC e sintomas psicológicos foram avaliados via entrevistas por smartphone por assistentes de pesquisa cegos no início (T0), imediatamente após a intervenção (T1) e três meses após a intervenção (T3). Os pacientes que receberam a intervenção baseada em ACT apresentaram melhorias significativas na QV (d de Cohen = 0,51-0,75), FP (d = 0,44-0,72), comportamentos de autocuidado da ICC (d = 0,63-0,90), ansiedade (d = 0,32-0,41) e depressão (d = 0,34-0,38), em relação ao grupo controle, tanto em T1 quanto em T2. A intervenção familiar baseada em ACT de 4 semanas foi eficaz na melhoria da QV do paciente e de outros desfechos de saúde.

- Melhorando a escalabilidade do fACT na saúde pública da Nova Zelândia: Construindo ferramentas digitais com alto engajamento clínico

Vincent Allen, MSocSci, University of Auckland
Karolina Stasiak, Ph.D., University of Auckland
Danielle Lottridge, Ph.D., University of Auckland

As ferramentas digitais oferecem uma via promissora para melhorar a escalabilidade das intervenções comportamentais breves nos contextos de cuidados primários na Nova Zelândia, mas elas só podem ajudar se as pessoas realmente as utilizarem.

Existem muitas barreiras para o engajamento com ferramentas digitais para profissionais que trabalham em contextos de prestação de serviços de saúde pública. Nossa equipe está utilizando uma metodologia de desenvolvimento de software centrada no engajamento e sensível ao contexto para desenvolver uma ferramenta digital para apoiar os praticantes de Focused Acceptance and Commitment Therapy (fACT) dentro dos cuidados primários na Nova Zelândia, que supera as barreiras comuns de engajamento do mundo real e melhora a escalabilidade dos serviços de saúde pública.

Nesta apresentação, forneceremos uma visão geral concisa de vários estudos de necessidades do usuário focados nos profissionais e delinearemos nossa metodologia de desenvolvimento centrada no engajamento. Também destacaremos algumas das maneiras pelas quais o pacote de software que estamos construindo aborda os problemas dos profissionais, proporciona melhores resultados para os clientes e melhora a escalabilidade do serviço, ao mesmo tempo que supera as barreiras comuns de engajamento do usuário.

- O Papel da Evitação Experiencial em Reações Adversas à Exclusão

Jennifer Truitt, BA, Bowling Green State University
Daniel Maitland, Ph.D., Bowling Green State University

A evitação experiencial é a falta de disposição para entrar em contato com pensamentos ou emoções dolorosas, o que leva os indivíduos a se engajarem em comportamentos para evitar eventos desconfortáveis (Hayes et al., 1996). É um conceito central abordado na Terapia de Aceitação e Compromisso e outras terapias comportamentais de terceira onda (Hayes et al., 2004). É razoável supor que a evitação experiencial causaria dificuldades na adaptação ao estresse social. No entanto, nenhum estudo até o momento investigou como os indivíduos lidam com experiências reais de exclusão e como isso se relaciona com a evitação experiencial. No estudo atual, os sujeitos participaram de uma tarefa online projetada para evocar sentimentos de exclusão social e, em seguida, foram questionados sobre seus níveis de estresse, impulsividade momentânea e capacidade de lidar com a resposta à tarefa. Os resultados do experimento serão apresentados e as implicações para a prática clínica serão discutidas. Será dada ênfase à discussão dos achados à medida que se relacionam ao tratamento de indivíduos que podem estar em risco de experimentar taxas mais altas de exclusão social, como aqueles que têm identidades estigmatizadas ou marginalizadas.

Objetivos de aprendizagem:

1. Explique o propósito de um modelo lógico de Moffatt e veja como ele orienta o desenvolvimento da intervenção.
2. Descrever a utilidade de uma solução digital na promoção da flexibilidade psicológica.

3. Explicar o papel da evitação experiencial em reações ao ostracismo.

81. CFT com Adolescentes em Crise: Patrocinado pelo USA - Ohio Chapter

Workshop (3:00 PM - 4:30 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação didática, Exercícios experienciais, Simulação de papéis*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Adolescentes

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Auditório 1 - Andar 0

Chris P Fraser, MSW, Positive Path Counseling, LLC

Neste workshop, os participantes aprenderão a sabedoria capacitadora da Terapia da Compaixão (CFT) e começarão a aprender como aplicá-la ao responder às crises comuns que os adolescentes e suas famílias enfrentam. Adolescentes ao redor do mundo estão sofrendo devido às consequências persistentes da pandemia, medos decorrentes de tiroteios escolares incessantes, guerras em curso e angústias subjacentes sobre a mudança climática global. Como resultado, as taxas de suicídio aumentaram drasticamente na última década, sendo o suicídio agora a segunda causa principal de morte entre adolescentes nos Estados Unidos.

O apelo à compaixão pelos adolescentes é alto e a necessidade de promover a autocompaixão neste momento é primordial! Ao final deste workshop, os participantes serão capazes de utilizar os princípios e práticas da CFT para ajudar os adolescentes a aprenderem: a estar conscientes de seu sofrimento, a trazer autocompaixão para si mesmos, a reconhecer que não estão sozinhos em suas lutas e a desenvolver a coragem compassiva para viver de forma vital! Trabalharemos de forma experimental neste workshop para aprender intervenções práticas da CFT e como aplicá-las.

Objetivos de aprendizagem:

1. Explique como o cérebro evoluiu e como pode ser "ardiloso."
2. Descrever por que os loops do novo cérebro e do cérebro antigo podem ser problemáticos para adolescentes e, às vezes, criar um estado de crise.
3. Auto-regular o estado emocional do terapeuta ao responder a situações de crise com adolescentes.

82. Ciência contextual e mudança social: contribuições para a construção de uma sociedade mais colaborativa e empática

Painel (3:00 PM - 4:30 PM)

Apresentadores que falam em Espanhol

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Análise conceitual, Apresentação didática, Revisão da literatura*

Categorias: Justiça social / equidade / diversidade, Processos de mudança, Intervenções clínicas e comunitárias para mudança social e impacto socioeconômico e cultural

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Cine - Andar 0

Moderador: Carolina Principi, Lic., Fundación Foro y Práctica Privada

Ariel Farroni, Licenciado, Hospital Simplemente Evita

Solange I Estevez, Licenciada, Práctica Privada

Fernando Cano, Licenciado, Práctica Privada

Como psicólogos conductuais contextuais, reconhecemos a relevância de abordar o impacto do comportamento individual no ambiente socioeconômico e político, e como este, por sua vez, influencia o comportamento individual. Neste painel, iremos debater sobre a necessidade de gerar intervenções que promovam comportamentos pró-sociais e colaborativos, a fim de facilitar a criação de sociedades mais justas e inclusivas.

Os painelistas apresentarão diferentes instâncias em que as ciências contextuais poderiam contribuir para uma cultura de paz, empatia e integração social. Algumas questões a serem abordadas incluem:

Como intervir na psicoterapia individual para promover comportamentos pró-sociais e colaborativos?

Quais dispositivos e intervenções em grupo podem ser implementados para fortalecer a empatia e a cooperação em diferentes comunidades?

Como manter diálogos com pessoas que não compartilham ideologicamente, sem cair em confrontos ou posturas rígidas que possam gerar conflitos e polarizações?

Como combater a expansão de atitudes individualistas e discursos de ódio na sociedade e quais práticas podem promover a construção de uma sociedade mais acolhedora e compassiva?

Objetivos de aprendizagem:

1. Avaliar e analisar o papel dos psicólogos clínicos e comunitários, e como profissionais de saúde mental com uma perspectiva comportamental contextual, em relação aos problemas socioeconômicos atuais.
2. Explicar como as terapias contextuais, tanto dentro quanto fora das sessões de aconselhamento individual, podem abordar a promoção da mudança social.
3. Descrever como a comunidade de terapeutas comportamentais contextuais pode participar da geração de intervenções que promovam comportamentos pró-sociais e inclusivos.

Plenária da sexta-feira à tarde às 5:00 PM

83. Em direção a uma ciência da competência

Plenária (5:00 PM - 6:00 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Fones de ouvido para a Conferência Mundial - áudio

Componentes: *Análise conceitual, Apresentação didática, Revisão da literatura, Dados originais*

Categorias:

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Juan Pablo II - Andar 2



David Gillanders, DCLinPsy, University of Edinburgh

A ciência das terapias psicológicas tradicionalmente investiu mais energia em determinar quais terapias funcionam em comparação com outras terapias, do que investigar os mecanismos de ação ou aspectos relacionados ao sucesso. Em contraste, os defensores dos fatores comuns descrevem os efeitos das diferentes terapias psicológicas como mais ou menos iguais, e citam o relacionamento terapêutico como um dos determinantes mais bem

fundamentados do resultado da terapia. A ciência da competência terapêutica poderia criar uma ponte entre essas posições. A competência pode ser pensada como a combinação flexível das qualidades pessoais dos terapeutas (CORAÇÃO), conhecimento (CABEÇA) e comportamentos (MÃOS). Terapeutas competentes podem formar e manter relacionamentos sólidos e usá-los como veículo para aplicar seu conhecimento e habilidades em prol do crescimento e bem-estar de seus clientes.

Comparada à literatura de resultados da psicoterapia, a ciência da competência é menos desenvolvida. Alcançar precisão na previsão e influência para este contexto significa criar definições operacionais e medições funcionais das competências terapêuticas, e demonstrar empiricamente conexões causais entre treinamento, competência e progresso do cliente. Definir e medir competência beneficia várias partes, incluindo terapeutas, clientes e organizações de saúde. Permite que terapeutas acompanhem seu desenvolvimento e mantenham a proficiência. Os clientes podem ter confiança de que estão recebendo terapia de qualidade, enquanto as organizações podem assegurar cuidados seguros e eficazes. No entanto, definições de competência excessivamente rígidas podem sufocar a inovação e favorecer métodos e formas estabelecidos em detrimento do pensamento funcional e formas criativas de fazer as coisas. A comunidade de praticantes de ACT tendeu a navegar neste desafio favorecendo a inovação em métodos e ideias em comparação com procedimentos e guias estabelecidos. Ao enfatizar a função sobre a forma, esta abordagem incentiva a inovação científica e a criatividade, embora possa representar desafios para aprendizes, clientes, praticantes e organizações de saúde que buscam assegurar a entrega de terapia eficaz.

Esta palestra explora o tema da competência na terapia psicológica, fornecendo uma visão geral das evidências empíricas sobre a medição da competência na Terapia de Aceitação e Compromisso. Diferentes pontos de vista serão explorados, destacando potenciais consequências não intencionais de várias posições. Além disso, compartilha-se o trabalho em andamento do Pilar Estratégico da ACBS sobre Competência e Disseminação, oferecendo sugestões para avançar nossa prática de maneira orientada por dados.

Objetivos de aprendizagem:

1. Definir a competência terapêutica na ACT e entender como ela tem sido medida.
2. Analisar criticamente as evidências empíricas existentes sobre a avaliação da competência terapêutica em ACT.
3. Explicar múltiplas perspectivas sobre a definição e medição de competências, incluindo possíveis consequências não intencionais de diferentes posições.

Sexta-feira à tarde às 6:00 PM

G. Boosting LATAM Research at ACBS by joining a collaborative network

Reunião de Capítulo/SIG/Comitê (6:00 PM - 7:00 PM)

Tradução: Não disponível

Sala: Aula 218 - Andar 2

Daniel Granados, Fundador y Director de la Asociación Contextual de Terapia
Amanda M. Muñoz-Martínez, Universidad de Los Andes

In this meeting with the Development Nations Committee (DNC) and in collaboration with Amanda Muñoz-Martínez, Ph.D. we would like to have around one hour of conversation to conduct a discussion and make collaborations based on a needs assessment in order to identify ways to push forward the research in Latin America. We would love to invite to the meeting well-established and active researchers in ACBS from the US and Europe as well as Latin American researchers who have an active lab or want to start one and want to develop skills to obtain resources and knowledge about navigating the system to apply for grants in the U.S. and Europe.

Detalhe do Programa • Sábado • 27 de julho

Sábado de manhã às 8:00 AM

H. AAA SIG Meeting

Reunião de Capítulo/SIG/Comitê (8:00 AM - 9:00 AM)

Tradução: Não disponível

Sala: Aula 218 - Andar 2

Deirdre Waters, Rutgers University, Behavioral Health Institute of Monmouth County

Connect with others who are passionate about providing contextual-behaviorally based care to folks struggling with their patterns of alcohol or substance use. We'll hang out, learn about each other, and explore interests related to Applying ACT to Addictions in a relaxed setting. All are welcome.

J. Sport, Health, and Human Performance SIG Meeting

Reunião de Capítulo/SIG/Comitê (8:00 AM - 9:00 AM)

Tradução: Não disponível

Sala: Aula 217 - Andar 2

Manabu Yoshimoto B.A., DEEP SLOW MOVE RIVER

Nicholas Arancibia Levit M.Sc., Universidad Privada De Santa Cruz de la Sierra - UPSA

The mission of this Sport, Health, and Human Performance SIG is to promote the practice and research of contextually supported interventions within populations seeking higher levels of performance.

This sport, health, and human performance SIG will meet these goals by creating an open, collegial, and supportive environment for all members. This SIG seeks to contribute to the growing body of work within the area of third wave approaches to human performance and healthy living. The SIG encourages its members to creatively apply third-wave models to their work, training programs, clinical practice, and research.

The meeting would absolutely be a great opportunity to interact with each other in person.

To be honest, our SIG activity is fringe. But lately, interest in improvement of athletic performances rapidly increases in the ACBS community. So we want to hear from your practices, researches, experiences, ideas and opinions etc about our SIG activities. I think the discussion would definitely be animated.

K. Women in ACBS SIG Meeting

Reunião de Capítulo/SIG/Comitê (8:00 AM - 9:00 AM)

Tradução: Não disponível

Sala: Aula 124/125 - Andar 1

Sarah Pegrum, Ph.D., Pegrum Therapy and Training

Jenna LeJeune, Ph.D., Portland Psychotherapy Clinic, Research, & Training Center

The ACBS Women's SIG promotes diversity by offering a safe space for individuals to share women's perspectives and address women's issues within and beyond ACBS. This group advocates for all women, with a focus on women of color, those in oppressive cultures, and young women clinicians and behavioral scientists.

In our meeting, we will review recent SIG activities, reconnect, and brainstorm future initiatives. All current and potential new members are encouraged to attend.

L. Encontro do Chapter ACBS Brasil / ACBS Brazil Chapter Meeting

Reunião de Capítulo/SIG/Comitê (8:00 AM - 9:00 AM)

Tradução: Não disponível

Sala: Auditorio 1 - Andar 0

Raul Vaz Manzione, M.Sc., RVM Behavioral Psychology

Alan Pogrebinski, M.Sc., Ceconte

A reunião do Chapter ACBS Brasil tem como objetivo juntar membros Brasileiros para se atualizar sobre a associação, discutir novas ideias, se conectar e integrar aqueles que querem participar. Todos são bem-vindos!

Plenária do sábado de manhã às 9:00 AM

84. Ciência do comportamento e tecnologia para abordar os déficits no comportamento simbólico: com ênfase na leitura e na escrita

Plenária (9:00 AM - 10:15 AM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Fones de ouvido para a Conferência Mundial - áudio

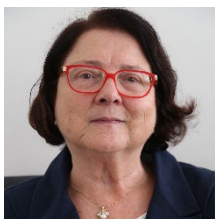
Componentes: *Apresentação de caso, Análise conceitual, Revisão da literatura, Dados originais*

Categorias: Acadêmicos ou educação, Tecnologia móvel ou digital, Comportamentos de leitura e escrita

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Sala: Juan Pablo II - Andar 2

Deisy das Graças de Souza, Ph.D., Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)



Os déficits no funcionamento simbólico representam um desafio substancial para os indivíduos afetados, suas famílias e suas comunidades em geral. O analfabetismo é especialmente desafiador para as pessoas que vivem em um mundo predominantemente simbólico. Esta apresentação irá resumir os esforços de um programa de pesquisa básica e aplicada de longo prazo sobre leitura e escrita. A análise comportamental desses comportamentos - tanto em um nível conceitual quanto experimental - evoluiu para o desenvolvimento e avaliação de programas de ensino para leitores iniciantes, atualmente disponíveis para aplicação em grande escala em ambientes educacionais e clínicos. A leitura e a escrita proficientes foram conceituadas como uma rede complexa de relações estímulo-estímulo e estímulo-resposta. Devido ao potencial generativo da equivalência de estímulos, essa rede evoluiu de instâncias de aprendizado relacional para uma rede complexa de operantes discriminados e interdependentes. O paradigma de equivalência de estímulos orientou o design de procedimentos de ensino para promover essas redes e ensinar repertórios sob um controle de estímulo cada vez mais complexo. Os procedimentos foram informatizados e disponibilizados em um ambiente de nuvem, para beneficiar os estudantes do ensino fundamental que enfrentam os desafios da aprendizagem simbólica.

Objetivos de aprendizagem:

1. Defina o comportamento simbólico em geral e justifique por que a leitura e a escrita com compreensão e precisão podem ser concebidas como classes de comportamento simbólico.
2. Identifique os componentes dos principais operantes discriminados que compõem os repertórios de leitura e escrita: comportamento textual (leitura), tomada de ditado, transcrição ou cópia.
3. Descreva os processos pelos quais a aprendizagem de relações arbitrárias estabelece a base para o surgimento de classes de equivalência de estímulos e para a derivação do comportamento textual e da tomada de ditado.

Sábado de manhã às 10:45 AM

85. Vinculando a Conceitualização de Casos aos Núcleos de Tratamento: Como uma Abordagem Baseada em Processos Pode Apoiar a Intuição Clínica

Workshop (10:45 AM - 1:45 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Fones de ouvido para a Conferência Mundial - áudio

Componentes: *Apresentação de caso, Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais, Simulação de papéis*

Categorias: Processos de mudança, Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Conceitualização de Caso

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Sala: Juan Pablo II - Andar 2

Steven C. Hayes, Ph.D., University of Nevada, Reno and President, Institute for Better Health

Gijs Jansen, Ph.D., PsychFlex

Categorias normativas de cima para baixo, como aquelas nos sistemas de diagnóstico DSM e CID, não informam sobre as necessidades dos clientes. Os processos de flexibilidade psicológica podem ser úteis na tomada de decisões de tratamento, especialmente quando auxiliados pela intuição

clínica, uma vez que os profissionais aprendem a ler esses processos em voo, mas métodos de conceitualização de casos baseados em evidências são necessários para substituir o DSM e ajudar a focar o profissional nos Processos de mudança mais importantes. Neste workshop, mostraremos de forma passo a passo como a análise idionômica pode avançar o trabalho dentro de um modelo de ACT por meio da combinação de pensamento em rede, um modelo expandido de flexibilidade psicológica, avaliação idionômica e "tratamento sob medida" em vez de protocolos. Esses passos, apoiados pela tecnologia, oferecem uma nova visão para a terapia baseada em evidências que é fiel às raízes da ciência comportamental contextual e que promete avançar, em vez de desconsiderar, a importância da experiência clínica, intuição e relação terapêutica à medida que a ACT se torna mais central para a ciência e prática da intervenção clínica.

Objetivos de aprendizagem:

1. Descrever um modelo expandido de flexibilidade psicológica multinível e multidimensional para ser usado na orientação da conceitualização de casos.
2. Conectar dados de processo idiográficos a metas terapêuticas relevantes.
3. Utilizar dados idiográficos para responder de forma eficaz e intuitiva a mudanças contextuais súbitas na vida do cliente.

86. Desenvolvimentos em seguimento de regras, densidade relacional e resposta sob incerteza: Um simpósio de ciência básica: Patrocinado pelo RFT SIG

Simposium (10:45 AM - 12:00 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais, Revisão da literatura, Dados originais, Planejamento estratégico*

Categorias: RFT / RGB / linguagem, Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados,

"Insensibilidade" à contingência, Densidade relacional, Relacionamento derivado impreciso

Público-alvo: Intermediário, Avançado

Sala: Aula 219 - Andar 2

Comentador: Louise McHugh, Ph.D., University College Dublin

Alison Stapleton, Ph.D., C. Psychol. Ps.S.I., University College Dublin

Conor McCloskey, B.Sc. (Hons.) Psych., University College Dublin

A Teoria do Quadro Relacional (RFT; Hayes et al., 2001) oferece uma explicação contextual funcional da linguagem humana e cognição que se baseia em avanços no estudo do comportamento verbal e na resposta relacional derivada. Desde a primeira descrição da RFT, várias evoluções ocorreram, incluindo integrações com neurociência cognitiva e ciência evolutiva. Este simpósio explorará três desenvolvimentos específicos: avanços em nossa compreensão de "classes" de comportamento governado por regras (Artigo 1), as maneiras como abordamos "relacionamento" (Artigo 2) e como conceituamos a resposta relacional derivada imprecisa/incorreta (Artigo 3) - quando "sabemos que não sabemos, o que por si só é um tipo de relação de estímulo" (Hayes et al., 2001, p.31). Este simpósio destacará avanços na pesquisa experimental que têm e continuam a informar nossa compreensão da resposta relacional.

- Aproveitando contingências competitivas para operacionalizarpliance

Conor McCloskey, B.Sc. Psych., University College Dublin

Alison Stapleton, Ph.D., University College Dublin

Louise McHugh, University College Dublin

Em teoria, o comportamento controlado por regras é mais rígido e resistente à mudança saudável quando comparado a comportamentos desenvolvidos por experiência direta. Como uma classe de comportamento governado por regras, a conformidade é teorizada para produzir comportamento mais rígido, mas a falta de pesquisa clara levou a imprecisões, limitando a eficácia das abordagens psicoterapêuticas que dependem dessa explicação. Este projeto de pesquisa explora um método recém-desenvolvido para estudar a insensibilidade baseada em regras, que introduz uma maneira inovadora de medir a adesão rígida às regras. Este método envolve reforçar diretamente a adesão às regras em si, em vez de oferecer reforço extrínseco. Os dados deste abordagem mostraram que ela produz respostas comportamentais extremamente confiáveis e mais consistentes com as conceitualizações de conformidade e rastreamento, quando comparadas às metodologias de pesquisa anteriores, permitindo uma melhor compreensão do efeito de insensibilidade baseado em regras.

- Coerência como flexibilidade? Examinando densidade relacional e "coerência" no contexto da conformidade com regras

Alison Stapleton, Ph.D., University College Dublin

Lauren Hutchison, Missouri State University
Elana Sickman, Missouri State University
Jordan Belisle, Ph.D., Missouri State University

Em uma revisão sistemática recente, Kissi et al. (2020) concluíram que "existem apenas evidências preliminares para a ideia de que os adultos demonstram o efeito de insensibilidade baseado em regras". As limitações associadas às abordagens dominantes do efeito de insensibilidade baseado em regras, como tarefas de correspondência de amostras (MTS), incluem uma dependência excessiva na análise da precisão de respostas dicotômicas. Em teoria, a insensibilidade baseada em regras é fundamentada pela coerência, que pode ser conceituada como "grau de relacionamento". A sutileza dessa conceptualização pode não ser adequadamente capturada pelas abordagens atuais. A teoria da densidade relacional enfatiza o grau de relacionamento entre estímulos dentro e entre redes, frequentemente usando escalonamento multidimensional (MDS) para representar visualmente o relacionamento. O presente estudo estende as abordagens de MTS para a insensibilidade baseada em regras, adicionando MDS para rastrear o relacionamento dos estímulos em diferentes fases do experimento. Os participantes foram divididos em dois grupos (alta/baixa coerência) e convidados a completar uma tarefa de MTS com uma mudança de contingência não sinalizada e três rodadas de MDS. No momento, a análise dos dados está em andamento. Os resultados serão discutidos com referência a pistas contextuais e ao conceito de "força" de acordo com a teoria do quadro relacional.

- Preenchendo os espaços: Conceitualizando respostas relacionais derivadas imprecisas/inacuradas

Alison Stapleton, Ph.D., University College Dublin
Patrick Smith, Ph.D., University of Arizona

Se o simpósio 1 é mais divertido que o simpósio 2 e o simpósio 2 é menos divertido que o simpósio 3, qual simpósio você mais gostaria de frequentar?

A partir das informações acima, os leitores não podem saber se o simpósio 1 ou 3 será mais divertido. Portanto, decidir qual simpósio assistir com base em seu valor de entretenimento reflete uma Relação Estímulo-Estímulo Conhecida-Desconhecida (KU). Nesse cenário, "sabemos que não sabemos, o que é em si uma espécie de relação estímulo" (Hayes et al., 2001, p.31).

Este artigo descreve avanços recentes sobre a resposta sob incerteza e relações derivadas imprecisas/imprecisas. Começando com uma introdução às KUs e sua base de evidências atual, os participantes receberão uma visão geral das principais implicações conceituais das KUs. Os participantes também explorarão considerações metodológicas importantes para direcionar KUs, além das necessidades de futuras pesquisas sobre KUs no campo da RFT e além.

Objetivos de aprendizagem:

1. Discutir os avanços recentes no uso de tarefas de correspondência de amostra para examinar a governança de regras.
2. Listar desafios associados às investigações empíricas do comportamento governado por regras e ao relacionamento impreciso/inexato no laboratório.
3. Discutir as implicações do responder relacional Conhecido-Desconhecido para a RFT e além.

87. Expandindo as Fronteiras do CBS: Novas Perspectivas de RFT, Tomada de Perspectiva e IRAP

Simposium (10:45 AM - 12:00 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Não disponível

Componentes: *Análise conceitual, Apresentação didática, Revisão da literatura, Dados originais*

Categorias: RFT / RGB / linguagem, Análise do Comportamento, Perspectiva, Linguagem e pensamento humano, IRAP, Escoriação, BFRB

Público-alvo: Intermediário, Avançado

Sala: Aula 218 - Andar 2

Moderador: William Ferreira Perez, Ph.D., Instituto Par - Brazil
Cibele Pacheco Gomide, M.S., Instituto Par
Darwin Gutierrez Guevara, Ph.D. student, Universidad Veracruzana

Este simpósio investiga a cognição humana sob a perspectiva da Ciência Comportamental Contextual (CBS), empregando métodos inovadores e estruturas teóricas. A primeira apresentação explora a comparação entre a Teoria do Quadro Relacional (RFT) e o contato funcional por meio de extensão de contingência. A segunda apresentação investiga os efeitos do treinamento breve em tomada de perspectiva (baseado na RFT) na redução do viés de correspondência, sugerindo que a

variação de perspectivas pode mitigar o viés de correspondência. Por fim, a terceira apresentação examina o impacto da coerência na transformação da função usando o Procedimento de Avaliação Relacional Implícita (IRAP), revelando efeitos diferenciais dos níveis de coerência na transformação da função. Juntos, esses estudos avançam nossa compreensão e medição dos processos cognitivos, destacando o potencial da RFT e métodos relacionados em obter insights mais profundos sobre a psicologia humana em diversos contextos.

- A tomada de perspectiva reduz o viés de correspondência: uma replicação sistemática de Hooper et al. (2015)
Cibele Pacheco Gomide, Instituto Par
William Ferreira Perez, Ph.D., Instituto Par
Candido Vinicius Bocaiuva Barnsley Pessoa, Ph.D., Instituto Par

O estudo atual teve como objetivo observar o efeito de um treinamento breve de tomada de perspectiva baseado na Teoria das Molduras Relacionais (RFT-PT) sobre o viés de correspondência. Oitenta e um participantes foram randomizados em quatro grupos: dois grupos experimentais que passaram pelo treinamento e dois grupos de controle que responderam a um questionário de conhecimentos gerais. Para observar a extensão do viés de correspondência e o efeito do treinamento nesse fenômeno, todos os participantes foram expostos a uma condição experimental chamada Paradigma de Atribuição de Atitude com o tema meritocracia. Foi observada uma atenuação do viés de correspondência nos grupos que passaram pelo RFT-PT em comparação com os grupos de controle. Esses dados apoiam a hipótese de que a oportunidade de variar perspectivas pode ajudar as pessoas a incorrerem menos em viés de correspondência. Foi sugerida uma análise do viés de correspondência à luz da RFT, bem como foram apresentadas as limitações do estudo e recomendações para futuras pesquisas, tanto para uma melhor compreensão dos processos psicológicos envolvidos quanto do próprio fenômeno do viés de correspondência.

- RFT ou Contato Funcional por Extensão de Contingências: Uma Análise Experimental
Darwin Gutierrez Guevara, Asociación Peruana Contextual Conductual de Psicología, Universidad Veracruzana

A teoria dos quadros relacionais surge como uma proposta behaviorista para abordar o desafio da cognição humana. Enquanto isso, o contato funcional por extensão de contingências é uma alternativa contemporânea para estudar o comportamento complexo exclusivamente humano dentro da Teoria da Psicologia (Ribes, 2018). Foi apresentado um design experimental de duas situações de resolução de problemas de fixação funcional, funcionalmente análogas, mas morfologicamente distintas. As verbalizações e manipulações foram registradas usando a tecnologia de visão por computador conhecida como inteligência artificial. Os resultados mostram que quanto maior o conteúdo verbal em ambas as tarefas, melhor o desempenho na segunda tarefa. Os resultados são discutidos comparando as interpretações provenientes da teoria dos quadros relacionais e a proposta do contato funcional por extensão de contingências.

- Usando o IRAP para medir os efeitos da coerência relacional na transformação da função
William F. Perez, Ph.D., Instituto Par - Ciências do Comportamento ; INCT-ECCE
Jade de Araujo, Instituto Par - Ciências do Comportamento
Raul Manzione, Instituto Par - Ciências do Comportamento
Colin Harte, UFSCar and Instituto Par
Julio de Rose, UFSCar and INCT-ECCE
Dermod Barnes-Holmes, Ulster University

O framework hiperdimensional multi-nível (HDML) sugere que a resposta relacional arbitrariamente aplicável (AARR) possui múltiplas dimensões. A coerência é uma dessas dimensões e refere-se à extensão na qual padrões específicos de AARR são consistentes com outros padrões de AARR. O presente estudo investigou o impacto de diferentes níveis de coerência na transformação da função (ToF) medida pelo Procedimento de Avaliação Relacional Implícita (IRAP). Primeiramente, os participantes aprenderam relações de equivalência entre expressões faciais de medo (A1) e felicidade (A2) e símbolos abstratos (B1, B2, C1 e C2). As relações AB foram ensinadas primeiro (A1B1, A2B2), seguidas pelo treinamento BC (B1C1, B2C2). Os participantes foram então divididos em três grupos submetidos a ensaios de treinamento AC que tinham diferentes níveis de coerência em relação ao treinamento AB/BC. O grupo Coerente aprendeu relações AC coerentes (A1C1, A2C2), enquanto o grupo Incoerente aprendeu relações AC incoerentes (A1C2, A2C1). Também houve um grupo Adicionalmente Incoerente que teve um super treinamento incoerente. A função dos estímulos C foi então avaliada usando o IRAP. A ToF foi diferencialmente afetada pelos níveis de coerência.

Objetivos de aprendizagem:

1. Descrever como um breve treinamento de tomada de perspectiva foi capaz de reduzir o viés de correspondência neste estudo.
2. Explicar a discussão contemporânea behaviorista em torno dos quadros relacionais.
3. Descrever o HDML e sua aplicação.

88. Aplicações da Terapia de Aceitação e Compromisso: da Saúde Pública aos Desafios Individuais

Simposium (10:45 AM - 12:00 PM)

Apresentadores que falam em Espanhol

Tradução: Não disponível

Componentes: *Apresentação de caso, Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais, Dados originais, Planejamento estratégico*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Justiça social / equidade / diversidade, Psicoterapia Assistida por Psicodélicos, Adulter, Doenças Crônicas, Saúde Pública, Inclusão Social, TOC

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 217 - Andar 2

Moderador: Viviana E. Maller, Spec., Private Practice

Ariel Farroni, Licenciado, Hospital Simplemente Evita

Renzo Martinez Munive Sr., Ph.D., Psicólogo

Maximiliano F Lofredo, Lic., CEPPA

Este simpósio reúne quatro estudos centrados em diversas e notáveis aplicações da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) em diferentes contextos. Primeiro, é apresentado o uso da ACT em um hospital público, detalhando suas vantagens na intervenção em saúde mental. Em seguida, é apresentada uma técnica baseada em ACT para ajudar pessoas com perda auditiva na idade adulta a melhorar suas habilidades de comunicação e manter uma conexão com seus valores. Depois, discute-se o uso de psicodélicos como coadjuvantes psicoterapêuticos e sua eficácia na geração de flexibilidade psicológica. Por fim, é exposto uma análise de um tratamento em grupo com ACT para pacientes peruanos com pensamentos obsessivos e comportamentos compulsivos. Essas diversas aplicações da ACT destacam seu alcance flexível e robusto na melhoria da saúde mental e qualidade de vida.

- ACT na Saúde Pública. Intervenções na unidade de Saúde Mental de um Hospital Geral
Ariel Farroni, Hospital Simplemente Evita

Será descrito um modelo de intervenção de ACT em um Hospital Público com uma população de setores sociais vulneráveis. Serão apresentados resultados em apresentações clínicas e vários dispositivos dentro do ambiente hospitalar.

Serão descritos os serviços de Saúde Mental, os diferentes espaços, os dispositivos de intervenção hospitalar e a diversidade de situações subjetivas enfrentadas pelos usuários. Serão considerados os aspectos sociais e econômicos que afetam a Saúde Mental e os Direitos das pessoas com transtornos mentais.

Será abordada a perspectiva integral sobre as situações subjetivas, a abordagem interdisciplinar e a perspectiva da rede comunitária. Também serão descritos os critérios e as etapas de intervenção, o consentimento informado, a avaliação do contexto situacional e a abordagem integral das necessidades subjetivas.

Serão destacadas as vantagens que a ACT traz para a intervenção no âmbito da Saúde Pública, referentes à despatologização, à coerência com perspectivas baseadas em direitos, às intervenções breves e eficazes e à simplificação da relação entre consultantes e profissionais de saúde mental.

- Estratégias de intervenção para pensamentos obsessivos e compulsões em um grupo de pacientes peruanos
Renzo Martinez Munive, Universidad Privada del Norte

Apresenta-se a intervenção da terapia de aceitação e compromisso (ACT) a um grupo de pacientes com pensamentos obsessivos e comportamentos compulsivos de nacionalidade peruana. O objetivo foi revisar o efeito que poderia ser alcançado ao expor este grupo de pacientes a um programa de 12 sessões com metáforas e exercícios experienciais dentro da ACT. Trabalhou-se com 10 pacientes adultos, com idades entre 18 e 30 anos, que possuíam diagnóstico nosológico de transtorno obsessivo-compulsivo e estavam tomando medicação psiquiátrica, sem melhora significativa em seu comportamento. Para a avaliação, foram utilizados registros de comportamento (Wilson e Luciano, 2002), o Questionário de Aceitação e Ação 2 (AAQ-2) (Martinez-Munive, 2018) e avaliações qualitativas. Identificam-se diferenças significativas entre as pontuações iniciais e finais do AAQ-2 e mudanças importantes nos

registros de comportamento. Conclui-se que a aplicação de estratégias da ACT é fundamental para lidar com pensamentos obsessivos e regular o comportamento compulsivo.

- Perda auditiva na idade adulta: uma patologia degenerativa dos vínculos sociais. Como ajudar a partir da ACT: Patrocinado pelo Argentina Chapter
Viviana E. Maller, Private Practice

Quando alguém desenvolve deficiência auditiva na idade adulta, sua capacidade de se comunicar se deteriora. As pessoas tendem a se isolar socialmente como uma forma de evitar experiências desconfortáveis. Quase todas as comunicações verbais são afetadas, desde o diálogo em casa até o fluxo das interações no trabalho. Isso pode levar ao desenvolvimento de depressão e/ou ansiedade.

É de extrema importância visibilizar e abordar esse tema como profissionais de saúde mental, pois todos os processos emocionais da pessoa são afetados como consequência dessa patologia crônica.

Foram desenvolvidos métodos de intervenção e ferramentas para ajudar pessoas com deficiência auditiva adquirida na idade adulta a melhorar suas comunicações e facilitar o caminho para uma conexão maior com o que é valioso para elas. Através da aplicação de ferramentas baseadas no Hexaflex, será mostrado como fornecer um acompanhamento terapêutico ao paciente, focando na geração de recursos concretos para viver com essa dificuldade, sem perder de vista seus valores.

- Terapia de Aceitação e Compromisso assistida com Psicodélicos: fundamentos, aplicação e resultados clínicos
Maximiliano Lofredo, Licenciado Especialista, CEPPA (Centro de Psicoterapia con Psicodélicos de Argentina)

Atualmente, estamos testemunhando um novo interesse nos psicodélicos como agentes terapêuticos. Nesta revolução, o uso dessas moléculas como coadjuvantes psicoterapêuticos para lidar com diferentes problemas de saúde mental acumula uma grande quantidade de evidências científicas, mostrando uma eficácia surpreendente para gerar flexibilidade psicológica nas pessoas que se submetem a esses tratamentos.

Os protocolos baseados em Terapias Contextuais, especialmente na Terapia de Aceitação e Compromisso, parecem fornecer um quadro ideal para trabalhar com esses compostos, dado que os mecanismos psicológicos pelos quais essas moléculas geram benefícios terapêuticos (redução significativa da ruminação e relaxamento de crenças centrais) são coerentes com o modelo hexaflex e a flexibilidade psicológica como objetivo do tratamento.

Neste trabalho, apresentam-se os resultados obtidos nos diferentes processos que envolvem a flexibilidade psicológica a partir da aplicação de um protocolo estruturado baseado na Terapia de Aceitação e Compromisso em 95 participantes que utilizaram psicodélicos como coadjuvantes psicoterapêuticos.

Objetivos de aprendizagem:

1. Conhecer as vantagens específicas das abordagens contextuais no atendimento das necessidades dos usuários do sistema de Saúde Pública.
2. Conhecer diversas ferramentas dentro de um programa de ACT para enfrentar pensamentos obsessivos e comportamentos compulsivos em clientes peruanos.
3. Identificar nos pacientes ou em outros os processos de Evitação Experiencial resultantes das experiências relacionadas à hipoacusia adquirida na idade adulta.

89. Integrando a Saúde em Todas as Tamanhos (HAES) e Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) para Transcender Preocupações com o Corpo: Patrocinado pelo Canada - Atlantic Chapter

Workshop (10:45 AM - 12:00 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Medicina da saúde / comportamental, Imagem Corporal, ACT, HAES

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Sala: Aula 204 - Andar 2

Racheli Miller, Ph.D., The Compassion Practice

Sarah Pegrum, Ph.D., Pegrum Therapy and Training

Vivemos em um mundo onde há uma fusão entre o tamanho do corpo e o valor, e a busca pelo ideal pode afastar as pessoas de outros objetivos na vida. Em um nível individual, ocorre um processo paralelo em que o indivíduo se funde com preocupações com o corpo e o peso em

detrimento do que realmente valoriza. A influência pervasiva da cultura dietética na sociedade coloca os indivíduos em risco de cair em ciclos de dietas ióio, desenvolver distúrbios alimentares e vários outros problemas físicos e psicológicos.

O movimento Saúde em Qualquer Tamanho (HAES, na sigla em inglês) desafia essas normas e encoraja a transcendência individual dos paradigmas culturais em torno do corpo e do peso. Combinar ACT e HAES pode facilitar a jornada individual rumo à aceitação corporal e ações alinhadas aos valores. Neste workshop interativo e experiencial, os princípios de HAES e ACT serão integrados, oferecendo técnicas para cultivar a aceitação do corpo e melhorar a clarificação de valores para capacitar os clientes a aceitarem seus corpos e viverem de acordo com seus valores, mesmo diante da discriminação de peso.

Objetivos de aprendizagem:

1. Descrever e entender o movimento Health and Every Size (HAES) e como integrá-lo com a ACT.
2. Aplicar ferramentas para facilitar a mudança da relação de uma pessoa com pensamentos e sentimentos sobre corpo e peso.
3. Aplicar ferramentas para ajudar na reconexão com ações alinhadas a valores.

90. Como Parar de se Preocupar e Amar o Eco-Apocalipse: Uma Abordagem da ACT para Abraçar a Eco-Ansiedade: Patrocinado pelo Climate Justice & Action SIG

Workshop (10:45 AM - 12:00 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Não disponível

Componentes: *Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Problemas ambientais, Intervenções de Ecoansiedade ACT

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 129 - Andar 1

Devin Guthrie, Ph.D., M.S., Life & Death Coaching

Jae Villanueva, Ph.D., SING (Swiss Institute for Sustainable Health)

Conforme a crise climática se intensifica, a eco-ansiedade (ou seja, o sofrimento e a disfunção que acompanham a consciência da crise climática) está se tornando rapidamente a principal crise de saúde mental da era moderna. A eco-ansiedade é notoriamente difícil de tratar, tanto porque é fundamentada em medos racionais quanto porque muitos terapeutas não têm estratégias viáveis para lidar com sua própria eco-ansiedade. Reconhecer que a ansiedade de morte (conforme a teoria da gestão do terror) é um componente central da eco-ansiedade é crucial para promover a resiliência (Guthrie, 2022; Dickinson, 2009). Neste workshop experiencial e de desenvolvimento de habilidades, os participantes aprenderão a orientar os clientes pelo processo de aceitação das verdades difíceis e das emoções que as acompanham. Discutiremos experiências pessoais com eco-ansiedade, aprenderemos a mudar a narrativa sobre os pensamentos eco-ansiosos e identificar valores e objetivos que seriam significativos e viáveis mesmo diante da narrativa mais assustadora da eco-ansiedade: a extinção humana. Uma vez integrada, a eco-ansiedade pode se tornar uma força capacitadora, inspirando-nos a fazer escolhas mais significativas e viver vidas mais gratificantes, mesmo diante de uma ameaça existencial.

Objetivos de aprendizagem:

1. Explicar a relação entre eco-ansiedade, ansiedade da morte e flexibilidade psicológica, bem como as trajetórias que aumentam a vida (baseadas em aceitação) e as que limitam a vida (baseadas em evitação) da eco-ansiedade.
2. Implementar intervenções de ACT para eco-ansiedade que visam a aceitação da morte e os valores.
3. Identificar e explorar valores e metas que são resilientes às ameaças impostas pela crise climática.

91. Eu Não Quis Dizer o que Eu Disse: Lidando com Emoções em Relacionamentos Interpessoais: Patrocinado pelo Türkiye Chapter

Workshop (10:45 AM - 12:00 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação didática, Exercícios experienciais, Simulação de papéis*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Emoções, Relacionamentos Interpessoais

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Sala: Aula 126 - Andar 1

Ahmet Nalbant, M.D., CanSagligi Foundation Center for Contextual Behavioral Science
Fatih Yavuz, M.D., Istanbul Medipol University

Emoções secundárias, como a raiva, às vezes podem levar a conflitos nos relacionamentos, manifestando-se como questões de comunicação, comportamentais ou emocionais. Esses conflitos também podem obscurecer as necessidades individuais, desejos e valores. Abordar efetivamente as emoções secundárias na terapia requer uma análise funcional e uma perspectiva funcional abrangente para a pessoa como um todo.

Neste workshop, apresentaremos um framework analítico funcional para trabalhar com emoções secundárias em contextos interpessoais. Discutiremos como os terapeutas podem estar cientes das emoções secundárias, entender sua função e utilizá-las de maneira congruente com a ACT.

Objetivos de aprendizagem:

1. Explicar o papel das emoções secundárias em problemas de relacionamento.
2. Lidar com emoções secundárias a partir de uma perspectiva analítica funcional com os clientes.
3. Identificar as possíveis funções das emoções secundárias no contexto interpessoal.

92. Promovendo Mudanças Inter/Intra-Sociais usando ACT e o Modelo Prosocial

Workshop (10:45 AM - 12:00 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais, Revisão da literatura, Planejamento estratégico*

Categorias: Psicologia organizacional / industrial, Justiça social / equidade / diversidade, Pró-social

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 124/125 - Andar 1

Kenneth Fung, M.D., M.Sc., University of Toronto
Yukie Kurumiya, Ph.D., BCBA-D, IBA, The Chicago School

A diversidade, equidade e inclusão (DEI) e questões socioculturais influenciam significativamente os comportamentos individuais e organizacionais por meio de scripts culturais implícitos, afetando políticas e estruturas sociais, reforçando dinâmicas de poder e perpetuando desigualdades. Apesar de seu impacto profundo, essas questões podem não afetar imediatamente a eficácia organizacional, reduzindo a urgência para mudanças. Este workshop tem como objetivo explorar como a DEI e questões socioculturais se manifestam e utilizar a Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) e o modelo Prosocial como mecanismos de transformação. Os participantes irão se envolver em Exercícios experienciais para entender como os valores culturais internalizados e scripts organizacionais influenciam suas ações dentro de diversos ambientes e como as organizações funcionam, incluindo ambientes profissionais e de pesquisa, bem como a participação na comunidade da Associação para Ciência Comportamental Contextual (ACBS). ACT e o modelo Prosocial serão utilizados coletivamente para enfrentar os desafios identificados. O workshop apoia os participantes a se envolverem criticamente com a DEI e questões socioculturais, alavancando esses modelos para promover mudanças sociais pessoais e organizacionais em contextos pessoais, profissionais e comunitários.

Objetivos de aprendizagem:

1. Identificar a presença de scripts culturais implícitos no funcionamento pessoal e dentro das organizações, e entender sua relação com Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) e questões socioculturais.
2. Aplicar a Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) e o modelo Prosocial como ferramentas para abordar e transformar os desafios de DEI e socioculturais tanto a nível individual quanto organizacional.
3. Aplicar estratégias para aproveitar a ACT e o modelo Prosocial para abordar questões de DEI e socioculturais, visando promover mudança social pessoal e coletiva em contextos pessoais, profissionais e comunitários.

93. Variação com Vinhetas: Considerações Culturais Dentro de Abordagens Comportamentais Contextuais: Patrocinado pelo Diversity, Equity, and Inclusion SIG

Painel (10:45 AM - 12:00 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto
Componentes: *Apresentação de caso, Planejamento estratégico*
Categorias: Métodos/enfoques para variação individual, Justiça social / equidade / diversidade, Sensibilidade Cultural

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula Magna - Andar 1

Moderador: Lou Lasprugato, MFT, Private Practice
Jennifer Shepard Payne, Ph.D., LCSW-C, Kennedy Krieger Institute
Jacob Martinez, LPC, MKE Couples Counseling
Lucia Loureiro, Private Practice

Abordagens comportamentais contextuais, incluindo a terapia de aceitação e compromisso (ACT), consistem em princípios e processos centrais que pretendem ser universalmente aplicáveis ao comportamento humano. No entanto, considerações socioculturais, como aquelas relacionadas à raça, gênero, orientação sexual e identidades interseccionais, podem ter um impacto significativo na psicologia de uma pessoa e, portanto, podem desempenhar um papel fundamental tanto na avaliação quanto na adaptação das intervenções a populações diversas.

Esta discussão em painel, agora em sua quarta iteração, embora cada uma tenha tido um foco diferente, convocará praticantes comportamentais contextuais de diversos contextos culturais e disciplinares para fornecer insights sobre como integrar sensibilidade e responsividade cultural dentro de uma abordagem comportamental contextual específica. Os palestrantes assistirão a breves vinhetas de casos de vídeo culturalmente relevantes e serão convidados a oferecer uma avaliação funcional culturalmente informada idiográfica, de qualquer perspectiva comportamental contextual, juntamente com uma intervenção proposta, como se estivessem na sala com o cliente. A audiência também terá a oportunidade de fazer perguntas aos palestrantes.

Objetivos de aprendizagem:

1. Explicar como conduzir uma avaliação funcional culturalmente informada.
2. Integrar abordagens comportamentais contextuais para apoiar da melhor forma o cuidado idiográfico.
3. Formular intervenções comportamentais contextuais culturalmente sensíveis para populações diversas.

94. Descobrendo Estratégias de flexibilidade para o trabalho com Pais e Cuidadores no Desenvolvimento Infantil

Workshop (10:45 AM - 12:00 PM)

Apresentadores que falam em Espanhol

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação de caso, Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais, Simulação de papéis*

Categorias: Análise do Comportamento, Infância, orientação aos pais, ACT, RFT, FAP

Público-alvo: Intermediário

Sala: Auditorio 2 - Andar 0

Ana Morandini, Nodos

No trabalho terapêutico com crianças, muitas vezes a sintomatologia da criança é priorizada, negligenciando os fatores contextuais. De uma perspectiva contextual, é importante abordar primeiro o papel dos pais e cuidadores no manejo de contingências, vinculando-o à regulação emocional e à identificação de comportamentos clinicamente relevantes (CCR). Os pais às vezes resistem à consulta, insistindo que são as crianças que devem mudar. A intervenção se concentra na observação comportamental e na identificação de CCR. No processo terapêutico, busca-se estabelecer um espaço seguro onde a relação interpessoal seja um terreno para experimentar comportamentos novos, baseados em valores de mudança e flexibilidade psicológica.

Nesta apresentação, será proposto aos participantes analisar a sintomatologia infantil considerando os fatores contextuais, e discutir a importância do trabalho com mães, pais e cuidadores na flexibilidade psicológica e CCR de suas crianças, bem como elaborar planos de ação que possibilitem o trabalho com as CCR dos pais na consulta.

Objetivos de aprendizagem:

1. Analisar a sintomatologia infantil considerando os fatores contextuais.
2. Discutir a importância do trabalho com mães, pais e cuidadores na flexibilidade psicológica e CCR de seus filhos.

3. Desenhar planos de ação que possibilitem o trabalho com as CCR dos pais na consulta.

95. Abalando as Estruturas da Sua Vida: ACT para Empoderar Mulheres "de uma Certa Idade"

Workshop (10:45 AM - 1:45 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais, Revisão da literatura, Simulação de papéis, Planejamento estratégico*

Categorias: Desenvolvimento profissional, Supervisão e treinamento, Mulheres, Envelhecimento, Discriminação, Empoderamento, Desenvolvimento Profissional, Treinamento, Mentoria

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Auditorio 1 - Andar 0

Holly E Yates, M.S., LCMHC, Certified FAP Trainer, Private Practice

Shawn Costello Whooley, Psy.D., Private Practice

Temple Morris, LCSW-C, True North Therapy and Training

Miranda Morris, Ph.D., True North Therapy and Training

Lisa W Coyne, Ph.D., McLean/Harvard Medical School

Num mundo que já desvaloriza e isola culturalmente as mulheres, o envelhecimento ainda mais prejudica a capacidade das mulheres de serem vistas e de participarem na vida profissional. Enquanto homens mais velhos assumem papéis de liderança, mulheres maduras em seus 40, 50 anos e além começam a desaparecer da visão pública, com muito menos representação na mídia e na vida pública. Elas se tornam vítimas da "síndrome da mulher invisível", na qual a cultura patriarcal subestima, minimiza ou ignora suas contribuições. Apesar disso, o oposto é verdadeiro: tendo acumulado décadas de aprendizado e habilidades profissionais, mulheres maduras começam a reivindicar seu poder pessoal, político e profissional.

Este workshop experiencial de ACT convidará os participantes a se envolverem em transformação pessoal e/ou profissional. Usando RFT, valoração e perspectiva, os participantes se desvincularão das barreiras pessoais, profissionais e culturais que impedem de habitar plenamente suas vidas. Em grupos grandes e pequenos, os participantes podem compartilhar, aprender e construir comunidade entre si. Exemplos pessoais, simulações de papéis e oportunidades de prática capacitarão os clínicos a esclarecer seus valores, tomar ações comprometidas em direção à transformação e criar uma comunidade profissional sustentadora e solidária.

Objetivos de aprendizagem:

1. Articular valores pessoais e profissionais e se engajar em ações comprometidas em direção a metas pessoais e profissionais.
2. Desfocar das histórias pessoais e culturais quando surgem, e quando o engajamento bloqueia a ação orientada por valores.
3. Empregar a RFT clínica para moldar associações mais úteis, compreendendo os significados arbitrários que mulheres maduras derivam de culturas patriarcais.

96. Congresso Virtual LAMIC: Experiências, oportunidades e desafios para expandir o conhecimento para mais países: Patrocinado pelo Developing Nations Committee

Painel (10:45 AM - 12:00 PM)

Apresentadores que falam em Espanhol

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Planejamento estratégico*

Categorias: Estratégias de disseminação ou saúde global, Justiça social / equidade / diversidade, Inclusão

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Cine - Andar 0

Daniel Granados-Salazar, M.Sc., Asociación Contextual de Terapia. DNC

Vanessa Del Águila Vargas, Lic., Hello ACT

Carolina Fernández-Díaz, Lic., CEPYEN

Paulo Bozza Jr., NB Contextual : Contextual Behavioral Psychotherapies

Quando os clínicos tentam aplicar o conhecimento obtido de manuais e workshops "fundamentais" sobre ciências comportamentais conceituais (CBS), eles enfrentam desafios significativos na adaptação a vários contextos, especialmente em países de baixa e média renda (LMIC). Eles precisam superar barreiras relacionadas à linguagem, gênero e idiosincrasia.

Para abordar diferentes contextos, foi realizado o primeiro congresso de LMIC em 16 e 17 de novembro de 2023, que teve 2 objetivos:

Recaudar fundos para diversas actividades futuras de LAMIC, incluida la posibilidad de otro congreso en 2025.

Promover a ciência comportamental contextual em LMIC

A conferência também destacou diversos trabalhos pro bono de profissionais. Um projeto chamado "ACT for All" também foi desenvolvido como outra maneira de levar CBS a mais pessoas. Parte deste projeto também foi apresentada na conferência.

Participar de uma conferência presencial não é algo que todos podem pagar, então as conferências virtuais abrem mais oportunidades.

O objetivo do painel é destacar as dificuldades que enfrentamos e, com esta intenção, promover a próxima conferência virtual de LMIC, um lugar onde todos podem contribuir.

Objetivos de aprendizagem:

1. Analisar as melhores estratégias para implementar CBS através de diferentes contextos, particularmente em países LAMIC.
2. Avaliar formas de adaptar a CBS na América Latina mantendo a proficiência.
3. Discutir novas ideias para trazer mais CBS para pessoas que não podem participar de conferências presenciais devido aos custos.

Sábado à tarde às 12:15 PM

97. Como Melhorar o Trabalho Clínico com Casais a partir da Perspectiva Contextual Funcional e do Método Gottman

Workshop (12:15 PM - 1:45 PM)

Apresentadores que falam em Espanhol

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação didática, Exercícios experienciais, Simulação de papéis, Planejamento estratégico*

Categorias: Desenvolvimento profissional, Supervisão e treinamento, Casais e Família

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 219 - Andar 2

Laura Vazquez, Equipo de Terapeutas de Pareja y Familia

Cecilia Gelfi, Lic., Dupla

Fiorella S- Ingrassia, Ph.D., Equipo de Terapeutas de Pareja y Familia

Ana Martinez Bieule, APSA

Sebastián D Mosquera, Lic., Equipo de Terapeutas de Pareja y Familia

Paula Azrilevich, DClinPsy, Marea y Equipo de Terapeutas de Pareja y Familia

Trabalhamos com casais utilizando o Método Gottman, um modelo baseado em evidências compatível com a perspectiva contextual funcional. A rigidez cria problemas relacionais. Quem é o organismo com o qual trabalhamos? Se o organismo é o casal, seus membros são o contexto e trabalhamos neles para promover aprendizagem. Se o organismo são as pessoas, o casal é o contexto. Mudamos nossa perspectiva de trabalho várias vezes ao longo de uma sessão, focando na interação, na experiência de um ou do outro. É um modelo ancorado no presente, o trabalho acontece na sessão. Tentamos que o casal compreenda a perspectiva um do outro e que aumentem as interações positivas entre si. Nossas intervenções funcionam sobre o vínculo ou os indivíduos, as emoções, as perspectivas e os valores. O propósito é que o casal tenha uma experiência diferente com a mesma conversa de sempre e que seja em uma direção valiosa. Aprendemos com nossos consultantes o que é um "casal valioso" e os acompanhamos com as ferramentas necessárias para alcançá-lo.

Objetivos de aprendizagem:

1. Aplicar os seis processos de ACT à clínica de casais e famílias utilizando como base as pesquisas do Dr. Gottman e sua equipe.
2. Utilizar as intervenções do Método Gottman baseado em pesquisa para promover flexibilidade psicológica nos clientes e comportamentos mais úteis e valiosos.
3. Treinar terapeutas na leitura da interação do casal no momento presente e na implementação de mudanças de perspectiva para selecionar a melhor intervenção.

98. Fortalecendo o eu do terapeuta: Desenvolvendo habilidades essenciais na Terapia Analítica Funcional

Workshop (12:15 PM - 1:45 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Não disponível

Componentes: *Apresentação didática, Exercícios experienciais*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Desenvolvimento profissional, Habilidades do Terapeuta

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Sala: Aula 218 - Andar 2

Pricila Albrecht Bornholdt, M.Sc., Private practice

Alessandra Villas-Bôas, Ph.D., Private Practice and Ceconte

Gabriela A. I. Martim, M.Sc., Private Practice

A relação terapêutica é reconhecida como uma variável que contribui robustamente para a melhoria do cliente, independentemente da abordagem psicológica. A Psicoterapia Analítica Funcional (FAP) é uma abordagem que traz um foco diferente para a relação terapêutica, usando-a como uma ferramenta para moldar de forma contingente os comportamentos interpessoais mais eficazes do cliente. Portanto, para a FAP, é essencial oferecer treinamento que contribua para o desenvolvimento e o fortalecimento de habilidades terapêuticas importantes, no sentido de construir uma relação terapêutica que promova resultados significativos. Um aspecto considerado pela FAP que tem um grande impacto nos relacionamentos interpessoais é a experiência de si de cada pessoa na relação. Portanto, é um alvo importante de análise e intervenção nos processos terapêuticos. Considerando o papel que o terapeuta apresenta na melhoria do cliente, o objetivo deste workshop é promover o desenvolvimento da experiência de si do terapeuta, pois aprimorar esse repertório pode melhorar habilidades como evocação e reforço dos comportamentos de melhoria do cliente dentro da relação terapêutica.

Objetivos de aprendizagem:

1. Explicar a importância de focar nas habilidades intrapessoais e interpessoais do terapeuta.
2. Compreender o conceito de experiência de self.
3. Utilizar a compreensão da experiência do terapeuta com o self para informar interações com clientes.

99. Avançando no Cuidado do Câncer: Inovações em CBS para Melhorar a Qualidade de Vida e o Bem-Estar Psicológico

Simposium (12:15 PM - 1:45 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Não disponível

Componentes: *Dados originais*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Medicina da saúde / comportamental, Câncer, Câncer de Pulmão Avançado, Ensaio Controlado Randomizado, Fadiga Relacionada ao Câncer, HRQoL, Intervenção em Formato Híbrido, Enfermagem Oncológica, Mulheres

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 217 - Andar 2

Moderador: Inês Trindade, Ph.D., Örebro University

Wenqian Zhao, Ph.D., The Nethersole School of Nursing, Faculty of Medicine, The Chinese University of Hong Kong

Huiyuan Li, Ph.D., The Nethersole School of Nursing, The Chinese University of Hong Kong

Integrar intervenções psicológicas, como o ACT, no tratamento do câncer é crucial para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e o bem-estar psicológico. Neste simpósio, três ensaios controlados randomizados (ECRs) serão apresentados. O primeiro estudo explora um programa de ACT por videoconferência para sobreviventes de câncer de mama, destacando o desafio das perturbações da imagem corporal pós-mastectomia. Ele enfatiza o potencial de intervenções digitais, apontando para a necessidade de estratégias de adesão aprimoradas e mais pesquisas. O segundo estudo avalia uma intervenção baseada em ACT para pacientes com câncer de pulmão avançado, focando na redução da fadiga e melhoria da qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS). Demonstrando melhorias significativas, sugere a viabilidade do ACT como complemento aos cuidados paliativos. O terceiro estudo apresenta resultados preliminares de um ensaio clínico randomizado (ECR) comparando o programa Mind (uma intervenção baseada em ACT e compaixão) a um grupo de apoio tradicional para pacientes com câncer de mama. Os resultados sobre os benefícios na qualidade de vida e nos resultados psicológicos serão apresentados. Esses estudos destacam coletivamente o papel do ACT em abordar as complexas necessidades psicossociais dos pacientes com câncer, promovendo resiliência e melhorando o bem-estar.

- Eficácia de um Programa ACT Baseado em Videoconferência para Sobreviventes de Câncer de Mama na Distúrbio da Imagem Corporal

Wenqian Zhao, Ph.D., The Chinese University of Hong Kong
 Yuen Yu Chong, Ph.D., The Chinese University of Hong Kong
 Wai Tong Chien, Ph.D., The Chinese University of Hong Kong

Antecedentes: A Terapia de Aceitação e Compromisso tem mostrado benefícios na melhoria da perturbação da imagem corporal em várias condições de doença, mas é limitada no câncer de mama.

Métodos: Um RCT de dois braços com cegamento único, envolvendo 122 pacientes pós-mastectomia por câncer de mama, foi conduzido para avaliar a eficácia de um programa de ACT via videoconferência na melhoria da imagem corporal. Insatisfação corporal, apreciação corporal e outros desfechos secundários foram avaliados no início, imediatamente após e três meses após a intervenção.

Resultados e discussões: Os resultados do teste GEE não revelaram efeitos de interação significativos no tratamento em todos os desfechos ao longo do tempo ($p < 0,05$), exceto um aumento significativo no orgasmo sexual. Possíveis razões, incluindo baixa adesão/completa da intervenção, causas complexas e características teimosas da perturbação da imagem corporal induzida pelo câncer de mama, competência do intervencionista não monitorada e impactos dos surtos de COVID-19, devem ser cuidadosamente consideradas e examinadas. Estudos futuros poderiam testar sua eficácia melhorando a competência/habilidades do intervencionista e a conclusão/participação na intervenção, envolvendo família/parceiro, sessões de reforço e investigação dos efeitos de manutenção.

Conclusão: Este estudo mostrou uma eficácia inconclusiva do programa baseado em ACT via videoconferência para pacientes com câncer de mama com perturbação da imagem corporal, mas fornece evidências valiosas e insights para estudos futuros.

- Efeitos da intervenção baseada em ACT na interferência da fadiga e na HRQoL em pacientes com câncer de pulmão avançado: um RCT

Huiyuan Li, Ph.D., The Nethersole School of Nursing, The Chinese University of Hong Kong
 Marques Shek Nam Ng, Ph.D., The Nethersole School of Nursing, The Chinese University of Hong Kong
 Xiaohuan Jin, Ph.D., The School of Nursing, Nanjing University of Chinese Medicine
 Cho Lee Wong, Ph.D., The Nethersole School of Nursing, The Chinese University of Hong Kong

A fadiga relacionada ao câncer é comum em pacientes com câncer de pulmão avançado, interferindo persistentemente na qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS). A Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) pode efetivamente melhorar a interferência da fadiga e a QVRS nesta população. Este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da intervenção baseada em ACT na interferência da fadiga e na QVRS em pacientes com câncer de pulmão avançado. Foi realizado um ensaio clínico randomizado controlado com avaliador cego. Cento e sessenta participantes foram aleatoriamente alocados em um grupo de intervenção baseada em ACT de quatro semanas, com formato híbrido (presencial mais plataforma de videoconferência) ($n=80$), ou em um grupo controle de cuidados habituais ($n=80$). Os desfechos primários foram a interferência da fadiga e a QVRS. Os resultados foram medidos nos momentos basais (T0), uma semana após a intervenção (T1) e no acompanhamento de três meses (T2). Em comparação com o grupo controle, o grupo de intervenção demonstrou melhorias significativas na interferência da fadiga (T1: $\beta=-0.50$, $p < 0.001$; T2: $\beta=-0.16$, $p=0.007$) e na QVRS (T1: $\beta=16.01$, $p < 0.001$; T2: $\beta=11.21$, $p < 0.001$). A intervenção baseada em ACT pode reduzir efetivamente a interferência da fadiga e melhorar a QVRS em pacientes com câncer de pulmão avançado e pode ser integrada aos cuidados paliativos dentro do sistema de câncer para contribuir para o bem-estar dos pacientes com câncer avançado.

- Eficácia do programa Mind vs uma intervenção de grupo de apoio: Resultados preliminares de um ECR em câncer de mama

Ines Trindade, University of Örebro; University of Coimbra
 David Skvarc, Deakin University
 Joana Marta-Simões, University of Coimbra
 Andreia Soares, University of Coimbra
 Diogo Carreiras, Instituto Superior Miguel Torga
 Joana Pereira, University of Coimbra
 Lara Palmeira, Universidade Portucalense Infante D. Henrique
 Ana Galhardo, Instituto Superior Miguel Torga
 Mind Project Team

Contexto: O programa Mind é uma intervenção em grupo baseada em ACT e compaixão, com 8 sessões, adaptada para mulheres com câncer de mama (BC), com o objetivo de preparar as mulheres para a sobrevivência. Um estudo piloto do programa Mind mostrou aceitabilidade anteriormente. Este estudo apresentará uma avaliação preliminar da eficácia do

programa Mind em comparação com uma intervenção de grupo de apoio em mulheres com câncer de mama em radioterapia.

Métodos: O design deste estudo é um Ensaio Clínico Randomizado (ECR). Os dados das duas primeiras rodadas de alocação deste ECR serão apresentados. Os participantes foram aleatoriamente designados para o programa Mind (n = 19) ou uma intervenção de grupo de apoio (controle ativo; n = 20). Os resultados do tratamento incluirão QdV específica para câncer (desfecho primário; EORTC QLQ-C30 e QLQ-BR23), QdV geral (EQ-5D-5L), depressão, ansiedade (HADS), flexibilidade psicológica (CompACT) e autocompaixão (SCS). As análises estatísticas serão conduzidas como Intenção de Tratar.

Resultados esperados: É esperado que o grupo Mind apresente maiores melhorias em todos os resultados avaliados em comparação com o grupo de apoio. Também é possível que cada intervenção seja distintamente benéfica ou particularmente eficaz para certos subgrupos de pacientes.

Objetivos de aprendizagem:

1. Descrever evidências e insights para estudos futuros a fim de testar a eficácia do programa ACT baseado em videoconferência para pacientes com câncer de mama com distúrbios de imagem corporal.
2. Implementar uma intervenção baseada em ACT de quatro semanas, em formato híbrido (presencial mais plataforma de videoconferência) para pacientes com câncer de pulmão avançado.
3. Demonstrar e discutir a eficácia preliminar do programa Mind em mulheres com câncer de mama.

100. Uma Abordagem Cooperativa da Aliança Terapêutica

Workshop (12:15 PM - 1:45 PM)

Apresentadores que falam em Espanhol

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Análise conceitual, Apresentação didática*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Aliança Terapêutica

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 204 - Andar 2

Fabián J. Maero, Psy.D., Grupo ACT Argentina

A aliança terapêutica geralmente é abordada a partir de uma perspectiva individual ou interpessoal, assumindo que a qualidade do vínculo terapêutico depende de fatores pessoais como empatia ou calor humano. No entanto, é possível abordar a aliança terapêutica a partir de uma perspectiva cooperativa, ou seja, como um grupo de pessoas colaborando por um objetivo comum. Isso permite utilizar as ferramentas conceituais desenvolvidas para análise de grupos e instituições na aliança terapêutica. Em particular, os princípios postulados por Elinor Ostrom e adaptados pelo Prosocial para o funcionamento de grupos proporcionam novas compreensões sobre os fatores que contribuem para a força da aliança terapêutica, ao mesmo tempo em que fornecem um caminho para diagnosticar e resolver dificuldades e rupturas. No workshop, exploraremos como os princípios de design de Ostrom podem ser interpretados funcionalmente e aplicados como guia para a construção de uma aliança terapêutica sólida.

Objetivos de aprendizagem:

1. Identificar fatores que contribuem para a solidez da aliança terapêutica.
2. Diagnosticar aspectos problemáticos da aliança terapêutica.
3. Adotar uma perspectiva cooperativa do trabalho clínico.

101. Perspectivas e Inovações em CBS: Desenvolvimento de Ferramentas e Medidas em Sessões Únicas, Análises Complexas e Validações Transculturais

Simposium (12:15 PM - 1:45 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Não disponível

Componentes: *Análise conceitual, Apresentação didática, Revisão da literatura, Dados originais*

Categorias: Métodos/enfoques para variação individual, Processos de mudança, Dor Crônica, TBP,

Validação, Análise de Rede, EEMM, Conceitualização de Caso, Dor, Adultos Chilenos

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 129 - Andar 1

Moderador: Andreas B Larsson, M.Sc., Ph.D., Lic., Mid Sweden University

Felicia T.A. Sundström, M.Sc., Uppsala University

Pedro Mondaca, M.A.,

Şengül İlkay, M.D., Canan Bayraktar Public Health Foundation, Center for Contextual Behavioral Science

Com os novos desenvolvimentos em psicoterapia, surgem também novos desenvolvimentos na aplicação de avaliações e intervenções psicológicas. Este simpósio apresenta, em primeiro lugar, a validação sueca da Ferramenta de Avaliação Baseada em Processos (PBAT) através de um novo algoritmo Boruta, destacando a precisão da ferramenta na identificação de resultados clínicos-chave, um avanço crítico para avaliações psicológicas personalizadas. Em segundo lugar, são empregados métodos nomotéticos e idiográficos para revelar variabilidade individual, instando a uma mudança para abordagens de tratamento mais individualizadas. Em terceiro lugar, é apresentada a eficácia de um modelo de intervenção baseado na entrega de uma única sessão de ACT e seus resultados preliminares. Em quarto lugar, é examinada a confiabilidade e validade da versão turca do Questionário de Aceitação da Dor de Cabeça (HAQ), contribuindo para a aplicabilidade transcultural de medidas de aceitação da dor de cabeça. Por último, introduzimos uma abordagem de análise de rede inovadora, oferecendo insights sobre como os pacientes percebem e constroem suas redes de problemas. Juntos, esses estudos destacam o cenário em evolução da CBS, enfatizando a importância do desenvolvimento de ferramentas adaptáveis e centradas no paciente.

- Abordagem Driven Boruta para Identificar Resultados Clínicos Chave em uma validação sueca do PBAT

Andreas Larsson, Mid Sweden University
Felicia Sundström, Uppsala University

A Ferramenta de Avaliação Baseada em Processo (PBAT) é fundamental para a compreensão indeonômica e facilitação da mudança psicológica em contextos terapêuticos. Este estudo apresenta a validação sueca da PBAT, enfatizando uma abordagem analítica inovadora usando o algoritmo Boruta para identificar os principais resultados clínicos associados aos seus itens. Através da tradução e adaptação cultural da PBAT e do STOP-D para o sueco com 427 participantes, com idade média de 48 anos. Utilizando o PHQ-4 e a Escala de Estresse de Item Único como medidas de critério. As análises revelaram correlações significativas entre os itens da PBAT e os resultados clínicos, validando sua aplicação em um contexto sueco. O algoritmo Boruta identificou itens específicos da PBAT que são mais preditivos de resultados clínicos, como vitalidade, saúde, tristeza, ansiedade e estresse. Essa técnica de seleção de características destacou a capacidade detalhada da PBAT de identificar processos psicológicos que impactam os resultados clínicos. Esta abordagem impulsionada pelo Boruta não apenas aprimora nossa compreensão da utilidade da PBAT na avaliação clínica, mas também estabelece um precedente para a utilização de técnicas avançadas de análise de dados na pesquisa psicológica.

- Não-ergodicidade na dor crônica: Uma investigação da generalização de grupo para indivíduo

Felicia T.A. Sundström, M.Sc., Uppsala University
Amani Lavefjord, M.Sc., Uppsala University
Monica Buhrman, Ph.D., Uppsala University
Lance McCracken, Ph.D., Uppsala University

Em um nível de grupo, em média, a ACT para dor crônica produz efeitos pequenos a moderados no bem-estar e na incapacidade (por exemplo, Lai et al., 2023; McCracken et al., 2022). No entanto, esses resultados gerais obscurecem respostas altamente variáveis e heterogêneas para diferentes indivíduos (Hayes et al., 2019; Gates et al., 2023).

Ao empregar tanto métodos nomotéticos para estudar médias de grupos quanto métodos idiográficos para estudar cada participante individualmente, este estudo examina a generalizabilidade dos resultados entre essas duas perspectivas. Para analisar os dados com relação às perspectivas entre pessoas e dentro de pessoas, obtivemos dados sobre flexibilidade psicológica, interferência da dor e depressão, incluindo avaliações diárias em 58 ocasiões por indivíduo para 116 pessoas.

Nossas descobertas essencialmente mostram resultados altamente variáveis entre os indivíduos de uma maneira que não é capturada em análises convencionais baseadas em grupos. Esses resultados revelam limitações dos modelos estatísticos tradicionais em capturar as variações sutis na percepção da dor e nos processos psicológicos, desafiando o paradigma de pesquisa convencional de tamanho único. A natureza não-ergódica das variáveis relacionadas à dor destaca a necessidade de práticas de pesquisa e clínicas que reconheçam e atendam às diferenças individuais.

- Terapia de Aceitação e Compromisso de Sessão Única na população chilena
Pedro Mondaca, Mtr, Private Practice

O número médio de comparecimentos às sessões de psicoterapia ao longo da literatura tem sido identificado como baixo (1 ou 2 sessões), portanto, projetar tratamentos de acordo com essa realidade empírica torna-se uma necessidade emergente (Hoyt, Bobele, Slive, Young & Talmon, 2018). A terapia de aceitação e compromisso (ACT) tem sido escassamente investigada nessa modalidade, apesar da existência de modelos de terapia breve (Strosahl, Robinson & Gustavsson, 2012). Este artigo tem como objetivo apresentar um modelo de intervenção baseado na entrega de uma única sessão de ACT e seus resultados preliminares em uma amostra de adultos chilenos, uma população na qual a eficácia da ACT foi insuficientemente pesquisada.

- **Validade e Confiabilidade Turca do Questionário de Aceitação de Dor de Cabeça**
Şengül İlkay, M.D., Canan Bayraktar Public Health Foundation, Center for Contextual Behavioral Science
Sema Nur Türkoğlu Dikmen, M.D., Private Practice

O Questionário de Aceitação de Cefaleia (HAQ) é uma escala de autoavaliação desenvolvida para avaliar a aceitação de dores de cabeça. O presente estudo tem como objetivo examinar a confiabilidade e validade da versão turca do Questionário de Aceitação de Cefaleia (Turkish HAQ). O grupo de estudo consistiu em 237 participantes que responderam ao anúncio nas redes sociais. Os participantes preencheram um formulário sociodemográfico, Turkish HAQ, Questionário de Aceitação e Ação (AAQ-II), Escala de Catastrofização da Dor (PCS) e Teste de Impacto de Cefaleia (HIT). Foi realizada consistência interna, confiabilidade de forma paralela e análise fatorial confirmatória para avaliar as propriedades psicométricas do Turkish HAQ. O Turkish HAQ-II apresentou boa consistência interna ($\alpha = 0,87$). A análise fatorial confirmatória demonstra que o modelo da escala se ajusta bem com 6 itens e uma estrutura de um único fator [RMSEA (0,049), SRMR (0,093), CFI (0,992), GFI (0,982), NFI (0,980)]. As pontuações totais na medida exibiram uma forte correlação positiva entre Turkish HAQ e PCS, HIT, e uma correlação positiva moderada entre AAQ-II. As propriedades psicométricas do Turkish HAQ demonstraram ser válidas. Investigação adicional é necessária para determinar a aplicabilidade do Turkish HAQ em configurações clínicas.

- **Desvendando Mentes: Pioneirismo em Redes Centradas no Paciente em Psicoterapia através do PECAN Baseado em EEMM**
Janina Svengård, Mid Sweden University
Andreas Larsson, Mid Sweden University
Lars Klintwall, Karolinska Institute

A abordagem de rede para diagnóstico psicológico e conceituação de casos tornou-se recentemente uma alternativa interessante ao modelo de doença latente dos transtornos apresentados no DSM e CID. A análise de rede tem como objetivo descobrir os loops de feedback mal adaptativos, ou processos, que mantêm o sofrimento psicológico. Em um estudo de métodos mistos, redes de problemas causais percebidos (PECAN) com base nas dimensões do Modelo Meta Evolutivo Estendido foram compostas durante uma entrevista em uma clínica ambulatorial. A experiência do usuário dos participantes foi explorada com auto-relatos e técnicas de entrevistas cognitivas (pensamento em voz alta) de participantes de clínicas ambulatoriais suecas. As descobertas incluem indicações de como os pacientes criam sua compreensão dos problemas apresentados, e a precisão e viabilidade de sua rede. A discussão sobre como a experiência e percepção do paciente podem influenciar e construir redes, e sucessivamente impactar a motivação para a psicoterapia, seguirá.

Objetivos de aprendizagem:

1. Aplicar o algoritmo Boruta na análise de dados de avaliação psicológica.
2. Descrever as limitações das abordagens nomotéticas tradicionais na pesquisa de dor crônica, comparando e contrastando-as com métodos idiográficos.
3. Discutir aplicações da terapia de aceitação e compromisso em modalidades novas.

102. Terapia Comportamental Aprimorada por ACT para Tricotilomania

Workshop (12:15 PM - 1:45 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais, Revisão da literatura, Simulação de papéis*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Métodos/enfoques para variação individual, Tricotilomania

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 126 - Andar 1

Michael P Twohig, Ph.D., Utah State University

Nos últimos anos, uma quantidade considerável de novas pesquisas ocorreu sobre a TCA (Tricotilomania) utilizando a Terapia Comportamental e Emocional (TCE), tornando-a a intervenção psicossocial mais respaldada para a tricotilomania. Agora temos dados robustos sobre seu uso em terapia individual, em grupos, via telemedicina e por meio de sites assíncronos. A TCE é validada para adultos e adolescentes e testada em todo o mundo. A TCE possui um manual de tratamento publicado e um estudo de disseminação testando sua utilidade. Neste workshop, ensinarei aos participantes como implementar totalmente o protocolo de dez sessões. Também ensinarei técnicas gerais de avaliação da tricotilomania e acompanhamento dos ganhos no tratamento. Por fim, serão discutidas dicas e truques para casos complicados. Isso é especialmente importante, pois a tricotilomania é um transtorno egodistônico, tornando-a particularmente difícil de tratar. Este workshop será uma mistura de palestra, demonstração, simulação de papéis e prática dos participantes.

Objetivos de aprendizagem:

1. Explicar o modelo A-EBT de tricotilomania.
2. Diagnosticar tricotilomania e criar um plano de tratamento.
3. Implementar a A-EBT para tricotilomania.

103. Interagindo com Casais: Anseios Interpessoais e Flexibilidade Psicológica

Workshop (12:15 PM - 1:45 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação de caso, Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais, Revisão da literatura, Simulação de papéis*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Processos de mudança, ACT Aplicado Interpessoalmente

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Sala: Aula 124/125 - Andar 1

Lou Lasprugato, MFT, Private Practice

A Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) tem sido extensivamente estudada e utilizada como uma forma de terapia individual, enquanto sua aplicação à terapia de casais tem sido algo limitada a algumas publicações notáveis e a um corpo relativamente pequeno, mas crescente, de pesquisas promissoras. O modelo de flexibilidade psicológica da ACT, quando estendido interpersonalmente, pode oferecer uma visão única para a conceitualização de casos e análise funcional ao examinar padrões de interação entre parceiros íntimos. Além disso, os anseios - desejos profundos e duradouros ou necessidades psicológicas - frequentemente são os principais motivadores que influenciam um ou ambos os parceiros a buscar terapia. Anseios individuais e interpessoais competem por atenção dentro dos relacionamentos, enquanto os parceiros tentam satisfazer os anseios de maneiras ineficazes (incongruentes com os valores), o que gera conflito, tensão e desconexão.

Este workshop irá introduzir um Hexaflex da ACT reimaginado que situa os anseios como uma característica funcional central de um modelo de flexibilidade psicológica interpessoal. Os participantes terão a chance de vivenciar os processos de flexibilidade psicológica estendidos de forma interpessoal por meio de trabalhos em duplas e de analisar a função dos anseios na terapia de casais por meio de vinhetas em vídeo e/ou prática em grupos pequenos.

Objetivos de aprendizagem:

1. Demonstrar como estender os processos centrais da ACT interpessoalmente dentro da terapia de casais.
2. Explicar o papel central que os anseios desempenham na terapia de casais, incluindo como os anseios individuais competem por atenção com os anseios interpessoais.
3. Formular uma conceitualização de caso analítico funcional para casais que situe os anseios como motores do comportamento.

104. Aspectos do uso de metáforas em terapias contextuais

Painel (12:15 PM - 1:45 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Análise conceitual, Apresentação didática*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Processos de mudança, Uso de metáfora como estratégia na psicoterapia

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Sala: Aula Magna - Andar 1

Moderador: Fatih Yavuz, M.D., Istanbul Medipol University
Niklas Törneke, M.D., NT Psykiatri
Carmen Luciano, Ph.D., University of Almeria
Fran Ruiz, Ph.D., Fundación Universitaria Konrad Lorenz

A metáfora sempre foi uma ferramenta terapêutica importante na terapia de aceitação e compromisso, mas também em muitos outros modelos de psicoterapia. Este painel se concentrará em alguns aspectos centrais de por que e como a metáfora pode ser usada para apoiar a mudança terapêutica. Cada apresentador fará uma breve apresentação introdutória sobre um aspecto específico do tema e depois reservará tempo para discussão, tanto entre si quanto com a audiência.

Objetivos de aprendizagem:

1. Implementar princípios clínicos específicos ao trabalhar com metáforas na terapia.
2. Diferenciar entre tipos de metáforas e selecionar as apropriadas com base na compreensão de qual tipo de conteúdo metafórico é mais eficaz.
3. Demonstrar a capacidade de usar metáforas como meio para conceitualizar o processo terapêutico como um todo.

105. Aprimorando o Tratamento de Transtorno por Uso de Substâncias com novas intervenções de Terapia de Aceitação e Compromisso: Patrocinado pelo Applying ACT to Addictions (AAA) SIG

Simposium (12:15 PM - 1:45 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação de caso, Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais, Revisão da literatura, Dados originais*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Justiça social / equidade / diversidade, Uso de Substâncias

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Auditório 2 - Andar 0

Moderador: Yolanda Villareal, Ph.D., UT Health Sciences Center at Houston
Comentador: Jason Luoma, Ph.D., Portland Psychotherapy Clinic, Research, & Training Center
Laurie Gallo, Ph.D., Albert Einstein College of Medicine
Angela Stotts, Ph.D., McGovern Medical School at UT Health Science Center-Houston
Yolanda R. Villareal, Ph.D., University of Texas Health Science Center at Houston
Shaina Siber-Sanderowitz, LCSW, AFFIRM Mental Health

A Terapia de Aceitação e Compromisso tem sido utilizada em uma ampla variedade de contextos com uma gama diversificada de pacientes, no entanto, dados sobre o uso de ACT com minorias raciais/étnicas nos Estados Unidos ainda são necessários, especialmente no campo do uso de substâncias. Este simpósio reúne diferentes trabalhos focados em como o ACT pode ser adaptado para uso com populações marginalizadas racial/economicamente que lutam contra o uso de substâncias. Destacamos o contexto em que o uso de substâncias ocorre para esses pacientes e modificamos as habilidades do ACT para torná-las mais acessíveis e úteis para pessoas com recursos limitados e que enfrentam múltiplas barreiras sistêmicas. Nosso foco está nas habilidades que os participantes podem usar imediatamente. Incluímos apresentações baseadas em dados e conceituais, incluindo: uma intervenção inovadora de ACT mais MI entregue logo após o parto, para pessoas que usaram substâncias durante a gravidez (Stotts et al), um protocolo de ACT em grupo virtual para pacientes com OUD e dor crônica múltiplamente marginalizados (Bhambhani et al), Treinamento de Conselheiros de Uso de Substâncias para entregar ACT (Gallo et al), e Trabalhando com humildade estrutural para aprimorar o ACT para uso de substâncias (Siber-Sanderowitz & Gallo).

- Integrando ACT com Entrevista Motivacional para formar uma nova intervenção SBIRT para pessoas no pós-parto que usam substâncias
Angela L Stotts, University of Texas, Health Sciences Center at Houston
Yolanda R Villareal, University of Texas, Health Sciences Center at Houston
Thomas F Northrup, University of Texas, Health Sciences Center at Houston

Pessoas no pós-parto que fazem uso de substâncias podem ser motivadas a se engajar em comportamentos de busca por saúde; no entanto, faltam intervenções para prevenir futuras gestações expostas a substâncias (GES). Abordagens inovadoras são necessárias para auxiliar

pessoas no pós-parto a iniciar o tratamento para uso de substâncias e se envolverem no planejamento reprodutivo. Intervenções em ambientes de saúde com populações não procurando tratamento geralmente envolvem triagem, entrevista motivacional breve (EMB) e encaminhamento para tratamento (SBIRT). O SBIRT demonstrou eficácia na redução do uso de álcool e no aumento da iniciação da contracepção, no entanto, efeitos limitados foram encontrados ao direcionar o uso de drogas. Estratégias da terapia de aceitação e compromisso (ACT) podem fortalecer os efeitos das intervenções baseadas em EMB do SBIRT. Descrevemos a justificativa e a metodologia usada para integrar ACT com EMB para formar uma nova intervenção do tipo SBIRT para uso em ambientes médicos. A intervenção MI+ACT consiste em três sessões hospitalares e clínicas para promover a motivação e a flexibilidade psicológica das mães. Nosso estudo piloto (N = 64) descobriu que a intervenção adaptada MI+ACT foi altamente promissora para aumentar o tratamento para uso de substâncias (probabilidade bayesiana de benefício = 84%) e iniciação da contracepção (probabilidade de benefício => 99%) entre pessoas no pós-parto que usaram substâncias durante a gravidez, potencialmente diminuindo futuras GES.

- **Aceitabilidade e Viabilidade do Treinamento de Conselheiros OTP na Prestação de Terapia de Aceitação e Compromisso**

Laurie Gallo, Ph.D., Albert Einstein College of Medicine
Andrea Jakubowski, Montefiore Medical Center
Qurat-ul-ain Gulamhussein, Montefiore Medical Center
Maya Nauphal, Montefiore Medical Center
Teresa Lopez-Castro, City College of New York
Annika Sabado, Albert Einstein College of Medicine
Yash Bhambhani, Montefiore Medical Center

Incorporar o tratamento da dor crônica nos programas de tratamento com opioides (OTPs) pode melhorar o acesso a cuidados psicológicos baseados em evidências. Neste estudo piloto, três psicólogos e um médico de medicina interna colaboraram para investigar se os conselheiros do OTP, que recebem treinamento limitado em terapia comportamental, podem ser treinados para fornecer um novo protocolo de ACT em grupo com 12 sessões para uma população economicamente e racialmente marginalizada. Um psicólogo forneceu treinamento intensivo inicialmente para os conselheiros do OTP que eram novos na ACT, e posteriormente um psicólogo e um médico forneceram supervisão semanal para monitorar a adesão ao manual e fornecer feedback sobre as sessões gravadas em vídeo. Entre os 3 conselheiros do OTP, o comprometimento com os conceitos da ACT, o seguimento do manual e a participação nas atividades de treinamento e supervisão variaram substancialmente. Os desafios incluíram conselheiros do OTP com treinamento limitado em gestão de grupos e uso de um manual de terapia, uma discrepância entre confiança/habilidade e um tempo extenso de supervisão necessário para alcançar uma adesão modesta ao protocolo. No entanto, os supervisores observaram que a adesão dos conselheiros melhorou ao longo do tempo, e os pacientes relataram que o grupo foi muito útil e relataram melhorias nos resultados. Serão revisadas futuras direções e sugestões para implementar cuidados baseados em evidências em ambientes novos.

- **Contexto Comunitário: Integrando uma Abordagem de Competência Estrutural com ACT para Melhorar o Tratamento de Transtornos por Uso de Substâncias**

Shaina Siber-Sanderowitz, LCSW, Affirm Mental Health
Laurie Gallo, Ph.D., Albert Einstein College of Medicine

Nesta palestra conceitual, vamos introduzir o uso de uma ferramenta clínica de Mapeamento de Vulnerabilidade e Privilégio (MVP) (Siber-Sanderowitz, et al., 2022) e como ela pode aprimorar os resultados para o tratamento do abuso de substâncias. O MVP visa construir competência estrutural, o que incentiva a consideração das forças institucionais, políticas e econômicas que moldam a expressão dos sintomas dos clientes e os resultados de saúde, bem como as atitudes dos clínicos em relação aos pacientes. O Escritório de Serviços e Apoio à Dependência de Nova York (OASAS) emitiu recomendações para que a competência estrutural seja incorporada ao tratamento do transtorno de uso de substâncias. Discutimos como a aplicação específica do MVP se alinha com um foco da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) sobre como o contexto molda "transtornos", e pode aprimorar o tratamento destacando as barreiras estruturais para a ação valorizada. Por fim, destacamos como, por meio do uso dessa ferramenta dentro de um framework de ACT, os clínicos podem trazer humildade estrutural e responsividade cultural ao seu trabalho com ACT e serem criativos em ajudar os clientes a efetuar mudanças individuais e coletivas. Também discutimos como os clínicos podem desenvolver sua própria advocacia estrutural se estiver em linha com seus valores.

- **Implementação de um Protocolo de Grupo de Terapia de Aceitação e Compromisso Culturalmente Responsivo na Atenção Primária para Pacientes com OUD e CP: Resultados Iniciais**

Yash Bhambhani, Ph.D., Montefiore Medical Center
Laurie Gallo, Ph.D., Albert Einstein College of Medicine
Samuel Holzman, Albert Einstein College of Medicine
Hector Perez, Albert Einstein College of Medicine
Vilma Gabbay, University of Miami

O Bronx, em Nova York, possui uma das maiores taxas de overdose de opioides e visitas ao pronto-socorro nos Estados Unidos. Como parte de um ensaio clínico randomizado financiado pelo NIDA, desenvolvemos um novo protocolo de ACT virtual em grupo, de 12 semanas, para pacientes no Bronx que enfrentam barreiras e estressores contextuais únicos, visando o Transtorno de Uso de Opioides e a Dor Crônica. Este protocolo foi desenvolvido para pacientes que recebem buprenorfina de provedores de cuidados primários dentro de um grande sistema hospitalar. Em nosso protocolo, reconhecemos os estressores sistêmicos enfrentados por nossos pacientes e desenvolvemos nove habilidades micro de ACT para focar no aumento da flexibilidade psicológica dentro deste contexto sistêmico e cultural único. As habilidades foram desenvolvidas para serem acessíveis por comunidades que podem ter recursos limitados e diversos níveis de educação. Foram utilizadas imagens, metáforas e exemplos culturalmente relevantes. Até o momento, 27 participantes foram randomizados, com 15 pessoas no grupo de ACT, e 6 completaram as avaliações da Semana 12. Resultados iniciais mostram que a flexibilidade psicológica em relação ao uso de substâncias aumentou e a interferência da dor diminuiu. Desafios e direções futuras na implementação de um ensaio clínico randomizado com uma população marginalizada serão discutidos.

Objetivos de aprendizagem:

1. Aplicar uma avaliação de vulnerabilidade estrutural e privilégio para melhorar a aplicação da ACT a populações clínicas diversas.
2. Explicar como a ACT pode ser adaptada para uso em ambientes novos, como Programas de Tratamento de Opioides e clínicas de Cuidados Primários, e discutir os desafios associados a isso.
3. Usar a ACT para aprimorar a intervenção breve MI-SBIRT em ambientes médicos, visando potencialmente diminuir gravidezes expostas a substâncias.

106. Abordando o Trauma no Contexto da Violência Política: Perspectivas e Práticas das Ciências Contextuais: Patrocinado pelo Peru Chapter

Painel (12:15 PM - 1:45 PM)

Apresentadores que falam em Espanhol

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação de caso, Apresentação didática*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Medicina da saúde / comportamental, Trauma, depressão, atenção plena

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Cine - Andar 0

Margot Osorio, M.A., Peruvian chapter, San Jose Hospital, Big & Bright

Comentador: Vanessa Del Águila Vargas, Lic., Hello ACT

Noemi paola Bravo saavedra, DCLinPsy, Peruvian Chapter

Giulia Mendoza Martinez, Lic., Hello ACT

A violência política, ao impor padrões de poder desiguais, deixa marcas profundas na saúde mental de mulheres, crianças e homens. Este painel tem como objetivo analisar as diferenças nas experiências de trauma, considerando a interseção de gênero e idade, e examinar como as intervenções baseadas em ACT, Mindfulness e DBT podem oferecer abordagens personalizadas para lidar com essas disparidades.

Nossas panelistas descreverão, com base em sua experiência clínica, a aplicação prática dessas intervenções em contextos de violência política, destacando como essas intervenções podem ser adaptadas para atender às necessidades específicas de cada grupo demográfico. Além disso, serão discutidas estratégias para integrar efetivamente essas práticas em ambientes culturais diversos. Este painel busca não apenas aumentar a compreensão das manifestações diferenciais do trauma, mas também propor abordagens inovadoras que respeitem a diversidade cultural. Ao unir teoria e prática, aspiramos a promover intervenções que não apenas aliviem o sofrimento individual, mas também impulsionem a cura coletiva em comunidades afetadas pela violência política.

Objetivos de aprendizagem:

1. Descrever as diferenças nas experiências de trauma, considerando a interseção de gênero e idade no contexto da violência política.

2. Explicar a aplicabilidade das ciências contextuais em contextos de violência política, ilustrando de forma concreta a aplicação prática de intervenções baseadas em ACT, Mindfulness e DBT nesses contextos.
3. Proporcionar estratégias eficazes de intervenção em ambientes culturais diversos.

Almoço de sábado das 1:45 PM às 3:00 PM

Evento de almoço de sábado das 2:15 PM às 2:45 PM

M. Climate Justice and Action SIG - Meet the SIG!

Reunião de Capítulo/SIG/Comitê (2:15 PM - 2:45 PM)

Tradução: Não disponível

Sala: Aula 217 - Andar 2

Jae Villanueva, Ph.D., Swiss Institute of Sustainable Health
Devin Guthrie, Ph.D., Life & Death Coaching

Join us at the meeting of the Climate Justice and Action SIG! We will provide a comprehensive overview of current activities, achievements, and strategic directions as detailed in the SIG's annual report. We explicitly welcome both current members and potential new participants and will talk about ongoing projects and initiatives within the SIG and we'll also brainstorm further actions for the SIG in small groups. This will be embedded in a dynamic and inclusive atmosphere, encouraging personal connections and networking opportunities. The session will conclude with a discussion segment, inviting feedback and ideas on increasing engagement and broadening the scope of action of the SIG within the ACBS community.

Sábado à tarde às 3:00 PM

107. Simulação de Papéis Experienciais: Integrando Processos da ACT de Forma Flexível

Workshop (3:00 PM - 4:30 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Fones de ouvido para a Conferência Mundial - áudio

Componentes: *Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais, Simulação de papéis*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Supervisão e treinamento, Integração flexível do ACT

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Juan Pablo II - Andar 2

Robyn D Walser, Ph.D., University California Berkeley; National Center for PTSD; TL Consultation Services

Darrah A. Westrup, Ph.D., Private Practice

Muitos terapeutas atraídos pela Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) apreciam sua abordagem compassiva, sua aceitação fundamental da experiência humana e sua capacidade de capacitar os clientes a fazerem escolhas impactantes que enriquecem suas vidas. Através de nossa experiência, observamos que muitos terapeutas são profundamente tocados por seu envolvimento com a ACT e seu potencial para aliviar o sofrimento. No entanto, apesar dessa conexão sincera com o modelo, alguns terapeutas lutam para integrar flexivelmente seus seis processos centrais. Muitas vezes, ouvimos de profissionais novos e experientes que, embora compreendam o quadro conceitual da ACT, acham desafiador aplicá-lo efetivamente em ambientes terapêuticos do mundo real. Neste workshop, utilizamos uma abordagem de simulação de papéis experiencial para demonstrar e explorar a integração flexível desses processos centrais. Os participantes poderão participar de simulações de papéis, assumindo o papel de clientes, enquanto os Drs. Walser e Westrup demonstram a integração perfeita de todos os seis processos centrais e processos selecionados pela audiência, proporcionando uma experiência de aprendizado "sob demanda". Após cada simulação de papéis, será realizada uma breve discussão para desmembrar a intervenção demonstrada e entender sua função pretendida.

Objetivos de aprendizagem:

1. Descrever o modelo de 6 partes da ACT e seus propósitos funcionais.
2. Discutir como a aplicação flexível dos 6 processos centrais é incorporada ao trabalho clínico.
3. Aplicar os processos centrais da perspectiva da ACT em várias apresentações de clientes.

108. Abordando o Autoengajamento como Processo Central na Psicoterapia. Contribuições da RFT Reformulada

Workshop (3:00 PM - 4:30 PM)

Apresentadores que falam em Espanhol

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação de caso, Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais, Simulação de papéis*

Categorias: Processos de mudança, RFT / RGB / linguagem, Análise do Comportamento Clínico

Público-alvo: Intermediário, Avançado

Sala: Aula 219 - Andar 2

Fabián O Olaz, Ph.D., Laboratorio de Comportamiento Interpersonal - Universidad Nacional de Córdoba

Valentina Cuarta, Lic., Fundación CIPCO (Centro Integral de Psicoterapias Contextuales)

A Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) tornou-se uma modalidade terapêutica cada vez mais utilizada em todo o mundo, com crescente evidência de sua eficácia. Desde suas origens, a ACT tem se baseado nos princípios da Análise do Comportamento, embora seja evidente que nos últimos anos essa visão tenha sido perdida, dando lugar a uma abordagem mais baseada na conceptualização em termos médios. A Análise do Comportamento Clínico envolve a aplicação de pressupostos e princípios da análise funcional e contextual aos "problemas clínicos" (Kohlenberg, Tsai & Dougher, 1993), e é uma visão que atualmente ganhou novo ímpeto. Seguindo esta linha, o objetivo do workshop é treinar os participantes em aplicações clínicas específicas com base em uma conceptualização do Self a partir da RFT Reformulada (Barnes-Holmes, Barnes-Holmes, & McEnteggart, 2020) como uma perspectiva comportamental da linguagem. Em particular, o curso será orientado para a prática guiada de intervenções próprias da ACT, a partir de uma perspectiva consistente com as contribuições do HDML (Modelo Hiper Dimensional e Multinível).

Objetivos de aprendizagem:

1. Conceituar o Selfing como um complexo padrão de interação verbal, identificável como uma narrativa pessoal.
2. Analisar as diferentes dimensões do Selfing de seus clientes com base no modelo HDML da RFT Reformulada.
3. Intervir com base na conceptualização do Selfing e nas dimensões propostas para a análise.

109. Intervenções em Ciência Comportamental Contextual: Perspectivas e Resultados

Simposium (3:00 PM - 4:30 PM)

Apresentadores que falam em Espanhol

Tradução: Não disponível

Componentes: *Apresentação de caso, Análise conceitual, Apresentação didática, Dados originais*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Processos de mudança, Auto-Compaixão em Profissionais de Saúde, Suicídio, DBT, Habilidades, Personalidade, Transtornos de Personalidade, Análise do Comportamento, Terapia Contextual, Contextualismo Fun

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 218 - Andar 2

Moderador: Alexandra Avila, M.A., Balance y Bienestar

Cristian L Santamaria Galeano, M.Sc., Centro Integral de Psicología Contextual - CIPSYC

Sebastian Ortiz Pérez, Ph.D.(C), Centro Integral Psicología Contextua

Matilde E Elices, Ph.D., Hospital del Mar Medical Research Institute

Alvaro Paredes, Mtr., National University of San Marcos

Yvonne Gomez, Ph.D., Universidad de Los Andes

Este simpósio reúne diferentes estudos que destacam o potencial da Terapia Dialética Comportamental (DBT) e da autocompaixão, dentro do contexto da ciência comportamental contextual, para abordar várias questões clínicas. Discute-se o impacto de um programa online baseado em habilidades de DBT na prevenção do suicídio, e reflete-se sobre os elementos que afetam a eficácia da implementação do programa DBT em casos clínicos. Posteriormente, é apresentada uma nova perspectiva sobre os transtornos de personalidade, levando em consideração a influência do trauma e uma abordagem contextual. Também são examinadas as variáveis que predizem o desconforto psicológico em uma amostra de adultos peruanos. Por fim, é mostrado como a prática da autocompaixão pode beneficiar trabalhadoras de um hospital público no Chile. Em suma, este simpósio destaca como a ciência comportamental contextual pode fornecer ferramentas valiosas para várias questões clínicas.

- Auto-compaixão e Afetação Emocional em Trabalhadores de um Hospital Público no Chile
Cristian Santamaria, M.Sc., Centro Integral de Psicología Contextual

A autocompaixão é definida como a capacidade de compreender e apoiar a si mesmo nos momentos difíceis, lidando com o próprio sofrimento com bondade e calor, como se fosse uma ação de compaixão voltada para dentro e identificando o que é necessário para enfrentar tal situação.

Desenho: abordagem quantitativa e desenho descritivo transversal.

Amostra: Todos os trabalhadores da Unidade Clínica Forense, cinco mulheres com profissões de Parteira e Técnica Paramédica.

Instrumentos: A Escala de Autocompaixão (SCS) de Neff (2003), versão em espanhol de García-Campayo et al. (2014), e o Questionário de Saúde Geral - 12 (GHQ-12) de Goldberg & Williams (1988), versão em espanhol de Ruiz et al. (2017).

Resultado: Identificou-se um aumento nos níveis de autocompaixão entre a medição pré e pós. Os resultados preliminares mostram que o cultivo da autocompaixão nos participantes favorece o manejo de emoções difíceis, promove comportamentos de autocuidado e comportamentos de atenção centrados na compaixão, ferramentas fundamentais considerando que seu trabalho é dirigido a pessoas que sofreram abuso sexual.

- Habilidades de DBT para prevenção do suicídio: desenvolvimento, aceitabilidade e eficácia de um programa online

Matilde Elices, Ph.D., Hospital del Mar Medical Research Institute

Irene Canosa-García, M.Sc., Hospital del Mar

Joaquim Soler, Ph.D., Hospital de la Santa Creu i Sant Pau

Azucena Justicia, Hospital del Mar

Víctor Pérez-Sola, Hospital del Mar

Para a Terapia Dialética Comportamental (DBT), os comportamentos suicidas são um alvo de tratamento de primeira ordem (Linehan, 1993). A DBT tem demonstrado sua eficácia na redução de comportamentos suicidas (CS) em ensaios clínicos controlados (ECA; DeCou et al., 2019). No entanto, há poucas evidências sobre a eficácia da DBT em populações diagnosticadas com comportamentos suicidas.

No contexto de um estudo de coorte de pessoas com CS, desenvolvemos uma ferramenta de auto-gerenciamento baseada na web, chamada iFD-Survive, para fornecer habilidades comportamentais para lidar com emoções desreguladas e crises suicidas (Pérez et al., 2020).

A fase 1 do estudo consistiu em desenvolver a intervenção e testar sua aceitabilidade e viabilidade. A fase 2 consistiu em um ECA no qual 600 participantes (com mais de 18 anos) com uma tentativa de suicídio foram randomizados para iFD-Survive (n = 300) ou tratamento habitual (n = 300).

- Redefinindo os transtornos de personalidade: uma perspectiva contextual informada em trauma

Alvaro Paredes-Rivera, National University of San Marcos

Como sabemos, as definições e categorias fornecidas pelos manuais diagnósticos carecem de uma teoria explicativa, o que dificilmente pode orientar o clínico a abordar eficazmente os problemas psicológicos. Os transtornos de personalidade merecem atenção especial, pois fazem referência a um conceito - o de "personalidade" - que se refere às histórias de vida das pessoas e como várias aprendizagens se consolidaram em formas inflexíveis e persistentes de responder a diferentes ambientes. Uma perspectiva contextual-funcional pode direcionar o olhar para as origens da "personalidade" de um paciente e entender como as experiências vividas moldaram essas formas complexas de se relacionar com o mundo e consigo mesmo. Além disso, a pesquisa em trauma psicológico enfatiza experiências particulares que podem mudar radicalmente a forma como as pessoas se adaptam a novos contextos. Esta apresentação revisa isso e propõe uma compreensão dos transtornos de personalidade a partir de uma perspectiva contextual, funcional e informada em trauma.

- Reflexões sobre a eficácia e não eficácia da implementação do programa DBT: estudo de casos

Alexandra Avila Alzate, M.Sc., Balance & Bienestar SAS

Yvonne Gómez Maquet, Ph.D., Universidad de los Andes

Na implementação do tratamento DBT, encontramos, em nossa equipe, casos em que a intervenção teve um impacto positivo, permitindo observar mudanças comportamentais sustentadas ao longo do tempo nos consultantes. Por outro lado, tivemos outros casos em que, apesar de completar o programa DBT, os resultados esperados não foram alcançados, sendo evidentes em recaídas, crises e baixa adesão. Este artigo tem como objetivo socializar e discutir, a partir de casos específicos, os fatores que encontramos que podem favorecer ou não a eficácia do tratamento. Entre esses fatores, consideram-se: acompanhamento psiquiátrico, envolvimento dos familiares e consultantes nos workshops de habilidades, ter uma rede de apoio, estabelecer uma relação terapêutica adequada na terapia individual,

regularidade na consulta em equipe e supervisão de casos e autocuidado do terapeuta. Esse análise permitirá estabelecer critérios de eficácia para enfrentar desafios na implementação da intervenção.

Objetivos de aprendizagem:

1. Identificar os benefícios da autocompaixão em situações de estresse para trabalhadores da saúde.
2. Discutir a eficácia da implementação de programas web em larga escala para pessoas com comportamentos suicidas.
3. Redefinir os transtornos de personalidade a partir de uma perspectiva contextual-funcional.

110. Perspectivas Transculturais sobre ACT: Eficácia, Adaptação, Treinamento e Crescimento em Populações Diversas

Simposium (3:00 PM - 4:30 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Não disponível

Componentes: *Revisão da literatura, Dados originais*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Acadêmicos ou educação, ACT na China, Mindfulness, Flexibilidade Psicológica, Crescimento Pós-Traumático, Revisão Sistemática

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 217 - Andar 2

Moderador: Tamara M Loverich, Ph.D., Eastern Michigan University

Gökçen Aydın, Ph.D., TED University

Raul V Manzione, M.Sc., RVM Behavioral Psychology

Luisa Jotten, Mpsych, São Paulo University

Este simpósio lança luz sobre a aplicação da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT), avaliando sua eficácia, adaptabilidade, treinamento e impacto em diversos contextos culturais. Uma revisão sistemática explorou a eficácia da ACT para depressão, ansiedade, abuso de substâncias, preocupações somáticas e alimentares em adultos de diferentes etnias e raças, indicando que a eficácia da ACT para pessoas não ocidentais é incerta, apesar do compromisso com a diversidade, equidade e inclusão na comunidade e da abordagem contextual funcional. Além disso, uma meta-análise que se concentrou na interconexão entre mindfulness, flexibilidade psicológica e crescimento pós-traumático apresentará seus resultados. Um estudo que emprega um desenho de caso único avalia o impacto de um workshop de dois dias de ACT na aquisição de habilidades de terapeutas novatos, demonstrando um desenvolvimento significativo de competência e destacando o potencial de formatos de treinamento breves e intensivos. Adicionalmente, uma investigação documental em países da América Latina revela a ausência de diretrizes oficiais sobre supervisão clínica dentro da profissão de psicologia, sugerindo que a incorporação da análise do comportamento e o estudo do comportamento governado por regras poderiam aprimorar as práticas de supervisão e a aderência aos padrões profissionais. Essas apresentações advogam por uma compreensão matizada das aplicações transculturais da ACT, enfatizando a importância de adaptações culturalmente sensíveis para melhorar sua utilidade e eficácia global.

- ACT é ESTRANHO: Resultados de uma revisão sistemática de eficácia e adaptação em relação a raça e etnia

Tamara Loverich, Ph.D., Eastern Michigan University

Daniel Like, B.A., Eastern Michigan University

Xiyu Cao, M.S., Eastern Michigan University

Audrey Blematl, M.S., Eastern Michigan University

Saija Brown, B.S., Eastern Michigan University

Carly Carrasco-Wyant, M.S., Eastern Michigan University

Ian Lambie, Ph.D., University of Auckland

As meta-análises têm apoiado a eficácia geral da ACT na depressão, ansiedade, abuso de substâncias, sintomas somáticos e alguns resultados relacionados à alimentação (por exemplo, Gloster et al., 2020), resultando em uma ampla disseminação. No entanto, sua eficácia, utilidade e inclusão cultural ainda não foram investigadas de forma suficiente em diferentes culturas. Esta revisão sistemática explorou a eficácia da ACT para depressão, ansiedade, abuso de substâncias, sintomas somáticos e preocupações com alimentação em adultos de diferentes raças e etnias. Foram incluídos artigos com pelo menos 35% de participantes não brancos. De mais de 1300 artigos não duplicados, triagens revisadas por múltiplos revisores produziram 136 que atenderam aos critérios, realizados principalmente nos Estados Unidos, Suécia, Holanda e Irã. Oitenta e sete relataram tamanhos de efeito; no entanto, 130 estudos alegaram eficácia. A grande maioria se concentrou na depressão e ansiedade (n=93) e dor

crônica (n=39). A ACT está sendo entregue com poucas modificações em todo o mundo, apesar das conhecidas vantagens da adaptação cultural (Naeem et al., 2023). Das adaptações culturais, 87 foram apenas em termos de idioma, 3 adaptadas para três idiomas e 3 verdadeiras adaptações culturais. A eficácia da ACT para pessoas não WEIRD não é clara, apesar do compromisso comunitário com a diversidade, equidade e inclusão e uma abordagem contextual funcional. Implicações e direções futuras serão discutidas.

- Explorando a Ligação entre Mindfulness, Flexibilidade Psicológica e Crescimento Pós-Traumático: Uma Meta-Análise

Fatma Zehra Unlu Kaynakci, TED University
Gokcen Aydin, TED University
Aysegul Araci Iyiaydin, TED University

O conceito de crescimento pós-traumático envolve ultrapassar os níveis de funcionamento pré-trauma. Vários fatores, incluindo flexibilidade psicológica e atenção plena, são destacados como cruciais para promover esse crescimento. No entanto, não houve revisão sistemática ou síntese da literatura empírica examinando a relação entre atenção plena, flexibilidade psicológica e crescimento pós-traumático. Portanto, este estudo visa consolidar as descobertas de pesquisa existentes por meio de uma meta-análise. Também hipotetizamos que haverá uma correlação positiva entre atenção plena e crescimento pós-traumático, juntamente com uma correlação positiva semelhante entre flexibilidade psicológica e crescimento pós-traumático. Consequentemente, estudos pertinentes serão identificados por meio de uma exploração sistemática de bancos de dados, incluindo PsycINFO, PsychARTICLES, Eric, Medline, Science Direct e Web of Science, usando os seguintes termos: atenção plena, flexibilidade psicológica, crescimento pós-traumático e TEPT até 31 de março de 2024. A pesquisa será considerada apropriada para inclusão se utilizou instrumentos de auto-relato validados ou padronizados para avaliar variáveis e foi publicada em periódicos revisados por pares no idioma inglês.

- Um design de caso único medindo os efeitos de um workshop de ACT na aquisição de habilidades em terapeutas novatos

Raul Vaz Manzione, M.Sc., Instituto Par Ciências do Comportamento; RVM Behavioral Psychology
Roberta Kovac, Instituto Par Ciências do Comportamento

Com centenas de ensaios clínicos randomizados sugerindo forte eficácia para várias condições psicológicas, a ACT tem ganhado popularidade nos últimos anos. O treinamento de terapeutas para desenvolver competências para aplicar a ACT é uma área que requer investigação empírica adicional. Este estudo teve como objetivo investigar uma intervenção de workshop de dois dias em um design quase experimental de sujeito único. Aquisição de competência em ACT foi avaliada em dois sujeitos terapeutas novatos sem treinamento prévio em ACT, através de simulações de papéis conduzidas durante o workshop. Ambos demonstraram desenvolvimento de competência em comparação com a fase inicial, e as implicações e limitações de tal treinamento como parte dos currículos de formação de terapeutas dentro de Práticas Baseadas em Evidências em Psicoterapia são discutidas.

- Supervisão clínica e o papel do supervisor em documentos oficiais no território da América Latina

Luisa Jotten, University of São Paulo
Mariana Salvadori Sartor, University of São Paulo
Claudia Kamis Bastos Oshiro Clemente, University of São Paulo

Muitos países exigem que os psicólogos entendam e sigam seu Código de Ética Profissional para garantir a qualidade de seu trabalho; além disso, muitos países, como os Estados Unidos, Austrália e Nova Zelândia, também se baseiam em suas próprias diretrizes, enquanto os países latino-americanos ainda carecem de documentação sobre supervisão clínica. Este estudo buscou investigar como o processo de supervisão e o papel do supervisor foram abordados nos documentos oficiais dos órgãos reguladores profissionais nos países latino-americanos. Esta foi uma investigação documental, que analisou e interpretou documentos de 20 países latino-americanos através das lentes da análise do comportamento. A supervisão e o papel do supervisor foram raramente mencionados ou descritos de maneira inadequada, portanto, é possível concluir que a falta de diretrizes prejudica a prática diária, a regulamentação e o desenvolvimento da área. Embora os documentos não apresentem um viés teórico, a análise do comportamento e o estudo do comportamento governado por regras poderiam contribuir para a reformulação das normas e possivelmente melhorar sua conformidade.

Objetivos de aprendizagem:

1. Descrever as maneiras pelas quais a ACT tem sido culturalmente adaptada.
2. Discutir a importância da mindfulness e da flexibilidade psicológica no crescimento pós-traumático.

3. Liste as dificuldades na seleção de desenhos para avaliar as competências dos terapeutas.

111. Vida longa à Conexão Social: Usando princípios da FAP para construir uma vida significativa

Apresentação convidada (3:00 PM - 4:30 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Análise conceitual, Dados originais*

Categorias: Estratégias de disseminação ou saúde global, Justiça social / equidade / diversidade, Psicoterapia Analítica Funcional

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 204 - Andar 2

Amanda M. Muñoz-Martinez, Ph.D., Universidad de los Andes



Nos encontramos na era da hiperconectividade, no entanto, paradoxalmente, o sentimento pervasivo de solidão nunca foi tão palpável e doloroso. A solidão tem afetado profundamente nossa saúde física e comportamental. Abordar a solidão requer revisitar um remédio atemporal profundamente enraizado na história de nossa espécie: a conexão social. Reconectar-se com o reforço natural que vem de fazer parte do grupo seria o bálsamo que estamos procurando. Para combater o impacto profundo da solidão em nossa saúde geral, torna-se imperativo explorar medidas acionáveis. Inspirando-se na perspectiva da Psicoterapia Analítica Funcional (FAP), esta apresentação delinea estratégias para transformar tanto a nós mesmos quanto nossos contextos. Fundamentada nos fundamentos conceituais e empíricos da FAP, esta apresentação tem como objetivo provocar uma reflexão cuidadosa sobre as dimensões e níveis que influenciam nossa conexão social. Também discutirei a necessidade de enriquecer nossos repertórios comportamentais para navegar em uma jornada transformadora em direção a conexões mais significativas, não apenas na prática clínica, mas em nossa comunidade.

Objetivos de aprendizagem:

1. Identificar os fatores associados à conexão social em diferentes níveis e dimensões.
2. Explicar os principais repertórios interpessoais que apoiam a construção e a manutenção da conexão social.
3. Reconhecer o impacto da solidão na saúde das pessoas e os desafios enfrentados em um mundo hiperconectado.

112. CBS e Psicodélicos: Como a Flexibilidade Psicológica Pode Explicar e Melhorar os Benefícios Terapêuticos: Patrocinado pelo Psychedelic and Non-Ordinary States of Consciousness SIG

Simposium (3:00 PM - 4:30 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Não disponível

Componentes: *Apresentação didática, Revisão da literatura*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Processos de mudança, Psicodélicos

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 129 - Andar 1

Moderador: Temple Morris, LCSW-C, True North Therapy and Training

Comentador: Miranda Morris, Ph.D., True North Therapy and Training

Brian Pilecki, Ph.D., Portland Psychotherapy Clinic, Research, & Training Center

Jason Luoma, Ph.D., Portland Psychotherapy Clinic, Research, & Training Center

Jenna LeJeune, Ph.D., Portland Psychotherapy Clinic, Research, & Training Center

Maximiliano F Lofredo, Lic., CEPPA

À medida que a terapia assistida por psicodélicos emerge como um novo paradigma no tratamento de saúde mental, há uma necessidade de aumentar a compreensão de seus Processos de mudança subjacentes e de como usar melhor a psicoterapia para aumentar os benefícios terapêuticos. A flexibilidade psicológica é um excelente candidato para descrever a experiência psicodélica e, portanto, informar sobre como facilitar melhor a mudança nos clientes, criando assim um papel para a CBS e a ACT para informar o desenvolvimento e a pesquisa de tratamento nessa área. Este simpósio inclui vários trabalhos que representam aplicações inovadoras da ACT e da CBS no uso de psicodélicos, incluindo um ensaio clínico de terapia assistida por MDMA para transtorno de

ansiedade social, um modelo de retiro psilocibínico baseado em ACT e um protocolo baseado em ACT para o uso de psicodélicos, e uma meta-análise de evidências avaliando a flexibilidade psicológica como um processo subjacente de mudança. Serão exploradas direções futuras para o papel da CBS na medicina psicodélica, incluindo como a ACT pode ser usada para informar as fases de preparação, administração e integração da terapia assistida por psicodélicos.

- **Terapia Assistida por MDMA para Transtorno de Ansiedade Social: Desenvolvimentos no Tratamento para Aprimorar a Aceitação**

Brian Pilecki, Ph.D., Portland Psychotherapy
Jason B. Luoma, Ph.D., Portland Psychotherapy
Kati M. Lear, Portland Psychotherapy

À medida que a terapia assistida por MDMA (MDMA-AT) ganha atenção por sua eficácia no tratamento do Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), suas aplicações potenciais para outras condições, como o Transtorno de Ansiedade Social (TAS), permanecem amplamente inexploradas. Este artigo propõe que a MDMA-AT facilite de forma única a aceitação em indivíduos com TAS. Apresentamos adaptações à MDMA-AT focadas em melhorar a aceitação no transtorno de ansiedade social. Também apresentamos dados preliminares sobre mudanças na aceitação da vergonha e do constrangimento de um ensaio clínico randomizado controlado por lista de espera envolvendo 20 participantes submetidos a duas sessões de MDMA-AT, acompanhadas de sessões de preparação e integração. Os resultados preliminares demonstram melhorias notáveis nos níveis de aceitação entre os participantes, refletidas em sua capacidade aumentada de lidar com estímulos sociais desafiadores sem recorrer a estratégias de evitação. Este artigo é, até onde sabemos, o primeiro a relatar dados sobre o papel da aceitação como um mecanismo na terapia assistida por psicodélicos. Em última análise, este estudo contribui para o campo em evolução da MDMA-AT, defendendo uma aplicação mais ampla desta terapia além de seu foco inicial em TEPT, e destaca a importância da aceitação no tratamento dos transtornos de ansiedade social.

- **O Papel da Flexibilidade Psicológica nos Psicodélicos: Uma Revisão Sistemática da Literatura**

Jason B. Luoma, Portland Psychotherapy
Alyson Negreira, Ph.D., Private Practice
Lilly Kennedy, Portland Psychotherapy

Esta revisão sistemática da literatura examina o papel da flexibilidade psicológica nos efeitos terapêuticos dos psicodélicos em diversos contextos e condições. A revisão sintetiza descobertas de ensaios clínicos, estudos observacionais e pesquisas qualitativas focadas em psicodélicos, incluindo LSD, psilocibina, MDMA e ayahuasca, e seu impacto na flexibilidade psicológica. Ao integrar dados de diversas fontes, este trabalho visa fornecer uma visão abrangente dos dados existentes sobre como os psicodélicos facilitam a flexibilidade psicológica e sua contribuição para os resultados. No geral, o conjunto de descobertas preliminares sugere que a flexibilidade psicológica parece ser um processo importante através do qual os psicodélicos exercem seus efeitos. A revisão destaca a necessidade de mais pesquisas para elucidar as interações complexas entre os psicodélicos e a flexibilidade psicológica, incluindo efeitos dependentes da dose, a influência do ambiente e contexto, e a integração das experiências psicodélicas no crescimento e desenvolvimento psicológico contínuo. Ao aprofundar nossa compreensão de como os psicodélicos promovem a flexibilidade psicológica, este trabalho apoia o desenvolvimento de abordagens de tratamento mais eficazes e integrativas para uma variedade de condições de saúde mental.

- **Criando Espaços Transformadores: Aplicando a Ciência Comportamental Contextual a Retiros Psicodélicos**

Jenna LeJuene, Ph.D., Portland Psychotherapy
Temple Morris, LCSW-C, True North Therapy & Training

Enquanto inúmeros retiros e experiências com psicodélicos são oferecidos em todo o mundo, muito poucos oferecem um programa fundamentado em uma perspectiva científica. Este artigo delinea o desenvolvimento e implementação de um programa de retiro de psilocibina que adota uma abordagem pragmática à ciência psicodélica informada por CBS, ACT e pesquisa empírica atual sobre psicodélicos.

O programa descrito oferece uma oportunidade de aprendizado experiencial para indivíduos em busca de crescimento pessoal e desenvolvimento profissional no uso terapêutico de psicodélicos sob uma perspectiva de CBS. Os participantes se envolvem no retiro em dois papéis: como Experienciadores, que exploram experiências psicodélicas pessoais através da ingestão de psilocibina cubensis, e como Facilitadores, que utilizam princípios de CBS para apoiar outras pessoas em suas jornadas psicodélicas. Quatro princípios/valores orientadores — Abertura, Auto-transcendência, Segurança e Descontração — informam o design do retiro, promovendo um ambiente propício ao crescimento, exploração e senso de pertencimento. Princípios de CBS e processos de ACT também são integrados em sessões de preparação e integração que são componentes integrais do retiro. Este artigo examina como CBS e ACT,

utilizados em um contexto de retiro, podem potencializar o potencial transformador dos psicodélicos.

- Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) assistida com Psicodélicos: Fundamentos, Aplicação e Resultados Clínicos
Lic. Esp. Lofredo, Maximiliano Facundo, Centro de Psicoterapia con Psicodélicos de Argentina (CEPPA)

Atualmente, estamos vivenciando uma nova onda em termos de interesse em psicodélicos como agentes terapêuticos. Nesta revolução, o uso dessas moléculas como adjuvantes psicoterapêuticos para tratar diferentes problemas de saúde mental acumula uma grande quantidade de evidências científicas, mostrando uma eficácia surpreendente (eficácia e eficiência) para gerar flexibilidade psicológica em pessoas que passam por esses tratamentos.

Protocolos baseados em Terapias Contextuais, especialmente a Terapia de Aceitação e Compromisso, parecem fornecer um quadro ideal para trabalhar com esses compostos, dado que os mecanismos psicológicos de ação pelos quais essas moléculas geram benefícios terapêuticos (redução significativa da ruminação e relaxamento de crenças centrais) são consistentes com o modelo hexaflex e a flexibilidade psicológica como objetivo de tratamento. Este trabalho apresenta os resultados obtidos nos diferentes processos que compõem a flexibilidade psicológica a partir da aplicação de um protocolo estruturado baseado na Terapia de Aceitação e Compromisso em 95 participantes que utilizaram psicodélicos como adjuvantes psicoterapêuticos.

Objetivos de aprendizagem:

1. Descrever as evidências atuais para a flexibilidade psicológica como um processo de mudança na terapia assistida por psicodélicos.
2. Utilizar ACT de três maneiras para aumentar os benefícios terapêuticos associados à terapia assistida por psicodélicos nas fases de preparação e integração.
3. Identificar três maneiras pelas quais o modelo de flexibilidade psicológica da ACT pode ser usado para descrever a experiência psicodélica.

113. Aplicando um Framework de Competência Estrutural à Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT)

Workshop (3:00 PM - 4:30 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação didática, Exercícios experienciais, Simulação de papéis*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Problemas ambientais,

Competência Estrutural

Público-alvo: Intermediário

Sala: Aula 126 - Andar 1

Shaina Siber-Sanderowitz, LCSW, AFFIRM Mental Health

Laurie Gallo, Ph.D., Albert Einstein College of Medicine

A Competência Estrutural é uma mudança de paradigma que encoraja a consideração das forças institucionais, políticas e econômicas que moldam a expressão dos sintomas dos clientes e os resultados de saúde, bem como as atitudes dos clínicos em relação aos pacientes (Metzel & Hansen, 2014). Este framework ajuda os clínicos a entender e responder melhor às desigualdades que encontram dentro do sistema de saúde. Utilizando a ferramenta de Mapeamento de Vulnerabilidade e Privilégio (MVP) (Siber-Sanderowitz, et al., 2022), os participantes irão mapear as comunidades em que cresceram e aprender a usar a ferramenta MVP com os clientes. Esta abordagem prática desenvolve a consciência dos participantes sobre as dinâmicas multifacetadas que moldam as experiências individuais em diversos contextos sociais, econômicos e culturais. A ferramenta MVP foi modificada para incorporar processos de flexibilidade psicológica da ACT, integrando a clarificação de valores ao exercício de mapeamento e identificando barreiras estruturais para ação valorizada. Os participantes do workshop irão se envolver em Exercícios Experienciais usando a ferramenta MVP para promover a flexibilidade psicológica. As aplicações clínicas ensinadas na sessão permitem que os clínicos sejam mais culturalmente responsivos, fomentem a humildade estrutural e considerem intervenções estruturais que terão impactos mais amplos nas comunidades com as quais trabalham.

Objetivos de aprendizagem:

1. Aplicar a competência estrutural para melhorar a responsividade cultural para clientes de comunidades marginalizadas.
2. Demonstrar o uso da ferramenta de Mapeamento de Vulnerabilidade e Privilégio (MVP) para fomentar humildade estrutural.

3. Utilizar os princípios centrais da ACT para abordar barreiras estruturais às ações valorizadas.

114. Terapia Comportamental Interpessoal: Conceitualização de Casos e Extensão da Mudança para Relacionamentos Comunitários

Workshop (3:00 PM - 4:30 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação de caso, Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais, Simulação de papéis*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Análise do Comportamento, Problemas Interpessoais, Sofrimento Relacional

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 124/125 - Andar 1

Glenn Callaghan, Ph.D., San Jose State University

Gladis Lee Pereira, Ph.D., Universidad Europea de Madrid

As Terapias Comportamentais Contextuais frequentemente se concentram em experiências intrapessoais (privadas). A Terapia Comportamental Interpessoal (IBT; Callaghan & Follette, 2020), fundamentada na análise clínica do comportamento, representa uma evolução das ideias propostas na Psicoterapia Analítica Funcional (FAP; Kohlenberg & Tsai, 1991), a primeira terapia comportamental da terceira onda focada nas relações primárias. A partir de uma perspectiva de IBT, este workshop se concentra em ajudar os participantes a reconhecer a importância da conceitualização de caso dos processos interpessoais e como esses ocorrem no contexto do trabalho clínico sobre dificuldades intrapessoais. Os participantes aprenderão a reconhecer como o sofrimento se manifesta no contexto dos relacionamentos humanos, assim como durante as sessões com o terapeuta. O IBT oferece uma abordagem única para criar mudanças de comportamento para os clientes em seus relacionamentos fora da sessão com membros da comunidade. O IBT concentra-se em estender a mudança clínica fora da sessão, onde os clientes aprendem a se conectar com os outros de forma mais eficaz. Os participantes aprenderão a avaliar e determinar os membros da comunidade com quem os clientes podem praticar mais eficazmente suas habilidades em desenvolvimento para ajudar a reduzir seu sofrimento e criar relacionamentos mais conectados.

Objetivos de aprendizagem:

1. Analisar o valor da conceitualização de caso que inclui habilidades de relacionamento interpessoal com outros à medida que se relacionam com formas intrapessoais de sofrimento.
2. Descrever o processo de desenvolvimento de habilidades dos clientes em relacionamentos interpessoais com outros em sua comunidade.
3. Criar um plano para membros da comunidade com os quais o cliente possa praticar suas habilidades emergentes para criar relacionamentos mais conectados.

115. Deveria o conteúdo dos pensamentos ser relevante para ACT e Terapia Baseada em Processos?

Painel (3:00 PM - 4:30 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Análise conceitual*

Categorias: RFT / RGB / linguagem, Processos de mudança, ACT, Terapia Baseada em Processos

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula Magna - Andar 1

Moderador: Fran Ruiz, Ph.D., Fundación Universitaria Konrad Lorenz

Comentador: Carmen Luciano, Ph.D., University of Almeria

Harold B Robb III, Ph.D., ABPP, Private Practice

Nanni Presti, Ph.D., Kore University of Edna

Bárbara Gil-Luciano, Ph.D., Universidad de Nebrija; Madrid Institute of Contextual Psychology

As terapias de segunda geração prestaram grande atenção ao conteúdo dos pensamentos (ou conteúdos do self). Terapias contextuais, no entanto, tendem a não considerar esses conteúdos como particularmente relevantes e a focar a atenção em como a pessoa responde a eventos privados. Esta discussão em painel reúne um grupo de especialistas em RFT, terapia cognitivo-comportamental (TCC) e ACT para explorar a importância de prestar atenção aos conteúdos do self para a ACT e a Terapia Baseada em Processos (PBT). O painel discutirá o potencial de uma conceitualização baseada em RFT para entender a natureza e organização dos conteúdos do self e

suas implicações práticas. Esse tipo de discussão pode ser útil para a ACT e a PBT e para o desenvolvimento de intervenções que possam ser mais sensíveis às histórias individuais.

Objetivos de aprendizagem:

1. Identificar abordagens recentes da RFT para analisar o conteúdo do self.
2. Discutir o papel do conteúdo dos pensamentos para ACT e Terapia Baseada em Processos.
3. Identificar como considerar o conteúdo dos pensamentos pode ajudar a conceitualizar casos na ACT.

116. Ignite 2

(3:00 PM - 4:30 PM)

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Sala: Auditorio 2 - Andar 0

- Entrevista Motivacional e Terapia de Aceitação e Compromisso: Coexistência Criativa Apresentadores que falam em Inglês
Categorias: Desenvolvimento ou resultados de intervenção clínica, Métodos/enfoques para variação individual, Terapia

Sebastian Kaplan, Ph.D., Wake Forest University School of Medicine
Marian F Rigsbee, LCSW, MAC, Orion Counseling & Consulting LLC

A Entrevista Motivacional (MI) e a Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) tornaram-se duas das intervenções clínicas mais proeminentes das últimas décadas. Ambas têm validação empírica estabelecida em contextos tradicionais de psicoterapia, bem como uma aplicabilidade mais ampla em configurações como saúde, correções, educação e desempenho esportivo. Com o crescente interesse nesses dois métodos, muitos podem se perguntar como MI e ACT são semelhantes? Como são diferentes? Será que uma combinação dos dois pode melhorar os resultados clínicos?

A MI tem suas raízes em um estilo de aconselhamento rogeriano que facilita a exploração empática da mudança com um foco particular na linguagem do cliente conhecida como "discurso de mudança". A ACT também se baseia em um relacionamento empático com os clientes. No entanto, a ênfase clínica está em fortalecer a flexibilidade psicológica através da exploração dos processos subjacentes do comportamento humano.

Esta apresentação do Ignite abordará as semelhanças e diferenças entre MI e ACT, propondo que a MI poderia desempenhar um papel particularmente útil na discussão dos desafios motivacionais enfrentados pelos clientes na ACT.

- CBS e Xenofobia contra o Nordeste do Brasil: Uma Análise Interseccional Apresentadores que falam em Inglês
Categorias: Justiça social / equidade / diversidade, RFT / RGB / linguagem, Xenofobia, População brasileira, Interseccionalidade

João M. de Araújo Jr., Modus Psicologia
Jandilson Silva, Ph.D., UFPel
Samara Lopes, Centro Universitário Christus

Este Ignite explora uma Perspectiva Comportamental Contextual, destacando a influência de fatores sociais na construção da identidade individual. Discutiremos a relevância da integração de perspectivas sociológicas para uma compreensão mais profunda dos fenômenos psicológicos, focando nas dinâmicas de poder entre grupos sociais. Enfatizamos as contingências históricas e culturais que moldam as interações sociais, considerando a noção de Controle Coercitivo e elementos da Teoria do Quadro Relacional (RFT). Além disso, examinamos as relações entre grupos hegemônicos e marginalizados, com ênfase especial nos nordestinos no contexto brasileiro. Propomos uma abordagem contextual para a ciência comportamental para entender a xenofobia, buscando estabelecer paralelos com outras formas de discriminação e promover a pró-socialidade por meio de intervenções psicológicas contextualmente sensíveis, abrangentes e eficazes.

- O Poder das Emoções - Treinamento Emocional com Líderes de Comunidades Vulneráveis Apresentadores que falam em Inglês
Categorias: Justiça social / equidade / diversidade, Aprendizado social e emocional para líderes comunitários

Adela M Sáenz-Cavía, CIPP - Centro de Psicología y Psicopedagogía, Universidad Católica Argentina

Gostaria de falar sobre o poder das emoções e meu trabalho em treinamento emocional com líderes de comunidades vulneráveis. Nos últimos 10 anos, trabalhei com mais de 500 líderes sociais dessas comunidades para ajudá-los a desenvolver suas competências

socioemocionais. Lá, as pessoas sofrem com vulnerabilidades e privações, e a intensidade é maior do que o habitual. No entanto, tenho visto muitos lidarem com suas emoções e aprenderem genuína e puramente com elas. Isso é o que Juan, um líder de Quilmes, resumiu: "Em nossas reuniões, comecei a conhecer meu eu interior, a me conectar com minhas dores e validá-las, a falar sobre o que nos frustra e o que podemos fazer para lidar com essa frustração. E, finalmente, deixar-me ser habitado pelo amor e por esse sentimento de fazer parte de algo maior". A ideia é que, a partir desse aprendizado, gerado de forma colaborativa, esses líderes comunitários possam assumir o poder que têm e que, ao valorizar seu universo emocional muito rico, isso se torne seu motor para a ação.

- Personalização e Melhoria das Análises Funcionais Baseadas em Processos de Maneira Criativa por Meio de Ferramentas Digitais
Apresentadores que falam em Inglês
Categorias: Processos de mudança, Tecnologia móvel ou digital, Terapia Baseada em Processos, Análise Funcional, Personalização e Entrega

João M. de Araújo Jr., Modus Psicologia

As Análises Funcionais Baseadas em Processos (AFBP) representam um marco na atual mudança do paradigma protocolo-síndrome nas práticas clínicas, abraçando a dinâmica interativa dos processos subjacentes às demandas clínicas dos pacientes. Esta abordagem envolve a seleção cuidadosa de procedimentos empiricamente suportados que são sensíveis às realidades dos pacientes e mobilizam processos de mudança clínica. No entanto, implementar AFBP pode ser desafiador para profissionais menos familiarizados com o modelo, mesmo quando têm acesso a manuais que orientam sua aplicação. Neste IGNITE, vou introduzir o uso da plataforma Miro para conduzir AFBP, destacando como utilizar os recursos da plataforma para tornar os diagramas de rede mais acessíveis e visualmente atraentes (por exemplo, usando cores, formas e setas diferentes), expandindo criativamente sobre as orientações fornecidas nos manuais.

- Discutindo entre pares: aderência e competência para os terapeuta ACT brasileiros
Apresentadores que falam em Português
Categorias: Supervisão e treinamento, Postura do terapeuta

Bruna F Santos, M.A., Universidade Federal do Rio de Janeiro
Lorrainy Castro, Universidade Federal do Rio de Janeiro
Pedro Pires, Ph.D., Universidade Federal do Rio de Janeiro

A Terapia de Aceitação e Compromisso é um modelo de psicoterapia processual onde é esperado que os terapeutas ACT adotem uma postura aberta, atenta, ativa e baseada em valores. O presente estudo se propôs a investigar a aderência e competência do terapeuta ACT em uma amostra brasileira através de Grupos Focais On-line Síncrono (GFOS). Os encontros ocorreram via Google Meet com duração mínima de 60 minutos e transcritos na íntegra para análise de conteúdo pelo método Bardin. A execução contou com 5 encontros e 27 participantes de 10 estados brasileiros com atuação mínima de 1 ano em ACT, onde 22 se consideram um terapeuta ACT segundo as diretrizes da ACBS, 13 são associados ao capítulo brasileiro e 23 possuem alguma formação em ACT. Foi identificado que a compreensão sobre ser um terapeuta ACT aderente está pautada em conhecimento teórico e vivência experiencial, abertura do terapeuta e disposição a viver uma relação terapêutica significativa. A competência está relacionada sobre reconhecer os limites da própria atuação e aprender com a história do cliente, colocando-se como participante.

- Guardiões de Valhalla e o Livro dos Mistérios: Promovendo flexibilidade psicológica em jovens e adultos com TEA
Apresentadores que falam em Português
Categorias: Neurociência comportamental ou contextual, Análise do comportamento, TEA, adolescente, jovem adulto

Ana Vera Niquerito-Bozza, Ph.D., Oficina
Pedro H Guimarães Couto, Ateliê da Mente BH
Eduarda Xavier Carreira, Ateliê da Mente BH
Danielle Cristine Borges Piuzana Barbosa, Ateliê da Mente BH
Ana Carolina de Almeida Prado, Ateliê da Mente BH

Com foco no público de adolescentes e jovens adultos de 12 a 21 anos este jogo de RPG propõe intervenção ao público neurodiverso, sendo possível participar 8 pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e/ou outras comorbidades. Tem como objetivo desenvolver habilidades sociais e promover flexibilidade psicológica, visando o desenvolvimento de repertórios para enriquecer as interações e ter uma vida mais significativa e valorosa. É mediado por 2 psicólogos, sendo um o responsável por ministrar a história e um

co-terapeuta. Foi criado um enredo e personagens com características e habilidades específicas que, através de metáforas, trazem lições de vida e modelos de flexibilidade psicológica, proporcionando a oportunidade de interações genuínas e visando a promoção de maior conexão com as emoções e com o momento presente, possibilitando a oportunidade de realizar trocas com seus pares. Também fica evidente que a ferramenta possibilita o desenvolvimento de repertório para habilidades como tomada de decisão, tolerância à frustração e assertividade, visto que em diversas situações os jogadores precisam realizar escolhas que influenciam no resultado da partida.

- FUNGA ALÁFIA: Treinamento de terapeutas ACT para as especificidades do atendimento de pessoas negras

Apresentadores que falam em Português

Categorias: Desenvolvimento profissional, Justiça social / equidade / diversidade, Terapeutas, Racismo, ACT

Stella A G Leite, Ateliê da Mente

O curso pretende criar um espaço seguro e inclusivo para a promoção de conhecimento de terapeutas, a fim de que aprendam sobre as nuances da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) em relação às questões específicas enfrentadas pelas pessoas negras no contexto brasileiro.

O objetivo é explicar como o racismo dificulta a promoção de flexibilidade psicológica de pessoas negras, abordando, a partir dos processos do hexaflex, diversos contextos de sofrimento e adversidades que estas pessoas podem vivenciar. A partir disso, os terapeutas poderão desenvolver habilidades para a promoção de saúde mental e física de seus pacientes, discutindo como a abordagem ACT pode ser aplicada a esse público. Para tanto, faremos uso de recursos como discussões em grupo, vivências, reflexões individuais, entre outros.

- Trabalhando com CCR1 em FAP: Desmistificando o uso de procedimentos para reduzir comportamentos: Patrocinado pelo Capítulo Sul do México

Apresentadores que falam em Espanhol

Categorias: Desenvolvimento ou resultados de intervenção clínica, Métodos/enfoques para variação individual, Psicoterapia Analítica Funcional

Daniel Granados-Salazar, M.Sc., Asociación Contextual de Terapia. DNC
Amanda M Muñoz Martínez, Ph.D., Universidad de los Andes

Dentro da Ciência Comportamental Contextual (CBC), existem diferentes procedimentos para reduzir comportamentos problemáticos, como Punishment, Extinction ou Reinforcement Differential of Alternative Behaviors. No entanto, muitos dos comportamentos tendem a ressurgir. Por isso, um dos objetivos dentro da CBC é ampliar o repertório dos clientes, não apenas eliminar comportamentos. Além disso, acredita-se que o uso de processos como punição ou extinção prejudicará a relação terapêutica, o que nem sempre é o caso. Esta apresentação se concentrará no uso desses procedimentos dentro do contexto clínico com base na Psicoterapia Analítica Funcional (FAP), usando diferentes topografias como exemplos para que os participantes se familiarizem com eles.

- ACT e cultura popular? Um trabalho na prática clínica

Apresentadores que falam em Espanhol

Categorias: Desenvolvimento ou resultados de intervenção clínica, Supervisão e treinamento, Ferramentas terapêuticas

Brayan Sanchez Sr., M.Sc., ACTualízate

ACTualízate é um projeto que busca fornecer aos terapeutas habilidades para usar a cultura popular na qual estamos imersos, como anime, séries, filmes, desenhos animados, coisas geek e muito mais, adaptando-a à prática clínica por meio de metáforas. Renovando aquelas já existentes e conhecidas dentro da comunidade de ACT ou criando novas conforme as preferências de seus clientes, o que pode ter um impacto maior no processo terapêutico.

- A compaixão como caminho de cura diante de uma ferida invisível

Apresentadores que falam em Espanhol

Categorias: Desenvolvimento ou resultados de intervenção clínica, Justiça social / equidade / diversidade, TEPT, TFC, Trauma complexo

Paula Rodríguez, Fundacion Universitaria Konrad Lorenz

Os números oficiais deixados pelos mais de 50 anos de conflito armado na Colômbia falam de aproximadamente 8 milhões de pessoas afetadas. No entanto, esse número não consegue refletir adequadamente a ferida emocional que o conflito deixou no povo colombiano, pois até

hoje as altas taxas de violência, em todas as suas formas, persistem e são normalizadas em diferentes áreas do país. Em meio a isso, a terapia centrada na compaixão nos oferece uma perspectiva conceitual que não apenas nos ajuda a entender esse fenômeno, mas também sua aplicação terapêutica se torna uma proposta promissora para as necessidades do povo colombiano. No entanto, e mesmo que progressivamente a evidência científica cresça a favor das intervenções centradas na compaixão para o tratamento do trauma, na Colômbia há uma escassez de literatura sobre o tema da compaixão em geral. Por isso, apresenta-se uma proposta de disseminação das terapias contextuais, mais especificamente a Terapia de Foco na Compaixão (CFT, na sigla em inglês), entre estudantes para atender às necessidades do contexto colombiano.

- O jogo como contribuição para promover a flexibilidade psicológica no espaço terapêutico e social

Apresentadores que falam em Espanhol

Categorias: Desenvolvimento ou resultados de intervenção clínica, Desenvolvimento ou resultados de intervenção clínica, Adultos

Solange I Estevez, Licenciada, Práctica Privada

O jogo, geralmente associado à infância e ao lazer, tem sido excluído da prática clínica, especialmente para adultos. Os terapeutas são treinados para acompanhar o paciente, mas às vezes nos perdemos em regras e teorias. Tanto o jogo quanto a terapia têm seus próprios conteúdos e regras. Assim como os jogadores desenvolvem conhecimento e habilidades, nossos pacientes também o fazem, exibindo comportamentos que podem ser observados e modificados. Introduzir o aspecto lúdico na terapia poderia fornecer respostas mais flexíveis, permitindo-nos adaptar melhor às mudanças e demandas do momento presente. Como terapeutas, devemos estar abertos a explorar novas formas de resposta, permitindo-nos transitar entre a teoria e a experiência prática, e usando técnicas comportamentais para modificar e moldar comportamentos adaptativos. A terapia, assim como o jogo, evoca emoções; combinar ambos poderia enriquecer nossa prática e nos aproximar do momento presente da experiência terapêutica de uma perspectiva comportamental.

- Como melhorei o atendimento em saúde mental no âmbito público

Apresentadores que falam em Espanhol

Categorias: Estratégias de disseminação ou saúde global, Desenvolvimento ou resultados de intervenção clínica, ACT em grupo em ambientes públicos

Gabina Porta

Trabalho em um pequeno centro de saúde em um bairro de Santa Fé, Argentina. Após a pandemia, o número de pedidos de atendimento aumentou exponencialmente e, pela primeira vez em minha carreira, não pude oferecer uma resposta adequada. Como em qualquer momento de crise, isso me levou a tentar algo diferente: a modalidade de grupo. Comecei a agrupar os consultantes por idade e situação de vida: adultos, jovens, crianças e adolescentes.

A resposta foi muito boa e o fator de interação social foi determinante. Enquanto no início eu me concentrava nas técnicas ou em dar coerência aos encontros entre si, o feedback que recebi sobre o que é mais útil frequentemente é "conversar", "conhecer pessoas", "ouvir outras perspectivas".

Ao treinarmos habilidades de flexibilidade psicológica em um nível de igualdade entre consultantes e terapeuta, normalizamos a experiência de desconforto e aumentamos a autocompaixão. Os encontros melhoraram o clima do centro de saúde, os hiperconsultores treinam habilidades sociais, o impacto negativo do absentismo é reduzido por serem espaços abertos, e eu me divirto muito mais.

- Construindo comunidade, o poder do coletivo. Uma experiência com identidades de gênero não hegemônicas: Patrocinado pelo Capítulo da Argentina

Apresentadores que falam em Espanhol

Categorias: Experiência comunitária

Alejandra Goldschmidt, Ph.D., Directora Foro Diversidad

María Cecilia Moraco, Terapeuta Foro Diversidad

Construindo comunidade, o poder do coletivo em relação ao individual. Uma experiência com identidades de gênero não hegemônicas."

O quê?

Apresentaremos uma experiência comunitária de intervenções terapêuticas em grupo com uma abordagem contextual, online, sem cobrança de tarifa, para pessoas com identidades de gênero não hegemônicas. Isso ocorre no Fórum Diversidade, área de Gênero e Diversidade de

uma instituição de saúde mental em Buenos Aires, Argentina, dedicada ao atendimento, formação, prevenção e pesquisa.

Para quê?

Para promover comunidade, fazendo parte de algo maior.

Este modelo é replicável para outros grupos comunitários.

Por quê?

A comunidade trans/queer/não binária apresenta altos índices de sintomatologia e patologização que levam, no mínimo, ao isolamento, solidão e perda do tecido social.

As propostas em grupo têm custo muito baixo e alcance muito alto. Uma rede é gerada, alimentada, reforçada e valorizada pelos participantes.

Como?

Foram criados três dispositivos terapêuticos coordenados por psicólogos LGBTQNB+ para adolescentes, adultos e familiares/amigos, que incentivam a reparação, visibilidade e integração autêntica da diversidade.

Com quê?

Ferramentas de ACL, FAP, MFN, CFT, ACT.

117. Usando ACT e RFT para cultivar um auto saudável entre crianças de 8 a 12 anos: MAGPIES para autoestima

Workshop (3:00 PM - 4:30 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação de caso, Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais, Revisão da literatura, Planejamento estratégico*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, RFT / RGB / linguagem, Crianças, Autoconsciência, Autoestima, Auto-como-contexto, Metáfora

Público-alvo: Intermediário, Avançado

Sala: Auditorio 1 - Andar 0

Alison Stapleton, Ph.D., C. Psychol. Ps.S.I., University College Dublin

Sarah Cassidy, Ph.D., Prof. Cert. CBT, Cert. Adv. ACT & MBI, C. Psychol. Ps.S.I., Smithsfield Clinic

A relação mais importante que temos é aquela que temos conosco mesmos. Como respondemos ao nosso próprio responder (denominado "selfing") pode impactar profundamente nosso comportamento, especialmente na infância. Apesar disso, questões comuns de autoconhecimento discutidas na psicologia convencional (por exemplo, baixa autoestima) muitas vezes não recebem a devida atenção da comunidade comportamental em geral. Isso se deve em parte ao uso de linguagem mentalista pela psicologia convencional e em parte à falta de consenso em torno de definições funcionais de autoestima. Além disso, trabalhar com "eus" abstratos pode ser desafiador para crianças devido às habilidades relacionais necessárias. Este workshop apresenta aos participantes o MAGPIES, um programa de ACT e RFT apropriado ao desenvolvimento, neuroafirmativo, que visa um autoconhecimento saudável na infância. Através de apresentações didáticas e exercícios experienciais, os participantes serão apresentados à abordagem RFT do eu, orientados a materializar os "eus" por meio de metáforas e convidados a praticar exercícios que visam repertórios de autoconhecimento. Os participantes também receberão um conjunto de protocolos MAGPIES de fácil implementação que professores/clínicos/outras profissionais podem usar para promover um autoconhecimento saudável em ambientes naturalísticos.

Objetivos de aprendizagem:

1. Conceitualizar a autoestima a partir da perspectiva da ACT e da RFT.
2. Usar os protocolos MAGPIES para facilitar um self saudável entre os jovens.
3. Desenhar exercícios físicos apropriados para o desenvolvimento que visam repertórios de self-como-contexto.

118. Evidências de Eficácia da Terapia Focada na Compaixão em Diferentes Contextos

Painel (3:00 PM - 4:30 PM)

Apresentadores que falam em Português

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Revisão da literatura, Dados originais*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Terapia Focada na Compaixão

Público-alvo: Iniciante

Sala: Cine - Andar 0

Moderador: Alan Pogrebinschi, M.Sc., CECONTE Brasil

Erika Leonardo Souza, Ph.D., Conecta Mindfulness e Compaixão

Paula Teixeira, M.D., Conecta Mindfulness e Compaixão

Taisa Grün, Ph.D., Vitale Psicologia Ltda

Bolivar Filho, M.Sc., Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

O objetivo desta proposta é discutir os avanços e evidências de eficácia da Terapia Focada na Compaixão (TFC) Compaixão em diferentes contextos: (a) evidências de eficácia da TFC na diminuição do autocrítico, (b) evidências da TFC, uma abordagem baseada em processos, nos mecanismos transdiagnósticos, (c) evidências do efeito protetivo interventivo da autocompaixão nas perturbações da imagem corporal e do comportamento alimentar e (d) sintetizar evidências realizadas a partir de meta-análises e revisões sistemáticas. Os métodos utilizados foram variados, de acordo com a proposta de trabalho de cada autor, a saber: revisão bibliográfica da literatura da área, análises descritivas e de correlação, e análise bibliométrico. Serão debatidas evidências de eficácia da Terapia Focada na Compaixão em diferentes contextos, discutindo implicações para a prática clínica, limitações em cada área apresentada e realizando sugestões de futuras investigações. Discute-se que a Terapia Focada na Compaixão é uma abordagem promissora para a prevenção e intervenção em diferentes problemas e transtornos mentais, assim como para a promoção do bem-estar, qualidade de vida e funcionamento geral.

Objetivos de aprendizagem:

1. Descrever as evidências de eficácia da Terapia Focada na Compaixão em diferentes contextos.
2. Descrever as evidências de eficácia da Terapia Focada na Compaixão na diminuição do autocrítico e de problemas alimentares.
3. Explique por que a Terapia Focada na Compaixão é uma terapia baseada em processos/transdiagnóstica.

Plenária do sábado à tarde às 5:00 PM

119. Você, Nós, Mudança Significativa e Outras Questões do Coração

Plenária (5:00 PM - 6:00 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Fones de ouvido para a Conferência Mundial - áudio

Componentes: *Revisão da literatura, Dados originais, Planejamento estratégico*

Categorias: Desenvolvimento de Intervenção Clínica ou Resultados, Processos de mudança, ACT, Prosocial, Abordagem Baseada em Processos, Digital

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Juan Pablo II - Andar 2

Andrew Gloster, Ph.D., University of Lucerne



A Associação de Ciência Comportamental Contextual (ACBS) é composta por um grupo maravilhosamente diversificado de profissionais de saúde mental, cientistas e defensores em todo o mundo - todos com o objetivo comum de aumentar o bem-estar daqueles a quem servimos. A amplitude do trabalho realizado pelos membros da ACBS (incluindo você) é impressionante e é um testemunho da importância da ACBS. Nesta palestra, examinarei algumas das áreas em que a ciência comportamental contextual está sendo aplicada atualmente. Discutirei alguns dos estudos que meus colegas e eu conduzimos que examinam questões que me fascinam, como: A Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) é eficaz em ajudar os clientes a mudar significativamente de maneiras que lhes importam quando tratamentos anteriores falharam? A flexibilidade psicológica é um alvo relevante para promoção da saúde pública? Os núcleos de tratamento baseados em CBS podem aumentar comportamentos pró-sociais na população em geral? Ao examinar essas questões, explorarei ainda mais como uma abordagem baseada em processos terapêuticos pode ser usada para ampliar essas questões, para que possamos cuidar melhor daqueles a quem servimos.

Objetivos de aprendizagem:

1. Liste e explique pelo menos três áreas onde a ciência comportamental contextual está sendo aplicada atualmente, como Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) e promoção da saúde pública.
2. Discussão e avaliação da eficácia da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) em ajudar os clientes a alcançar mudanças significativas quando tratamentos anteriores falharam, citando estudos específicos e seus resultados.
3. Analyze and describe how a process-based approach to therapy can be utilized to enhance the application of contextual behavioral science, specifically in augmenting treatment outcomes and addressing complex clinical questions.

Detalhe do Programa • Domingo • 28 de julho

Domingo de manhã às 9:00 AM

120. Agindo com Pacientes Bipolares: Habilidades Práticas e Treinamento

Workshop (9:00 AM - 10:30 AM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação didática, Exercícios experienciais, Simulação de papéis*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Medicina da saúde / comportamental, Transtorno Bipolar

Público-alvo: Intermediário

Sala: Aula 219 - Andar 2

Tatiana C Khafif, M.Sc., Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo / CECONTE

William Ferreira Perez, Ph.D., Instituto Par - Brazil

Antecedentes: O transtorno bipolar (TB) frequentemente leva a uma diminuição na qualidade de vida e a comprometimentos funcionais, mesmo durante a remissão. Trabalhar com pacientes com TB requer habilidades especializadas devido à natureza instável do transtorno. Apesar da necessidade, a literatura sobre ACT para TB permanece limitada, faltando protocolos publicados para treinamento de terapeutas. Para preencher essa lacuna, os autores desenvolveram um protocolo de ACT para TB, atualmente utilizado em um ensaio clínico.

Objetivos: Este workshop tem como objetivo equipar terapeutas e profissionais que trabalham com pacientes com TB com conhecimentos essenciais e habilidades específicas. Os participantes se envolverão em simulações, praticarão e discutirão exercícios específicos projetados para TB.

Métodos: Através de atividades práticas, os participantes se familiarizarão com as necessidades únicas dos pacientes com TB e aprenderão a aplicar exercícios personalizados de forma eficaz. Ao final do workshop, espera-se que os participantes compreendam o framework do TB e utilizem habilmente exercícios adaptados para atender às necessidades dos pacientes.

Objetivos de aprendizagem:

1. Descrever os princípios fundamentais da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) e sua aplicação ao Transtorno Bipolar (TB), incluindo a estrutura teórica e os conceitos-chave.
2. Aplicar habilidades práticas de maneira flexível na implementação de técnicas de ACT especificamente adaptadas para pacientes com TB, através de role-playing, sessões práticas e discussões guiadas.
3. Avaliar os desafios únicos enfrentados por indivíduos com BD e aplicar estratégias eficazes para lidar com a sintomatologia, melhorar a funcionalidade e a qualidade de vida usando o protocolo de ACT desenvolvido.

121. O Consolo de Pacientes Altamente Angustiadados a partir de uma Perspectiva

Contextual: Patrocinado pelo Canada - Québec Chapter

Workshop (9:00 AM - 10:30 AM)

Apresentadores que falam em Espanhol

Tradução: Não disponível

Componentes: *Apresentação de caso, Apresentação didática, Exercícios experienciais, Simulação de papéis*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Processos de mudança

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 218 - Andar 2

Andrea Velez, M.Ps.

O conforto parece ser uma resposta humana natural quando vemos uma criança sofrendo. Nos aproximamos dela, sussurramos, tocamos, a abraçamos. Mas a necessidade dos adultos de serem consolados nem sempre é reconhecida ou aceita socialmente. Apesar de o ambiente terapêutico estar aberto ao sofrimento do cliente, muitas vezes não sabemos como nos posicionar diante de alguém em profunda angústia. E se as palavras não funcionarem? E se os gestos reconfortantes pudessem ser uma ferramenta terapêutica em si? Neste workshop, definiremos a necessidade humana de consolo com base na psicologia evolutiva. Discutiremos os objetivos de um tratamento sob uma perspectiva contextual e definiremos estratégias e técnicas (principalmente CFT) que

podem nos guiar nos primeiros passos de consolo com pessoas altamente angustiadas dentro de uma terapia psicológica.

Objetivos de aprendizagem:

1. Definir o contexto que nos permite consolar uma pessoa.
2. Identificar nossos primeiros objetivos terapêuticos com pessoas em profunda angústia.
3. Utilizar técnicas e estratégias (CFT) aplicadas a uma população específica.

122. ACT em Ação: Cultivando Resiliência e Crescimento em Ambientes de Alta Demanda e Alto Desempenho

Simposium (9:00 AM - 10:30 AM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Não disponível

Componentes: *Análise conceitual, Apresentação didática, Revisão da literatura, Dados originais*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Análise do Comportamento, Militar, Trauma, Resiliência, Intervenção focada na compaixão, Transtorno bipolar, ACT, Psicoterapia de grupo

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 217 - Andar 2

Moderador: Eric C Meyer, Ph.D., University of Pittsburgh

Marcela Matos, Ph.D., University of Coimbra, Portugal

E. Denizhan Ramakan, M.D., Bakirkoy Research and Training Hospital for Neurology and Psychiatry

Este simpósio destaca a aplicação da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) em uma variedade de ambientes de alta pressão, desde o militar até os cenários clínicos e educacionais, demonstrando sua versatilidade na promoção da resiliência, desempenho e bem-estar. Primeiro, um ensaio controlado randomizado (RCT) testou um workshop de intervenção preventiva baseado em ACT no pessoal militar (com o objetivo de melhorar a resiliência, a flexibilidade psicológica e a saúde psicológica), comparando-o com um treinamento baseado na psicologia positiva. Em segundo lugar, são discutidos os achados preliminares de uma intervenção focada na compaixão para professores e seu impacto na compaixão e bem-estar, na variabilidade da frequência cardíaca e nos marcadores biológicos avaliados. Por último, é discutido um protocolo de psicoterapia grupal desenvolvido para indivíduos com transtorno bipolar, que visa aumentar os comportamentos orientados por valores e a funcionalidade com base na psicoterapia grupal baseada em ACT. Estas apresentações ressaltam o potencial da ACT e intervenções relacionadas para fomentar a resiliência e mudanças positivas em indivíduos que enfrentam os desafios de ambientes de alta demanda.

- Aplicando o modelo de flexibilidade psicológica para aprimorar a resiliência em pessoal militar: Métodos de um RCT: Patrocinado pelo ACT for Military SIG

Eric C. Meyer, University of Pittsburgh

Wyatt R. Evans, VA North Texas Healthcare System

Brian A. Moore, Kennesaw State University

Stacey Young-McCaughan, University of Texas Health Science Center at San Antonio

Abby E. Blankenship, University of Texas at Austin

Casey L. Straud, University of Texas Health Science Center at San Antonio

Christopher S. McLean, 3rd Security Force Assistance Brigade, Fort Cavazos, TX

Tashina L. Miller, 3rd Security Force Assistance Brigade, Fort Cavazos, TX

Alan L. Peterson, University of Texas Health Science Center at San Antonio

Aprimorar a resiliência e otimizar a prontidão em pessoal militar é uma alta prioridade nas populações militares. A maioria dos programas de aprimoramento da resiliência militar é baseada em evidências; no entanto, poucos estudos randomizados demonstraram a eficácia de qualquer intervenção para aprimorar a resiliência e prevenir o desenvolvimento de sintomas de saúde mental. Esta apresentação descreverá a fundamentação teórica e os métodos de pesquisa de um ensaio controlado randomizado testando um workshop de intervenção preventiva baseado em ACT de 2 dias em pessoal militar. Descrevemos os seis processos de flexibilidade psicológica que compõem as intervenções ACT, juntamente com a relevância de cada processo para o aprimoramento da resiliência em pessoal militar. Os participantes da pesquisa são uma população não clínica de pessoal militar em serviço ativo (N = 600). O treinamento baseado em ACT (n = 300) será comparado ao treinamento de resiliência militar usual, conhecido como Treinamento de Resiliência Mestre, que é baseado na psicologia positiva (n = 300). Os resultados do estudo incluem resiliência auto-relatada, flexibilidade psicológica e sintomas de saúde mental ao longo de um acompanhamento de 16 meses. As medidas de avaliação serão administradas na avaliação inicial, após o treinamento,

antes de um destacamento militar e após o destacamento. Entrevistas qualitativas fornecerão feedback sobre o programa de treinamento.

- Efeitos de uma intervenção de compaixão nos marcadores psicológicos, biofisiológicos e de expressão gênica CTRA de professores

Marcela Matos, University of Coimbra, Center for Research in Neuropsychology and Cognitive and Behavioural Intervention

Paulo Rodrigues-Santos, Laboratory of Immunology and Oncology, Center for Neuroscience and Cell Biology (CNC), University of Coimbra, Coimbra, Portugal; Center for Innovation

Luana Sousa, Laboratory of Immunology and Oncology, Center for Neuroscience and Cell Biology (CNC), University of Coimbra, Coimbra, Portugal

Margarida Pedrosa Lima, University of Coimbra, Faculty of Psychology and Educational Sciences, Center for Research in Neuropsychology and Cognitive & Behavioural Intervention

Steve Cole, Department of Psychiatry & Biobehavioral Sciences, Jonsson Comprehensive Center Center, UCLA

Robert Kumsta, Laboratory for Stress, Pain, and Gene-Environment Interplay, Department of Behavioral and Cognitive Sciences, Université du Luxembourg

Lara Palmeira, Universidade Portucalense, Infante D. Henrique, Porto, Portugal

Ana Galhardo, Instituto Superior Miguel Torga, Coimbra, Portugal

Marina Cunha, Instituto Superior Miguel Torga, Coimbra, Portugal

Isabel Albuquerque, University of Coimbra, Faculty of Psychology and Educational Sciences, Center for Research in Neuropsychology and Cognitive and Behavioural Intervention

Abordar problemas de saúde mental e física e promover o bem-estar em ambientes educacionais é uma prioridade global. Intervenções focadas na compaixão têm se mostrado eficazes na promoção do bem-estar psicossocial e fisiológico. O presente trabalho apresenta descobertas preliminares do impacto de uma intervenção de Treinamento da Mente Compassiva de 8 semanas para Professores (CMT-T) nos indicadores psicofisiológicos de bem-estar, bem como nos marcadores da resposta imunológica e na Resposta Transcricional Conservada à Adversidade (CTRA). Um estudo piloto não controlado foi conduzido em uma amostra de professores de escolas públicas (n=36). Os participantes foram avaliados em 4 momentos: 1) Controle de Linha de Base Estendido_M0 (8 semanas antes do CMT-T); 2) Pré-intervenção_M1 (antes da intervenção CMT-T); 3) Pós-intervenção_M2 (8 semanas após M1); 4) Seguimento_M3 (3 meses após o CMT-T). Em todos os momentos de avaliação, os participantes completaram medidas de autorrelato de compaixão e bem-estar, sua variabilidade da frequência cardíaca foi medida, e os marcadores biológicos foram avaliados através da coleta de sangue. Dados preliminares sobre o impacto do CMT-T nos indicadores psicofisiológicos, Perfil da Resposta Imunológica (por exemplo, células assassinas naturais) e na expressão gênica CTRA (resposta ao interferon tipo I, síntese de anticorpos e genes pró-inflamatórios) revelaram mudanças significativas do pré para o pós-intervenção. Essas descobertas preliminares e suas implicações serão apresentadas e discutidas.

- G-ACT-BD: Psicoterapia em Grupo Baseada na Terapia de Aceitação e Compromisso no Transtorno Bipolar

Enver Denizhan Ramakan, M.D., Bakirkoy Research and Training Hospital for Neurology and Psychiatry

Sevinç Ulusoy, M.D., Cansagli Foundation, Center for Contextual Behavioral Science

O transtorno bipolar (TB) é caracterizado por episódios de humor na forma de mania e depressão. No TB, espera-se uma recuperação completa tanto dos sintomas quanto do funcionamento da pessoa fora dos episódios. No entanto, é um fato conhecido que, mesmo que não haja sintomas de humor fora desses episódios, o funcionamento desses indivíduos deteriora-se por várias razões. Estudos de psicoterapia existem neste campo, mas geralmente são realizados além da psicoeducação. Nestes estudos, a psicoterapia em combinação com a psicoeducação mostrou-se benéfica em termos de funcionalidade e adesão ao tratamento.

G-ACT-BD é um protocolo de psicoterapia em grupo baseado na Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) desenvolvido para pessoas com TB. O protocolo consiste em 6 sessões. Este estudo tem como objetivo aumentar os comportamentos orientados para valores e a funcionalidade em indivíduos com transtorno bipolar com psicoterapia em grupo baseada em ACT e testar a eficácia e aplicabilidade deste procedimento.

Objetivos de aprendizagem:

1. Descreva como os seis processos centrais de flexibilidade psicológica podem contribuir para a melhoria da resiliência no pessoal militar.
2. Descreva como a psicoterapia baseada em ACT pode ajudar pessoas com transtorno bipolar.
3. Examine os efeitos da intervenção de treinamento da mente compassiva nos desfechos psicológicos (por exemplo, compaixão, autocrítica, afeto positivo, bem-estar, burnout, estresse, etc.) e a estabilidade das melhorias ao longo do tempo.

123. Trabalhando com os Conteúdos Hierárquicos do Eu para Promover Maior Precisão em ACT

Workshop (9:00 AM - 10:30 AM)

Apresentadores que falam em Espanhol

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação de caso, Exercícios experienciais, Simulação de papéis*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, RFT / RGB / linguagem, ACT

Focado em RNT, Pensamento Negativo Repetitivo

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 204 - Andar 2

Fran Ruiz, Ph.D., Fundación Universitaria Konrad Lorenz

Bárbara Gil-Luciano, Ph.D., Universidad de Nebrija; Madrid Institute of Contextual Psychology

Nos últimos anos, estão sendo desenvolvidas análises teóricas e práticas baseadas na RFT sobre a formação dos conteúdos do eu, ou o que comumente chamamos de identidade. Esses desenvolvimentos apontam que os conteúdos apetitivos e aversivos do eu tendem a se organizar hierarquicamente ao longo da história de aprendizado. Essa análise está permitindo identificar a conexão entre os valores pessoais e os conteúdos mais aversivos do eu, assim como começar a conectar a ACT com outras abordagens cognitivas que lidam com conceitos semelhantes, como as crenças nucleares. Neste workshop, será apresentada brevemente essa conceituação da formação dos conteúdos do eu, destacando suas importantes implicações práticas para promover uma maior precisão na ACT. Posteriormente, será treinada a identificação desses conteúdos por meio de demonstrações e exercícios experienciais. Finalmente, serão identificadas as respostas de ruminação e preocupação como formas habitualmente predominantes de lidar com os conteúdos hierárquicos aversivos.

Objetivos de aprendizagem:

1. Compreender como os conteúdos do eu ("BIGS") geralmente se organizam hierarquicamente e suas implicações clínicas.
2. Descrever estratégias para a identificação dos conteúdos hierárquicos do eu.
3. Identificar as principais formas de responder aos conteúdos hierárquicos do eu.

124. climACT: Do luto ecológico à capacidade de AGIR: Patrocinado pelo Climate Justice & Action SIG

Workshop (9:00 AM - 10:30 AM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Não disponível

Componentes: *Apresentação didática, Exercícios experienciais*

Categorias: Problemas ambientais, Justiça social / equidade / diversidade, Uso do ACT no contexto da crise climática

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 129 - Andar 1

Jae Villanueva, Ph.D., SING (Swiss Institute for Sustainable Health)

Devin Guthrie, Ph.D., M.S., Life & Death Coaching

A crise climática é uma crise de saúde mental, exacerbando muitos fatores de risco sociais e ambientais. O luto, a raiva, o pânico e a impotência que as pessoas experimentam ao falar sobre a crise climática podem ser avassaladores, tanto para os clientes quanto para aqueles que trabalham com eles. Este workshop oferece uma oportunidade para mergulhar nessas emoções e abrir para o outro lado da dor: a beleza, a inspiração e a visão. Juntos, vamos explorar o potencial transformador e a esperança coletiva inerentes ao enfrentamento da crise climática, convidando qualquer pessoa afetada ou preocupada com a crise climática. Usando breves apresentações didáticas, exercícios experienciais e conversas intencionais, vamos explorar e processar os sentimentos difíceis que naturalmente evitamos quando confrontados com a catástrofe climática, fazer conexões significativas com os valores que temos em relação à Terra e à vida nela, e elaborar planos viáveis para colocar nossos valores em ação. As habilidades que praticamos ajudarão nossos clientes a sair do estado de impotência e a se sentirem seguros para experimentar o amor sob sua tristeza, discutir livremente a crise climática e desenvolver planos de ação individuais adaptados às possibilidades pessoais.

Objetivos de aprendizagem:

1. Identificar pensamentos e sentimentos sobre a crise climática que mantêm as pessoas paralisadas na inação.

2. Identificar valores pessoais que tanto nós quanto nossos clientes temos em relação à vida/ambiente e criar planos de ação pessoal para colocar esses valores em prática.
3. Facilitar conversas produtivas sobre a crise climática, tanto dentro quanto fora da sala de terapia.

125. Mindfulness e Terapia de Aceitação e Compromisso em Contextos Desafiadores: Aplicações na Educação e Parentalidade

Simposium (9:00 AM - 10:30 AM)

Apresentadores que falam em Espanhol

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação de caso, Apresentação didática, Revisão da literatura, Dados originais*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Acadêmicos ou educação, ACT, Desenvolvimento Infantil, Práticas Parentais, Crianças, Criação Familiar, Atenção Plena, Família, Trauma

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 126 - Andar 1

Moderador: Álvaro I Langer- Herrera Dr, Ph.D., Universidad San Sebastián

Haydee Mamani Tito, Lic., Hospital Víctor Larco Herrera

Viviana E. Maller, Spec., Private Practice

Darwin Gutierrez Guevara, Ph.D. student, Universidad Veracruzana

Este simpósio explora as aplicações de estratégias terapêuticas baseadas em mindfulness e Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) em contextos educacionais com vulnerabilidade psicossocial e em famílias enfrentando comportamentos agressivos ou situações de estresse agudo. Avalia-se a aplicação de intervenções de mindfulness em escolas públicas chilenas e sua viabilidade. Analisa-se a eficácia de um workshop de assertividade impulsionado pela ACT para pais de crianças com comportamento agressivo em comparação com uma intervenção tradicional Cognitivo-Comportamental. Além disso, examina-se o impacto da evitação experiencial parental no desenvolvimento emocional infantil e sua importância nas intervenções terapêuticas. Por fim, compartilha-se a experiência de um grupo de apoio para pais de soldados em Israel, aplicando ACT e Terapia Baseada em Compaixão, ilustrando a eficácia dessas terapias em contextos comunitários e situações de trauma coletivo. No geral, este simpósio destaca o potencial de ACT e mindfulness para lidar com desafios emocionais e comportamentais em diversos contextos e populações.

- Efeito de uma oficina de ACT em pais de crianças com comportamento agressivo de um hospital de saúde mental

Flower Caycho Salazar, Ph.D. Student, Asociación Peruana Contextual Conductual de Psicología, Universidad Veracruzana

Avaliamos o efeito de um workshop de assertividade focado na terapia de aceitação e compromisso (ACT) direcionado a pais na promoção da mudança de comportamento agressivo de seus filhos em comparação com uma intervenção padrão Cognitivo-Comportamental (TCC), ou seja, determinar se uma intervenção baseada em ACT ou um tratamento padrão Cognitivo-Comportamental é mais eficaz, do ponto de vista da análise estatística, bem como sua relevância clínica. A população experimental consistiu de 15 pais, divididos em três grupos: controle, ACT e TCC. Foi utilizado um desenho experimental A-B univariable multicondiciona multigrupo. No workshop de ACT, os pais foram treinados sobre como lidar com o comportamento infantil através de diretrizes de assertividade sob o modelo terapêutico contextual, ao longo de sessões planejadas sob os três componentes básicos desta intervenção: aceitação, valores e desvinculação. Os resultados mostraram que os participantes que receberam o workshop ACT modificaram comportamentos inadequados.

- Entendendo a evitação experiencial parental: Implicações para o desenvolvimento infantil

Haydee Mamani Tito, Hospital Víctor Larco Herrera

A proposta de apresentação intitulada "Entendendo a Evitação Experiencial Parental: Implicações para o Desenvolvimento Infantil" aborda a compreensão da evitação experiencial parental a partir da perspectiva da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT), uma terapia contextual de terceira geração. A evitação experiencial é definida como a tendência a evitar ou controlar experiências internas desagradáveis, como emoções, pensamentos ou sensações. Esse comportamento pode afetar a criação dos filhos e seu desenvolvimento emocional. A proposta revisa estudos que exploram a relação entre a evitação experiencial parental e várias problemáticas psicológicas nas crianças, bem como sua influência na eficácia das estratégias parentais. Destacam-se pesquisas que revelam a importância de abordar a evitação experiencial parental em intervenções terapêuticas para promover uma criação mais eficaz e o

bem-estar emocional das crianças. Além disso, destaca-se a necessidade de realizar mais estudos sobre este tema, especialmente em contextos culturais diversos.

- Viabilidade de uma intervenção baseada em mindfulness em contextos educativos com vulnerabilidade psicossocial

Álvaro I. Langer, Universidad San Sebastián
Jorge Gaete, Universidad de los Andes
Carolina Iturra, Universidad de Talca
Marta Silva, Universidad Austral de Chile
Jonathan Salazar, Universidad San Sebastián
Vanessa Nowak, Austral de Chile
Aneliz Vargas, Universidad Austral de Chile
Vania Martínez, Universidad de Chile
Daniel Núñez, Universidad de Talca

Meta-análises e revisões sistemáticas demonstram que as intervenções baseadas em mindfulness (MBIs) como estratégias de prevenção universal são viáveis de serem aplicadas em estabelecimentos educacionais (EE) e têm um efeito leve a moderado em variáveis tanto emocionais como cognitivas. No entanto, a literatura sobre MBIs nesse contexto parece ter lacunas semelhantes à pesquisa das MBIs em geral, como uma avaliação limitada na implementação. Além disso, ainda há várias perguntas em aberto sobre a implementação das MBIs de uma forma mais abrangente, a fim de garantir sua sustentabilidade em escolas de contextos socioculturais de vulnerabilidade como os presentes na América Latina. O presente estudo avalia a aceitabilidade por meio do nível de satisfação e utilidade percebida por parte de estudantes do 1º e 2º ano do ensino médio (faixa etária de 13 a 16 anos) de uma MBI de 12 sessões em dois EE públicos de uma cidade do sul do Chile com vulnerabilidade psicossocial. Os resultados permitirão conhecer aspectos relevantes na viabilidade de implementar MBIs em escolas públicas chilenas.

- Grupo de apoio emocional para pais de soldados a partir de ACT e CFT

Viviana Maller, Private Practice
Mariela Esquenazi, Private Practice
Denise Baumann, Private Practice

Este grupo foi formado em resposta à situação de Trauma Coletivo que ocorreu a partir de 7 de outubro. Diante do impacto emocional e com o objetivo de fornecer apoio e acompanhamento aos pais de soldados argentinos em Israel, criou-se um espaço comunitário e os mesmos começaram a participar de encontros semanais.

O grupo foi se desenvolvendo a partir de uma situação inédita e muito impactante, na qual se propôs o acompanhamento (por parte de psicólogas voluntárias) desses pais, que estavam em estado de choque. Gradualmente, com base nas abordagens de Terapia Baseada em Compaixão (CFT) e Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT), o espaço tomou a forma que possui atualmente e que estamos apresentando hoje.

Esta apresentação tem como objetivo descrever, para futuras aplicações em populações semelhantes ou que possam se beneficiar, a abordagem, intervenções e ferramentas que foram aplicadas com sucesso.

Objetivos de aprendizagem:

1. Comparar os modelos psicoterapêuticos ACT e TCC direcionados a pais com filhos com comportamento agressivo.
2. Explorar a relação entre a evitação experiencial parental e diversas problemáticas psicológicas nas crianças.
3. Analisar a implementação de intervenções baseadas nos processos ACT e CFT para estabelecer um dispositivo como "espaço seguro" diante de uma situação de trauma coletivo.

126. Vamos Falar Sobre Sexo

Workshop (9:00 AM - 12:30 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação de caso, Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais, Simulação de papéis*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Estratégias de disseminação ou saúde global, Sexualidade

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Sala: Aula 124/125 - Andar 1

Mark Sisti, Ph.D., NYC Cognitive Behavioral Psychology, PLLC

Sarah Levinson, LMSW, J.D., Creative Relating

Por que levantar o tema do sexo com os clientes é importante? Para muitos, o sexo é um tópico desconfortável. O poder evocativo da sexualidade apresenta uma oportunidade inestimável para moldar experiencialmente processos sociais e emocionais fundamentais, como abertura, valores pessoais, defusão de scripts sexuais e ação comprometida em relação a limites. Como terapeutas, podemos avançar para essas conversas ao nos expormos ao desconforto, ou podemos conluir com nossos clientes para evitar a vulnerabilidade, o constrangimento e a vergonha que frequentemente acompanham essa parte primordial de nossa humanidade.

O workshop se concentrará em fatores contextuais que influenciam esses comportamentos terapêuticos e do cliente clinicamente relevantes dentro e fora da sessão. Exploraremos o que torna essas conversas desafiadoras para nós como terapeutas e como criar frases específicas que pareçam orgânicas e consistentes com seu estilo de fala pessoal. Faremos trabalhos em pequenos grupos para explorar os desafios e benefícios desse trabalho, bem como demonstrações e simulações para praticar habilidades relacionadas.

Objetivos de aprendizagem:

1. Identificar pelo menos dois obstáculos do terapeuta em discutir sexualidade com os clientes (T'1s) e como se desvencilhar de mitos e scripts sexuais comuns.
2. Explicar pelo menos duas maneiras de iniciar uma conversa sobre sexo com um cliente, mesmo que o cliente esteja evitando.
3. Redigir e atribuir pelo menos 1 exercício experiencial para o cliente, seja em sessão ou em casa, para explorar a intimidade.

127. Relevância do Treinamento em Habilidades para Familiares de Pessoas com Desregulação Emocional na América Latina

Painel (9:00 AM - 10:30 AM)

Apresentadores que falam em Espanhol

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação didática, Dados originais*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Habilidades de DBT para Familiares e Próximos

Público-alvo: Iniciante

Sala: Aula Magna - Andar 1

Moderador: Paula S José Quintero, Ph.D., Fundacion Foro

Carola Pechon, Lic., Tandem Bariloche

Gabriela Rodriguez Rey, Lic., Fundación Foro

Carolina Principi, Lic., Fundación Foro y Práctica Privada

Este painel terá como objetivo reunir um grupo de especialistas no desenvolvimento e implementação de oficinas psicoeducativas e treinamento em habilidades para familiares de pessoas com Desregulação Emocional. As palestrantes têm anos de experiência na implementação deste programa baseado na Terapia Dialética Comportamental.

A implementação deste programa está relacionada à necessidade de incluir as famílias ao trabalhar com a população latino-americana.

As perguntas do painel terão como objetivo mostrar à audiência diferentes aspectos deste modelo e os efeitos nesta população. Alguns dos tópicos serão:

- 1) Papel da psicoeducação e habilidades DBT para a inclusão de comportamentos novos e mais eficazes por parte das famílias.
- 2) Até que ponto a implementação dessas oficinas reduz a carga dos profissionais de saúde mental que trabalham com clientes com DRE.
- 3) Contribuição deste programa nos casos em que as pessoas com DRE não estão em tratamento.

Objetivos de aprendizagem:

1. Identificar as habilidades que são treinadas neste programa para familiares.
2. Descrever os contextos de aplicação do programa e sua relevância na América Latina.
3. Avaliar os efeitos do programa nas famílias atendidas.

128. Com um Pouco de Ajuda de Meus Amigos Treinadores de ACT

Workshop (9:00 AM - 10:30 AM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Análise conceitual, Exercícios experienciais*

Categorias: Supervisão e treinamento, Desenvolvimento profissional, Treinamento

Público-alvo: Intermediário

Sala: Auditorio 2 - Andar 0

Jacqueline A-Tjak, Ph.D., A-Tjak Cursussen
Manuela O'Connell, Lic., Private Practice

Existem vários workshops e experiências de aprendizado desenvolvidas para terapeutas de ACT. Ainda há poucos para formadores, que treinam outros profissionais em ACT. Neste workshop, convidamos clínicos interessados em treinamento a explorar diferentes situações de treinamento difíceis e usar o modelo de flexibilidade psicológica para abordá-las em um ambiente colaborativo e acolhedor. Também exploraremos as competências suaves do formador, aquelas que não estão diretamente relacionadas aos processos de ACT, mas mais conectadas com a postura do formador de ACT. Este workshop incluirá discussões em grupo e trabalho experiencial para ajudar os participantes a aprender com a sabedoria coletiva.

Objetivos de aprendizagem:

1. Aumentar a conscientização sobre situações de treinamento difíceis e o comportamento dos próprios treinadores nessas situações.
2. Responder de forma flexível a situações difíceis de treinamento compartilhando experiências com os outros.
3. Aplicar competências suaves mais relacionadas à postura do formador de ACT.

129. Amor na Sala: Como evocar amor terapêutico dentro de limites éticos e o estigma da atração do terapeuta

Workshop (9:00 AM - 12:30 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação didática, Exercícios experienciais*

Categorias: Supervisão e treinamento, Processos de mudança, Análise funcional, atração do terapeuta, relação terapêutica

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Auditorio 1 - Andar 0

Tien Kuei, M.Sc., Power to Live Foundation

Tratamentos baseados em processos, como FAP, enfatizam a interrupção de comportamentos problemáticos e a evocação e reforço de comportamentos novos neste momento presente. Especificamente, a FAP enfatiza o reforço inerente ao cuidado e à afetuosidade de um terapeuta. A evocação de relacionamentos intensos às vezes pode despertar sentimentos sexuais tanto no cliente quanto no terapeuta, e os terapeutas não são adequadamente treinados para navegar nessa situação.

Este workshop tem como objetivo abordar o estigma e a vergonha da atração do terapeuta, fornecendo um espaço seguro para iniciar essa conversa, para transformar a atração sexual do cliente em cuidado amoroso aceitável, o que levar para a supervisão e como os supervisores devem abordar esse problema, além de saber quando encaminhar.

Objetivos de aprendizagem:

1. Destigmatizar a atração terapeuta-cliente encorajando a divulgação pelo terapeuta.
2. Identificar tanto antecedentes do terapeuta quanto do cliente que aumentam a vulnerabilidade à atração na sessão e violações de limites.
3. Descrever como trabalhar a atração do cliente, transformando a atração sexual em habilidades de vínculo CARE para garantir a relação terapêutica.

130. ACT no Esporte: Como a utilização de processos da ACT e o rastreamento de dados do PsychFlex podem ajudar a aumentar o desempenho dos atletas: Patrocinado pelo Sport, Health, and Human Performance SIG

Painel (9:00 AM - 10:30 AM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação de caso, Dados originais*

Categorias: Esportes ou aprimoramento de desempenho, Tecnologia móvel ou digital, Desempenho Esportivo

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Cine - Andar 0

Moderador: Spencer Smith, PsychFlex

Billy Ryan, M.S., Aware Performance Group

Trevor Jones, B.A., Aware Performance Group

Nos últimos 40 anos, a ACT e as ciências contextuais têm consistentemente demonstrado sua utilidade na melhoria da condição humana. E elas o fizeram em uma ampla variedade de grupos demográficos. As aplicações no esporte e no desempenho de elite mostraram um potencial significativo, mas o grupo de pessoas que aplicam esses princípios é atualmente pequeno, muitas vezes autodidata e cercado por dogmas psicológicos antiquados, décadas atrás da ciência atual baseada em evidências. No entanto, há um pequeno percentual de treinadores de desempenho mental que aprenderam a aplicar a ACT de maneira focada no treinamento. Este painel mostrará, a partir de múltiplas perspectivas, como a aplicação da ACT apoia e melhora o desempenho esportivo, como utilizar o novo aplicativo, PsychFlex, para orientar decisões baseadas em dados e, por último, maneiras pelas quais a linguagem é ajustada para se conectar com os atletas ao longo de sua jornada esportiva.

Objetivos de aprendizagem:

1. Definir dados idionômicos; melhorar a capacidade de coletar dados por meio da tecnologia; discutir a combinação de processos ACT com PsychFlex.
2. Descrever como a ACT pode beneficiar atletas.
3. Resumir as diferenças entre abordagens tradicionais de psicologia do esporte e abordagens baseadas em processos.

Domingo de manhã às 11:00 AM

131. O Papel da Flexibilidade Psicológica no Trabalho em Tempos de Mudança

Simposium (11:00 AM - 12:30 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Análise conceitual, Revisão da literatura, Dados originais*

Categorias: Psicologia organizacional / industrial, Desenvolvimento profissional, Flexibilidade Psicológica no Trabalho

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 219 - Andar 2

Kívia N. F. Rodrigues, M.Sc., PUC-Rio

Letícia s Soave, M.Sc., Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC Rio

Angela Santos De Oliveira, DPsy, DXC Technology

Pollyanna Silveira, Ph.D., UFJF/UCP

A flexibilidade psicológica no trabalho é reconhecida como um recurso para aumentar a adaptabilidade dos trabalhadores às demandas desafiadoras e, ao mesmo tempo, enfatiza a importância de mudanças comportamentais alinhadas com valores pessoais. Tais comportamentos orientados por valores melhoram o bem-estar no trabalho e podem ser investigados por meio de uma abordagem contextual que considera aspectos individuais e as complexidades do mercado de trabalho. Este simpósio tem como objetivo explorar essa ideia por meio de quatro estudos que examinam a flexibilidade psicológica no trabalho e o impacto de intervenções baseadas em Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT). Ele inclui uma revisão sistemática da literatura sobre esse assunto, um estudo correlacional e dois estudos de intervenção, com dados coletados entre 2020 e 2024 em três contextos brasileiros distintos: educação, atenção primária à saúde e setor geral. Nossos resultados apoiam o papel da flexibilidade psicológica na melhoria do bem-estar e sua relação com outras variáveis comportamentais organizacionais. Destacamos os desafios de implementar esse tipo de intervenções no local de trabalho de forma eficaz e coerente, levando em consideração os valores individuais e as variáveis relacionadas ao trabalho dentro do cenário complexo dos países em desenvolvimento.

- Intervenções de trabalho baseadas na flexibilidade psicológica: Questões Metodológicas

Kívia Neves Fiaux Rodrigues, M.Sc., Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Leonardo Fernandes Martins, Ph.D., Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Letícia Scandiani Soave, M.Sc., Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Promover a saúde mental no trabalho é um aspecto relevante para alcançar resultados organizacionais. Danos decorrentes de condições como estresse, depressão, ansiedade e esgotamento têm um impacto negativo na produtividade e desempenho no trabalho dos trabalhadores, além de representar altos custos sociais com tratamento. O objetivo do presente estudo foi elucidar o papel da flexibilidade psicológica em intervenções no contexto de trabalho por meio de uma revisão sistemática de estudos empíricos de intervenções publicados em revistas revisadas por pares e indexadas nas principais bases de dados relacionadas ao campo de investigação. Foram selecionados mais de 70 artigos, com a análise

inicial dos estudos mostrando correlações positivas entre flexibilidade psicológica e engajamento no trabalho, satisfação no trabalho, redesenho de tarefas e saúde mental. Também foi possível verificar correlações negativas entre flexibilidade psicológica e estresse, esgotamento, cinismo e perdas na saúde mental. Observou-se a existência de treinamentos consolidados, capazes de promover a flexibilidade psicológica no contexto de trabalho. Conclui-se que a flexibilidade psicológica é uma variável importante e um recurso pessoal poderoso para a prevenção e promoção da saúde mental e eficácia comportamental dos trabalhadores.

- **Flexibilidade Psicológica no Trabalho como Moderadora do Efeito de Recursos Pessoais no Engajamento no Trabalho**

Letícia Scandiani Soave, M.Sc., Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Leonardo Fernandes Martins, Ph.D., Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Clarissa Pinto Pizarro de Freitas, Ph.D., Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

A flexibilidade psicológica no trabalho tem se mostrado um recurso relevante para compreender os resultados de bem-estar e engajamento no trabalho. No entanto, a literatura existente sobre recursos pessoais no ambiente de trabalho frequentemente enfatiza outros elementos, como a autoeficácia, geralmente associada a crenças sobre a capacidade individual. Apesar do suporte empírico para esses construtos, o arcabouço teórico que apoia o conceito de flexibilidade psicológica no trabalho desafia a perspectiva de que essas crenças sozinhas são fatores explicativos abrangentes. Isso aponta para a necessidade de uma investigação mais abrangente, sugerindo que entender o papel da flexibilidade psicológica pode adicionar uma dimensão importante para a compreensão de recursos pessoais no contexto profissional. O presente estudo teve como objetivo entender a relação entre flexibilidade psicológica no trabalho, autoeficácia ocupacional e trabalho significativo com o engajamento no trabalho, além de verificar se a flexibilidade psicológica no trabalho atuava como uma variável moderadora na relação entre outros recursos pessoais e engajamento. A relação entre as variáveis foi investigada por meio de uma análise de moderação, que destacou a importância da Flexibilidade Psicológica no Trabalho como uma variável que condiciona os efeitos de outros recursos pessoais no engajamento, concluindo que níveis mais elevados de Flexibilidade Psicológica no Trabalho fazem com que Autoeficácia Ocupacional e Trabalho Significativo tenham mais efeitos sobre o engajamento.

- **Os Efeitos de uma Intervenção Baseada em ACT no Bem-Estar no Trabalho**

Angela Santos de Oliveira, Ph.D., Universidade Salgado de Oliveira
Luciana Mourão, Ph.D., Universidade Salgado de Oliveira
Leonardo Fernandes Martins, Ph.D., Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Este estudo buscou investigar os efeitos de uma intervenção baseada na terapia de aceitação e compromisso e voltada para a flexibilidade psicológica no bem-estar de trabalhadores enfrentando mudanças organizacionais. Inicialmente, um estudo piloto (n=16, 81% mulheres; idade média 33,5 anos) foi realizado para ajustar o protocolo. Em seguida, a intervenção foi conduzida com um grupo diferente (n=10; 90% mulheres; idade média 35,6 anos). Os resultados mostraram que a intervenção aumentou a percepção de bem-estar no trabalho. Para a variável Comprometimento Organizacional, 4 dos 10 participantes apresentaram uma melhora significativa ao comparar as pontuações iniciais (T1) e finais (T2), enquanto os outros permaneceram nas pontuações médias e ninguém mostrou piora. Quanto à variável Envolvimento no Trabalho, 7 dos 10 participantes apresentaram uma melhora significativa e os outros permaneceram com suas pontuações médias iniciais. Além disso, os participantes relataram mudanças pessoais associadas às atividades desenvolvidas nas sessões, demonstrando um aumento no autoconhecimento e uma maior aceitação e assimilação consciente de pensamentos e sentimentos indesejados. Essas mudanças no repertório comportamental dos trabalhadores podem facilitar a adaptação às mudanças organizacionais.

- **Avaliação do Processo de um Protocolo Baseado em ACT para Profissionais de Saúde Primária**

Natália São Tiago Vieira, MSc., Universidade Federal de Juiz de Fora
Pollyanna Santos da Silveira, Ph.D., Universidade Federal de Juiz de Fora

Profissionais de saúde frequentemente sofrem de esgotamento, ansiedade, estresse e depressão devido à sobrecarga de trabalho, situações emocionalmente desgastantes, desvalorização profissional e altas demandas de trabalho, muitas vezes exacerbadas pelo trabalho em turnos e por uma disparidade entre esforço e recompensa. Protocolos baseados na Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) mostram promessa no desenvolvimento de habilidades emocionais e na redução de sintomas de transtornos de saúde mental entre adultos. A pesquisa sobre protocolos de ACT para profissionais de saúde é vital devido ao impacto significativo da inflexibilidade psicológica neste grupo. Este estudo teve como objetivo avaliar um protocolo baseado em ACT adaptado para trabalhadores de saúde primária, envolvendo três sessões de duas horas realizadas semanalmente. Um grupo piloto e um grupo

pré-experimental foram avaliados usando medidas de resultado e processo, juntamente com feedback e satisfação dos participantes. Os resultados sugerem evidências preliminares significativas, com a avaliação do processo de um protocolo baseado em ACT sendo uma ferramenta chave para promover a flexibilidade psicológica em profissionais de saúde primária, permitindo a incorporação de estudos adicionais e pesquisas neste contexto.

Objetivos de aprendizagem:

1. Avaliar o impacto da flexibilidade psicológica no trabalho.
2. Comparar os efeitos da flexibilidade psicológica no trabalho com outras variáveis comumente associadas ao bem-estar dos trabalhadores.
3. Aplicar modelos de intervenção baseados em ACT no local de trabalho.

132. Intervenções em ciência comportamental contextual com diferentes públicos-alvo

Simposium (11:00 AM - 12:30 PM)

Apresentadores que falam em Português

Tradução: Não disponível

Componentes: *Apresentação de caso, Dados originais*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Medicina da saúde / comportamental, Fibromialgia, Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT), Estimulação Magnética Transcraniana Repetitiva (EMTr), Depressão, Transtorno Depressivo Maior (TDM), Idosos.

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 218 - Andar 2

Moderador: Fabiana P Ramos, Ph.D., Universidade Federal do Espírito Santo

Luziane De Fátima Kirchner, Ph.D., Universidade Católica Dom Bosco

Bruna Bariani, Ph.D. Student, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP)

Os quatro artigos selecionados para compor este simpósio abordam intervenções baseadas na ciência comportamental contextual em diferentes populações. O primeiro artigo investigou a eficácia de uma intervenção psicoeducativa baseada na Terapia Comportamental Dialética para promover a regulação emocional em adolescentes, evidenciando resultados significativos na satisfação com a vida e regulação emocional. O segundo artigo apresentou os benefícios de uma intervenção em autocompaixão para pais de crianças autistas, com resultados positivos no bem-estar psicológico dos participantes. Já o terceiro artigo avaliou a eficácia do tratamento adjuvante com a Terapia de Aceitação e Compromisso no tratamento da depressão geriátrica, demonstrando uma redução significativa nos sintomas depressivos. Por fim, o quarto artigo concluiu que a intervenção em grupo online da ACT foi eficaz em aumentar a aceitação da dor, promover maior engajamento em atividades apesar da dor e reduzir o impacto da fibromialgia, bem como alterar o padrão de respostas motivacionais implícitas das participantes. Juntos, esses estudos destacam as potencialidades das intervenções em ciência comportamental contextual para promover o bem-estar e a saúde mental em diferentes públicos-alvo.

- ACT em grupo online para fibromialgia - ansiedade, depressão, incapacidade e respostas motivacionais implícitas

Luziane de Fátima Kirchner, Ph.D., Universidade Católica Dom Bosco - UCDB

Gibson Juliano Weydmann, Ph.D., Universidade de la Salle

Inaê Benchaya Duarte, M.A., Consultório Particular

Lisiane Bizarro Araújo, Ph.D., Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Jocelaine Martins Silveira, Ph.D., Universidade Federal do Paraná

O estudo utilizou medidas psicométricas e Approach Avoidance Task (AAT) para avaliar os efeitos de uma intervenção da ACT, grupo online (Google Meet), aplicada às mulheres com fibromialgia (FM). As participantes (n=77) foram distribuídas aleatoriamente nos grupos Experimental (GE) e Controle - lista de espera (GC). Análises estatísticas (ANOVA mistas para medidas repetidas; Modelos Lineares Mistos Generalizados) indicaram redução no impacto da FM e aumento da aceitação, com tamanho de efeito moderado, no GE mas não no GC. Não foram observadas diferenças na ansiedade e depressão para ambos os grupos. Em relação à AAT, o GE manteve respostas de evitação aos estímulos negativos após a intervenção, mas aumentou as respostas de aproximação aos estímulos positivos, os quais anteriormente eram evitados. Esse padrão de respostas não foi apresentado no GC, que continuou apresentando evitação aos estímulos positivos. Concluiu-se que a intervenção foi efetiva em aumentar a aceitação da dor, maior engajamento das participantes em atividades apesar da dor, assim como a redução do impacto da FM e do padrão de evitação aos estímulos positivos.

- Avaliação da eficácia do tratamento adjuvante com ACT ao tratamento da depressão geriátrica com EMTr

Bruna Bariani, M.Sc., Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP)
Bianca Silva Pinto, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP)
Caroline Saraiva Leão, University College Dublin (UCD)
Leandro da Costa Lane Valiengo, Ph.D., Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP)

A depressão é um transtorno mental com alta prevalência e alta resistência ao tratamento. Esses índices pioram nos pacientes idosos. Sabe-se que a Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) e a Estimulação Magnética Transcraniana (EMT) são eficazes para o tratamento da depressão. Contudo, não foi estudado o tratamento conjunto dessas técnicas. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia da ACT em conjunto com a EMT em depressão geriátrica. 29 voluntários foram randomizados em dois grupos que receberam EMT: um com intervenção ACT e outro sem. O desfecho principal foi aferido pela escala de Hamilton que demonstrou uma redução maior e significativa no grupo que recebeu ACT ($p = 0,034$), o que mostrou a eficácia dela.

- Intervenção psicoeducativa baseada na Terapia Comportamental Dialética promove regulação emocional em adolescentes

Cristiane Tedesco Gandra, M.D., Programa de Pós-graduação em Psicologia, Universidade Federal do Espírito Santo

Fabiana Pinheiro Ramos, Ph.D., Programa de Pós-graduação em Psicologia, Universidade Federal do Espírito Santo

O desenvolvimento da regulação emocional se inicia na infância e continua na adolescência. A Terapia Comportamental Dialética (DBT) apresenta metodologias para ensinar esta habilidade, que consiste em manejar reações emocionais para se atingir objetivos. Avaliou-se uma intervenção psicoeducativa em grupo baseada na DBT, em seis encontros: apresentação; mindfulness, dialética, tolerância ao mal-estar, regulação emocional e efetividade interpessoal. Comparou-se a satisfação com a vida e a regulação emocional de 30 adolescentes (entre 11 e 16 anos) de duas escolas públicas do Brasil antes e após a participação (análise quantitativa com instrumentos padronizados); e avaliou-se o impacto da intervenção em suas vidas (análise qualitativa com entrevista semi-estruturada). Obteve-se escores mais elevados de regulação emocional e satisfação geral com a vida após a intervenção, ambos com significância estatística ($p < 0,05$). As entrevistas mostraram os efeitos do uso das habilidades pelos adolescentes, tais como: dormir melhor, ser menos impulsivo, brigar menos, e se expressar de maneira mais assertiva. Conclui-se que a intervenção ensinou habilidades de regulação emocional, evidenciando o potencial da DBT para intervenções psicoeducativas com esta população.

- Tocando corações: Intervenção em autocompaixão promove bem-estar psicológico em pais de crianças autistas

Lucas Polezi do Couto, Mestrado, Lótus: Comportamento e Autocompaixão e Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) - Brasil

Fabiana Pinheiro Ramos, Ph.D., Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) - Brasil

A prática parental envolve desgaste e estresse, sobretudo em cuidadores de crianças autistas, que podem chegar ao Burnout, de acordo com pesquisas da área. A autocompaixão, por sua vez, tem sido associada à diminuição do estresse e ansiedade dos pais, além de melhoria na sua qualidade de vida. Este estudo avaliou uma intervenção em autocompaixão em grupo para pais de crianças autistas (5 sessões online), que abordava conceitos e vivências: autocompaixão e estresse parental; práticas de mindfulness; postura de bondade consigo mesmo; compreensão da humanidade em comum; e contribuições da autocompaixão para o relacionamento pais-filhos. Participaram 10 cuidadores, de diferentes regiões do Brasil, avaliados com instrumentos padronizados antes e após a intervenção, que mediam autocompaixão, estresse parental e bem-estar psicológico; e que avaliavam a intervenção ao final (questionário qualitativo). A análise quantitativa revelou aumento significativo ($p < 0,05$) no escore total de bem-estar psicológico. Qualitativamente, os participantes relataram melhoria nas relações parentais, perspectivas mais positivas para o futuro dos filhos, e relações mais positivas consigo mesmos, evidenciando o potencial desse tipo de intervenção para esta população.

Objetivos de aprendizagem:

1. Demonstrar a eficácia da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) aliada a Estimulação Magnética Transcraniana repetitiva (EMTr) para o tratamento do Transtorno Depressivo Maior (TDM) em idosos.
2. Descrever how a DBT based intervention can improve emotional regulation in adolescents.
3. Descrever os impactos que o treinamento em autocompaixão teve no bem-estar psicológico da amostra utilizada para o estudo.

133. Utilizando ACT para apoiar crianças e jovens em sua jornada com uma doença crônica

Workshop (11:00 AM - 12:30 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: Não disponível

Componentes: *Apresentação de caso, Exercícios experienciais, Simulação de papéis*

Categorias: Medicina da saúde / comportamental, Processos de mudança, Exposição, ansiedade Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Sala: Aula 217 - Andar 2

Georgina R Cox, Ph.D., DCLinPsy, Royal Children's Hospital
Ali L Morgan, DCLinPsy, Royal Children's Hospital, Melbourne

Um diagnóstico de doença crônica durante a infância interrompe a trajetória de desenvolvimento da adolescência e pode ter implicações tanto para o desenvolvimento físico quanto psicológico. No Royal Children's Hospital em Melbourne, Austrália, a Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) é regularmente utilizada para apoiar crianças em vários pontos de sua jornada com doenças crônicas, e pode ser eficaz no tratamento de sintomas de humor associados ao ajuste à condição, e reduzir a angústia procedimental ou ansiedade relacionada ao hospital.

Este workshop ensinará habilidades essenciais para trabalhar com crianças e adolescentes, e incluirá uma simulação de papéis pelos apresentadores demonstrando como os processos de defusão cognitiva, valoração e ação comprometida podem ser usados para apoiar um jovem com uma condição de saúde crônica a se movimentar em direção à sua visão de uma vida significativa apesar da presença de uma condição crônica ou saúde debilitada. Os participantes também terão a oportunidade de simular exercícios baseados na ACT, amigáveis para crianças, usados tanto em ambiente hospitalar quanto ambulatorial, e as discussões incorporarão intervenções tanto breves quanto de longo prazo.

Objetivos de aprendizagem:

1. Descrever as dificuldades comuns de saúde mental vivenciadas por crianças e jovens diagnosticados com uma doença crônica e considerar quais processos de mudança são necessários para apoiá-los.
2. Implementar intervenções tanto breves quanto de longo prazo para apoiar crianças e jovens usando processos como defusão cognitiva, identificação de valores e ação comprometida.
3. Ajustar as intervenções de ACT para atender à idade e estágio de desenvolvimento das crianças e jovens, e demonstrar essas intervenções em simulações de papéis.

134. Exposição Informada por ACT para Terapeutas que Não Utilizam Exposição: Patrocinado pelo USA - Oregon Chapter

Workshop (11:00 AM - 12:30 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação de caso, Apresentação didática*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Exposição, Ansiedade Público-alvo: Iniciante

Sala: Aula 204 - Andar 2

Brian Thompson, Ph.D., Portland Psychotherapy Clinic, Research, & Training Center
Brian Pilecki, Ph.D., Portland Psychotherapy Clinic, Research, & Training Center

A terapia de exposição é um método eficaz para fortalecer a flexibilidade psicológica, pois envolve criar contextos nos quais os clientes lutam para ajudá-los a expandir repertórios comportamentais (Twohig et al., 2018; Thompson, Twohig, & Luoma, 2021). Para terapeutas sem treinamento, a terapia de exposição pode ser intimidante. Conseqüentemente, muitos terapeutas relutam em usar a exposição (Farrell et al., 2016). Neste workshop, os terapeutas aprenderão a criar exercícios de exposição discretos e direcionados, informados pela ACT, que podem ser aplicados de forma flexível durante o tratamento.

Uma ferramenta poderosa que é relativamente simples de aprender e tem ampla aplicabilidade é a exposição imaginativa. Se você já usou exercícios clássicos da ACT, como Leite Leite Leite e Passageiros no Ônibus, a exposição imaginativa é uma extensão natural desses exercícios clássicos da ACT. O foco deste workshop é aprender a criar roteiros para direcionar eventos privados (por exemplo, pensamentos, sentimentos, sensações corporais) com os quais os clientes lutam e, por meio da repetição, fortalecer a flexibilidade psicológica. A partir da ACT e da RFT, os participantes aprenderão dicas práticas para escrever roteiros de exposição de forma colaborativa e como implementá-los da maneira mais eficaz.

Objetivos de aprendizagem:

1. Fortalecer os processos da ACT na terapia usando exposição informada pela ACT.
2. Identificar marcadores para quando roteiros de exposição imaginal podem ser úteis.
3. Usar o enquadramento deíctico para aprimorar scripts de exposição imaginal.

135. Uma Visão Contextual Funcional sobre a Integração de ACT e DBT na Prática Clínica

Workshop (11:00 AM - 12:30 PM)

Apresentadores que falam em Espanhol

Tradução: Não disponível

Componentes: *Apresentação didática, Exercícios experienciais, Simulação de papéis*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Análise do Comportamento, Intervenções Clínicas, ACT e DBT

Público-alvo: Iniciante, Intermediário

Sala: Aula 129 - Andar 1

Lucia Loureiro, Private Practice

Carolina Principi, Lic., Fundación Foro y Práctica Privada

Veronica Analia Piorno, Lic., Contextual Conductual Psicología Mdp

Com maior frequência, os terapeutas da região latino-americana se voltam para modelos de terceira geração, adquirindo formação e treinamento tanto em ACT quanto em DBT. Isso faz com que, na prática clínica, muitos tentem integrar ambos os modelos, o que, em alguns casos, pode levar a intervenções inconsistentes ou pouco eficazes para o processo terapêutico em questão. Com base nisso, nos propomos a guiar os participantes neste Workshop, para explorar sua própria prática clínica, a partir de uma perspectiva funcional do comportamento do terapeuta em sessão, diferenciando entre uma oscilação pendular entre os dois modelos, uma tentativa de fusão que corre o risco de perder consistência com um e com o outro, e uma verdadeira integração baseada na análise funcional do comportamento do cliente e do terapeuta. Sobre este último ponto, tentaremos aproximar a audiência de uma resposta por meio de exercícios e práticas experienciais.

Objetivos de aprendizagem:

1. Revisar as dificuldades que surgem na tentativa de aplicar ACT e DBT em um mesmo processo terapêutico.
2. Identificar a função dos comportamentos do terapeuta em sessão ao utilizar intervenções tiradas de um modelo diferente daquele que guiou a conceptualização do caso.
3. Praticar habilidades clínicas que permitam escolher as intervenções a partir de uma perspectiva funcional contextual.

136. Construção Ativa de Compassos: Alinhando Valores Essenciais e Navegando com Presença Consciente através de Sensações e Emoções

Workshop (11:00 AM - 12:30 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Exercícios experienciais, Simulação de papéis*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Processos de mudança, Atenção Plena, Valores Centrais, Emoções

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula 126 - Andar 1

Caroline Theau, Ph.D., Stand Up Therapy - Poulpe Connexion

Os participantes embarcam em uma jornada de autodescoberta, aprendendo a criar sua bússola pessoal com base em sensações, emoções e valores centrais. Os objetivos educacionais guiam os participantes pelos seguintes passos:

Conectar-se aos Valores Centrais: Os participantes se envolvem em um exercício de quebra-gelo único, apresentando-se em ordem reversa. Essa atividade não convencional encoraja a autorreflexão, preparando o terreno para a exploração dos valores pessoais.

Simulação de Papéis e Empatia: Os participantes assumem papéis diferentes dos seus próprios, ganhando insights sobre as emoções e experiências dos outros. Isso promove a empatia e um entendimento mais profundo de perspectivas diversas.

Identificar Emoções e Sensações: Os participantes mergulham na introspecção para identificar emoções e sensações corporais associadas a gatilhos pessoais. Perguntas como "O que te deixa indignado ou com raiva, e onde você sente isso?" guiam a exploração dos terrenos emocionais.

Definir seu Corpo e Bússola Emocional: Baseando-se nos insights coletados, os participantes definem sua bússola única para o corpo e as emoções. Isso envolve a síntese de valores centrais, respostas emocionais e sensações físicas em um guia personalizado para navegar pelos desafios da vida.

Objetivos de aprendizagem:

1. Observar, conectar e discriminar emoções e sensações para criar uma bússola de valores pessoais.
2. Utilizar formas de conectar-se aos valores usando Simulação de papéis e tomada de perspectiva flexível e explicar como a Simulação de papéis aprimora o aprendizado experiencial dos conceitos de valores de ACT.
3. Utilizar os passos e conceitos de ACT envolvidos em guiar os clientes para discriminar suas respostas emocionais e corporais para construir sua bússola de valores.

137. Atenção Plena para Todos: Adaptando Intervenções em Grupo e Individuais para Pessoas com Deficiências Intelectuais

Painel (11:00 AM - 12:30 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação de caso, Apresentação didática*

Categorias: Desenvolvimento de intervenção clínica ou resultados, Métodos/enfoques para variação individual, Atenção Plena

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Aula Magna - Andar 1

Jen Kuhle, Ph.D., BCBA-D, University of Iowa Hospitals and Clinics

Kelly Vinqvist, Ph.D., University of Iowa Hospitals and Clinics

Sara E Wise, Ph.D., University of Iowa

Holly Van Den Beldt, M.D., University of Iowa Hospitals and Clinics

Indivíduos com deficiências intelectuais enfrentam preocupações com a saúde mental em uma taxa mais alta do que indivíduos sem deficiências intelectuais, no entanto, as opções de tratamento permanecem limitadas (Patterson & Golightly, 2023; Perera et al., 2019). Há evidências crescentes para apoiar o uso de terapias de terceira onda com pessoas com deficiências (Byrne & O'Mahony, 2020; Patterson & Golightly, 2023; Patterson, Williams, & Jones, 2019). Este painel apresentará uma adaptação de intervenções baseadas em mindfulness para pessoas com deficiências intelectuais ao longo da vida. Os membros do painel têm tratado pessoas com deficiência intelectual e preocupações de saúde mental coexistentes em configurações de internação e ambulatoriais (presencial e virtualmente) usando uma intervenção em grupo modificada, informada por DBT e ACT. Os membros do painel discutirão suas experiências em modificar abordagens tradicionais para acomodar diferenças cognitivas e de comunicação. Exemplos de lições e critérios de inclusão de membros do grupo serão fornecidos. Dados preliminares identificando a eficácia dessas estratégias serão apresentados. Estratégias práticas e exemplos de casos serão compartilhados para ilustrar a implementação bem-sucedida dessas intervenções adaptadas em ambientes do mundo real.

Objetivos de aprendizagem:

1. Descrever maneiras de adaptar intervenções baseadas em mindfulness para indivíduos com deficiência intelectual e preocupações de saúde mental coexistentes.
2. Utilizar lições de amostra e exemplos de casos para criar uma lição de mindfulness adaptativa.
3. Listar os benefícios e dificuldades do uso de abordagem de terapia em grupo para indivíduos com deficiência intelectual.

138. Uma Visão de CBS de Nossa Dimensão Espiritual: Mente/Corpo/SAC

Workshop (11:00 AM - 12:30 PM)

Apresentadores que falam em Inglês

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais*

Categorias: Teoria e fundamentos filosóficos, Desenvolvimento Espiritual

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Auditorio 2 - Andar 0

Harold B Robb III, Ph.D., ABPP, Private Practice

Mente, corpo e espírito, na cultura europeia e sua diáspora, são presumidos denotar diferentes aspectos do ser humano. Historicamente, essas diferenciações pressupõem distinções ontológicas e uma teoria da correspondência à verdade. Esta apresentação considera "espírito" de um ponto de vista monístico que não faz nenhum comentário ontológico e substitui uma teoria pragmática para uma teoria da correspondência à verdade. A abordagem é consistente com a Ciência Comportamental Contextual de forma geral e, em particular, com o que a Teoria do Quadro Relacional designa como "Eu como Contexto". Esta apresentação irá desdobrar as implicações desses termos para a comunicação ordinária. Os participantes terão a oportunidade de discriminar e contatar até onze diferentes aspectos desta dimensão espiritual e considerá-los dentro de um quadro hierárquico.

Objetivos de aprendizagem:

1. Discriminar entre os termos comuns "mente", "corpo" e "espírito" com base em uma abordagem contextual funcional desses termos.
2. Descrever a dimensão espiritual em relação à Ciência Comportamental Contextual e à Teoria dos Quadros Relacionais.
3. Identificar onze aspectos de sua dimensão espiritual e sua relação hierárquica.

139. TDAH em Adultos. Contribuições da Ciência do Comportamento e da ACT para a Intervenção Orientada para Valores: Patrocinado pelo Argentina Chapter

Workshop (11:00 AM - 12:30 PM)

Apresentadores que falam em Espanhol

Tradução: IA online com seu telefone - áudio ou texto

Componentes: *Apresentação de caso, Análise conceitual, Apresentação didática, Exercícios experienciais, Revisão da literatura*

Categorias: Neurociência comportamental ou contextual, Análise do Comportamento, Neurodiversidade, TDAH

Público-alvo: Iniciante, Intermediário, Avançado

Sala: Cine - Andar 0

Carolina P. Fernandez Diaz, Lic., CEPYEN

Juan A Alberto González, Lic., Fundación ECCO

Objetivo: Apresentar a aplicação da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) no trabalho clínico com clientes adultos diagnosticados com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Destina-se a estudantes e profissionais interessados nas contribuições da Ciência Comportamental Contextual e da Terapia de Aceitação e Compromisso para uma intervenção mais eficaz com pessoas com TDAH, dentro de uma formulação de caso orientada por valores.

CONTEÚDO:

- Descrição do TDAH e sua apresentação em adultos.
- Manifestações clínicas e desafios emocionais e comportamentais.
- Aplicação da ACT no tratamento do TDAH adulto.

Objetivos de aprendizagem:

1. Explicar os critérios diagnósticos do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).
2. Demonstrar como aplicar o modelo comportamental do TDAH em clientes adultos.
3. Aplicar o ACT em adultos com TDAH, desde a conceptualização de casos até intervenções eficazes orientadas para direções valiosas.

Domingo à tarde às 12:45 PM

N. Argentina Chapter Meeting

Reunião de Capítulo/SIG/Comitê (12:45 PM - 1:30 PM)

Tradução: Não disponível

Sala: Aula 204 - Andar 2

Victor Fabris, Practica Privada

Carolina Fernandez Diaz, Practica Privada

Meeting of the Argentine Chapter.

Quinta-feira, 25 de julho (Manhã)

		8:00 - 9:00	9:00 - 10:15	10:15 - 10:45	10:45 - 12:00	12:00 - 12:15
SALA			PLENÁRIA		SESSÕES	
Juan Pablo II	Andar 2		<ul style="list-style-type: none"> 1. Reinicialização, Reestruturação e Revisão: Avançando a Equidade em Saúde dentro da Ciência Comportamental - Crosby (Int. S. Martin*) (Plenária) Ing. 	C A F É	<ul style="list-style-type: none"> 2. PARTE 1: Terapia Analítica Funcional (FAP): Criando Relacionamentos Terapêuticos Intensos e Curativos - Tsai, Secchi Silveira, Mendoza Martinez, Tarraf, Lami Hernandez (Workshop) Ing. 	I N T E R V A L O
					<input checked="" type="checkbox"/> 3. Compreendendo a Dinâmica dos Comportamentos Clinicamente Relevantes e Comportamentos dos Terapeutas através da Microanálise das Sessões - Cordoba-Salgado, Pereira, Andrés-López, Maitland (Symposium) Ing.	
					4. Recuperando o Eu: Fortalecendo a terapia do trauma através de auto-intervenções a partir da perspectiva do ACT - Ulusoy, Celik (Workshop) Ing.	
					5. Da teoria à pesquisa e da pesquisa à prática: ACT e insônia - Paulos-Guarnieri, Cohab Khafif, Rafihi-Ferreira, Linares, Margolies (Symposium) Ing.	
					<input checked="" type="checkbox"/> 6. Alicerçando Sua Terapia no Contextualismo Funcional - M. Morris*, Bozza* (Workshop) Ing.	
Aula 219	Andar 1			C H Á	7. Navegando pela Autocrítica do Supervisionado e do Supervisor na Supervisão - Pegrum* (Workshop) Ing.	I N T E R V A L O
					<input checked="" type="checkbox"/> 8. Desenvolvendo uma equipe terapêutica clínica: habilidades, competências e protocolos. - López Rivera, Da Rugna, Arancibia-Levit, Rodriguez Subirana (Symposium) Esp.	
					<input checked="" type="checkbox"/> 9. PARTE 1: ACT para transtornos alimentares: Aperfeiçoando habilidades essenciais - Merwin* (Workshop) Ing.	
					<input checked="" type="checkbox"/> 10. ACT e Terapia Assistida por Psicodélicos: possibilidades e desafios - Nico, Perez, Siqueira, S. Hayes*, Luoma*, Pilecki (Painel) Ing.	
					<input checked="" type="checkbox"/> 11. Estratégias de Aceitação: O 'elo perdido' necessário na terapia de casal - Lins (Workshop) Esp.	
Aula 218	Andar 0			C A F É	<input checked="" type="checkbox"/> 12. Apresentando a TCC Focada no Crescimento: Uma Abordagem Transdiagnóstica para Transtornos Baseados em Evitação na Infância - Coyne*, Ehrenreich-May (Workshop) Ing.	I N T E R V A L O
Aula 217					<input checked="" type="checkbox"/> 13. Vivendo a partir do seu coração quando o mundo está desmoronando - Gillanders*, Valentim*, LeJeune*, Muñoz-Martínez (Painel) Ing.	
Aula 204						
Aula 129						
Aula 126						
Aula 124/125	Auditorio 2	On Becoming a PRT (A) - Lasprugato, Manzione, Pegrum, Valentim, Olaz, Perez		C H Á		I N T E R V A L O
Aula Magna						
Auditorio 1					Finding Your Home in ACBS: A Membership Committee Meeting Open to Everyone, Including First-Time Attendees (B) - Ethington	
Cine						

• = Fones de ouvido para a Conferência Mundial - áudio
 = IA online com seu telefone - áudio ou texto
 * = Treinador ACT Revisado por Pares

Por. = Apresentadores que falam em português
 Esp. = Apresentadores que falam em espanhol
 Ing. = Apresentadores que falam em inglês

Quinta-feira, 25 de julho (Tarde)

		12:15 - 1:45	1:45 - 3:00	3:00 - 4:30	4:30 - 5:00	5:00 - 6:00
SALA		SESSIONS		SESSÕES		PLENÁRIA
Juan Pablo II		<ul style="list-style-type: none"> • 2. PARTE 2: Terapia Analítica Funcional (FAP): Criando Relacionamentos Terapêuticos Intensos e Curativos - Tsai, Secchi Silveira, Mendoza Martinez, Tarraf, Lami Hernandez (Workshop) Ing. 		<ul style="list-style-type: none"> • 24. Moldando a Coragem e a Flexibilidade Usando Valores e Perspectiva: Uma Abordagem Baseada em Processos para Ansiedade e TOC - Coyne* (Workshop) Ing. 		<ul style="list-style-type: none"> • 36. Uma Teoria de Todos: A Nova Ciência de Quem Somos, Como Chegamos Aqui e Para Onde Estamos Indo - Muthukrishna (Int. S. Hayes*) (Plenária) Ing.
Aula 219	Andar 2	<input checked="" type="checkbox"/> 14. Contribuições da pesquisa translacional na Argentina para a Ciência Comportamental Contextual - Olaz*, Caruso, Navas Granetto, Dacuña, José Quintero (Simposium) Esp.	A L M O Ç O	<input checked="" type="checkbox"/> 25. Inovações na Medição de Processos de Mudança na Intervenção Clínica - Merwin*, Gloster, Karekla*, S. Martin*, McHugh* (Simposium) Ing.	C A F É	
Aula 218		15. Trabalhando com pacientes com doenças físicas crônicas de uma perspectiva ACT - Osgood, León (Workshop) Esp.		26. Explorando a Solidão, o Relacionamento Terapêutico e as Dinâmicas Interpessoais através de ACT, FAP, MBSR e PBT - Hernández, Ramakan, Maitland, Santos Silva, Albrecht Bornholdt, Branca (Simposium) Ing.		
Aula 217		16. Explorando Fronteiras na CBS e Saúde: Insights sobre Condições Crônicas, Dependência e Bem-estar - Trindade, Mak, Tuomisto (Simposium) Ing.		27. O Som do Processo - Experienciando o Modelo DNA-V através de um Workshop Musical - Singh, Freymann (Workshop) Ing.		
Aula 204		<input checked="" type="checkbox"/> 17. Existência, Morte e Significado - O'Connell*, Walser* (Workshop) Ing.		<input checked="" type="checkbox"/> 28. Eficácia e processos de mudança de intervenções breves de ACT centradas na redução do pensamento negativo repetitivo - Ruiz (Apresentação convidada) Esp.		
Aula 129	Andar 1	18. Análises de RFT das implicações clínicas do seguimento de regras e enquadramento hierárquico - Ruiz, Villarroel, Martínez-Carrillo, Gil-Luciano, Luciano*, Vergara (Simposium) Ing.	A L M O Ç O	29. Eficácia do MAGPIES: ACT e RFT para regulação emocional, habilidades sociais, autoestima e ansiedade infantil - Cassidy*, Stapleton (Simposium) Ing.	C H Á	
Aula 126		<input checked="" type="checkbox"/> 19. Navegando em Relacionamentos e Autocompaixão em Mulheres Latino-americanas: Perspectivas da Terapia de Aceitação e Compromisso - Cassado, Saban Bernauer, Vogel (Workshop) Ing.		<input checked="" type="checkbox"/> 30. A experiência de querer estar certo no contexto de um relacionamento - Gelfi, Mosquera, Vazquez, Ingrassia (Workshop) Esp.		
Aula 124/125		<input checked="" type="checkbox"/> 9. PARTE 2: ACT para transtornos alimentares: Aperfeiçoando habilidades essenciais - Merwin* (Workshop) Ing.		<input checked="" type="checkbox"/> 31. O caminho da conscientização: Dispositivos para o público geral que favorecem o bem-estar e a flexibilidade psicológica - Cándarle, O'Connell* (Workshop) Esp.		
Aula Magna		<input checked="" type="checkbox"/> 20. Flexibilidade flexível: Como permanecer flexível como terapeutas de exposição e adaptar-se a diferentes contextos - Yusufov, Pilecki, Rivera, Coyne*, Twohig (Painel) Ing.		<input checked="" type="checkbox"/> 32. O Pessoal é Político: Como Trauma e Perda Pessoais Podem Informar um Caminho para Curar Nosso Mundo Dividido - Kohlenberg*, Törneke*, Gregg*, Luciano* (Painel) Ing.		
Auditorio 2	Andar 0	<input checked="" type="checkbox"/> 21. Ajudando clientes neurodivergentes a se desmascarar para encontrar autoaceitação, autocompaixão e um sentido de identidade coeso - Kemp, Stapleton (Workshop) Ing.	A L M O Ç O	<input checked="" type="checkbox"/> 33. O uso da prática deliberada e processos da FAP para treinar habilidades da relação terapêutica - Cordoba-Salgado, Esparza (Workshop) Esp.	C H Á	
Auditorio 1		<input checked="" type="checkbox"/> 22. Treinamento em Compaixão em Terapia e em Grupos Psicoeducativos: Aprendizados centrais de 12 anos de experiência - Brito-Pons (Apresentação convidada) Esp.		<input checked="" type="checkbox"/> 34. Chegando ao Coração da Questão: Psicodélicos e Valores - Pilecki, T. Morris (Workshop) Ing.		
Cine		<input checked="" type="checkbox"/> 23. Navegando pela complexidade: A experiência de atendimento através das terapias contextuais no contexto brasileiro - Kolb, Filho, Tagliari (Painel) Por.		<input checked="" type="checkbox"/> 35. Interseccionalidade e Ciência Comportamental Contextual: Explorando Insights sobre Implementação Interseccional - Payne, L. Loureiro, Crosby, Walser* (Painel) Ing.		

• = Fones de ouvido para a Conferência Mundial - áudio
 = IA online com seu telefone - áudio ou texto
 * = Treinador ACT Revisado por Pares

Por. = Apresentadores que falam em português
 Esp. = Apresentadores que falam em espanhol
 Ing. = Apresentadores que falam em inglês

Sexta-feira, 26 de julho (Manhã)

		8:00 - 8:45	9:00 - 10:15	10:15 - 10:45	10:45 - 12:00	12:00 - 12:15
SALA		SESSÕES			SESSÕES	
Andar 2	Juan Pablo II		<ul style="list-style-type: none"> • 37. Usando Exercícios de Tomada de Perspectiva Imaginativa para Abordar a Vergonha e Aumentar a Autocompaixão - Luoma*, LeJeune* (Workshop) Ing. 	C A F É C H Ã C A F É C H Ã	<ul style="list-style-type: none"> • 49. Terapia Centrada na Compaixão: Conceitos e Práticas Centrais - Brito-Pons (Workshop) Esp. 	I N T E R V A L O
	Aula 219	Türkiye Chapter (C) - Terzioğlu, Çelik	<input checked="" type="checkbox"/> 38. Eficácia e Processos de Mudança de Intervenções ACT Focadas em RNT na Depressão e Ansiedade - Leão, Otálora, Ruiz, Gil-Luciano, Ramírez (Simposium) Ing.		<input checked="" type="checkbox"/> 50. Aprendendo ACT de dentro para fora: a flexibilidade psicológica na pessoa do terapeuta. - Teti, Coletti (Workshop) Esp.	
	Aula 218	Pain SIG (D) - Ochsner Margolies	39. Persistindo com Propósito: Usando ACT com Populações Racialmente e Economicamente Marginalizadas - Gallo (Workshop) Ing.		51. Os Sons da Harmonia Interior - Moran*, Wright* (Workshop) Ing.	
	Aula 217	Colombia Chapter (E) - Avila Alzate, Rodriguez	40. Flexibilidade e Rigidez Psicológica: Aplicações de ACT em Diferentes Contextos e Populações - Fuentes-Ferrada, López Ríos, Braga Ferreira, Alvarenga, Santamaria Galeano, Ortiz, Saavedra (Simposium) Esp.		52. ACT para Insônia aplicada em vários contextos: Dor crônica, depressão, adolescentes e transtorno bipolar - Rafihi-Ferreira, Margolies, Paulos-Guarnieri, Linares, Cohab Khafif (Simposium) Ing.	
	Aula 204		<input checked="" type="checkbox"/> 41. MAGPIES para habilidades sociais? Um programa CBS neuroafirmativo para saúde mental infantil com RFT "embutida" - Cassidy*, Stapleton (Workshop) Ing.		<input checked="" type="checkbox"/> 53. Incorporando a ACT: Integrando a Terapia de Aceitação e Compromisso com Intervenções Baseadas no Corpo - O'Connell* (Apresentação convidada) Ing.	
	Aula 129		42. Terapia de Aceitação e Compromisso para o Perfeccionismo Não Auxiliador - Lee (Workshop) Ing.		54. Desafios na Elaboração de Experimentos de Caso Único: Três Exemplos - Nalbant, Yavuz, Terzioğlu, Ulusoy (Simposium) Ing.	
	Aula 126		<input checked="" type="checkbox"/> 43. Compreendendo o Perfil "Espigado" Autista como Base para uma ACT e CFT Eficaz e Afirmativa - Kemp (Workshop) Ing.		<input checked="" type="checkbox"/> 55. Generalizando Princípios da Terapia Analítica Funcional por meio do Desenvolvimento Comunitário - Santos Silva, Albrecht Bornholdt, Mendoza Martinez, Maiojas, Yates, Lopes, Tsai (Workshop) Ing.	
	Aula 124/125		<input checked="" type="checkbox"/> 44. Agir para Transformar: Terapia de Aceitação e Compromisso no Tratamento Clínico do Trauma por Abuso Sexual - Fernandez Diaz, Farroni (Workshop) Esp.		<input checked="" type="checkbox"/> 56. PARTE 1: ACT Assistida por Psicodélicos - Nico, Siqueira (Workshop) Por.	
Andar 1	Aula Magna		<input checked="" type="checkbox"/> 45. Vendo Como Estamos Indo Juntos: Rumo a uma Definição Funcional, Contextual e Baseada em Processos de Aliança Terapêutica - Sullivan, Tsai, S. Hayes*, O'Connell*, Walser*, Törneke* (Painel) Ing.	<input checked="" type="checkbox"/> 57. Procedimentos Sensíveis e Eficazes para Crianças, Adolescentes e Famílias - Alberto González, Mandil, Almada, Faust (Painel) Esp.		
	Auditorio 2	Psychedelic and Non-Ordinary States of Consciousness SIG (F) - T. Morris, Pilecki	<input checked="" type="checkbox"/> 46. Aprimorando a Intimidade e a Conexão: Usando FAP como Estrutura para Trabalhar com Diversidade e Inclusão - Muñoz-Martinez, Maitland, Garcia, Truitt, Robayo (Simposium) Ing.	<input checked="" type="checkbox"/> 58. Eficácia e processos de mudança de protocolos breves de ACT centrados no pensamento negativo repetitivo - Ruiz, Luciano*, Peña Tomas, Criollo (Simposium) Esp.		
	Auditorio 1		<input checked="" type="checkbox"/> 47. Tempo na ACT: Como Desenvolver Sintonia Temporal para Aumentar a Tomada de Decisão Clínica e a Eficácia Terapêutica - Westrup*, Hedegaard (Workshop) Ing.	<input checked="" type="checkbox"/> 59. PARTE 1: ACT na Prova de Fogo: Lidando com Interações Terapêuticas Desafiadoras - Manzione*, Walser* (Workshop) Ing.		
Andar 0	Cine		<input checked="" type="checkbox"/> 48. Estado atual dos modelos comportamentais contextuais em países de língua espanhola. Revisão. Desafios futuros - Piorno, Luciano*, Del Águila Vargas (Painel) Esp.	<input checked="" type="checkbox"/> 60. Empreendedorismo Baseado em Valores: Quando o Propósito é a Linha de Fundo - LeJeune*, Dickman, T. Morris, Costello Whooley, Palmer (Painel) Ing.		

• = Fones de ouvido para a Conferência Mundial - áudio
 = IA online com seu telefone - áudio ou texto
 * = Treinador ACT Revisado por Pares

Por. = Apresentadores que falam em português
 Esp. = Apresentadores que falam em espanhol
 Ing. = Apresentadores que falam em inglês

Sexta-feira, 26 de julho (Tarde)

		12:15 - 1:45	1:45 - 3:00	3:00 - 4:30	4:30 - 5:00	5:00 - 6:00	6:00 - 7:00
SALA		SESSÕES		SESSÕES		PLENÁRIA	
Juan Pablo II	Andar 2	● 61. Trauma e Jovens: Usando o DNA-V como um Framework para o Crescimento - L. Hayes* (Workshop) Ing.	A L M O Ç O	● 71. Cada Voz Importa: Como uma Abordagem Moderna Baseada em Processos Está nos Ajudando a Expandir Nosso Trabalho Além da Psicoterapia - S. Hayes* (Apresentação convidada) Ing.	C A F É	● 83. Em direção a uma ciência da competência - Gillanders* (Int. McHugh*) (Plenária) Ing.	Boosting LATAM Research at ACBS by joining a collaborative network (G) - Granados, Muñoz-Martínez
		☑ 62. Aprimorando o Cuidado e o Bem-Estar em Condições Médicas Específicas: O Papel da ACT no Apoio a Pacientes, Sobreviventes e Cuidadores - Atefi, Meyer, Garcia, Merwin* (Simposium) Ing.		☑ 72. Avançando a ACT para Populações Desatendidas (Agricultores, Menores Não Acompanhados e Pessoas em Insegurança Habitacional) - Stapleton, Karekla*, Waters, McHugh* (Simposium) Ing.			
		63. Abordando a Indignação Justa com Perdão e Reconciliação - Robb* (Workshop) Ing.		73. Aprimorando a flexibilidade do terapeuta em questões relacionadas ao suicídio e suicídio - İlkay, Ramakan (Workshop) Ing.			
		64. Cansado de Contar Ovelhas? Uma Abordagem Experiencial Baseada em ACT para Melhorar a Qualidade do Sono em Condições de Saúde Crônicas - Margolies, S. Martin* (Workshop) Ing.		74. Minando o Pliance: Como Reconhecer e Intervir no Comportamento Governado por Regras - Powell, Palmer (Workshop) Ing.			
		☑ 65. Os comportamentos do cliente e do terapeuta em voo através da lente da RFT - Luciano*, Törneke* (Workshop) Ing.		☑ 75. Papéis e estereótipos de gênero. Visibilizando e flexibilizando viés sobre "ser mulher" ou "ser homem" - Goldschmidt, Moraco (Workshop) Esp.			
Aula 129	Andar 1	66. Explorando Novas Fronteiras no Tratamento da TOC: Terapia de Aceitação e Compromisso no Contexto Brasileiro - C. Loureiro, Laurito, Twohig, Paulos-Guarnieri, Pogrebinschi (Simposium) Ing.	A L M O Ç O	76. Ignite 1 - Alvarenga, Doyle, Eickleberry, El-Ghoroury, Freymann, Guthrie, Holanda, kohli, Payne, Secchi Silveira, Stevenson (Ignite)	C A F É		
Aula 126		☑ 67. Autoconhecimento com Partes na ACT - Lasprugato* (Workshop) Ing.		☑ 77. Avaliação e Conceitualização do Sofrimento Interpessoal: O Modelo de Avaliação Idiográfica Funcional-2 - Callaghan, Assaz (Workshop) Ing.			
Aula 124/125		☑ 56. PARTE 2: ACT Assistida por Psicodélicos - Nico, Siqueira (Workshop) Por.		☑ 78. Todos somos impostores, não somos?! - Larsson, Leão (Workshop) Ing.			
Aula Magna		☑ 68. Construindo Pontes: Integrando Tradições e Inovações em Diferentes Áreas - Muthukrishna, Pilecki, Ruiz, Brito-Pons, Villanueva (Painel) Ing.		☑ 79. Empoderando a Recuperação: O Papel da Terapia de Aceitação e Compromisso no Futuro do Tratamento de Trauma - Walser*, M. Morris*, Moran*, Bilgen, L. Hayes*, O'Connell* (Painel) Ing.			
Auditorio 2		☑ 69. Trabalhando Terapeuticamente com Menores Não Acompanhados Usando ACT: Uma Abordagem Adaptada de Autoajuda - Karekla*, Presti* (Workshop) Ing.		☑ 80. Expandindo Horizontes: Fronteiras Digitais para Aprimorar a Saúde Mental e a Qualidade de Vida - Gillanders*, Truitt, Allen, Zhang (Simposium) Ing.			
Auditorio 1	Andar 0	☑ 59. PARTE 2: ACT na Prova de Fogo: Lidando com Interações Terapêuticas Desafiadoras - Manzione*, Walser* (Workshop) Ing.	A L M O Ç O	☑ 81. CFT com Adolescentes em Crise - Fraser (Workshop) Ing.	C H Á		
		☑ 70. Processos Intrapessoais e Interpessoais na Psicoterapia: Integração de Estratégias de Tratamento em ACT, FAP e DBT - Callaghan, Assaz, Gregg*, Kohlenberg*, Olaz* (Painel) Ing.		☑ 82. Ciência contextual e mudança social: contribuições para a construção de uma sociedade mais colaborativa e empática - Principi, Farroni, Estevez, Cano (Painel) Esp.			

● = Fones de ouvido para a Conferência Mundial - áudio
 ☑ = IA online com seu telefone - áudio ou texto
 * = Treinador ACT Revisado por Pares

Por. = Apresentadores que falam em português
 Esp. = Apresentadores que falam em espanhol
 Ing. = Apresentadores que falam em inglês

Sábado, 27 de julho (Manhã)

	8:00 - 9:00	9:00 - 10:15	10:15 - 10:45	10:45 - 12:00	12:00 - 12:15
SALA		PLENÁRIA		SESSÕES	
Juan Pablo II		<ul style="list-style-type: none"> ● 84. Ciência do comportamento e tecnologia para abordar os déficits no comportamento simbólico: com ênfase na leitura e na escrita - das Graças de Souza (Int. Presti*) (Plenária) Ing. 		<ul style="list-style-type: none"> ● 85. PARTE 1: Vinculando a Conceitualização de Casos aos Núcleos de Tratamento: Como uma Abordagem Baseada em Processos Pode Apoiar a Intuição Clínica - S. Hayes*, Jansen (Workshop) Ing. 	
Aula 219				<ul style="list-style-type: none"> ☑ 86. Desenvolvimentos em seguimento de regras, densidade relacional e resposta sob incerteza: Um simpósio de ciência básica - Stapleton, McCloskey, McHugh* (Symposium) Ing. 	
Aula 218	Andar 2 Applying ACT to Addictions SIG (H) - Waters		C A F É	87. Expandindo as Fronteiras do CBS: Novas Perspectivas de RFT, Tomada de Perspectiva e IRAP - Pacheco Gomide, Gutierrez Guevara, Perez (Symposium) Ing.	I N T E R V A L O
Aula 217	Sport, Health, and Human Performance SIG (J) - Yoshimoto, Arancibia Levit		C H Á	88. Aplicações da Terapia de Aceitação e Compromisso: da Saúde Pública aos Desafios Individuais - Lofredo, Maller, Farroni, Martinez Munive (Symposium) Esp.	
Aula 204				<ul style="list-style-type: none"> ☑ 89. Integrando a Saúde em Todas as Tamanhos (HAES) e Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) para Transcender Preocupações com o Corpo - Miller, Pegrum* (Workshop) Ing. 	
Aula 129				90. Como Parar de se Preocupar e Amar o Eco-Apocalipse: Uma Abordagem da ACT para Abraçar a Eco-Ansiedade - Guthrie, Villanueva (Workshop) Ing.	
Aula 126				<ul style="list-style-type: none"> ☑ 91. Eu Não Quis Dizer o que Eu Disse: Lidando com Emoções em Relacionamentos Interpessoais - Nalbant, Yavuz (Workshop) Ing. 	
Aula 124/125	Andar 1 Women in ACBS SIG (K) - Pegrum, LeJeune		C A F É	<ul style="list-style-type: none"> ☑ 92. Promovendo Mudanças Inter/Intra-Sociais usando ACT e o Modelo Prosocial - Fung, Kurumiya (Workshop) Ing. 	I N T E R V A L O
Aula Magna				<ul style="list-style-type: none"> ☑ 93. Variação com Vinhetas: Considerações Culturais Dentro de Abordagens Comportamentais Contextuais - Lasprugato*, Payne, Martinez, L. Loureiro (Painel) Ing. 	
Auditorio 2			C H Á	<ul style="list-style-type: none"> ☑ 94. Descobrimo Estratégias de flexibilidade para o trabalho com Pais e Cuidadores no Desenvolvimento Infantil - Morandini (Workshop) Esp. 	
Auditorio 1	Andar 0 Brasil Chapter (L) - Manzione, Pogrebinschi, Souza			<ul style="list-style-type: none"> ☑ 95. PARTE 1: Abalando as Estruturas da Sua Vida: ACT para Empoderar Mulheres "de uma Certa Idade" - Yates, Costello Whooley, T. Morris, M. Morris*, Coyne* (Workshop) Ing. 	
Cine				<ul style="list-style-type: none"> ☑ 96. Congresso Virtual LAMIC: Experiências, oportunidades e desafios para expandir o conhecimento para mais países - Granados-Salazar, Del Águila Vargas, Fernández-Díaz, Bozza* (Painel) Esp. 	

● = Fones de ouvido para a Conferência Mundial - áudio
 ☑ = IA online com seu telefone - áudio ou texto
 * = Treinador ACT Revisado por Pares

Por. = Apresentadores que falam em português
 Esp. = Apresentadores que falam em espanhol
 Ing. = Apresentadores que falam em inglês

Sábado, 27 de julho (Tarde)

		12:15 - 1:45	1:45 - 3:00	3:00 - 4:30	4:30 - 5:00	5:00 - 6:00		
SALA		SESSÕES	2:14 - 2:45	SESSÕES		PLENÁRIA		
Juan Pablo II		<ul style="list-style-type: none"> ● 85. PARTE 2: Vinculando a Conceitualização de Casos aos Núcleos de Tratamento: Como uma Abordagem Baseada em Processos Pode Apoiar a Intuição Clínica - S. Hayes*, Jansen (Workshop) Ing. 		<ul style="list-style-type: none"> ● 107. Simulação de Papéis Experienciais: Integrando Processos da ACT de Forma Flexível - Walsler*, Westrup* (Workshop) Ing. 		<ul style="list-style-type: none"> ● 119. Você, Nós, Mudança Significativa e Outras Questões do Coração - Gloster (Int. Merwin*) (Plenária) Ing. 		
Aula 219	Andar 2	<input checked="" type="checkbox"/> 97. Como Melhorar o Trabalho Clínico com Casais a partir da Perspectiva Contextual Funcional e do Método Gottman - Vazquez, Gelfi, Ingrassia, Martinez Bieule, Mosquera, Azrilevich (Workshop) Esp.		<input checked="" type="checkbox"/> 108. Abordando o Autoengajamento como Processo Central na Psicoterapia. Contribuições da RFT Reformulada - Olaz*, Cuarta (Workshop) Esp.	C A F É			
Aula 218		98. Fortalecendo o eu do terapeuta: Desenvolvendo habilidades essenciais na Terapia Analítica Funcional - Albrecht Bornholdt, Villas-Bôas, Martim (Workshop) Ing.		109. Intervenções em Ciência Comportamental Contextual: Perspectivas e Resultados - Elices, Santamaria Galeano, Ortiz Pérez, Paredes, Gomez, Avila (Simposium) Esp.				
Aula 217		99. Avançando no Cuidado do Câncer: Inovações em CBS para Melhorar a Qualidade de Vida e o Bem-Estar Psicológico - Trindade, Li, Zhao (Simposium) Ing.	A L M O Ç O	Climate Justice and Action SIG (M) - Villanueva, Guthrie		110. Perspectivas Transculturais sobre ACT: Eficácia, Adaptação, Treinamento e Crescimento em Populações Diversas - Loverich, Aydin, Jotten, Manzione* (Simposium) Ing.	C H Á	
Aula 204		<input checked="" type="checkbox"/> 100. Uma Abordagem Cooperativa da Aliança Terapêutica - Maero (Workshop) Esp.				<input checked="" type="checkbox"/> 111. Vida longa à Conexão Social: Usando princípios da FAP para construir uma vida significativa - Muñoz-Martinez (Apresentação convidada) Ing.		
Aula 129	Andar 1	101. Perspectivas e Inovações em CBS: Desenvolvimento de Ferramentas e Medidas em Sessões Únicas, Análises Complexas e Validações Transculturais - Sundström, Larsson, Svensgård, İlkay, Mondaca (Simposium) Ing.		112. CBS e Psicodélicos: Como a Flexibilidade Psicológica Pode Explicar e Melhorar os Benefícios Terapêuticos - Pilecki, Luoma*, T. Morris, M. Morris*, LeJeune*, Lofredo (Simposium) Ing.	C A F É			
Aula 126		<input checked="" type="checkbox"/> 102. Terapia Comportamental Aprimorada por ACT para Tricotilomania - Twhig (Workshop) Ing.		<input checked="" type="checkbox"/> 113. Aplicando um Framework de Competência Estrutural à Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) - Siber-Sanderowitz, Gallo (Workshop) Ing.				
Aula 124/125		<input checked="" type="checkbox"/> 103. Interagindo com Casais: Anseios Interpessoais e Flexibilidade Psicológica - Lasprugato* (Workshop) Ing.	A L M O Ç O			<input checked="" type="checkbox"/> 114. Terapia Comportamental Interpessoal: Conceitualização de Casos e Extensão da Mudança para Relacionamentos Comunitários - Callaghan, Pereira (Workshop) Ing.	C A F É	
Aula Magna		<input checked="" type="checkbox"/> 104. Aspectos do uso de metáforas em terapias contextuais - Törneke*, Luciano*, Ruiz, Yavuz (Painel) Ing.				<input checked="" type="checkbox"/> 115. Deveria o conteúdo dos pensamentos ser relevante para ACT e Terapia Baseada em Processos? - Ruiz, Luciano*, Robb*, Presti*, Gil-Luciano (Painel) Ing.		C H Á
Auditorio 2		<input checked="" type="checkbox"/> 105. Aprimorando o Tratamento de Transtorno por Uso de Substâncias com novas intervenções de Terapia de Aceitação e Compromisso - Gallo, Stotts, Villarreal, Siber-Sanderowitz, Luoma* (Simposium) Ing.		<input checked="" type="checkbox"/> 116. Ignite 2 - Guimarães, Niquerito-Bozza*, Santos, Castro, Estevez, Goldschmidt, Moraco, Granados-Salazar, Leite, Porta, Rodríguez, Sanchez, de Araújo, Kaplan, Sáenz-Cavia (Ignite)				
Auditorio 1	Andar 0	<input checked="" type="checkbox"/> 95. PARTE 2: Abalando as Estruturas da Sua Vida: ACT para Empoderar Mulheres "de uma Certa Idade" - Yates, Costello Whooley, T. Morris, M. Morris*, Coyne* (Workshop) Ing.		<input checked="" type="checkbox"/> 117. Usando ACT e RFT para cultivar um auto saudável entre crianças de 8 a 12 anos: MAGPIES para autoestima - Stapleton, Cassidy* (Workshop) Ing.				
Cine		<input checked="" type="checkbox"/> 106. Abordando o Trauma no Contexto da Violência Política: Perspectivas e Práticas das Ciências Contextuais - Osorio*, Del Águila Vargas, Bravo saavedra, Mendoza Martinez (Painel) Esp.		<input checked="" type="checkbox"/> 118. Evidências de Eficácia da Terapia Focada na Compaixão em Diferentes Contextos - Souza, Pogrebinschi, Teixeira, Grün, Filho (Painel) Por.				

● = Fones de ouvido para a Conferência Mundial - áudio
 = IA online com seu telefone - áudio ou texto
 * = Treinador ACT Revisado por Pares

Por. = Apresentadores que falam em português
 Esp. = Apresentadores que falam em espanhol
 Ing. = Apresentadores que falam em inglês

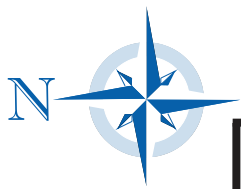
Domingo, 28 de julho (Manhã)

		9:00 - 10:30	10:30 - 11:00	11:00 - 12:30	12:45 - 1:30
SALA		SESSÕES		SESSÕES	
Aula 219	Andar 2	<input checked="" type="checkbox"/> 120. Agindo com Pacientes Bipolares: Habilidades Práticas e Treinamento - Khafif, Perez (Workshop) Ing.	C A F É	<input checked="" type="checkbox"/> 131. O Papel da Flexibilidade Psicológica no Trabalho em Tempos de Mudança - Rodrigues, Soave, De Oliveira, Silveira (Simposium) Ing.	
Aula 218		121. O Consolo de Pacientes Altamente Angustiadados a partir de uma Perspectiva Contextual - Québec Chapter - Velez (Workshop) Esp.		132. Intervenções em ciência comportamental contextual com diferentes públicos-alvo - Ramos, Kirchner, Bariani (Simposium) Por.	
Aula 217		122. ACT em Ação: Cultivando Resiliência e Crescimento em Ambientes de Alta Demanda e Alto Desempenho - Meyer, Matos, Ramakan (Simposium) Ing.		133. Utilizando ACT para apoiar crianças e jovens em sua jornada com uma doença crônica - Cox, Morgan (Workshop) Ing.	
Aula 204		<input checked="" type="checkbox"/> 123. Trabalhando com os Conteúdos Hierárquicos do Eu para Promover Maior Precisão em ACT - Ruiz, Gil-Luciano (Workshop) Esp.		<input checked="" type="checkbox"/> 134. Exposição Informada por ACT para Terapeutas que Não Utilizam Exposição - Thompson, Pilecki (Workshop) Ing.	
Aula 129	Andar 1	124. climACT: Do luto ecológico à capacidade de AGIR - Villanueva, Guthrie (Workshop) Ing.	C H Á	135. Uma Visão Contextual Funcional sobre a Integração de ACT e DBT na Prática Clínica - L. Loureiro, Principi, Piorno (Workshop) Esp.	
Aula 126		<input checked="" type="checkbox"/> 125. Mindfulness e Terapia de Aceitação e Compromisso em Contextos Desafiadores: Aplicações na Educação e Parentalidade - Maller, Langer, Gutierrez Guevara, Mamani Tito (Simposium) Esp.		<input checked="" type="checkbox"/> 136. Construção Ativa de Compassos: Alinhando Valores Essenciais e Navegando com Presença Consciente através de Sensações e Emoções - Theau (Workshop) Ing.	
Aula 124/125		<input checked="" type="checkbox"/> 126. PARTE 1: Vamos Falar Sobre Sexo - Sisti*, Levinson (Workshop) Ing.		<input checked="" type="checkbox"/> 126. PARTE 2: Vamos Falar Sobre Sexo - Sisti*, Levinson (Workshop) Ing.	
Aula Magna		<input checked="" type="checkbox"/> 127. Relevância do Treinamento em Habilidades para Familiares de Pessoas com Desregulação Emocional na América Latina - José Quintero, Pechon, Rodriguez Rey, Principi (Painel) Esp.		<input checked="" type="checkbox"/> 137. Atenção Plena para Todos: Adaptando Intervenções em Grupo e Individuais para Pessoas com Deficiências Intelectuais - Kule, Vinqvist, Wise, Van Den Beldt (Painel) Ing.	
Auditorio 2		<input checked="" type="checkbox"/> 128. Com um Pouco de Ajuda de Meus Amigos Treinadores de ACT - A-Tjak*, O'Connell* (Workshop) Ing.		<input checked="" type="checkbox"/> 138. Uma Visão de CBS de Nossa Dimensão Espiritual: Mente/Corpo/SAC - Robb* (Workshop) Ing.	
Auditorio 1	Andar 0	<input checked="" type="checkbox"/> 129. PARTE 1: Amor na Sala: Como evocar amor terapêutico dentro de limites éticos e o estigma da atração do terapeuta - Kuei (Workshop) Ing.	C H Á	<input checked="" type="checkbox"/> 129. PARTE 2: Amor na Sala: Como evocar amor terapêutico dentro de limites éticos e o estigma da atração do terapeuta - Kuei (Workshop) Ing.	
Cine		<input checked="" type="checkbox"/> 130. ACT no Esporte: Como a utilização de processos da ACT e o rastreamento de dados do PsychFlex podem ajudar a aumentar o desempenho dos atletas - Ryan, Jones, Smith (Painel) Ing.		<input checked="" type="checkbox"/> 139. TDAH em Adultos. Contribuições da Ciência do Comportamento e da ACT para a Intervenção Orientada para Valores - Fernandez Diaz, Alberto González (Painel) Esp.	

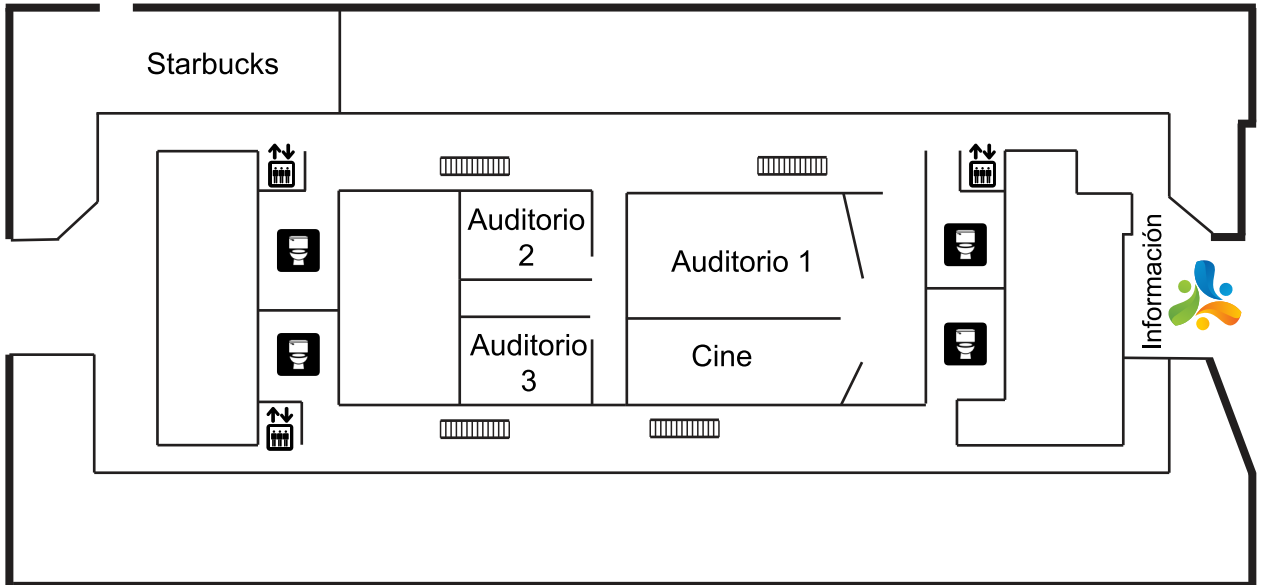
Despedidas... até o próximo ano em Nova Orleans, Louisiana, EUA, de 17 a 20 de julho de 2025!

● = Fones de ouvido para a Conferência Mundial - áudio
 = IA online com seu telefone - áudio ou texto
 * = Treinador ACT Revisado por Pares

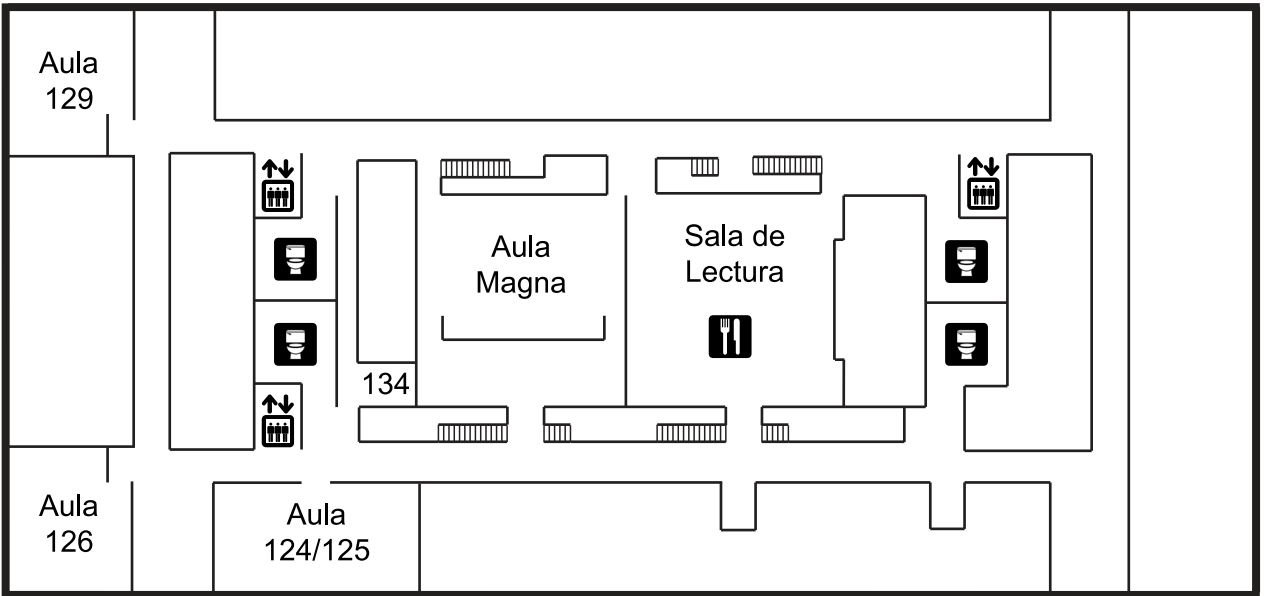
Por. = Apresentadores que falam em português
 Esp. = Apresentadores que falam em espanhol
 Ing. = Apresentadores que falam em inglês



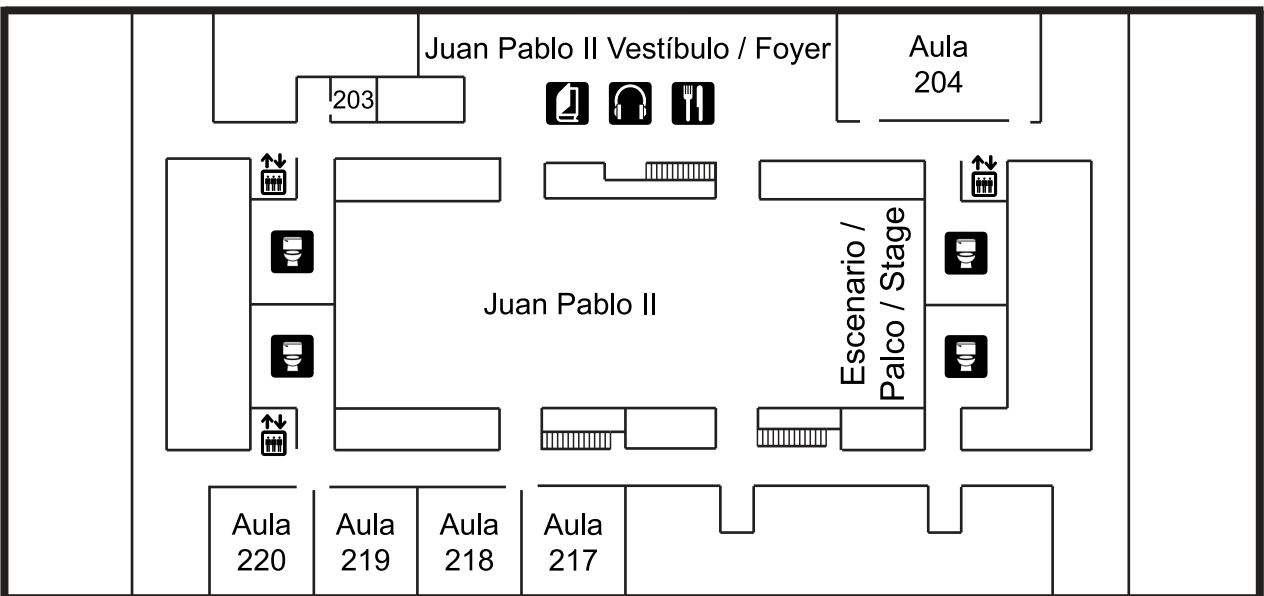
UCA, San José Edificio / Building



Planta 0 / Andar 0 / Floor 0



Planta 1 / Andar 1 / Floor 1



Planta 2 / Andar 2 / Floor 2